EDIÇÃO COMMEMORATIVA DO CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO NO BRASIL

# CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Abril de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.877

# NATAL DE ROMA



ROMA, A CIDADE ETERNA

# O elemento italiano em São Paulo

## AOS FILHOS DO "BEL PAESE" O NOSSO ESTADO DEVE GRANDE PARTE DO SEU DESENVOLVIMENTO EM TODOS OS SECTORES DA ACTIVIDADE HUMANA

E' justo que se destaque a immigração italiana, todas as vezes que esse problema importan[illegible] é commentado ou festejado, como a[illegible] succede. Para tanto, record[illegible]s as grandiosas iniciativas [illegible] laboriosa colonia domicili[illegible] nosso Estado, em todos [illegible]mos da actividade. O Ci[illegible]enario da Immigração Offi[illegible] vem coincidir exactame[illegible] com as primeiras correntes [illegible] atravessaram o Atlantico, [illegible]madas daquelle espirito cons[illegible]uctor e honesto para colabo[illegible]r de maneira a mais efficaz com a nossa gente.

Além do factor braço, ainda agora multo relevante para o nosso immenso e despovoado paiz, a immigração italiana é a que mais probabilidades ethnographicas offerece, dadas as suas vantajosas condições raciaes.

O assumpto immigratorio tem merecido de todos que se interessam pela nossa grandeza material e moral, os mais denodados esforços, embora haja tambem, os não menos idealistas, cujo trabalho de impedir determinadas correntes immigratorias, tem prejudicado o povoamento necessario e rapido. Porém, em todas essas occasiões, ambas as partes, verificam os mesmos pontos de vista, tratando-se dos nossos amigos italianos.

Devemos lamentar, ao par do regosijo pela implantação do Imperio Italiano na Africa Oriental, a provavel e logica ausencia de immigrantes que irão povoar o sólo conquistado gloriosamente, tornando productivas aquellas terras tão ferteis á custa dos esforços valorosos, tal como se verificou em nosso Estado.

São Paulo, majestosamente, ostenta deante dos irmãos doutros Estados, um gráo de progresso e de cultura digno dos maiores elogios, mas não esquece, entretanto, que a parte maior dessa grande obra, é devida, indiscutivelmente ao braço do immigrante italiano.

Napoles, o maravilhoso porto da Italia, de onde partiram centenas de milhares de filhos do "Bel Paese" para o Brasil. Ao fundo vê-se o Vesuvio

## O CONSUL DA ITALIA EM SÃO PAULO

S. exc. o commendador Giuseppe Castruccio, egregio consul da Italia em São Paulo, que é estimado e admirado pela colonia por sua laboriosidade, sua capacidade de trabalho e sua vontade firme.





## Cincoentenario da Immigração official

De accôrdo com o que foi noticiado, as autoridades patrocinadoras da Grande Exposição de São Paulo, commemorativa do cincoentenario da immigração official neste Estado, determinaram o dia 8 de maio para a abertura do importante certame.

Haverá, desse modo, tempo bastante para que sejam ultimados os trabalhos de construcção e decoração de todos os pavilhões, que transformaram o local da Varzea do Carmo em scenario apropriado para a exposição do trabalho paulista nestes ultimos cincoenta annos.

Em grandes pavilhões, estarão representados os governos do Estado de São Paulo, da Italia, da Colonia Japoneza, do Municipio de São Paulo, além de muitos outros, que exhibirão os actuaes progressos da industria e da lavoura do nosso Estado.

A 8 de maio proximo, pois, a nossa população terá, num dos mais bellos jardins da capital, a maior glorificação do trabalho.

Naquelle agradavel scenario virente, bem proximo do centro da cidade conseguiu o commissariado executivo da Grande Exposição de São Paulo, num espaço de tempo insignificante, erguer uma verdadeira cidade em miniatura, que se transformará num ponto obrigatorio de reunião de todos os habitantes deste grande Estado.

Por sua vez, no dia 8 de maio, na abertura solenne dos Portões Monumentaes da rua do Gazometro, todos os expositores, na maioria expoentes da industria paulista, estarão com seus estands em perfeita ordem offerecendo ao publico um espectaculo majestoso do que é capaz de fazer a nossa gente em collaboração com o braço e a intelligencia estrangeira. A "Cantina Italiana", attractivo magnifico da exposição, irá ter enfileiradas deante de nossos olhos, todas as qualidades de vinhos produzidos em todas as regiões da Italia. O "Pavilhão Bavaro", reproduzindo com a maxima perfeição um recanto da Bavaria, num ambiente de arte, luxo e musica reunirá diariamente a melhor parte de nossa população. A "Adega Portugueza", estará em condições de fornecer ao publico visitante os mais escolhidos vinhos do Jardim da Europa. Os pavilhões todos irão se succeder em attracções e em demonstração clara e precisa da pujança economica do nosso Estado. A conclusão victoriosa desse todo imponente, será o "Parque de Diversões" que conseguirá reunir um numero enorme de divertimentos novos para a nossa cidade. Emfim, a oito de maio proximo, São Paulo, por suas forças vivas, no campo politico, social, commercial e industrial, em perfeita communhão de ideaes com os mais humildes trabalhadores estará presente á grande glorificação do trabalho, que, iniciada com o intuito de se render uma homenagem ao trabalhador alienigena, transformou-se em verdadeira apotheose a São Paulo.



## PORTUGAL E A IMMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

Nossos irmãos portuguezes, que aqui encontram sempre um verdadeiro prolongamento de sua patria, nossa Patria-Mãe, elevam-se em grande numero no Brasil, formando uma colonia immensa, laboriosa, operosa e realizadora.

Aqui vivem como se vivessem na sua propria terra, comnosco falando a mesma lingua e sem as difficuldades que se antepõem, nesse particular, aos outros immigrantes.

No Rio de Janeiro, em Santos, na Bahia, em todos os pontos dos nossos Estados, em todos os quadrantes do Brasil, a colonia portugueza é numerosa e em qualquer angulo de nossa patria encontramos traços indeleveis da existencia dos portuguezes que abandonaram o seu "Jardim da Europa a beira mar plantado" para comnosco formarem o grande Brasil, que com a collaboração do elemento estrangeiro será, num futuro recente, a maior potencia entre as potencias internacionaes.

E, através dos annos, o Portugal nos envia grandes contingentes immigratorios que são um brilhante traço de união a juntar as duas nações irmãs pelos seculos dos seculos.

## Falleceu o sr. Gabrielle Canelle

ROMA, 20 (H.) — Falleceu hontem, subitamente, o sr. Gabrielle Canelle, sub-secretario das Bonificações.

Natural das Appulias, foi um dos primeiros fascistas, tendo fundado em Lucca o jornal "Popolo di Capitanata". Era especialista em questões de irrigação. Foi membro do Conselho Nacional das Bonificações. Em janeiro de 1935, foi nomeado sub-secretario de Estado. Exercia o mandato de deputado desde 1924.

Contava 57 annos de edade.

## Centro do Professorado Paulista

Communicam-nos: — "Devem realizar-se a 1.º de maio proximo, em todo Estado de São Paulo, as eleições para escolha do presidente e conselho deliberativo que devem dirigir os destinos sociaes no triennio 1937-1940. Serão installadas mesas eleitoraes nesta capital e em 42 cidades do interior. Os socios das cidades em que não se possam installar mesas eleitoraes, podem votar nas mesas mais proximas. As mesas funccionarão, no interior do Estado, das 12 ás 16 horas, e serão installadas nos locaes determinados pelos presidentes das mesmas. A da capital, na séde social, das 12 ás 18 horas. Para essas eleições, seguir-se-ão, em tudo que possivel, as regras do Codigo Federal."

## NA LIGA DAS NAÇÕES

### A SESSÃO DO COMITE' DO DESARMAMENTO SERA' ADIADA

GENEBRA, 20 (A. B.) — Nos circulos chegados á Secretaria da Liga das Nações, affirma-se que a sessão annunciada para o dia 6 de maio proximo da presidencia do Comité de Desarmamento seria adiada para os fins do mesmo mez.

O motivo desse adiamento é que o vice-presidente do Comité, sr. Politis, assim como o vice-secretario general Aghnides, não poderá chegar no dia seis de maio proximo, occupados como se acham com a Conferencia das Capitulações de Montreaux. Em todo o caso, o secretario geral sr. Avenol tem que receber os membros do Conselho, para tratar do adiamento em apreço.

Affirma-se tambem que se pretende convocar o Comitê dos 28 para tratar da reforma do Pacto da S. D. N. O Conselho deverá receber todas as informações a proposito de certas questões especiaes.



## SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

### SITUAÇÃO DO CAFÉ

A Sociedade Rural Brasileira considerando que a quota de sacrificio, adoptada inicialmente como processo de emergencia, se acha hoje transformada pela lei do menor esforço em embasamento unico e permanente do systema de defesa do producto, entende, depois de acurado estudo do problema, dever-se a essa orientação e aos onus della decorrentes o aggravamento continuo da situação do café.

Tornando-se necessaria uma sensivel alteração nas directrizes da politica cafeeira nacional, resolveu a Directoria estudar um novo programma de acção, resumindo nas disposições dos itens abaixo, para a melhor ordem dos trabalhos, os principaes objectivos a serem alcançados:

a) Augmento da exportação ou reducção da producção, uma vez que a crise do café resulta do desiquilibrio entre esses dois factores;

b) processo de eliminação das taxas e confisco cambial;

c) fórma de liquidação das responsabilidades do D. N. C.;

d) financiamento ao productor.

Devendo o programma a ser presente aos poderes competentes representar as aspirações da lavoura cafeeira, a Sociedade Rural Brasileira solicita a collaboração de todos os interessados, pedindo que as suas suggestões, attendendo aos itens acima, sejam enviadas por escripto, com a possivel brevidade, á sua séde social.

São Paulo, 16 de Abril de 1937.

A DIRECTORIA:

BENTO A. SAMPAIO VIDAL
MARCILIO DE CAMPOS PENTEADO
ALKINDAR M. JUNQUEIRA
MARCELLO PIZA
ARNALDO RIBEIRO PINTO
PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS.

# Uma entrevista com a sra. Simpson

## Depois do casamento, virá morar na America

PARIS, 20 (A. B.) — O correspondente do jornal "Paris-Midi" conseguiu realizar a extraordinaria "performance" de entrevistar Mme. Wally Simpson, futura duqueza de Windsor. A entrevista se realizou no portão principal do castello de Cande, no momento em que Mme. Wally Simpson se dispunha a realizar o seu passeio quotidiano nos pitorescos arredores da cidade de Tours. Respondendo a uma pergunta directa do reporter, Mme. Wally Simpson declarou:

SRA. SIMPSON

— "Não sei ainda aonde irei morar depois do meu casamento. Não tenho projectos de nenhuma especie. Não sei quando chegará o duque de Windsor, mas isso não poderá tardar, tampouco sei onde e quando casarei. Por emquanto, sómente posse affirmar que, neste momento, em que eu falo, ainda sou casada, embora o divorcio definitivo me tenha sido garantido pelos meus advogados para o dia 3 de maio proximo ao mais tardar. Sempre esperei fixar a minha residencia, algum dia, num paiz da grande America. Não esqueça que sou americana. Nos Estados Unidos, concluiu Mme. Wally Simpson, no mesmo momento em que a sua luxuosissima Packard demarrava lentamente, as casas são muito mais commodas e confortaveis do que na velha Europa".



## Não ha esperanças de salvar o sr. Darcy de Carvalho

RIO, 20 (H.) — O sr. Darcy de Carvalho, funccionario do Ministerio da Agricultura, irmão do senador Alceu de Carvalho, tentou suicidar-se, hoje pela manhã, desfechando quatro tiros na cabeça.

O exame de raio X a que foi sujeito Darcy de Carvalho, revelou a localização das balas na massa cinzenta do cerebro.

Não ha esperanças de salval-o.

## HA ATROZ MISERIA EM MOSCOU

### UM SOSIA DE STALIN TERIA SIDO MORTO

RIGA, 20 (A. B.) — Informa a Agencia Stefani que um commerciante estrangeiro recem-chegado da U. R. S. S. foi entrevistado pelo director do jornal "Ultimas Noticias", tendo declarado que a população de Moscou, ao contrario de falsos dados estatisticos soviéticos, passa a mais atróz miseria.

O referido entrevistado citou pormenores sobre o attentado contra Stalin, attentado esse que foi desmentido pela imprensa soviética. Os agentes da policia secreta soviética descobriram na Georgia um sosia de Stalin na pessoa de um lenhador analphabeto. Esse sosia do dictador vermelho foi conduzido em Moscou e alojado no Kremlin, substituindo assim muitas vezes o "czar vermelho" em determinadas cerimonias e desfiles. No dia em que se verificou o attentado levado a effeito por um estudante russo, o ferido não foi Stalin e sim o seu sosia lenhador, que morreu em consequencia dos graves ferimentos na cabeça.

## NÃO PÓDE SER

LONDRES, 20 (H) — O ministro dos Correios recusou officialmente a suggestão do Syndicato dos Empregados do Departamento, no sentido de ser applicada nos Correios e Telegraphos a semana de 40 horas de trabalho em cinco dias.

## A MORTE DO MEDICO POLACO "DR." BELLOC

### O DESMENTIDO DA AGENCIA STEFANI

ROMA, 20 (A. B.) — A estação de radio britannica de Daventry, transmittiu as noticias aleivosas sobre a morte do medico polaco "dr." Belloc, insinuou, segundo assevera a Agencia Stefani, que a morte do facultativo polonez, produzida pela intoxicação por gaz, teria tido lugar na Abyssinia, em consequencia de uma explosão de bomba de gazes toxicos.

Essa transmissora ingleza chegou ainda ao descalabro de affirmar que o "dr." Belloc, formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Varsovia, esteve na Ethiopia a Serviço da Cruz Vermelha Internacional.

E' falso absolutamente tudo quanto affirmou a estação de radio de Deventry. E' particularmente lamentavel que, depois que a imprensa britannica silenciou na sua campanha de diffamações em consequencia da conclusão do accordo italo-britannico de "gentlemen", todo esse trabalho venha a ser novamente neutralizado por uma estação de radio que não se peja em espalhar boatos de má fé.

Diz mais a Agencia Stefani que em 28 de fevereiro de 1936 o "dr." Belloc desmentiu publicamente ter sido ferido por bomba. O "dr." Belloc nunca foi formado pela Universidade de Varsovia. Elle não prestou nenhum serviço na Cruz Vermelha Internacional, mas foi apenas addido ao pavilhão sanitario anglo-saxão denominado "Tafari-Maconnen". E' sabido, além disso, conforme foi confessado pelos proprios polonezes, que Belloc era um aventureiro que desertou em 1922 da Polonia para a Russia, para servir depois num hospital de Mekede, na Persia, de onde desappareceu em seguida, depois da abertura de um inquerito. Na India elle foi preso por adulterio e velhacaria. Libertado mediante uma fiança prestada pelo "Exercito da Salvação", desappareceu da India, para reapparecer na Abyssinia.

E' esse o homem por quem a estação transmissora britannica de Daventry derramou tantas lagrimas humanitarias! — conclue a Agencia Stefani.

## A DESTITUIÇÃO DO PRESIDENTE GOMEZ

### NÃO FOI ATTENDIDO O SEU RECURSO

..HAVANA, 20 (H) — O Senado, constituido em Tribunal, approvou, por 20 contra 14 votos, a moção do senador Casanova, que recusa attender ao recurso do ex-presidente Gomez contra a sua destituição.

..Os partidarios do ex-presidente acabam de annunciar que appellarão da decisão senatorial para a Côrte Suprema.

## FOI APPROVADA A NOVA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO SECUNDARIO

RIO, 20 (H.) — Depois de duas sessões, consagradas á discussão da sua finalidade e estructura, o Conselho Nacional de Educação approvou a nova organização do curso secundario, que abrangerá os cursos fundamental e complementar, com a duração respectiva de cinco a dois annos.

A finalidade dos estudos secundarios será a formação humanistica da juventude brasileira, tendo predominado o ponto de vista que dá maior importancia aos estudos classicos do que ás disciplinas scientificas, propriamente ditas.



## A ENTREVISTA ENTRE HITLER E LANSBURY

### DESPERTA O MAXIMO INTERESSE NOS CIRCULOS POLITICOS FRANCEZES

PARIS, 20 (A. B.) — A conferencia entre o chanceller Adolf Hitler e o deputado trabalhista britannico George Lansbury despertou o maximo interesse nos circulos politicos francezes. Ainda que se desconheçam os detalhes, guarda-se reserva sobre quaesquer commentarios a proposito.

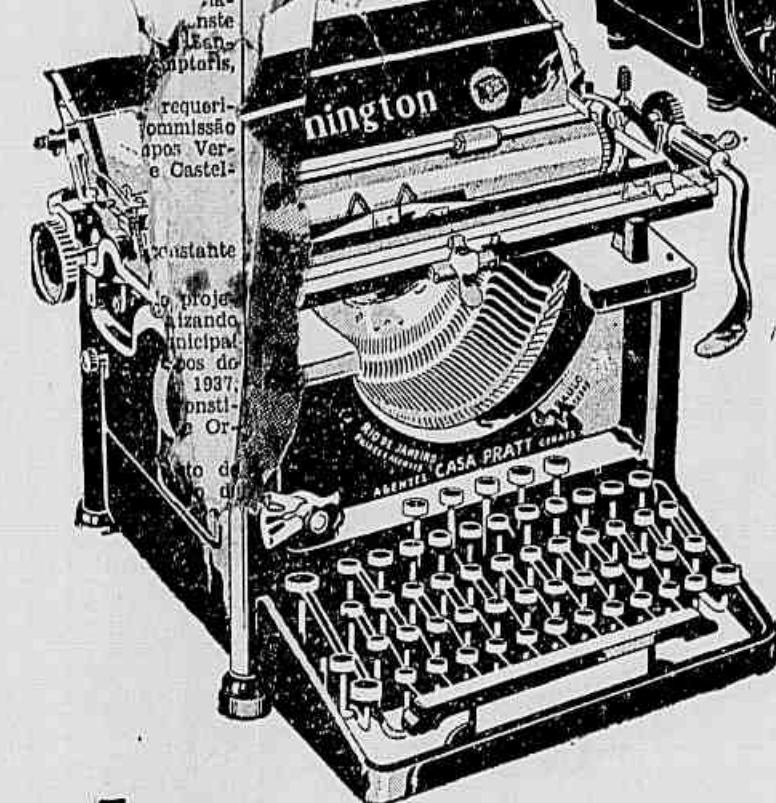
O "Petit Parisien" opina que a Allemanha desejaria uma nova orientação em collaboração politica e economica com as potencias occidentaes. As conversações do "Fuehrer" com o deputado Lansbury constituiam um novo passo na evolução iniciada pelas recentes declarações do dr. Schacht em Bruxellas. Como as declarações do chanceller Hitler se seguiram immediatamente ao discurso Delbos sobre a politica exterior, merecem por isso especial attenção. Seria lamentavel desviar a evolução iniciada pelas novas declarações de Hitler.

O "Echo de Paris" salienta as relações intimas que existem entre os problemas politicos e as questões economicas. A primeira condição para o restabelecimento das relações economicas normaes seria que a Allemanha pagasse normalmente o que costumava pagar, podendo-se conceder creditos a longo prazo, para o que havia de estabelecer as garantias da paz em toda a Europa.

O "Le Journal" recorda que, antes da sua entrevista, o deputado Lansbury tomou medidas analogas com os srs. Blum e Zeeland.

Em regra geral, a imprensa mostra-se reservada, dizendo que se trata unicamente de uma manobra allemã. A imprensa marxista, por sua vez, abstem-se de commentarios publicando unicamente uma noticia discreta.

## Cinco mil professores sem trabalho na Austria

VIENNA, 20 (A. B.) — O ministro da Instrucção Publica limitou grandemente o numero dos estudantes para os cursos de magisterio na Baixa Austria, pois que actualmente se encontram cinco mil jovens professores sem trabalho. A isso em parte se deve a diminuição catastrophica de natalidade



# Uma situação perigosa para a paz européa ?

## UM GRAVISSIMO INCIDENTE NO NORTE DA TCHECOSLOVAQUIA

BERLIM, 20 (A. B.) — Informam de Praga que, durante um comicio realizado em Niedergrund, norte da Tchecoslovaquia, os partidarios de Konrad Henlein, chefe do Partido Sudeta, foram atacados por adversarios politicos, sahindo 30 feridos mais ou menos gravemente.

Esse incidente, á primeira vista banal, revela uma situação que se vem aggravando dia a dia e que, no capitulo das minorias raciaes, póde ser considerada como das mais perigosas para a paz européa. A nacionalidade dos allemães sudetas ameaçados tornou-se um problema para justificar medidas de oppressão continuadamente reforçadas pelo Estado tchecoslovaco e até um assumpto de politica externa, pois que deu nascimento a uma campanha em que apresentava a possibilidade, a imminencia mesmo, de um ataque ou invasão do Reich na Tchecoslovaquia para fins militares ulteriores. Quiz-se, assim, alarmar a Europa acenando com o phantasma da invasão da Tchecoslovaquia para constituição de um ponto de partida e futuras operações para o léste, no sentido de uma "transversal eureziana", dominada pela Allemanha, Brochuras, livros e jornaes foram espalhados em profusão na Inglaterra, Italia, França e Russia Sovietica. O sr. Konrad Henlein, entretanto, aparou o golpe dessa propaganda insidiosa, chamando a attenção da Inglaterra para a miseria dos allemães saudetas, e tal foi a attitude de Londres que Praga se mostrou inquieta e desencadeou nova campanha. Esse trabalho teve como resultado o estabelecimento de uma atmosphera de desconfiança nesta região da Europa. Entretanto, a campanha foi suavizada pelo proprio governo de Praga, que sentiu a sua falsidade pela falta de uma base segura em apoio das noticias tendenciosas divulgadas pelo mundo afóra. O jornal officioso "Correspondencia Politico-Diplomatica" aproveita a occasião que hoje se lhe apresenta para fazer largos commentarios a respeito.

"E' inconcebivel, diz o orgam officioso de Berlim, que um Estado de uma composição interior e occupando uma situação geographica com a Tchecoslovaquia, na orientação da sua politica interna e externa, parta de supposição erronea.

Uma politica dessa natureza já se revelou impraticavel, como o provaram outros exemplos na historia, e isso porque ella nega as realidades e os imponderaveis, excita os espiritos no Interior e no Exterior, provoca a eclosão de tensões sem ter o direito de accusar outrem do que ha de desprezivel num tal desenvolvimento de factos. Pois todo o mundo hoje em dia deseja o restabelecimento da confiança internacional como condição primordial para realizar um entendimento unanime na Europa. Repetidas vezes a Allemanha foi apresentada no publico internacional como devendo dar provas de que ella é digna de confiança e a esse respeito trazem-se á publicidade, do lado tcheque, o caso dos sudetas inteiramente disvirtuado. Esse caso prova tambem que as "garantias previas" não devem sempre vir do lado allemão. Não sómente por motivo das obrigações para com as minorias, mas ainda num interesse mais pessoal. Chegou o momento para a Tchecoslovaquia de mudar inteiramente de attitude e modificar as suas relações com os allemães, tanto no interior do seu Estado, como no Exterior. Sómente por esses meios, e não por intervenção de papeis nem pela tentativa de impressionar o resto do mundo com caso mal contado, é possivel criar a confiança e o entendimento leal neste sector da Europa. Esse papel reclamando da Tchecoslovaquia, se não quizer ser ella surpreendida em flagrante delicto de perturbadora num momento em que todos os paizes europeus se orientam, leal e dignamente para a consolidação da paz".

## EXECUTIVO FISCAL POR SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

RIO, 20 (H) — A Fazenda Nacional pelo seu procurador em São Paulo, propoz executivo fiscal contra a firma E. Zindar & Cia. para a cobrança da quantia de 19:647$800, correspondente á multa que lhe foi applicada por sonegação de impostos.

Feita a penhora foi esta embargada pela executada, havendo o juiz julgado improcedente os embargos e subsistente a penhora. Dahi aggravou a executada para a Côrte Suprema, que confirmou a sentença da primeira instancia. Sobrevieram então os embargos, que foram rejeitados "in limine".

## O RUMOROSO CASO DA ILHA DO GOVERNADOR

### O CHIMICO EUGENIO GEORGE DEFENDE-SE

RIO, 20 (H.) — O juiz da 1.ª Vara Criminal, sr. Rocha Lagoa, de accordo com o parecer do promotor Ananias Serpa, no processo movido contra o chimico Eugenio George, envolvido no rumoroso caso da Ilha do Governador, opinando pela competencia da Vara Criminal, despachou tomando conhecimento. O referido juiz tornou a mandar os autos ao promotor, para que ainda se pronuncie sobre a justificativa da legitima defesa, arguida pelo advogado Stelio Galvão Bueno

O processo hontem mesmo foi ter ás mãos do representante do Ministerio Publico que, no que se sabe, ainda hoje falará, pedindo os autos ao juiz para decidir.

## A Exposição Internacional abrir-se-á á 17 de maio

PARIS, 20 (H.) — Annuncia-se officialmente que a Exposição Internacional talvez se inaugure a 17 de maio.

## E' FALSO!

BRUXELLAS, 20 (H.) — Os circulos officiaes belgas desmentem a noticia da conclusão de um accôrdo entre os membros da convenção de Oslo, para communicação dos orçamentos da defesa nacional.

# HOMENAGEM AO SR. GENARO PILAR DO AMARAL

## INNUMEROS FUNCCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL E ELEMENTOS DE RELEVO NA NOSSA SOCIEDADE TOMARAM PARTE NO AGAPE

Realizou-se ha dias, no salão nobre do Automovel Clube de S. Paulo, a homenagem promovida por amigos, admiradores e auxiliares do sr. Genaro Pilar do Amaral, ex-gerente do Banco do Brasil nesta capital, por motivo de sua recente aposentadoria, após trinta annos de ininterrupta actividade em diversos postos de relevo do principal instituto de credito do paiz.

Compareceram á justa homenagem elementos de destaque de nossa melhor sociedade, representantes do commercio, da industria e dos diversos bancos desta capital.

Saudando o homenageado, usou da palavra, ao champagne, o sr. David Antunes, gerente da agencia do Banco do Brasil, em Jahu'.

Agradecendo, o sr. Genaro Pilar do Amaral historiou a sua passagem pelos diversos cargos do Banco do Brasil, enaltecendo as figuras de seus antigos presidentes.

Durante o agape foram lidos diversos telegrammas e cartões de felicitações. Foram lidos, ainda, outros de excusa por não comparecimento, das seguintes pessoas:

Deputado Luiz Pereira de Campos, Vergueiro, deputado dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, juiz Washington de Oliveira, dr. Joaquim Corrêa de Moraes Abreu, dr. José Ayres Netto, dr. Alcides Costa Guimarães, José Klors Werneck, Manuel Henrique Pegado, dr. Menotti Sainati, cel. Alfredo Firmo da Silva, dr. Angelo Gabriel da Veiga, dr. Manuel Victor de Azevedo, dr. Firmo da Silva, dr. Fausto Gwyer de Azevedo, Clarindo de Salles Abreu, dr. Antonio Carlos Camargo Vianna, Gregorio Paes de Almeida, Ricardo Guimarães Netto, dr. Manuel da Silva Carneiro, conde Alexandre Siciliano, John Campbell Anderson, João de Barros Brotero, Tobias Severiano Silva Junior, Moacyr Braga Martins, Francisco Orcelli, Albaino Sardinha, José Sousa Queiroz, Hugo Castro Andrade, Antonio Ribeiro da Silva, Elpidio Cesar Oliveira, Zalina Xavier Toledo, Isaura Tibiriçá, Candida Rolim Ayres, Adolpho Guimarães, Maria Candida Carvalho, Vidal Pilar, Ecila Vilar, Lavinia Barbosa Ribas, Fabio Barbosa Ribas, Jayme de Barros Saraiva e José Geraldo Giosa.





# Camponezas italianas

Lindas camponezas italianas, vestidas a caracter, num dia de festa, na Littoria

# As regiões da Italia que enviaram mais immigrantes para o Brasil

## O VENETO MANTEVE-SE EM PRIMEIRO LUGAR DURANTE UM LONGO PERIODO DE TEMPO

O Veneto proporcionou, nos dezesete annos iniciaes da immigração italiana para o Brasil, ou seja de 1878 a 1894, uma média constante e elevadissima de italianos para o nosso paiz, maior do que as maiores, se a confrontarmos com a média das outras regiões da Italia. Em dois annos, sobretudo excepcionaes, em 1888 e 1891, o numero de immigrantes venetos que o Brasil recebeu superou o numero de setenta mil. A distancia notavel segue-se a Lombardia, a Campania, as Calabrias, a Toscana e a Emilia.

De 1895 a 1904, o Veneto, mesmo diminuindo grandemente a sua remessa de immigrantes para a nossa patria, manteve-se, ainda, em primeiro lugar, com uma média annual de cerca de 10.300, sendo que em 1895 a entrada ascendeu em 35.403. Segue-se, a grande distancia, com uma média annual de 9.200 immigrantes, a Campania e depois, ainda longinqua, os Abruzzos, Molisi e as Calabrias, com uma média annual de 5.000. As cifras minimas pertencem á Sardegna.

De 1905 a 1914 as Calabrias passam a figurar em primeiro plano na remessa de immigrantes para o Brasil, com cerca de 4.500 individuos por anno e com uma cifra maxima de 7.973, no anno de 1912.

Seguem-se a Campania, com uma média por anno de 3.100 e depois, o Veneto, a Umbria e a Sardegna.

A immigração para o Brasil que depois de um rapido impulso em 1878-1885 manteve-se elevada, com variações bastante notaveis de anno a anno até 1913, decahiu completamente no ultimo periodo 1915-1925. Sómente em 1923 houve uma elevação para 13.600 immigrantes italianos, entre os que entraram em nosso paiz.



# Não se realizará o comicio marcado para hoje

O "Centro Mineiro de São Paulo" requereu ao secretario da Segurança Publica autorização para realizar, hoje, um comicio na praça da Sé, em homenagem a Tiradentes. Esse comicio, já ha dias annunciado, entretanto não será levado a effeito, pois o secretario da Segurança Publica indeferiu o requerimento do "Centro Mineiro", sob o fundamento de que o estado de sitio suspende o direito de realização de comicios e tambem porque o lugar pretendido é improprio para tal fim.



# NEM TODOS SABEM

## O AMAZONAS

CORRE em pleno coração da America do Sul um caudaloso rio de milhares de kilometros de comprimento, baptisado com o nome da familia Roosevelt, a unica que até hoje deu dois presidentes — Theodoro e Franklin — aos Estados Unidos.

Trata-se do rio Theodoro, um dos muitos tributarios do Amazonas, alguns dos quaes são alimentados, no Peru', no Equador e na Colombia, por geleiras andinas que reluzem a consideravel altura, debaixo dos raios de um sol que tomba a pino.

Desde o primeiro esforço para varar a formidavel matta equatorial do norte do Brasil, o qual resultou, em 1539, na descoberta do Amazonas, muitos exploradores hão realizado entradas áquelle formidavel mundo de selva e aguas.

Attribue-se o nome Amazonas ao capitão hespanhol Orellana, que desertou rio abaixo, da expedição commandada ao leste peruano pelo aventuroso e romantico Gonçalo Pizarro.

Boiando do alto curso do rio até á foz, foi mais de uma vez Orellana atacado por esquadrilhas de pirogas indianas, cujos tripulantes tomou erradamente por mulheres guerreiras, dando assim ao gigante das aguas o nome de rio das Amazonas.

O curso principal é navegavel por mais de 3.000 kilometros, desde o Pará até Iquitos, por vapores de certo porte, o que constitue um recorde mundial.

O Amazonas tem mais de mil affluentes de certa envergadura, sendo que um delles, o Madeira, méde cerca de 5.000 kilometros de comprimento!

Tão grande é o volume das aguas amazonicas, que elle mancha com sua côr barrenta o Oceano Atlantico até 100 milhas ao largo da amplissima foz.

DR. EDWIN W. ADAMS



# Glorificando a memoria de Tiradentes

## AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE NESTA CAPITAL — SESSÕES CIVICAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

A data de hoje, que relembra o martyrio de Tiradentes, será commemorada em todo paiz.

Nesta capital, innumeras serão as cerimonias civicas, destacando-se o grande comicio que se realizará na praça da Sé, ás 16,30 horas, devendo usar da palavra o deputado Café Filho.

Nas diversas associações, entidades de classe, nas escolas e na Força Publica, sessões magnas serão realizadas em homenagem ao herõe da liberdade.

### AS COMMEMORAÇÕES DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

A Força Publica do Estado, associando-se aos festejos commemorativos que se realizam hoje, levará a effeito no picadeiro interno do Regimento de Cavallaria, as solennidades constantes do seguinte programma:

Para as provas hippicas, ficaram constituidas as seguintes commissões: Jury Technico — major José de Oliveira França; major Oromar Osorio; capitão Sebastião Porphyrio da Silva. Auxiliares do Jury Technico — 1.º tenente Benedicto José Pinheiro. Director geral da pista — capitão Oscar Luiz Concistré. Auxiliar do director da pista: picador civil Jorge Furtado Coelho. Commissão de recepção: capitão Alfredo Feijó, capitão Benedicto de Paula Barbosa, capitão Candido Bravo.

Programma: — 1.ª parte: — I — A's 19 horas, formatura geral do Regimento no pateo interno do quartel; II — Allocução á data pelo sr. 2.º tenente Benedicto Dorival Monteiro; III — Canto do Hymno Nacional pelo Regimento.

2.ª parte: — Prova hippica "Alferes José Joaquim da Silva Xavier" — Percurso sobre dez obstaculos, com altura maxima de 1,10 metros para cavallos que não tenham obtido collocação alguma; com 1,20 para cavallos com classificação até 2.º lugar; com altura de 1,30 para cavallos com victoria — Concorrentes, officiaes do Regimento; II — Prova "Inconfidentes de 21 de abril" — Percurso sobre seis obstaculos com a altura maxima de 1m. e 10. Concorrentes: — Inferiores do Regimento montando os proprios cavallos que lhe servem; III — Prova "Villa Rica" — Percurso sobre seis obstaculos com altura maxima de 1m. Concorrentes: — Cabos do Regimento com suas proprias montadas; IV — Entrega dos premios aos classificados no salão nobre do Regimento.

### "MOCIDADE PAULISTA"

"Mocidade Paulista", jornal dos estudantes secundarios de São Paulo e orgam da Associação de Imprensa Estudantina, adheriu aos festejos que serão levados a effeito na praça da Sé, inscrevendo, para representa-lo nessa commemoração civica, o sr. Couto de Magalhães Netto, que fará breve oração sobre o martyr da Inconfidencia Mineira.

### "CONCURSO DE ORATORIA" EM COMMEMORAÇÃO A' DATA DE 21 DE ABRIL

Em commemoração á data nacional de 21 de abril, a Associação Estudantina "Dr. José Augusto de Lima", organizou um concurso de oratoria.

Esse concurso será realizado no amphitheatro do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida", ás 16 horas, tendo o vencedor, como premio, uma medalha de ouro, offerecida pelo director do estabelecimento.

### NA LOJA MAÇONICA "LUIZ GAMA"

A Loja Maçonica "Luiz Gama", associando-se ás homenagens que as autoridades vão prestar a Joaquim José da Silva Xavier, realizará hoje, ás 20,30 horas, em sua séde social, sita á praça da Sé, 26, 6.º andar, uma sessão magna.

### GYMNASIO NACIONAL "GUILHERME DE ALMEIDA"

A directoria do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida", resolveu commemorar a data de 21 de abril, com o seguinte programma:

Pela manhã será hasteada a bandeira brasileira, havendo em seguida o desfile do batalhão escolar, em uniforme de gala.

A's 20 horas, será organizada uma sessão solenne, no amphitheatro do gymnasio, falando nessa occasião o professor Felix Nobre de Campos, prof. Mario Grecco e o alumno Adalberto Oliveira Martins, sendo em seguida projectados pelo epidiascopio, photographias e gravuras sobre a grande data.

### ACADEMIA DE COMMERCIO "SALDANHA MARINHO"

Em sua séde, á avenida Celso Garcia n.º 368, a Academia de Commercio "Saldanha Marinho", realizará hoje, ás 19.30 horas, uma sessão commemorativa da data anniversaria da execução de Tiradentes, na qual tomarão parte professores e alumnos.

Além de dissertação sobre a data historica, o programma constará tambem, de numeros de declamação e canto do hymno nacional pelos alumnos, com acompanhamento ao piano pela prof.ª senhorita Aurora Machado.

A entrada será franca.

### ASS. PAULISTA DE PROFESSORES SECUNDARIOS

A Associação Paulista de Professores Secundarios collaborará nas commemorações em homenagem ao martyr da Inconfidencia, fazendo-se representar em todas as solennidades a se realizarem na capital.

O prof. Alfredo Gomes, presidente dessa entidade, pronunciará hoje, ás 19.30 horas, ao microphone da Radio São Paulo, uma palestra sobre a data.

# O PAPA NÃO DEU AUDIENCIA

CIDADE DO VATICANO, 20 (H.) — O Papa não concedeu audiencia esta manhã.

Recebeu apenas o cardeal Pacelli e dirigiu-se, em seguida, á sala do throno, afim de assistir á Congregação Geral dos Ritos.

# O CONFLICTO DOS THEATROS DE PARIS

## A GRE'VE ACABA DE SER SUSPENSA

PARIS, 20 (H.) — Proseguem na séde da presidencia do Conselho as negociações tendentes a resolver o conflicto das salas de espectaculos.

Tem-se como certo que ainda hoje se chegará a resultados satisfatorios. Hontem á noite, todos os theatros abriram suas portas. Continuam fechados 40 cinemas e oito "music-halls".

PARIS, 20 (H.) — Terminou a gréve das salas de espectaculos, mediante um accordo definitivo entre os empregados e empregadores.

# SAIBA O LEITOR...

## E' UM BOM MOTORISTA ? SABE PARAR DE REPENTE !

SABE parar de repente? Ha pessoas que reagem a uma situação muito mais depressa do que outras. Algumas applicam o freio a um decimo de segundo do momento requerido, outras só reagem depois de sete decimos de segundo e mais. Quem está dirigindo á razão de 45 kilometros á hora, e resolve parar depois de um decimo de segundo, deslizará mais de um metro antes de applicar o freio.

O motorista que leva 7 decimos de segundo para reagir avançará mais de cinco metros antes de principiar a parar.

Ora uma porção de coisas póde acontecer na distancia de 5 metros, sobretudo se o vehiculo que vem em direcção contraria custa a parar.

E' capaz de parar depressa? Não? Pois saiba que é um máo motorista !

# VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

## "Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

7.ª SÉRIE

COUPON N. 8

CAMPOS NOVOS

### CAMPOS NOVOS

*O municipio de Campos Novos, que pertence á comarca de Assis, foi criado pela lei n.º 25, de 10 de março de 1885. Tem a superficie de 3.415 klms.2 e a população de 30.000 habitantes. A altitude da séde é de 550 metros e a do ponto mais elevado de 650.*

*A séde do municipio encontra-se a 45 kilometros da estação de Palmital, na Sorocabana, sendo de 571 klms. a sua distancia da capital.*

*Dispõe de varios kilometros de estradas municipaes, que estabelecem ligações para Pau d'Alho, Salto Grande, Marilia, Assis, Paraguassú. Existem linhas regulares de auto-omnibus, com muitos carros diarios, e que fazem o trajecto de Marilia a Pau d'Alho.*

*O municipio é banhado pelos rios Novo e do Peixe, nos quaes ha certa abundancia de peixes.*

*A localidade é illuminada a electricidade e possue centro telephonico ligado á rêde geral do Estado. Conta com perto de 200 predios, 6 templos catholicos e 1 protestante.*

*A instrucção primaria é ministrada com 1 grupo escolar, escolas reunidas e 12 escolas ruraes.*

# Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

## FORAM PRESTADAS HOMENAGENS A' MEMORIA DE TIRADENTES — DISCURSO DO ILLUSTRE DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR — ORDEM DO DIA

Foi longa a sessão de hontem da Assembléa Legislativa. Dentre os papeis do expediente constou o seguinte requerimento:

"Requeremos que seja lançado na acta dos nossos trabalhos um voto de profunda homenagem á memoria do grande martyr da liberdade brasileira, Tiradentes, que amanhã se commemora em todo o paiz".

Solidarizando-se com a homenagem proposta, falaram os deputados Alberto Americano, em nome da bancada do Partido Republicano Paulista; Romeu de Campos Vergal, João Carlos Fairbanks e um representante da maioria.

O illustre deputado Alberto Americano fez um historico do que foi a Inconfidencia Mineira e terminou manifestando sua satisfação pelo facto de a data que amanhã se commemora coincidir com a realização da grande Convenção de Itu', de onde nasceu o glorioso Partido Republicano Paulista.

Em seguida, procedeu-se á leitura do seguinte projecto de lei, apresentado pelo illustre deputado padre Luiz de Abreu:

"A Assembléa Legislativa do Estado de S. Paulo decreta:

Artigo 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a criar, na Escola Profissional "Bento Quirino dos Santos", em Campinas, um curso de dactylographia.

Artigo 2.º — O Poder Executivo abrirá, na secretaria da Educação e Saude Publica, o credito preciso para tal fim.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Da materia do expediente constou o seguinte requerimento, de autoria do deputado João Carlos Fairbanks:

"Requeiro seja publicada, no "Diario da Assembléa" e para que conste dos Annaes, a encyclica de S. Santidade o Papa, Divini Redemptoris, contra o communismo".

Para dar parecer sobre o requerimento, foi nomeada uma commissão composta dos deputados Campos Vergueiro, Candido Motta Filho e Castellar de Franceschi.

### ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, constante do seguinte:

Terceira discussão, adiada do projecto de lei n. 361 de 1936, reorganizando quadro do funccionalismo municipal da Prefeitura Sanitaria de Campos do Jordão, com o parecer n. 54, de 1937, das commissões reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento.

Terceira discussão do projecto de lei n. 45, de 1937, da Commissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir, á Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio, um credito de 95:000$000, para despesas com a ampliação do recinto do Parque da Agua Branca.

Discussão unica da redacção final do projecto de lei n. 26, de 1937.

Discussão unica da redacção final do projecto de lei n. 38, de 1937.

Discussão unica do requerimento de informações n. 27, de 1937.

O illustre deputado Sebastião Medeiros apresentou a redacção final do projecto n.º 45, para a qual foi pedida urgencia de votação. A redacção final foi approvada, com dispensa de impressão.

Ao ser annunciada a discussão do requerimento n.º 39, falou um representante da maioria, para dizer que trazia as informações do secretario da Segurança Publica. Disse que o sr. Luiz Neves foi posto ha dias em liberdade. Quanto ao sr. Marcelino Serrano, informa o titular daquella pasta que o julgamento foi retardado por motivos ponderaveis. A' vista das informações, o deputado Campos Vergal retirou o requerimento.

O projecto n.º 361 voltou á Commissão de Justiça e a restante materia foi approvada.

### NA TRIBUNA O ILLUSTRE DEPUTADO ALFREDO ELLIS

Em explicação pessoal, usou da palavra o illustre deputado Alfredo Ellis Junior. O representante da bancada do Partido Republicano Paulista occupou-se da arrecadação geral dos impostos no Estado de São Paulo, provando ser o nosso Estado a unica unidade da Federação que cumpre fielmente suas obrigações. Depois de demonstrar que o Estado de São Paulo contribue annualmente para os cofres da União com a cifra approximada de 2.400.000 contos de réis, diz o illustre orador que o esforço paulista não é compensado pela União, citando então varios exemplos.

# A immigração allemã no Brasil

## SUBSIDIO PARA O CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIALIZADA NO ESTADO DE S. PAULO

### Por FREDERICO SOMMER

Ainda está por ser escripta a historia do teuto-brasileiro. Eis uma tarefa a desafiar o historiador teuto-brasileiro, tarefa que demandará não pouco esforço: apanhar a historia e emprestar-lhe uma forma para o mundo hodierno e para a posteridade. Será menos a extensão da éra que abrange o episodio teuto-brasileiro do que a amplitude do espaço em que o mesmo se desenrolou que difficultam a comprehensão dos acontecimentos e dos nomens que com os mesmos se confundem.

A historia teuto-brasileira desenvolveu-se tanto dentro do quadro da historia allemã como tambem do da historia brasileira, devendo, conseguintemente, ser compreendida tão só da historia de ambos os paizes. O phenomeno que teria provocado, na Allemanha e emigração, deve ter estado em relação de reciprocidade com as razões que favoreceram ou obstaram, do lado brasileiro, a immigração. As condições dominantes na velha patria devem ter produzido seu effeito na sorte dos allemães no Brasil, e o que occorria no Brasil tinha de reflectir-se, de alguma forma, tambem na Allemanha. O teutão que veio para o Brasil trouxe do seu povo e do seu torrão uma herança que o *prende*, bem como os seus filhos e netos, consciente ou *inconscientemente*, ao paiz e ao povo de sua origem. Assim, a *historia* allemã e a brasileira se exteriorisarão e se influenciarão, sempre, mutuamente. Podemos apontar, em sentido indicador geral, para essa bifacialidade da historia teuto-brasileira, pois na mór parte das vezes temos de nos contentar em contemplar a historia teuto-brasileira, postados dentro da Historia do Brasil.

E partindo deste ponto-de-vista, podemos constatar que, quem quer que se occupe do descobrimento, da exploração e colonização, da expansão economica do Brasil, da evolução de sua vida espiritual, de suas forças armadas, de sua politica e administração publica, não poderá passar, indifferente, ao lado da historia e da sorte dos homens allemães em solo brasileiro. E o que vale para o Brasil em geral, póde ser dito, em particular, em relação aos varios Estados da União Brasileira, os quaes estabeleceram uma vida autonoma dentro das lindes deste vasto imperio sulamericano. A ligação entre os mesmos é, em multiplos sentidos, pouco estreita, o que, aliás, tem de ser assignalado tambem no tocante aos habitantes do tronco ethnico teuto, os quaes encontraram nelles uma nova patria. Entre os individuos de origem germanica nos Estados da Federação Brasileira existem apenas relações assás afastadas, para o que, de resto, contribuem os meios de

Dr. Carl Friedrich Phillipp von Martiüs

communicação ainda insufficientes, a par das enormes distancias. Accrescem ainda particularidades climatericas, geographicas, economicas e quejandas, finalmente uma estratificação multifaria dos allemães, segundo sua origem ethnica e seu credo religioso ou segundo o periodo mais ou menos dilatado que decorreu desde que a respectiva estirpe se domiciliou no Brasil, o que tudo contribuiu para que nos varios Estados, nas cidades e na zona rural se desenvolvesse uma allemanidade de facies dispare em multiplos aspectos e cujos portadores, mui frequentemente, possuem pouquissimos pontos de contacto entre si. Essa allemanidade nos varios Estados requer, de caso em caso, um exame mais detido de seus interesses, para se comprehender a evolução correspondentemente ás condições de vida distinctas de uma para a outra e afim de se poder pôr os cidadãos de sangue allemão dos varios Estados isoladamente considerados em communicação com o conjunto ou seja o todo da allemanidade do Brasil.

A sorte da familia teuto-brasileira desenrola-se, por certo, em sua maior parte, no solo do Estado que acolhera os immigrados, seus paes ou antepassados. Todavia, frequentemente a esphera de actividade dos homens teuto-brasileiros ultrapassa as fronteiras do seu Estado natal, sendo que com a mesma frequencia familias teuto-brasileiras se diffundiram por varios dominios estaduaes.

Quem, na sua qualidade de allemão, acompanhar, hoje em dia, os acontecimentos brasileiros hodiernos, admirar-se-á da copia de nomes tudescos que figuram na politica e na administração do paiz, no exercito e na marinha, no ensino, nas profissões liberaes e na economia. de onde

Daron Wilhelm Ludwig von Eschwege

provém esses homens brasileiros de origem allemã? Como foi que se formaram? Por que vias conquistaram os postos elevados em que não raramente os vemos? Teria sua descendencia germanica os tornado aptos a occupar cargos que estão ao alcance apenas de talentos de escol ou de pessoas privilegiadas? De que forma se exterioriza sua actividade em sentido teuto-brasileiro? Estarão elles conscios de seu sangue allemão e contribuirão com o seu quinhão para aprofundar e estreitar, mais e mais, as relações entre o paiz de seus paes e o de seus filhos, entre seus compatriotas luso-brasileiros e os teuto-brasileiros, em beneficio de ambos os paizes e povos que nos são egualmente caros? Caso isso não se registe até aqui ou então apenas em grau deficiente, que é que poderemos fazer para remedial-o? Taes interrogações assaltar-nos-ão ao contemplarmos o longo rol que póde ser preenchido de nomes allemães de homens brasileiros.

Quiçá a construcção e o cultivo da historia das familias teuto-brasileiras offereça um caminho que nos approxime desses homens, afim de despertarmos nelles, de novo, o amor e o carinho pela patria e pela estirpe de seus paes, reconquistando-os em pról dos nossos interesses, sem alimentarmos, comtudo, o pensamento erroneo de alheial-os dos interesses de sua grande e bella patria brasileira. Que preciosa obra de cooperação em beneficio da communidade teuto-e-luso-brasileira poderiam realizar esses homens brotados de uma convivencia teuto-brasileira que data de mais de um seculo! E seu circulo se dilata mais e mais, pois, dia após dia, entregamos á familia brasileira novos elementos da geração que vae surgindo. Nisso nos é permittido reivindicar para nós o havermos enriquecido o povo brasileiro de personalidades que muito já deram a este e ao seu paiz; gente que outr'ora foi nossa e cujos descendentes muito lastimamos não encontrar nas fileiras teuto-brasileiras. Voltemos toda nossa attenção para a reconquista de, no minimo, uma parte dos mesmos, attraindo-os para junto de nós, e cuidemos de educar nossa progenie do sentido de conservar sua fidelidade á tradição historica dos respectivos troncos ethnico e familiar, parallelamente a toda a dedicação ao torrão e ao povo brasileiros. Façamos com que ella se lembre, com orgulho e amor, da patria dos seus paes e esteja conscia do sangue allemão que corre em suas arterias.

Apparelhados do equipamento physico e psychico que os paes teuto-brasileiros legaram aos seus filhos para a jornada da vida, estes conseguiram edificar sua existencia no paiz em que vieram á luz. Não ha duvida nenhuma que da parte luso-brasileira se admitte que houve homens competentes e extraordinarios entre os allemães domiciliados no Brasil e seus descendentes, os teuto-brasileiros, e que sua participação no florescimento da cultura e da economia do paiz é consideravelmente mais elevada do que corresponderia á parte numerica da população.

# O FERIADO DE HOJE

**Hoje, dia 21 de abril, é feriado nacional.**

**Não haverá expediente nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes.**

**Não funccionarão os bancos, a Federação dos Industriaes, Associações Commercial e dos Varejistas, Bolsa de Mercadorias e tabelliães de Protestos.**

# O QUE HA CONTRA STALIN?

## FALA-SE NUMA PREPARAÇÃO DE ATTENTADO CONTRA O "ESTADO"

BERLIM, 20 (H.) — O "Deutscher Nachrichten Buero" publica uma noticia de Moscou, segundo a qual, de accôrdo com informações de fonte segura, tinha sido preso ali o sr. Ljadoff, director do "Pequeno Theatro", accusado de actividades trotskistas.

Ao que se dizia ainda, o sr. Ljadoff era apontado como tendo installado no camarote governamental do "Pequeno Theatro" u'a machina infernal prompta a explodir a qualquer momento.

"O pequeno Theatro", de Moscou, prosegue o "D. N. B." — é frequentado especialmente por membros do governo soviético, notadamente Stalin.

"Não ha duvida — conclue — que os preparativos, uma vez terminados, deviam servir para um attentado contra o Estado"

# O GRANDE CONGRESSO DOS LAVRADORES

## O PAIZ ESPERA ANSIOSO O DIA 24 DO CORRENTE ONDE SERÃO DEBATIDAS THESES IMPORTANTES SOBRE O MAGNO PROBLEMA AGRICOLA

O interesse que vem despertando em nosso meio agricola a realização nesta capital do Grande Congresso dos Lavradores é digno de nota e de admiração por parte de todos os que desejam vêr a nossa patria prospera e feliz.

Diversas theses tem a commissão organizadora recebido de todos os recantos do Brasil, as quaes serão submettidas ao juizo dos interessados na luta para tornar o nosso café livre de todos os onus que actualmente o vem aggravando.

Applausos têm merecido, portanto, essa pleiade de paulistas authenticos que vão levando avante o seu desideratum, com o apoio da classe dos lavradores.

O dia 24 de abril de 1937 ficará marcado nos annaes da nossa historia economica como uma aurora na qual o lavrador vislumbrará dias de redempção e de prosperidade.

Mais uma vez, mil applausos á commissão organizadora dessa grande cruzada que vem beneficiar todos os que sabem amar, acima de tudo, a sua terra.

# O anniversario da fundação de Roma

## SERÃO INAUGURADAS, HOJE, AS NOVAS LINHAS FERREAS

ROMA, 20 (A. B.) — Amanhã, 21 de abril, data anniversaria da fundação de Roma, serão inauguradas, conforme annuncia a "Agencia Stefani", as novas linhas ferreas que são as seguintes: a linha electrificada de Napoles-Reggio Calabria e a nova estrada de ferro Fidenza-Salso Maggiore, via essa destinada a communicar a importante estação thermal de Salsomaggiore á grande rêde ferroviaria do Estado.

As obras dessa ultima estrada custaram 18 milhões de liras.

Serão inauguradas em seguida as novas estações de Algegna e Loano, na linha que liga Genova á fronteira franceza.

# A COROAÇÃO DE JORGE VI

## AS GRANDES FESTAS SERÃO IRRADIADAS

LONDRES, 20 (A. B.) — Completando o seu plano para a irradiação completa das grandes festas da coroação, a "Britisch Broadcasting Corporation" mandou installar em todas as escolas, em todas as casas de saude e hospitaes, alto-falantes especiaes para que o publico de Londres, sem nenhuma excepção, ricos e pobres, possam acompanhar, minuto por minuto, as differentes phases da cerimonia, principalmente as palavras do rei-imperador Jorge VI, no momento em que pronunciará o classico e tradicional juramento.

# UM AVIÃO MILITAR CAE AO SOLO

## UM DOS TRIPULANTES TEVE MORTE INSTANTANEA

**LONDRES, 20 (H) — Um avião militar do posto experimental de Marlesham (Supfolk) cahiu ao solo, destroçando-se completamente.**

**Um dos occupantes do apparelho teve morte instantanea e o outro ficou ferido.**

# IMMIGRANTES ITALIANOS QUE PARTIRAM DE SUA PATRIA, NOS ANNOS 1902-1925, COM DESTINO AOS PORTOS AMERICANOS

| Anno | Totaes | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setemb. | Outub. | Novemb. | Dezemb. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1902 | 246.374 | 16.187 | 22.005 | 32.245 | 31.018 | 32.897 | 14.949 | 10.789 | 11.770 | 19.538 | 24.406 | 19.214 | 11.356 |
| 1903 | 265.566 | 13.821 | 23.553 | 39.108 | 27.312 | 29.140 | 16.512 | 11.444 | 14.216 | 20.153 | 25.907 | 22.434 | 11.966 |
| 1904 | 211.726 | 8.783 | 17.881 | 39.609 | 32.989 | 17.318 | 10.627 | 6.290 | 8.171 | 14.503 | 22.462 | 20.886 | 12.207 |
| 1905 | 350.951 | 13.030 | 28.329 | 41.249 | 46.479 | 40.081 | 29.476 | 17.499 | 18.310 | 27.665 | 38.510 | 27.688 | 22.629 |
| 1906 | 414.719 | 20.035 | 35.518 | 48.466 | 48.505 | 48.173 | 33.287 | 20.437 | 25.264 | 33.566 | 46.866 | 38.880 | 15.722 |
| 1907 | 372.579 | 13.239 | 34.001 | 50.986 | 50.941 | 43.094 | 27.632 | 20.823 | 20.197 | 30.596 | 36.607 | 26.793 | 10.190 |
| 1908 | 167.511 | 8.766 | 9.904 | 14.107 | 13.130 | 8.197 | 6.195 | 5.783 | 9.706 | 15.865 | 30.771 | 28.817 | 16.270 |
| 1909 | 337.019 | 22.314 | 30.740 | 54.885 | 46.763 | 34.538 | 18.229 | 12.492 | 14.043 | 24.560 | 33.603 | 28.727 | 16.125 |
| 1910 | 333.572 | 15.132 | 22.053 | 46.293 | 50.265 | 31.764 | 19.486 | 14.019 | 18.882 | 23.610 | 29.044 | 35.244 | 21.455 |
| 1911 | 212.500 | 23.158 | 17.941 | 44.720 | 29.803 | 18.308 | 11.711 | 9.709 | 5.927 | 9.876 | 14.261 | 16.020 | 11.060 |
| 1912 | 292.811 | 8.970 | 16.083 | 26.913 | 30.567 | 25.632 | 19.248 | 18.804 | 22.207 | 27.682 | 41.470 | 34.191 | 21.040 |
| 1913 | 428.484 | 20.852 | 27.329 | 45.496 | 43.715 | 47.803 | 30.409 | 36.174 | 36.012 | 39.763 | 45.563 | 38.331 | 17.077 |
| 1914 | 162.492 | 12.991 | 15.730 | 34.117 | 34.130 | 20.309 | 9.175 | 7.225 | 3.436 | 5.341 | 7.501 | 7.763 | 4.814 |
| 1915 | 38.226 | 4.380 | 4.498 | 5.180 | 7.000 | 4.134 | 1.576 | 1.406 | 1.596 | 1.861 | 3.070 | 1.584 | 1.614 |
| 1916 | 50.541 | 3.226 | 4.821 | 4.045 | 4.718 | 3.661 | 3.826 | 4.901 | 1.691 | 6.209 | 3.871 | 6.587 | 2.985 |
| 1917 | 8.666 | 2.071 | 1.842 | 841 | 549 | 616 | 667 | 308 | 226 | 861 | 378 | 698 | 269 |
| 1918 | 1.978 | 119 | 228 | 746 | 220 | 115 | 149 | 207 | — | — | 151 | 43 | — |
| 1919 | 56.885 | — | 1.019 | 133 | 1.220 | 1.945 | 661 | 2.190 | 4.231 | 3.835 | 11.779 | 7.615 | 22.257 |
| 1920 | 211.227 | 14.137 | 15.692 | 19.112 | 14.520 | 16.498 | 15.215 | 11.622 | 21.145 | 16.542 | 29.755 | 16.875 | 22.003 |
| 1921 | 211.736 | 26.644 | 24.274 | 19.384 | 27.911 | 26.518 | 5.137 | 9.260 | 7.630 | 12.257 | 16.474 | 13.921 | 9.911 |
| 1922 | 128.529 | 5.758 | 4.047 | 6.025 | 4.754 | 4.265 | 8.632 | 7.356 | 17.992 | 16.150 | 15.284 | 21.615 | 6.990 |
| 1923 | 186.192 | 11.315 | 11.866 | 11.588 | 9.686 | 9.332 | 13.016 | 12.584 | 20.900 | 20.318 | 27.170 | 21.704 | 14.389 |
| 1924 | 187.725 | 15.758 | 13.200 | 13.623 | 7.465 | 20.333 | 8.952 | 15.084 | 17.055 | 18.115 | 16.336 | 11.003 | 10.727 |
| 1925 | 114.301 | 9.010 | 7.398 | 10.584 | 8.522 | 8.206 | 6.233 | 6.384 | 8.619 | 12.400 | 15.314 | 14.925 | 6.592 |

# A CAMARA FEDERAL DOS DEPUTADOS NÃO TRABALHARÁ HOJE

RIO, 20 (A. B.) — A Camara dos Deputados rejeitou o requerimento do sr. Barreto Pinto, para que a Camara realize amanhã uma sessão especial em homenagem a Tiradentes.

O requerente pediu verificação da votação.

# READMITTIU OS FUNCCIONARIOS

NICTHEROY, 20 (H.) — O governador Heitor Collet, por acto de hontem, readmittiu no quadro de funccionarios de Estado os srs. Blas Suero de Carvalho, escrivão de policia, e Victor Hugo das Neves, encarregado do armazem regulador de café.

# A LICENÇA DO GOVERNADOR FLUMINENSE

RIO, 20 (A. B.) — Conforme noticiamos, em noticia anterior, a Assembléa Legislativa Fluminense, pela sua Commissão de Justiça, resolveu conceder a prorogação da licença do almirante Protogenes Guimarães.

# Pretensão injuriosa

Dispostos a embair a opinião publica, apresentando-se ao Brasil como verdadeiros salvadores do regime, pretendem os constitucionalistas fazer crer que só haverá successão em consequencia da attitude por elles assumida.

A affirmativa, leviana e audaciosa, não só não está de accôrdo com os factos como até constitue uma injuria ás demais correntes politicas, veladamente accusadas, nessa insinuação, de covardia ou condemnavel condescendencia com o que seria um criminoso attentado á Constituição.

O peceismo ainda punha nas nuvens as benemerencias, a sabedoria, a superioridade politica, e não sabemos mais quantas outras virtudes, do sr. Getulio Vargas, e já nós clamavamos contra a idéa de prorogação do mandato do actual presidente.

Quando o padre Arruda Camara, o sr. Barreto Pinto e um illustre general do Exercito tiveram o desplante de preconizar, comoa melhor das soluções, a permanencia do sr. Getulio Vargas no poder, fomos dos que em primeiro lugar reagiram contra o absurdo, demonstrando que a tentativa, uma vez posta em pratica, redundaria na propria abolição da democracia.

Desejando que a Carta Magna seja respeitada em todos os seus dispositivos e que não se desvirtuem os authenticos principios republicanos, protestámos, incontinenti, contra esse projectado golpe numa das normas mais salutares do regime — a temporariedade das funcções presidenciaes.

Logo depois de nós, o illustre general Flôres da Cunha dava tambem a sua opinião clara, inilludivel, positiva, a respeito de tal enormidade, capaz de arrastar o paiz para o torvelinho das convulsões.

Até o dia em que o sr. Vicente Ráo occupou a pasta da Justiça e até o momento em que o sr. Armando Salles nutriu a esperança de ser o predilecto do Cattete, nada disseram os nossos renovadores, nem uma só palavra articularam no sentido de apoiar a campanha, em que nos empenhamos, pela observancia da Lei Suprema.

Só agora tomam-se de zelos tardios por um principio que não souberam resguardar em 1934.

Vae haver successão. Haverá, fatalmente, successão. Mas não é esse um serviço que o Brasil ficará devendo ao P. C.

As eleições presidenciaes realizar-se-ão no dia 3 de janeiro de 1938 porque a Nação, soberana na sua vontade, o exige, porque o povo inteiro o quer e porque os proprios responsaveis pela sorte das instituições hão de compreender que ellas estariam totalmente liquidadas, irremissivelmente liquidadas, se pretendessem impor-nos a perpetuação de quem já occupa o governo por um periodo sem precedente na historia da Republica.

Escrevendo ha mais de seis mezes sobre este mesmo thema dissémos, que por mais afastados que estivessemos do primeiro magistrado, por maiores reservas que por acaso fizessemos ao seu patriotismo, não chegariamos nunca ao ponto de acreditar que s. exc. alimentasse um desejo tão monstruoso.

Sabe o sr. Getulio Vargas, tão bem quanto nós, que ninguem toleraria a sua continuação no governo, não por quaesquer considerações de ordem pessoal, embora justificadas, não obstante procedentes, mas pela simples razão de que isso representaria o retorno á dictadura, que a unanimidade do paiz execra, repelle e condemna.

Esse novo titulo de benemerencia com que o peceismo quer enriquecer o seu patrimonio de gloriolas, é egual aos outros de que usurpatoriamente se jacta.

Não será ao situacionismo bandeirante que o Brasil vae dever uma nova éra politica e administrativa. Teremos, com effeito, outros governantes dentro de pouco mais de um anno, porque todos os brasileiros têm consciencia nitida dos proprios direitos.

Dizer, portanto, que sómente haverá successão pelo facto de ter o peceismo sahido a campo para lutar pela democracia, é o mesmo que attribuir a todos os que não formam nas fileiras do tropeirismo um estranho amôr á escravidão, peor que isso, falta de dignidade politica e humana.

# CARTAS CARIOCAS

RIO, 20

A policia carioca criou uma delegacia especial de menores. De óra avante todos os menores encontrados nas ruas, sem arimo, sem domicilio certo, sem responsaveis pelos seus destinos serão detidos e encaminhados. Para onde? Eis o problema.

Deter os menores é facil. Encaminhal-os é o que nos parece difficil.

Não ha asylos. Não ha escolas premunitorias. Não ha patronatos. Os que existem se encontram, superlotados, como ninguem ignora. O juiz de menores aqui não sabe de que maneira agir. Pelo menos até agora elle tem se visto em serios embaraços para attender ás exigencias do seu cargo. O governo criou-lhe as attribuições, mas lhe deu os elementos indispensaveis para exercel-os. Desse modo o juiz de menores luta com a falta de estabelecimentos onde possa internar os pequenos infelizes entregues ás suas vigilancias. Os factos, a este proposito, são antigos e conhecidissimos. Seria espantoso que a nova delegacia especializada se organizasse apenas para caçar os menores e conserval-os nas cadeias ou mandal-os para a Colonia Correccional. Certo uma policia repressiva poderá prestar serviços preventivos tambem. Neste particular a nova delegacia vem a tempo. O que se passava, entre nós, era apenas lamentavel. As ruas centraes viviam cheias de mendigos, que exploravam crianças. Nos lugares de maior concorrencia se viam menores, vagabundos e maltrapilhos, que preambulavam pedindo esmolas. Nos morros, onde a população pobre se aboleta, o numero de menores era ainda maior. Ao que parece ahi ainda se encontram bandos de crianças vadias, esquecidas dos paes, que se perdem aos poucos. Será tambem indispensavel uma policia de fiscalização do trabalho de menores. Os menores se empregam em mistéres que não se coadunam com as forças da edade. A nova delegacia de policia, assim, só terá destino seguro se for auxiliar do juizo de menores. Mas, este terá que reclamar ao governo asylos, escolas, patronatos, estabelecimentos idoneos para internação dos menores, colhidos pela policia. Como existe os serviços de assistencia a menores serão sempre deficientes, não percebendo os fins a que se destinam.

A bem dizer não temos assistencia organizada, pois o juiz de menores não póde acceitar as attribuições que lhe deram, á mingua de recursos materiaes.

* * *

A justiça eleitoral vae decidir sobre machinas de votar. Ja se póde mesmo dizer que as experiencias das machinas vão se realizar no Districto Federal, no proximo futuro pleito. As experiencias poderiam ser estendidas, quanto antes, aos Estados. Pelo menos as machinas de votar evitariam as urnas de aço e outras malicias peores, que as opposições conhecem. Além disso o tempo para votações e apurações de suffragios é escasso. Com o constante crescimento do volume de eleitores as apurações dos pleitos se tornam penosas, como ninguem ignora. A Justiça eleitoral espera apurar o proximo futuro pleito e expedir os diplomas em quatro mezes. Com quatro milhões de eleitores poderá ser que os cento e vinte dias bastem. Mas, o eleitorado augmentará sempre e cada vez mais. De futuro haverá necessidade dum processo mais expedito de eleições. As machinas, segundo parece, esclarecem e facilitam a situação de modo completo. As experiencias, nos Estados Unidos, deram resultados perfeitos, pelo que informam os technicos no assumpto. O professor João Cabral, que é um dos membros do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, escreveu um trabalho completo sobre as machinas de votar, trabalho que está servindo agora para amparar as experiencias propostas. Os cariocas vão votar em machina. As machinas facilitam os pleitos, pois podem realizal-os durante dias seguidos. Pelo menos é o que suggere o professor João Cabral, como foi dito ainda agora. O regime é de novidades constantes. Mais uma, menos uma, não prejudica...

Y.

## VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, os srs. coronel Domingos Pereira da Silva, nosso operoso agente em Queluz, e Eduardo Macedo, membro do Directorio do P. R. P. de Jacupiranga.

## O PAGAMENTO DA DIVIDA FLUCTUANTE

RIO, 20 (H.) — O Tribunal de Contas resolveu revigorar para o exercicio corrente o credito aberto pelo decreto n.º 23.298, de 27 de outubro de 1933, destinado ao pagamento da divida fluctuante, transferindo o saldo de ...... 136.195:575$000, apurado na escripturação do Tribunal.

# Notas e Commentarios

### O ALGODAO AMEAÇADO

Por mais de uma vez temos insistido na necessidade imperiosa de mantermos a maior vigilancia em torno da entrada de sementes de algodão procedentes do estrangeiro. Felizmente ainda não conhecemos alguns dos maiores flagellos que devastam os algodoaes americanos e egypcios, dentre os quaes o "bowl-will" é considerado em toda parte como o inimigo numero um do algodão. Tão grande é o poder destruidor dessa praga, tão intensa é sua capacidade de irradiação, que até hoje os americanos, com a maravilhosa organização que possuem, não conseguiram ainda destruil-a totalmente. Quando menos se espera o "bowl-will" recrudesce numa determinada zona passando a fazer estragos espantosos.

Ha tempos esteve em visita ao nosso Estado um dos maiores commerciantes de algodão do mundo. Salientou que São Paulo podia gabar-se de ter conseguido uma coisa que muitos paizes não lograram alcançar: a preservação de suas culturas de algodão do contagio de certas pragas algodoeiras, dentre as quaes apontou como uma das mais nocivas a do "bowl-will". Observou, entretanto, que offerecemos condições de clima extremamente propicias á disseminação dessa praga. Porisso mesmo dava-nos um conselho de amigo: exercessemos uma fiscalização cuidadosissima em torno de sementes estrangeiras procedentes de paizes onde o "bowl-will" é chronico. Qualquer descuido poder-nos-ia ser fatal.

Segundo informações segurissimas que tivemos, têm entrado em São Paulo, ultimamente, algumas saccas de sementes de algodão procedentes do estrangeiro, sem passarem pelos serviços estaduaes de verificação e controle. Ditas sementes, ninguem sabe por que motivo, são destinadas a um technico estrangeiro contractado ultimamente pelo Instituto Agronomico e que ahi já trabalha ha alguns mezes. Até ahi nada de mais. E' natural que esse especialista mande buscar no estrangeiro as sementes de que carece para realizar suas experiencias agricolas. O que, porém, não se admitte é que as mesmas entrem em nosso Esatdo sem serem rigorosamente examinadas.

O facto, porém, de maior gravidade reside no seguinte: ditas sementes, segundo informações que chegaram ao nosso conhecimento, têm sido offerecidas a cultivadores estrangeiros de algodão, para que os mesmos as semeiem em suas terras. Quem nos poderá garantir que no meio dellas não venham algumas contendo o germe do "bowl-will" ou de outra praga algodoeira? Nisto, como em quasi tudo o mais, somos muito ingenuos.

Julgamos que todo o mundo é puro e honesto, mórmente em se tratando de estrangeiros. Não queremos pôr em duvida a honorabilidade do technico contractado pelo governo do Estado para realizar estudos de genetica algodoeira. Temos, entretanto, a obrigação comezinha de nos defender. E' incrivel que se consiga introduzir em São Paulo, seja para quem fôr, sementes de algodão procedentes do estrangeiro, sem o previo e rigorosissimo exame das mesmas para se constatar se estão inteiramente isentas de qualquer praga.

Ahi fica a advertencia. Queira Deus que consigamos desta vez ainda evitar a calamidade que nos ameaça. E' possivel que essas sementes sejam boas. Nesse terreno, entretanto, toda desconfiança é pouca. Temos um patrimonio colossal a defender, representado por uma safra de algodão que vale hoje mais de um milhão de contos de réis. Sabemos perfeitamente que existem, por trás das cortinas, interesses poderosissimos que veriam com particular alegria a irrupção do "bowl-will" em São Paulo... Por isso mesmo é preciso toda vigilancia e cuidado. Não devemos alimentar nenhum sentimento xenophobo. Convenhamos, entretanto, que num assumpto dessa natureza andariamos melhor se reservassemos aos nossos elementos, em favor dos quaes milita pelo menos a certeza de que saberão defender nossos interesses, a faculdade de impedir a distribuição de sementes estrangeiras, seja para quem fôr, sem antes adquirirmos a certeza, pelos nossos proprios olhos, de que ellas são boas.

——(o)——

Tempo: — Previsões para o periodo das 14 horas do dia 20, ás 14 horas do dia 21: (Instituto Meteorologico do Rio)

Tempo: — Perturbado com chuvas até o nordéste do Rio Grande, onde melhorará, e bom nas demais zonas desse Estado; nevoeiro.

Temperatura: — Estavel.

Ventos: — De sul a léste, com rajadas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo de 9 horas do dia 19, ás 9 horas do dia 20:

O tempo, nas vinte e quatro horas foi bom, salvo em Curityba, onde choveu, e assim continuava ás 9 horas. Os ventos foram variaveis e fracos.

## O Tribunal de Contas não quer saber de orthographia simplificada

RIO, 20 (H.) — O ministro Tarquinio de Sousa, em sessão do Tribunal de Contas, propoz, e foi approvado, que constasse da acta que "o Tribunal affirma sua estranheza ante o facto de serem seus actos, bem assim as actas de suas sessões, insertas no "Diario Official" na orthographia simplificada, em desaccordo ao disposto no artigo 26, das Disposições Transitorias da Constituição."

### O DIREITO DE PELEJAR

..." o P. R. P. a queria como uma redempção. Contava galgar o poder, e é um pouco mais baixo do que estava que elle agora se encontra".

O que o Partido Republicano Paulista queria era, justamente, a eleição. E, com a eleição, certamente, viria a "redempção". O que o sr. Assis Chateaubriand affirmou errado: o P. R. P. está mais baixo do que estava.

Não vemos porque motivo. Muito ao contrario. O nosso pujante partido está onde estava. Não perdeu um palmo de terreno. Appellamos para a Justiça, julgando que um texto da Constituição Paulista não afina com a Carta de 16 de julho. Com o [illegible], que é que reclamavamos? O governo de mão beijada? Não! [illegible] Não!

O Partido Republicano Paulista apenas solicitava, á Justiça, o direito de pleitear, nas urnas, o cargo de governador do Estado de São Paulo. Achavamos, e achamos, que o primeiro magistrado deve ser escolhido, directamente, pelo povo. E essa é a lição da Carta Magna da Nação.

Porque nossa agremiação partidaria desejava obter a "redempção" em um pleito livre, e, nesse caso, está claro, galgaria, de novo, o poder, os regeneradores de costumes saem a campo, espumando de odio e despeito... porque elles, raivosamente, fugiram á competição em campo aberto! Não lhes convinha uma eleição livre, com o voto secreto que inventaram...

E perderam os homens do P. D. a serenidade só pelo facto de termos recorrido á Justiça Eleitoral. Como se esse apparelhamento tivesse sido inventado sómente para attender aos interesses dos "regeneradores".

Pedir o pronunciamento do povo num caso, como esse, da escolha do governador, não passa para o P. D. de "chicana". Ouvir o povo é chicana!

Engana-se o sr. Chateaubriand, suppondo que o P. R. P. "está um pouco mais baixo".

No conceito do eleitorado, está muito mais alto. Trata-se de um partido que, altivamente, deseja pelejar e pede á Justiça um pleito para medir forças com o adversario.

Um partido como esse ha de subir, sempre, no conceito dos que desejam, verdadeiramente, elevar nossos costumes politicos.

## DE RELANCE...

O dr. J., além de "causeur" encantador, é homem de hyperboles arrojadas, graças á prodigiosa riqueza de sua imaginação, salpicada de finas ironias.

Possuidor de solida cultura generalizada, o illustre causidico é uma especie de amalgama de Voltaire, Shaw e Wells, dentro da doçura e complacencia inherentes á alma brasileira.

E' deista, sem estar acorrentado a qualquer religião e crê na sobrevivencia temporaria da alma, sujeita, naturalmente, ás fataes transformações que a lei evolutiva ha de exigir:

— Assim que morremos, diz elle, verificamos, com grande e comprehensivel espanto, que continuamos a viver com os mesmos gostos e idéas que nos dominavam no mundo terreno, sujeitos ás mesmas paixões boas ou más e preconceitos, suavisados necessariamente pela falta do corpo de materia grosseira como a carne e ausencia dos seus imperativos como a alimentação, etc. Mas, como o uso do cachimbo faz a bocca torta, lá iremos reviver, tudo, sob outros aspectos. Meros derivativos. A mesma ensossa e dolorosa mascarada da terra, com a encumeação dos Tartufos, dos nullos ousados, dos ambiciosos, etc.

Naturalmente, como "qui se rassemble, s'assemble", é de crer que os maus, os perfidos, os perversos, se conglomerem e encontrem maiores facilidades para os seus appetecidos maleficios. Esse paraizo, para elles, deve ser o inferno para os bons que por ventura lá cahirem, n'um malaventurado transvio de rota.

Lá, como aqui, deve haver governo, assembléas, policia, parasitas, gozadores, etc.

— Tribunaes, tambem?

— Por que não? E ha de ser interessante estudar a sua jurisprudencia, onde a chicana e o negativismo da lei hão de ter fóros de codigo supremo. Nesse ambiente demoniaco hão de escolher para juizes os maiores scelerados, onzenarios, fallidos fraudulentos, etc. Hão de julgar de modo a intensificar dissidios, incrementando odios, annullando sentenças passadas em julgado, promovendo o encontro directo dos litigantes, num açulamento capaz de honrar o mais solerte e feroz bucellario de Belzebut.

Desmancharão casamentos e recasarão desquitados ou divorciados que não se supportam mesmo a cem leguas de distancia; transformarão reunião de credores em rinhas de gallos, condemnarão nas custas os que ganharem a demanda, applicarão penas aos innocentes e tecerão loas aos usurpadores de direitos alheios.

Para almas damnadas, que se ufanam com o supplicio alheio, inimigas rancorosas do "suum quique tribuere" e do "noeminem laedere", ha de ser mais facil espalhar maleficios do que aos pobres encarnados. Lá é o inferno onde nem mesmo Christo quiz chegar quando desceu ao Limbo.

Nesse Tribunal, os advogados e os escrivães devem ser da mesma categoria dos juizes e dos premiados com o ganho das causas.

Nesse tom chocarreiro discorre o dr. J. e vae longe, sempre interessante nos voltigeos de sua rica imaginativa.

A vida é tão ingrata e por vezes tão parecida com o inferno descripto pelo dr. J. que devemos dar graças a Deus de ainda estarmos num Purgatorio menos horrivel.

ATAHUALPA

### PROMESSAS

Haverá alguem, em São Paulo, que duvide da sinceridade dos democraticos?

No programma com que se apresentaram ao povo, como "regeneradores de costumes", promettiam, entre outras coisas:

a) — vindicar, para a lavoura, para o commercio e para a industria a influencia a que têm direito, por sua importancia, na direcção dos negocios publicos;

b) — pugnar pela independencia da magistratura e pelo estabelecimento de uma organização juridica em que a nomeação dos juizes e a composição dos tribunaes **independam, completamente, de outro qualquer poder publico**, etc..

Vejamos, hoje, essas duas brilhantes promessas.

A lavoura, por exemplo, já teve conhecimento de que os estadistas democraticos tivessem, por sombra, pensado em cumprir seu programma?

Não promettiam elles a direcção do Instituto de Café aos fazendeiros, e, no entanto, lá não está, **por nomeação** do sr. Armando Salles, o sr. Cesario Coimbra?

O capitulo em que falam, pomposamente, em "independencia" da magistratura, tem qualquer coisa de comico.

Empoleirados no poder em 24 de outubro, a primeira coisa que fizeram: nomear para os lugares de desembargadores e juizes, sem concurso, alguns de seus mais destacados correligionarios...

Quanto á tal "organização juridica", até hoje della não se tem noticia. E o povo sabe muito bem como, sob o governo do sr. Salles Oliveira, o Executivo procurou, acintosamente, intrometter-se na vida do Judiciario. Um desembargador é nomeado secretario d'Estado, um secretario d'Estado é, na mesma data, nomeado desembargador!!! "Changez de place"... da democracia dos regeneradores...

## PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

**DEPUTADO TARCISIO LEOPOLDO E SILVA**

Pela passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, deputado á Assembléa Legislativa do Estado, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

**CEL. FRANCISCO ORLANDO DINIZ JUNQUEIRA**

O sr. dr. Alberto Whately, por si e pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, de que é thesoureiro, visitou hontem o sr. cel. Francisco Orlando Diniz Junqueira, presidente do Directorio Politico de Orlandia, que se acha hospitalizado na Casa de Saude Santa Catharina, desta capital.

**DR. RAUL DE AGUIAR LEME**

Esteve na séde do Partido Republicano Paulista o sr. José de Assis Gonçalves Junior, secretario do Directorio Politico de Bragança, afim de convidar, em nome do sr. dr. José Aguiar Leme, prefeito interino daquelle municipio e do Directorio Politico local da nossa agremiação partidaria, todos os membros da Commissão Directora para a homenagem que a população bragantina tributará ao sr. dr. Raul de Aguiar Leme, no dia 1.º de maio, quando regressará da sua estadia nesta capital. Ao prestigioso politico e prefeito de Bragança, se prestarão, naquelle dia e no dia seguinte, eloquentes provas da sympathia de que justamente desfruta em sua cidade.

**DR. ALCIDES RIBEIRO MEIRELLES**

O sr. dr. Alcides Ribeiro Meirelles, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Sta. Rita do Passa Quatro e vereador á Camara Municipal na mesma localidade, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros.

**SR. ANTONIO FIGUEIREDO NAVAS**

Em visita de cortezia aos dirigentes do Partido, esteve tambem em sua séde, o sr. Antonio Figueiredo Navas, prefeito municipal de Promissão e vice-presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no referido municipio.

**SR. ANTONIO GURJÃO ROCHA**

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve ainda na séde do Partido Republicano Paulista, o sr. Antonio Gurjão Rocha, membro do Conselho Consultivo do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em São Manuel.

**DR. JOAQUIM BARATA**

Visitou tambem á séde do Partido Republicano Paulista o sr. dr. Joaquim Barata, representante do "Diario de Noticias", de Porto Alegre.

**DIRECTORIO POLITICO DE BOTUCATU'**

O Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Botucatu', reconhecido pela Commissão Directora, está assim constituido: dr. Mario Rodrigues Torres, presidente; dr. Joaquim do Amaral Gurgel, vice-presidente; Manuel Deodoro Pinheiro Machado, 1.º secretario; José Torres Filho, 2.º secretario; Delfim da Graça Cardoso, thesoureiro; Theodomiro Carmello, Antonio Ferrucio Mori, Sergio Fialdini e Carlino de Oliveira, membros.

**DIRECTORIO POLITICO DE CONCHAS**

O Directorio Politico de Conchas, reconhecido tambem pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista está assim composto: srs. Francisco Alves de Oliveira, presidente; Vicente Guarino, 1.º vise-presidente; Emygdio Affonso, 2.º vice-presidente; Francisco Gorga, 1.º secretario; João Pedro de Arruda, 2.º secretario; Gregorio Marcos, 1.º thesoureiro; João Pastina, 2.º thesoureiro; Floriano Peixoto Pereira, Antonio Vieira Machado, Joaquim Miranda do Amaral, José Marianno Netto, José Neder, José Marcellino Leite, Romulo Sbragia, Ferrucio Tonolli, Geraldo de Simone, Paschoal Barone, Angelo Parise, Raphael Consani, Luiz Carlos Vieira, Antonio Gonçalves, Antonio Antunes Sobrinho e Francisco Athanasio, membros.

# S. exc. o governador Lampeão

—:*:—

RIO, abril.

TODOS os jornaes publicaram, dias atrás, num telegramma de Aracaju', a seguinte informação: tendo sido presa uma das diversas mulheres jagunças do bando lampeonico, entre as declarações que lhe arrancou a policia consta a de que o Virgolino afaga o plano de desmembrar Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, nas respectivas zonas limitrophes, formando com os molambos um Estado, do qual se proclamaria governador, por direito de conquista.

Acredita-se em Aracaju' que isso não é invenção, nem gracejo da bandoleira aprisionada. Com certeza, ella ouviu o projecto da propria bocca do malfeitor. Póde-se, pois, admittir que realmente elle nutre essa intenção.

Ora, ahi temos um caso interessantissimo. Lampeão acredita-se dono daquellas vastas paragens sertanejas, onde a lei é o seu bacamarte. Perseguido intermittentemente ha longos annos, nunca, porém, vencido, é incontestavel que elle tem a posse das lindes dos quatro Estados e poderá amanhã, se fôr governo, reivindical-a perante os tribunaes, favorecido pelo usucapião, porque, na realidade, á falta de exercicio pleno do dominio, vae prescrevendo o direito dos Estados referidos...

Poderemos ter, assim, um litigio sensacional. A posse de Lampeão, por effeito de conquista, não levando em conta, portanto, a prescripção dominial, está fóra de qualquer duvida. A jurisdicção dos governos, por ali, é precaria, pois que se concretiza apenas na arrecadação de magros impostos; ao passo que a de Virgolino se exercita de maneira ampla, profunda e absoluta, pois que tudo aquillo lhe pertence, tudo aquillo depende do seu arbitrio irrestricto, da sua vontade mais desembestada do que um pôtro chucro.

Os governos cobram tributos timidamente, porque os seus exactores têm medo das tocaias lampeonicas. Lampeão arrecada aberta e illimitadamente o que quer, quando quer, porque é proprietario das fazendas e das vidas, e livremente saqueia e tala quando lhe apraz, como livremente sangra e mata quando lhe sonegam o cobre.

Sua superioridade sobre os governos é manifesta; e só numa coisa um e outro se nivelam: é certo que o sicario não constróe estradas, escolas, hospitaes no sertão; mas certo é tambem que não os constróem os governos.

A situação é esta: sabem os governos que praticamente não mandam nas regiões fronteiriças dos seus Estados, onde Lampeão periodicamente faz pouso; o bandido, ao contrario, muito bem sabe que em taes regiões manda e desmanda, porque ao seu despotismo se curvam os habitantes, muitos delles coiteiros, cuja prestimosidade solicita o livra das ciladas policiaes e collabora efficazmente para que se dilate e se prolongue o seu reinado de terror.

Assim sendo, e é, com effeito, o marechal do cangaço, leva sobre os governos toda sorte de vantagens. Em consequencia, não sabendo ou não podendo vencel-o, os governos retraem-se, aquietam-se, recolhem as patrulhas ruraes e deixam em paz o temivel adversario; emquanto que as populações, permanentemente inseguras entre os assaltos da horda fóra da lei e a rapina assás frequente dos perseguidores em nome da lei, já nem se importam com ser jurisdiccionadas, indifferentemente, pelos governos ou pelo quadrilheiro, porque, afinal, tanto aquelles, quanto este só se lembram dellas para extorquir pecunia, ora sob a mascara do fisco, ora sob o ronco do trabuco.

Em condições taes, não serão os povos que provavelmente criarão embaraços ao plano governamental de Lampeão. Tirando uma nesga de Pernambuco, outra de Alagôas, outra de Sergipe, outra da Bahia, elle formará o seu Estado excentrico, anomalo, intruso, surripiado, sem personalidade juridica, sem organização alguma, a não ser a da depredação e do roubo, sob o signo da "lambedeira" e do clavinote. )

Constituição? Para que? Uma das maiores potencias do planeta, a Inglaterra, tem Constituição? E no proprio Brasil tirante o papel, onde ella existe? Creio firmemente que possamos ter amanhã, no nordeste, uma nova excellencia, sua excellencia o doutor governador Virgolino Ferreira. Acredito e desejo.

Desejo, porque só assim, talvez, os donatarios das capitanias desmembradas, ante a bofetada do desafio, sacrifiquem estereis rivalidades cantonaes e compreendam que o seu dever é unir-se rivalidades cantonaes e compreendam que o seu dever é unir-se, com todas as suas disponibilidades de forças e recursos, para executando um programma de duplo objectivo, extinguir o cangaço e civilizar o sertão.

Não retarde, portanto, Virgolino seu providencial projecto. Será o unico meio, acredito, do Lampeão apagar-se e do sertão accender-se.

MATHIAS AYRES.

# Tenente Xavier...

LELLIS VIEIRA

Joaquim José da Silva, tenente de cavallaria e membro illustre da Historia inconfidente, metteu-se naquella embrulhada de idealismo republicano, sonho de liberdade e outras camoécas de embriaguez civica.

Naquelle tempo havia umas coisas assim, proprias de uma época assignalada pelo monjolo, casa de sapé, lamparina de azeite e picuman de panella.

Era a éra em que a hera damninha do progresso não se havia embarafustado pelos muros da vida nacional e as almas luminosas, habituadas a morrer de fome comendo jacuba na cuia e pamonha em palha de milho, encascateava na torre do piôlho um programma qualquer de patriotismo e acabava na fôrca com carrasco de phisiolostria carrancuda.

Em compensação, a Posteridade commemorativa sorria a esses espiritos abnegados e os grupos escolares de hoje, como os compendiozinhos approvados filhotiscamente pelos governos, registam em suas paginas mambembes os feitos marca pistola dos trouxas que o vulgacho chama de heróes.

Joaquim José da Silva Xavier, tenente a cavallo e sonhador de um Brasil grande, forte, livre e tutafépichúte, um dia entendeu de outubrizar-se contra a dynastia reinante e foi aquella garapa: deu no vinte, troloió direitinho, p'ra o cadafalco, corda no pescoço, nome nas Avenidas e um retrato enforcado na Camara Federal...

Quando ainda ninguem capiscava niente dessas revoluções salvadoras e regenerantes, taes episodios impressionavam fortemente as gentes bem intencionadas. Depois, com o andar dos janeiros, em presença do radio, do tango, das urnas de aço, da televisão e das seringas que injectam sôros contra tudo, isto é, em plena civilização, o camarada que se metter a sêbo prégando regeneradêlas pungas e reformas mais ou menos éguaticas, tem por força de virar bicho, ensilhar-se de lombilho, serigóte, buçá, freio, lóro, barrigueira, chincha, espora, cabresto, chilena, manta e embornal.

As outubradas, quer lampeonicas, tiradenticas ou corsarias, fitando apenas o avança nos thesouros e as delapidações contribuintes, constituem verdadeiros contos vigaraes, especie de pulo do novo e outras artes que se houvesse um Codigo Penal especializado, estariam todos os salvadores provisoriamente no páu e mais xadrezes correlatos...

Está claro que o Joaquim José da Silva, tenente hyppico, patriota e idealista de primo cartello, nunca teve taes intenções, porque naquella época não havia "cabarets" para moer o arame dos impostos, nem "maillots" para estragar a castidade do espirito e da alma.

Elle fez toda a burrada, com os olhos grudados na patria e o coração batendo pela democracia. Hoje é tudo differente. O tal de civismo revolucionario, não passa de um pretexto para todos os delictos contra a finança publica, privilegios de familias, casta, classe e mais "trusts" organizados para a marcha batida pró-pelêga...

Quando esses girondinos de meia pataca, dizem que a Nação precisa ser libertada dos gadanhos adversarios, destruindo-lhes o poder e a autoridade, para implantarem um regime sadio de honra e pureza nos dinheiros do povo, fica-se logo sabendo que tudo isso é bleffe de "ficada", e os seus objectivos se dirigem para o esporte do avança, conquistando posições para uma vida de tripa fôrra.

Se Joaquim José da Silva Xavier, pudesse voltar ao mundo em carne e osso e espiar a geringonça que elle imaginou com a Liberdade, preferiria morrer de novo, assassinado ou sem ar, a ter de se confundir na fuzarca contemporanea, bagunça elevada ao cubo da estanhadela insensivel, pouca vergonha com honras de austeridade e safadismo com titulos de compostura publica. Veria então o Martyr da Lampadosa, quão differentes são os espiritos da sua época e as almas deste tempo.

A pirataria partidaria coberta de flores de laranjeira com ares de noiva da collina, virgens de alcouce, vestaes de brejo e purezas acasteladas em pedestal de lôdo...

Coitado do Tiradente! Soffreu tanto, batalhou como um apostolo, morreu como um santo, e afinal annos e annos depois, os "pinta-braba", o proclamam Principe dos Trouxas...

Cáia a maldição eterna do tenente Joaquim, sobre o seculo que succedeu á sua fôrca, que os seus manes civicos se constituam em sinapismo contra a feridagem contemporanea daquelles que não sabem comprehender quando dóe uma saudade em si bemol. Tiradentes, Tiradentes! Louvado seja o vosso sacrificio, e que um ar de estupor entorte a "lata" dos falsificadores da vossa doutrina, do vosso apostolado e do vosso amor quasi materno por este Brasil outubrizado...

E no mais, sem outro assumpto, com toda a estima e apreço. De v. s., att.º obrg.º Juca Pato...

# Sociedade de Medicina e Cirurgia

Em proseguimento no programma patrocinado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia a Radio Diffusora PRF-3, irradiou, na semana passada duas palestras medicas populares. A de quarta-feira foi da autoria do dr. Francisco Marcondes Vieira, sobre: "Hygiene mental na zona rural". O orador se reporta ao tempo em que era medico do Hospital de Juquery e se refere ao prof. Franco da Rocha que, de uma feita, a proposito dos males que as innumeras formas de degenerescencia causam no homem, dizia: "se nos animaes se apura a raça, porque se não ha de apurar, tambem a raça humana, para o bem e para a felicidade desta terra tão grande e tão bôa, que é São Paulo?".

Dedicando a sua palestra aos nossos lavradores, observa o seu autor as necessidades da zona rural, que se constitue em grande manancial de onde aflue para os nossos serviços de assistencia social o maior contingente de tarados de toda a sorte, victimas do *grande flagelo* que é o alcool. Refere-se, depois, ao papel do alcool na *criminalidade*, baseando-se em estatisticas da Penitenciaria. Por fim, salienta, com um exemplo pratico suggestivo, as influencias beneficas que uma boa propaganda de hygiene mental possue, e conclue dizendo que o melhor passo para a conquista do nosso aperfeiçoamento eugenico é por na mão de cada caboclo uma cartilha da infancia.

No sabbado o prof. Franklin de Moura Campos realizou a segundo palestra, discorrendo sobre o thema: "Ração alimentar da gestante". Insiste o orador que a mulher durante o periodo gravidico e na phase de eleitamento deve ser o seu regime alimentar meticulosamente equilibrado, sendo nociva a pratica de reduzir a alimentação da gestante para diminuir o crescimento fetal. Nas maternidades ha necessidade pois, de medicos dietistas. A ração da mulher gravida deve ser do typo misto de manutenção e de crescimento, obedecendo as 4 leis fundamentaes da alimentação, que o orador enuncia e estuda: da quantidade, da qualidade, da harmonia e da adequação. Ennumera, então, com base em verificações feitas nos seus laboratorios na Faculdade de Medicina, os melhores alimentos para cada escopo, insistindo nos mais aconselhaveis, maximé para a obtenção do calcio, phosphoro, ferro, magnesio, vitaminas, etc. Terminando, faz um appello aos poderes publicos a respeito da necessidade imprescindivel e inadiavel da organização entre nós de um Instituto de Nutrição. Nelle serão cuidadosamente analysados os nossos alimentos, sob o ponto de vista energetico e vitaminico, como será determinado.

— Hoje, ás 21 horas, a Radio Diffusora PRF-3, irradiará uma palestra medica popular, da autoria do dr. José de Toledo Mello que falará sobre o thema "Intoxicações e toxi-infecções alimentares".

# UMA CONVENÇÃO SOBRE ARMAMENTOS

OSLO, 20 (H) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Koht, fez á imprensa declarações segundo as quaes a Suecia, Finlandia, Dinamarca e Noruega cogitaria mde concluir uma convenção tendente á troca de todas as informações relativas nos orçamentos bellicos, estabelecendo, ao mesmo tempo, regras para a troca de informações sobre as fabricas de munições, assim como a criação de uma commissão mista, em contacto com a sessão de desarmamento da Sociedade das Nações.

Acredita-se que os demais paizes teriam a faculdade de adherir á convenção.



# CHRONICA RELIGIOSA

## CULTO CATHOLICO

### OS SANTOS DO DIA

São commemorados, nesta data, São Cypriano, bispo de Brescia, no seculo VI; o bemaventurado Bartholomeu Cerveri, martyr, religioso da Ordem Dominicana; Santo Alexandre, São Sylvio, São Simeão, Santo Ananias, São Fortunato, São Felix, São Vital, Santo Appolonio, martyres.

### A COMMUNHÃO PASCHOAL DA LIGA DO PROFESSORADO CATHOLICO E DA LEGIÃO DE S. PAULO

A Liga do Professorado Catholico e a Legião de São Paulo, promoverão entre todos os socios professores catholicos, a communhão peschoal da classe. A cerimonia dar-se-á hoje, na missa das 8 horas, na egreja abbacial de São Bento.

Após a missa, o sr. d. Domingos, abbade de São Bento, gentilmente, offerecerá o café nos professores commungantes, no refeitorio do Gymnasio.

Após a missa, o sr. D. Domingos, abbarão em fraternal excursão para o "Horto Florestal".

Esta excursão foi promovida pela Liga do Professorado Catholico, pelo que as adhesões podem ser feitas na séde da mesma, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.° andar, das 8 e 30 ás 10 e 30 e das 15 ás 18 horas, custando a inscripção (pessoal), 3$500.

A partida será do pateo do Gymnasio de São Bento, ás 10 horas; o regresso ás 16 e 17 horas.

### VENERAVEL CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DAS DÔRES DA CATHEDRAL DE S. PAULO

Esta Confraria fará celebrar missa em suffragio da alma do conego Luiz Gonzaga da Silva, amanhã, ás 8 horas na egreja da Boa Morte, pelo primeiro anniversario de seu fallecimento. Para este acto de caridade e veneração a esse seu modelar director espiritual, a Confraria, por seu provedor, convidou todos os irmãos e irmãs.

### INAUGURAÇÃO DA SE'DE SOCIAL DA CONGREGAÇÃO MARIANA DOS ALUMNOS DO GYMNASIO DO ESTADO

Hoje, ás 16 horas será, solennemente inaugurada a séde da Congregação Mariana de N. S. Apparecida de São Paulo, dos alumnos do Gymnasio do Estado.

Presidirá a cerimonia d. José Gaspar Affonseca e Silva, bispo auxiliar em substituição do exmo. sr. arcebispo que se acha ausente.

Usaram da palavra o dr. Mario Rangel, lente do Gymnasio do Estado e o sr. Armando de Arruda Camargo, presidente da Congregação.

O côro mariano de Santo Antonio do Pary, prestou seu valioso concurso, executando varios numeros de canto.

### CURIA METROPOLITANA

#### Expediente de hontem

Mons. Pereira Barros despachou: Justificações: Parochia de Jundiahy: José Martini e Isolda Biscardi, Jacomo Michelin e Cezira Franzin. Parochia das Perdizes: — Francisco Romano e Maria José Monteiro, Jorge Rocha e Jandyra Bertuga, Reynaldo dos Santos e Maria Luiza Oliveira Salles. Parochia do Cambucy: Manuel Antonio Rota e Emma Marchesi, João Luiz Scabbia e Yolanda Bernaudo. Parochia do Bom Retiro: Florindo Gomes de Sousa e Concetta Donadio. Parochia de São João Baptista: Armando Somma e Maria Davino. João Baptista Stella Netto e Dimpine Correia. Parochia de Tucuruvy: Nadir Leite Nair Viterbo.

# VIDA JUDICIARIA

## CORTE DE APPELLAÇAO

### EXPEDIENTE DE HONTEM

Sessão Plenaria: — Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretario o sr. dr. Clovis Canto. A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Hermogenes Silva, Mario Masagão, Toledo Piza, Mario Guimarães, Vicente Mamede, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Azevedo Marques, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks, Ferreira França, e Leme da Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. Foi organizada pela Côrte de Appellação, a seguinte lista triplice para o provimento da comarca de Igarapava (1.ª entrancia), pela ordem alphabetica: dr. Lucio Queiroz de Moraes, 1.° juiz substituto do 6.° districto judicial; dr. Olavo Ribeiro de Sousa, juiz de direito da comarca de Xiririca e dr. Sylvio Barbosa, 2.° juiz substituto do 8.° districto judicial, com séde em Ribeirão Preto. JULGAMENTO — Duvida suscitada pelo sr. desemb. Vicente Mamede na revisão dos embargos: — 20.272 — Olympia — embargantes, Oliveira, Irmãos Ltda. e embargados, Esther Cerqueira Bianco e outros. A Côrte, por votação unanime, resolveu que, na revisão de embargos se applica o art. 46, n. 4 do seu Regimento Interno, isto é, que será juiz certo o juiz de direito convocado como substituto depois de cessar a substituição, nos feitos em que haja, como relator ou revisor lançado nos autos o seu "visto" o numero do voto ou despacho remettendo-os á mesa para julgamento; e mais que são revisores dos embargos infringentes quaesquer juizes que tiverem funccionado na decisão embargada. Attendeu a Côrte, assim, á reclamação do sr. desemb. Vicente Mamede, havendo-a por procedente para os seus effeitos legaes e determinou que essa sua decisão ficasse constando, com o assento, na secretaria, para os devidos fins, sendo transcripta na acta. Sessão de Camaras Conjuntas: — Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretariada pelo director sr. Joaquim Schmidt. A' hora legal, presentes os srs. desembargadores Toledo Piza, Mario Guimarães, Vicente Mamede, Theodomiro Dias, Alcides Ferrari, Antão de Moraes, Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcellino Gonzaga, Armando Fairbanks e Leme da Silva, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior. JULGAMENTO — REVISTA NO AGGRAVO DE PETIÇAO: 5.272 — Capital — Recorrente, Sociedade Popular Limitada e recorrida, Antonietta Arci Minnicelli. Relator o sr. desemb. Marcellino Gonzaga. Indeferido o pedido de revista quanto ao seu primeiro fundamento, negaram provimento ao recurso quanto ao segundo, por votação unanime. PRESIDENCIA — DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS: A distribuição de autos que deveria realizar-se hoje, 21, fica transferida para amanhã, ás 13 horas. REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do sr. Oscar Fortunato e dos srs. drs. Oswaldo F. Alvim, Cyro Carneiro Urbano O. R. Barbosa e Constantino Mouzo — J. sim em termos. Dos srs. drs. Antonio A. Cintra e Generoso A. de Siqueira — Nos autos á conclusão. Do sr. Emigdio Cordeiro — O pedido formulado, não póde ser conhecido nas condições em que foi feito. Dê-se sciencia e archive-se. Do sr. dr. Antonio M. Lima — J. ao desembargador relator. Do dr. Frederico C. Carvalho — J. sim em termos, sciente a parte contraria, ficando traslado. S/A. I. R. F. Matarazzo — Nos autos com a informação da secretaria, á conclusão. Do sr. dr. Gyges Prado — Nos autos ao desembargador relator. Do dr. Cyro Carneiro — J. Tome-se por termo, em termos, processando-se. Do sr. Enéas de Barros — J. tome-se por termo. SECRETARIA — OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Deve comparecer, com urgencia, á 4.ª secção da Directoria Administrativa o official de justiça Manuel Caetano de Sousa e Silva. Escala de officiaes de justiça para o dia 24 do corrente:



1.ª vara civel — Francisco Floriano de Sousa; 2.ª vara civel — Francisco Lacerda da Natividade; 3.ª vara civel — Francisco Manuel Pinto; 4.ª vara civel — Francisco Roldão de Oliveira Barros; 5.ª vara civel (em férias); 6.ª vara civel — Francisco Sacco; 7.ª vara civel — Francisco Ximenes; 8.ª vara civel — Galdino de Brito Filho; 9.ª vara civel — Gentil Guimarães Fagundes. 1.ª de orphams — Guilherme da Camara Ornellas. 2.ª de orphams — Januario Natalino de Almeida. Sala dos officiaes — João Amazonas Maia. Supplentes: João Augusto da Fonseca, João Baptista da Fonseca e João Freire da Silu. Justificação de faltas: Foram justificadas as faltas dadas pelos officiaes de justiça Antonio Henrique Ceravolo e José Ceravolo, respectivamente, de 13 a 17 do corrente, e a 8 e 9 e de 13 a 17, tendo sido, ambos, dispensados da assignatura do ponto a 19 do corrente.



# Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 17:

PROCURAS

265 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.718 familias para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; pór carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e 5$ a 6$ sem comida.

365 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

116 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando $900 por hora e 7$ por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

2 ferreiros para fabrica de carroças, 1 batedor de tijolos, 2 oleiros, 1 pipeiro, trabalhadores para o trafego da Light, mulheres para o serviço da conserva, enlatamento e picadoras de carne, empregados para cortume, tecelões, 1 moça para fabrica de bolsas, 68 tecelões para teares felpudos.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della — 1 motorista, 1 servente de pedreiro, 1 caixeiro, 2 feitores de turma, 2 guarda-livros, 8 administradores, 6 fiscaes, 1 machinista, 5 auxiliares de balcão, 1 encanador, 1 accensorista, 1 pintor, 1 torneiro, 1 mecanico, 1 pedreiro, 1 enfermeiro, 1 dactylographo, 1 machinista para machina de beneficiar café.

CONTRACTOS EFFECTUADOS

Directamente: — 2 familias para lavoura.

Destino certo: — 9 familias de colonos e 9 operarios avulsos, 2 operarios para o trafego da Light.

# PROGRESSO E COMPLICAÇÃO

Com as innovações que surgem,, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se pode mais andar despreoccudamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

# Sociedade Philatelica Paulista

A Sociedade Philatelica Paulista, em assembléa geral ordinaria realizada no dia 14 do corrente, elegeu e empossou a sua directoria para o exercicio de 1937-38, estando assim organizada:

Presidente, dr. Humberto Cerruti; vice-presidente, sr. Nicolau Ancona Lopes; 1.° secretario, dr. Mario de Sanctis; 2.° secretario, Hermenegildo Caratin; 1.° thesoureiro, Francisco J. Magyar; 2.° thesoureiro, Frederic Petrillo; 1.° director de troca, Alberto Rebske; 2.° director de trocas, sr. Horacio Mattos da Silva; bibliothecario, Antonio Echenique Leite; presidente da commissão de estudos philatelicos, sr. José Kloke; conselho fiscal: srs. Francisco Annibal Caldas, prof. Antonio Ribas, Varese Bracci.

# ESCOLA DE EDUCAÇÃO PHYSICA SECUNDARIA

Acha-se em organização a Escola de Educação Physica Secundaria, destinada aos jovens maiores de 14 annos, que desejarem frequentar o curso.

As instrucções a serem ministradas, obedecem o "Methodo Francez", adoptado officialmente pelo Departamento de Educação Physica do Estado.

As informações a respeito serão attendidas diariamente no predio da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho", á rua Santa Thereza n.° 19, onde funcciona a referida escola, sob a direcção do sargento Schramm.

# VIDA SOCIAL

## A RECLAME

A reclame exerce influencia decisiva na vida, não se applicando apenas no commercio.

Eis porque ella, sob certos aspectos, é chamada cabotinismo.

Seja qual for a sua natureza, precisa ser exercida com grande habilidade para sua completa efficiencia, pois, do contrario, poderá ser, até, prejudicial.

Um amigo meu, o coronel X., estudou com afinco o assumpto e foge, como o diabo da cruz, de certas reclames que apparecem, aos seus olhos argutos e experimentados, como confissão de imprestabilidade do que se tenta enaltecer.

Da ultima vez que nos encontramos, trazia elle cuidadosamente colleccionadas varias séries de annuncios contraproducentes, conforme demonstrou de modo convincente.

Para que espiritos malignos não me acoimem de encarregado da contra reclame de taes productos, deixo de enumeral-os.

A reclamé é necessaria para o commercio e não raro constitue a unica razão de ser da grande acceitação de qualquer artigo despido de valor.

Mas, é preciso saber fazel-a.

Eis o busilis.

Hoje, a reclame tem invadido até as profissões liberaes sendo manejada até mesmo por advogados que, no entanto, ficam muito aquem dos medicos, dentistas, etc.,

Na America do Norte, a reclame chegou ao delirio e aos maiores aperfeiçoamentos e extravagancias.

Faz-se reclame até de cemiterios e religiões!

Tambem assim, já é demais!

DR. MELLO

### ANNIVERSARIOS

**Fazem annos hoje:**

Meninos: — Maria, filha do dr. José da Assumpção Pedroso; Roberto, filho do sr. José Antonio Vianna; Ary, filho do sr. J. Ambrosio; Olho, filho do sr. Eugenio Magalhães; Luiz, filho do sr. Francisco A. de Oliveira; Escholastica, filha do sr. Antonio de Almeida Sampaio.

—— Faz annos hoje, a menina Nina, filha do sr. Manuel Pereira, commerciante estabelecido no bairro da Penha.

Senhoritas: — Adelia, filha do sr. João Caldeirinha; Addia, filha do sr. Gildo Tammaro.

—— Faz annos hoje, a senhorita Maria Chidiak, filha dos srs. Abrão Chidiak e d. Helena Chidiak.

Senhoras: — D. Adalgisa Fonseca, esposa do sr. João Alves da Fonseca d. Estella Acarino da Silva, esposa do sr. Benedicto Ferreira da Silva, auxiliar da secção technica do "Diario Popular".

—— Faz annos hoje, a sra. d. Adalgisa de Sousa Munhoz, esposa do sr. Modesto Munhoz, do commercio desta praça.

—— Faz annos hoje a sra. d. Diva Cesar Beni, esposa do sr. Mario Beni, nosso prezado collega de imprensa, da redacção d'"A Gazeta".

Senhores: — Dr. Eduardo Pirajá; dr. Joaquim de Sousa Meirelles; dr. José Antonio de Freitas; João Alayon, funccionario da S. P. R.; Lauro Pinheiro, alto funccionario da E. F. Sorocabana; Nevio Beni, contabilista da Cia. Força e Luz de Casa Branca; academico Ubiraiara D. Zogaib; João Danelon, contador nesta praça; dr. Antonio Tepedino, medico e publicista; commendador Norberto Jorge, nosso antigo collega de imprensa; João Danelon, secretario da Escola de Commercio D. Pedro II".

—— Faz annos hoje, o sr. João Ferreira Fontes, "speaker" da Radio S. Paulo, estação P.R.A.-5.

—— Faz annos hoje, o sr. Antonio da Cunha Freitas, destacado elemento do Centro Operario Metropolitano.

—— Festeja hoje a sua data natalicia o sr. José França Carneiro, do commercio desta praça, irmão do sr. Newton França Carneiro, nosso companheiro de trabalhos.

### LUIZ DE SIQUEIRA REIS

Passa hoje a data natalicia do sr. Luiz de Siqueira Reis, nosso distincto correligionario e actual presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista da Consolação.

Politico de grande prestigio, o digno anniversariante terá a opportunidade, na data de hoje, de verificar o quanto é estimado pelos seus companheiros de Directorio, amigos, correligionarios e admiradores, que lhe preparam justas e merecidas homenagens no dia de hoje.

### NOIVADOS

Contrataram casamento em Pennapolis, o sr. Flavio de Almeida Salles, contador do Banco Noroeste, e a senhorita Jacintha Brêtas, professora de educação physica no Gymnasio do Estado, naquella cidade, filha do dr. Cantidio Brêtas, já fallecido, e de d. Côra Brêtas.

—— Contrataram casamento nesta capital o dr. Francisco Perez, cirurgião-dentista, filho do sr. Braz Perez e de d. Isabel Rubio Perez e a senhorita Gracia Palma, filha do sr. Rogerio Palma e de d. Josephina Palma.



### O "CHUPIM"

Eu era um bicho preguiça...
Então, depois do jantá
Eu sentia uma lombeira...
Ficava que nem gambá...

Sentia um peso no estombo,
Garrava os óio a fechá
E vinha logo u'a dorzinha
No apparelo de pensá...

Devido tantos conselo
Que as feitecera me dava,
Casei com uma prefessora
Para vê se miorava...

Mas, qual! Foi nesse momento
Que eu pensei ficá mió,
Que eu cahi mesmo na cama...
A coisa ficou pió!...

Foi a Santa Apparecida
Padroeira do Brasil
Que em sonho me disse: Acorda,
Vae comprá o "MAMONIL"!...

Resultado: hoje trabaio,
Como e bebo! Agora sim!
Com o "MAMONIL" milagroso
Ninguem me chama "chupim"!

(5$500 o vidro).

### NUPCIAS

Realizou-se em Mogy das Cruzes, no dia 7 do corrente, o casamento do sr. Odilon de Mello Freire, gerente dos Cines Parque e Odeon, filho do sr. Joaquim de Mello Freire e de d. Francisca C. Mello Freire, com a senhorita Maria Amalia Vieira, filha do sr. Cornelio Vieira e de d. Deolinda Vieira, já fallecidos.

—— Realizou-se nesta capital, no ultimo sabbado, o casamento do sr. Sebastião d'Almeida Bragança, filho do sr. Camillo Gonçalves Bragança, com a senhorita Helena Cersosimo, filha do sr. Caetano Cersosimo.

—— Realizou-se ante-hontem, nesta capital, na egreja Santa Cecilia, o casamento do sr. Abramo Elio Bardella, commerciante, filho do sr. Domingos Bardella e de d. Irene Mantabeler Bardella, com a senhorita Orlanda Corrêa, filha do sr. José Corrêa e da sra. d. Luiza Corrêa, já fallecida.

—— Realizou-se no dia 15 do corrente, na egreja de Santo Agostinho, o casamento do sr. Francisco de Assis Gomes Bueno, com a srta. Yolanda di Napoli.

Para o acto civil serviram de padrinhos por parte da noiva, o sr. Jorge Barrajardes e exma. esposa e por parte do noivo o sr. maestro Angelo di Napoli e a srta. Edith Gomes Bueno.

Paranympharam o acto religioso por parte da noiva o sr. maestro Caetano Miraglia e exma. esposa e por parte do noivo o sr. Sebastião Barbosa e exma. esposa.

### NASCIMENTOS

Nasceu ante-hontem, nesta capital, o menino Arnaldo José, filho do nosso collega de imprensa, Americo Bologna, e de d. Clotilde Sandoval Bologna.

### FESTAS E BAILES

O segundo vesperal deste mez do Curso L. Reynold, está marcado para domingo proximo, 25 de abril, no Trianon, ás 19 horas e meia, promettendo a animação do anterior. Convites só por apresentação. Telephone: 7-3774.

—— No proximo dia 24 do corrente, ás 22 horas, em seu salão de festas, o Marconi Clube offerecerá aos associados, um grandioso baile em commemoração ao 7.º anniversario de fundação. Traje obrigatorio: Rigor, preto ou branco.

Os convites devem ser retirados na secretaria do clube, por intermedio dos socios, diariamente, das 20 ás 22 horas.

—— O Lord Clube realizará no proximo dia 24 nos salões de festas do Clube Commercial, uma reunião dansante.

Como nas vezes anteriores cada socio poderá retirar pessoalmente um convite, na séde social, que estará aberta das 20 ás 22 horas.

Traje de rigor.

—— O Atlantico Clube, promove para o proximo dia 25 mais uma das suas animadas e selectas vesperaes dansantes.

Os convites poderão ser procurados mediante á apresentação de um socio, na secretaria do clube installada no 10.º andar do Predio Martinelli, entrada 1020 ou pelo telephone 2-0500. Essa vesperal será realizada nos amplos salões do Clube Commercial.

—— Os alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo farão realizar no proximo dia 24, a partir das 22 horas, nos salões do Trianon, o tradicional "Baile do Calouro" dedicado aos novos academicos desse estabelecimento de ensino superior.

Os convites para esse baile poderão ser retirados com a commissão, diariamente, a partir das 22 horas, na séde do Centro Academico de Sciencias Economicas, á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar.

—— E' grande o enthusiasmo reinante em nossos meios sociaes e universitarios pelo vesperal dansante que a Liga Academica promoverá no proximo dia 2 de maio, domingo, nos salões do Esplanada Hotel.

Convites e outras informações poderão ser obtidas, diariamente, na séde social da Liga, á rua XI de Agosto, 31, ou pelo telephone 2-2813.

—— Pela passagem do seu 9.º anniversario, o Cisplatina F. C. fará realizar um baile, hoje, tendo o inicio ás 20 horas.

Os salões do parque Ipiranga estão sendo, para isso, preparados com esmero.

—— Realiza-se amanhã, na séde do Jardim America, a reunião para partidas de "bridge" que o C. A. Paulistano proporciona todas as quintas-feiras, aos seus associados.

—— No proximo domingo, das 19 ás 21 horas, a directoria do Paulistano offerecerá aos seus socios uma reunião dansante. Os convites, em numero limitado, poderão ser obtidos na secretaria ou com as senhoritas da commissão social.

—— No proximo domingo, o E. C. Roger Cheramy, fará realizar em Santos um pique-nique na praia José Menino. Este pique-nique está despertando um desusado interesse por parte dos seus associados.

Nos salões do Hotel Bella Vista, será condignamente coroada a rainha do E. C. Roger Cheramy em 1937, e em sua honra, será realizado um formidavel baile, abrilhantado por optimo jazz-band. Os interessados, poderão retirar ainda os seus convites na séde social, al. Nothmann, n. 1032.

—— A directoria do Clube Portuguez offerece, hoje, á noite, a partir das 21 horas, no salão de festas da séde social, o costumeiro chá dansante que, todas as quartas-feiras, dedica ás exmas. familias associadas.

—— Em homenagem á commissão executiva da Cruzada Social Pró Brasilidade, realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão vermelho do Hotel Esplanada, uma recepção, com um chá dansante, promovido pelas directorias da Sociedade Colonizadora do Brasil Ltd. e Kaigai Kogio Kabushiki Kaisha.



### HOMENAGENS

O sr. Antonino Soares, um dos mais antigos funccionarios da Secretaria da Fazenda, foi recentemente aposentado, a seu pedido, após mais de 35 annos de constantes e proveitosos serviços prestados ao Estado.

Seus amigos e admiradores vão testemunhar-lhe a consideração e o apreço em que o têm, com uma homenagem que consistirá em um almoço a se realizar em dia e lugar a serem proximamente fixados.

A commissão promotora da homenagem ficou assim constituida:

Bernardes Freire Vianna, — rua Minas Geraes, 21; Fernando de Camargo Prestes — rua Conceição, 12; apto. 605; Antonio de Sá Filho — alameda Lorena, n. 1.196; Darcy da Cunha Furtado — rua São Domingos, 170; Gastão Bicudo — rua Bittencourt Rodrigues, 176; Luiz Lanzoni — rua General Jardim, 479; Benedicto Alves da Silva — rua Anhangabahu', 167, apto. 119 João Abdo Nassif — rua Aurora, 429.

—— No salão verde da Brasserie Paulistana, realizou-se hontem o almoço que os funccionarios federaes em São Paulo offereceram ao sr. Severino Cabral de Campos, nosso collega de imprensa e agente fiscal de imposto do consumo por motivo da sua promoção para o Rio de Janeiro.

A' mesa artisticamente ornamentada de flores naturaes, sentaram-se além dos manifestantes o dr. Romero Estelita, delegado fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo e o dr. Enéas Carneiro, director da Recebedoria Federal, convidados de honra.

Ao dessert, falaram varios oradores, tendo o dr. Romeiro Estelita exaltado tambem as qualidades moraes e intellectuaes do sr. Severino de Campos, que em 16 annos de excellentes serviços á Fazenda Nacional em São Paulo, deixou traços fortes da sua intelligencia e do seu caracter digno de ser imitado. O homenageado agradeceu a manifestação, que decorreu num ambiente de cordialidade.



### NOTAS SOCIAES

HOJE — Vesperal dansante da Sociedade Harmonia de Tennis, ás 19 horas, na séde social.

DIA 24 — Baile do Marconi Clube, ás 22 horas, na séde social. — Reunião dansante do Lord Clube, no salão do Clube Commercial. — Baile do Calouro, organizado pelos alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas, ás 22 horas, nos salões do Trianon.

DIA 25 — Vesperal do Curso L. Reynold, ás 19 horas, nos salões do Trianon. — Vesperal dansante do Atlantic Clube, nos salões do Clube Commercial.

### UM MINUTO DE BELLEZA

*Quando estiver preparando as pestanas lembre-se de applicar primeiro uma pasta especial, passando depois um preparado destinado a levantal-as. A pasta torna as pestanas viradas e grandes, ajuda a conserval-as onduladas e torna bellos os olhos.*

### FALLECIMENTOS

D. MARIA THEREZA NETTO DE ALMEIDA — Falleceu, hontem, nesta capital, a sra. d. Maria Thereza Netto de Almeida, viuva do sr. Mario Ramos de Almeida, deixando dois filhos: Vital Netto de Almeida, auxiliar da Casa Mappin Stores, casado com d. Zulmira Leal de Almeida e Alcides Netto de Almeida, casado com d. Isabel de Almeida.

A finada era filha dos fallecidos d. Francisca de Paula Pinto de Sousa Netto e Francisco Antonio de Oliveira Netto e irmã de d. Francisca de Paula Netto Veretra, casada com o sr. Luiz Veretra; d. Leonor Netto Cabral, casada com o sr. Ludgero Alves Cabral e d. Maria Adelaide Netto Cabral, casada com o sr. Mario Alves Cabral.

O feretro sahirá, amanhã, ás 15 horas, da rua Wandenkolk n. 121, para o Cemiterio do Braz.

Pede-se não enviar corôas e flores.



## CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratininga, continuando a sua série de conferencias, fará realizar no proximo sabbado, dia 24 do corrente, uma esplendida palestra, que estará a cargo do dr. João Gomes Martins, advogado nesta capital e nome sobejamente conhecido nos meios intellectuaes, que abordará o thema de São Paulo deante do manifesto lançado pelo clube.

Em seguida haverá uma excellente parte artistica, na qual far-se-á ouvir a orchestra typica composta de paraguayos, que recordarão aos ouvintes os langorosos canticos guaranys tão caros aos corações paulistas.

— O Clube Piratininga fará realizar no proximo domingo, dia 25 do corrente, das 15 ás 19 horas, em seu salão, á rua 15 de Novembro n.º 29, 4.º andar, a sua primeira matinée dansante.

Para essa festa, que é dedicada exclusivamente aos seus associados e exmas. familias, contará o clube com o concurso do applaudido "Jazz Otto Wey".

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira social, acompanhada do recibo 4.

## ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Em maio proximo, continuaremos o programma de conferencias na séde da A. P. I., estando escalados os srs. Sud Mennucci, sobre a personalidade de Amadeu Amaral; e Barbosa Lima Sobrinho, director do "Jornal do Brasil", que abordará um assumpto de palpitante interesse da classe.

Dentro de breves dias, será organizada uma delegação de jornalistas que visitará Lindoya, para agradecer ao dr. Francisco Tosi a valiosa offerta de 60 °|° de abatimento, que fez aos socios da A. P. I.

## O "SOPRO DE DEUS" CHEGOU A LE BOURGET

PARIS, 20 (H.) — O avião "Sopro de Deus" chegou a Le Bourget ás 11 horas e 30 minutos.

## FEZ ANNOS HONTEM O BARÃO DO RIO BRANCO

RIO, 20 (H.) — O dia de hoje é uma data nacional, pois marca o anniversario natalicio do chanceller Barão do Rio Branco.

Entre as entidades que cultuam sua memoria, destacam-se o Centro Carioca, que vem tambem empregando esforços no sentido de ser concluido o monumento de Rio Branco.

A cerimonia seria realizada, por suggestão do socio Heitor da Silva Costa, em frente ao predio onde nasceu Rio Branco, situado á rua 20 de Abril, 14, onde se encontra uma placa de bronze com a ephegie do chanceller, doada em 1929 á cidade pelo Centro Carioca.



## Agencia Brasileira S. A.

A "Agencia Brasileira", filial de São Paulo, transferiu-se para os novos e modernos locaes, situados na rua Xavier de Toledo n.º 8-A, 3.º andar, Palacete Aranha, para continuar na obra geral de reformas e de reorganização iniciada durante os ultimos dias do mez passado.

## Emprestimo Popular de Porto Alegre

Attendendo ao facto de o dia de hoje ser feriado, o sorteio das Apolices do Emprestimo Popular de Porto Alegre, que habitualmente é extrahido ás quartas-feiras, foi feito hontem, tendo sido premiados os numeros que constam da relação que vem publicada na edição de hoje nesta folha, em secção competente.



### NÃO SE ESQUEÇA

*Em 1509, morreu em Richmond, Henrique VII, rei da Inglaterra, fundador da dynastia Tudor, filho de Edmundo Tudor e de Margarida de Beaufort. Foi succedido no throno por Henrique VIII.*

*— Em 1790, nasceu em Buenos Aires, D. Manuel Blanco Encalada, que foi almirante da Armada chilena e presidente do Chile.*

*— No anno 323 antes de Jesus Christo, morreu em Corinto, Diogenes de Sinope, o famoso philosopho grego.*

### HOROSCOPO DE HOJE

*O menino nascido hoje chamará a attenção pela sua grande intelligencia, que lhe será de grande valia para o futuro.*

*A mulher que hoje celebra seu natalicio, para ser popular tem que tomar interesse activo em toda a classe de diversões, procurando sempre agradar. Para obter felicidade domestica deve se casar com um homem que seja do mesmo nivel intellectual que o seu.*

*O homem nascido nesta data deve moderar seus impulsos naturaes com um pouco de cautela e se mostrar arrojado para os negocios, sem se descuidar da economia. Vencerá como escriptor, pintor ou actor.*

## FINLANDIA — grande consumidora de café

*Entre as nações da Europa, a Finlandia, que se extende além do Circulo Polar Artico, não é nem um dos paizes mais ricos nem um dos mais pobres do septentrião europeu.*

*O nivel economico de sua população não é tão alto quanto o de algumas nações mais meridionaes, que são favorecidas por uma natureza mais rica.*

*Apesar disto, os finlandezes são dos que mais bebem café no mundo inteiro.*

*Já nos fins do seculo XVIII se manifestava esta sua inclinação de tal maneira que o governo se viu obrigado a decretar a prohibição da importação do café. Succedeu, então, o que costuma acontecer em taes casos. A prohibição provocou o contrabando em grande escala e o maior consumo da "fruta prohibida", tendo sido necessario fosse derogada tal lei.*

*Desde ahi o consumo do café na Finlandia tem augmentado constantemente e á proporção que o nivel economico do paiz tem melhorado.*

*Actualmente, a Finlandia importa de 16 a 17 milhões de kilos de café por anno.*

*Sendo a sua população de 3,7 milhões de habitantes, o consumo sóbe a 4,5 kilogrammos de café, por anno e por individuo.*

*E' evidente, portanto, ser a Finlandia um dos paizes europeus que mais consome café, facto auspicioso que o Brasil deve levar em conta, procurando estreitar ainda mais as relações commerciaes com esse paiz amigo.*

## Cadastro Immobiliario de São Paulo

Esta será a primeira vez que se publica um "Cadastro Immobiliario de São Paulo", organizado e dirigido pela União Paulista de Imprensa, e que pela propriedade e inestimavel utilidade technica e informativa representará uma publicação que honrará o progresso da nossa capital.

"O Cadastro" terá mais de 200 mappas parcellares das partes urbanas e suburbanas, bem como graphicos e diagrammas expositivos e explicativos da grandeza immobiliaria de São Paulo.

## CASA SALIM NACCACHE

O estabelecimento commercial Salim Naccache foi transferido para a rua Vinte e Cinco de Março n.º 286.

## CORREIO AÉREO

**PANAIR**

Hoje, ás 17 horas a Panair do Brasil S|A. com agencia á rua de São Bento, 230, tel. 2-1333, fechará mala de correspondencia aérea, destinada ao Norte, com as seguintes escalas: — Victoria, Camocim, Luiz Corrêa, São Luiz, Belém, Manáus, Guyanas, Antilhas, America Central, Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China.

A mala do Expresso Panair (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) serão fechadas para os portos acima mencionados ás 16 horas.

**SYNDICATO CONDOR**

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará a mala para o Sul do Brasil, para os portos de: Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre.

Pequenas cargas para os portos supra mencionados, serão aceitas até ás 16 horas.

Amanhã, (quinta feira), ás 9,30 horas, o Syndicato Condor Ltda, fechará a mala rapida para a Europa com chegada em Frankfurt s| Meno no dia 25 (domingo) pela manhã.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone 2-7919.



## Prefeitura Municipal de São Pedro

A Camara Syndical da Bolsa Official de Valores desta capital, admittiu hontem, á cotação e negociações, em seus pregões publicos, o emprestimo de 100:000$000, da Prefeitura Municipal de São Pedro, representado por 100 lettras no valor nominal de 1:000$000, cada uma, vencendo juros annuaes de 10 °|°, pagaveis em duas prestações semestraes de 5 °|°, em 15 de janeiro e 15 de julho de cada anno, no prazo de 20 annos, a contar de 15 de janeiro de 1937, com amortizações semestraes por meio de sorteio de letras, a começar em 15 de julho de 1937.

## FIGURINOS PARA 1937

A Livraria Annunziato, a casa dos bons figurinos, rua São Bento n.º 302, recebeu uma nova remessa de figurinos mensaes e semestraes para 1937, destacando-se — "Modes et travaux" — "Jardim des modes" — "L'Officiel" — "Vogue" — "Votre beauté" — "Revue des modes" — "La belle Parisienne" — "Record" — "Fleurs de la mode" — "La coquette — "La femme Elegant" — "Harpers Bazar", etc.

Semestraes, verão 1937 — "Votre gout" — "L'Elegance au sud" — os unicos figurinos chegados para o verão de 1937 — "Toujours chic" — "La Parisienne" — "Saison Parisiense" — "Lingerie Elegant" — "La belle Lingerie" — "Lingerie du Juno" — "Astra" — "Juno" — "Paris Album" — "Bijou de la mode" — "Chic Parfait" — "Pages de modes", etc.

Livraria Annunziato, a maior e a mais bem installada casa de figurinos do Brasil, a que melhor serve, rua São Bento n.º 302.

## MENS SANA IN CORPORE SANO

E' muito commum preconizar-se a pratica do exercicio physico para a conservação da saude do corpo e do espirito. Os maiores beneficiados são, porém, os que alliam ao habito salutar da gymnastica a obediencia a certos preceitos de hygiene, adoptando habitos de vida morigerados.

O professor Denning, em recente relatorio á Sociedade de Medicina de Berlim, expoz a importancia dos elementos alcalinos para se manter em toda a plenitude o vigor physico. O esforço demasiado causa a queima do assucar no sangue e o producto dessa combustão é o acido lactico, que os transforma em oxydo de carbono e é assim eliminado pelos pulmões. Quando o sangue contém bastante substancias alcalinas o vigor physico é admiravel, a despeito da idade da pessoa.

O Sal de Uvas Picot é rico em substancias alcalinas, que lhe emprestam as virtudes de optimo tonico do sangue. O Sal de Uvas Picot se recommenda, por isso, aos desportistas e a todos quantos despendem energias na pratica de exercicios physicos.

## Falsos funccionarios sanitarios

Da Directoria Geral do Serviço Sanitario communicam-nos:

"Continu'a a Inspectoria de Hygiene do Trabalho a receber, com frequencia, queixas contra individuos não escrupulosos que, na falsa qualidade de funccionarios sanitarios, exigem dos proprietarios de estabelecimentos de trabalho, para elaborar ou revalidar carteiras de saude, extorsivas remunerações.

Além de informar as duas principaes associações de classe, das necessidades de se acautelarem os interessados contra semelhante abuso, a Directoria Geral do Serviço Sanitario acaba de solicitar a intervenção policial que o caso reclama.

E' de esclarecer que os funccionarios da repartição, encarregados de serviço externo, são os portadores de provas de identidade, exigivel sempre que o publico o deseje."

## A CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ASSUCAR

### A QUESTÃO DOS CONTINGENTES EM PRIMEIRO PLANO

LONDRES, 20 (A. B.) — Nos principios da terceira semana da Conferencia Internacional do Assucar, continuam os debates em torno da questão dos contingentes, que ainda persistem em primeiro plano.

Depois de os delegados soviéticos terem reduzido consideravelmente o contingente do seu paiz, exigem que o problema seja discutido entre a França, Tchecoslovaquia e Java e respectivos contingentes.

A commissão de contacto continua negociando com os referidos paizes, existindo indicios para que se possa chegar em breve a um accôrdo com as duas primeiras potencias. As suggestões de Java são consideradas mais extensas do que a capacidade productora do paiz, podendo pôr em perigo todos os trabalhos da Conferencia, a não ser que se façam grandes concessões.

## LOTERIA DE S. PAULO

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

| | |
|---|---|
| 6.642 | 200:000$000 |
| 12.610 | 20:000$000 |
| 4.763 | 5:000$000 |
| 12.465 | 3:000$000 |
| 4.794 | 2:000$000 |

## Declararam-se em greve os motoristas de Valparaiso

VALPARAISO, 20 (H.) — Em consequencia da gréve dos motoristas, estão interrompidos os serviços de taxis, caminhões e auto-omnibus.

Foram detidos os cabeças do movimento. Na cidade reina completa tranquillidade.

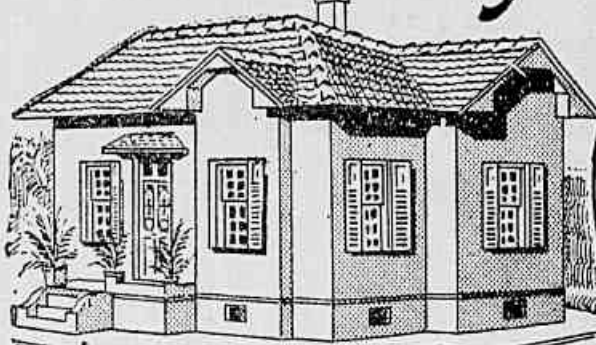
## Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

O sr. dr. Antonio F. de Carvalho e Silva, delegado em São Paulo, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriaes, recebeu dos srs. delegados regionaes do Ensino em São Carlos, Taubaté, Itapetininga e Araraquara, officios propondo a designação dos professores abaixo, para procederem ao Censo dos Industriarios nos municipios indicados, os quaes, ficam desde já investidos das referidas funcções, sob a direcção dos respectivos delegados regionaes de Ensino.

Região de São Carlos — Delegado seccional, prof. Milton de Tolosa; Bariry, prof. Salvador Silveira Moraes; Bôa Esperança, prof. Heitor Oliveira Gentil; Borborema, prof. Francisco Pecora; Dourado, prof. Domingos Faro; Iacanga, prof. Maria Menezes Oliveira; Ibitinga, prof. Natanael Silva; Itapolis, prof. Plinio G. O. Santos; Novo Horizonte, prof. Durval Macedo; Ribeirão Bonito, prof. Arlindo A. Bittencourt; São Carlos, prof. Clodovéu Barbosa; São João da Bocaina, prof. Sebastião Rodrigues; Tabatinga, prof. Fernando Brasil.

Região de Taubaté: — Delegado seccional, prof. Francisco Lopes Azevedo; Caçapava, prof. João Gonçalves Barbosa; Campos do Jordão, prof. José Garcia Simões da Rocha; Jacarehy, prof. Alfredo Vieira de Moura; Jambeiro, prof.ª Maria Olympia Vieira; Natividade, prof. Mario Cardoso Franco; Parahybuna, prof. Ernesto de Oliveira Filho; Pindamonhangaba, prof. Lafayette Rodrigues Pereira; Redempção, prof. Juvenal Cabral de Vasconcelos; Salesopolis, prof. Celso de Sousa Leite; Santa Branca, prof. Benedicto Lima; São Bento do Sapucahy, prof. Lourival de Paula; São José dos Campos, prof. Elias J. Ferrari; São Luiz do Parahytinga, prof. José de Mello; Taubaté, prof. Nestor Pereira Leite; Tremembé, prof. Aquilino Cyriaco da Graça.

Região de Itapetininga: — Delegado seccional, prof. Fernando Rios; Angatuba, prof. Luiz Santos Filho; Apiahy, prof. Oswaldo Mello Silos; Bury, pro. José Monteiro Carvalho; Capão Bonito, prof. Adelio Ferraz de Castro; Faxina, prof. Gabriel Pinto Faria; Guarehy, prof. João Alcindo Vieira; Iporanga, prof.ª Isabel de Moraes; Itapetininga, prof. Abilio Fontes; Itaporanga, pro. José Cesar Rosa; Itararé, prof. Oswaldo de Arruda Stein; Ribeira, prof.ª Maria de Albuquerque; São Miguel Archanjo, prof. Ary Monteiro Galvão.

Região de Araraquara: — Delegado seccional, prof. Ottoni Pompeu Piza; Araraquara, prof. Pedro Maciel de Godoy; Ariranha, prof.ª Maria Conceição de Carvalho Dotti; Catanduva, prof. João Bohac; Fernando Prestes, prof. Felippe Ricic de Camargo; Itajuby, prof. Pedro Leme Brisolla Sobrinho; Mattão, prof. Cyro Guedes Ramos; Mundo Novo, prof. Manuel da Cruz Payão; Pindorama, prof. Joaquim Goulart; Santa Adelia, prof. Otto Fenerich; Tabapuan, prof. Arcipreste Rugeri; Taquaritinga, prof. Walfredo de Andrade Fogaça.

# Ouvirão a seguir...

**DAS 7 A'S 8 HORAS:**

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

**DAS 8 A'S 9 HORAS:**

EXCELSIOR — Programma Puritas.

RECORD — Bom dia musicado.

S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 São Paulo reporter.

**DAS 9 A'S 10 HORAS:**

CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.

EDUCADORA: — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.

EXCELSIOR — Valsas variadas. — 9,30, Programma americano.

RECORD — Musica ligeira — 9,15 Programma viennense. — 9,30, Solos. — 9,45, Programma argentino.

S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas italianas.

**DAS 10 A'S 11 HORAS:**

COSMOS — Rythmo do seculo — 10,45 Radio Jornal.

CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.

CULTURA — Programma Para Todos.

DIFFUSORA — Programma variado.

EDUCADORA — Continua o Jornal de Variedades.

EXCELSIOR — Programma cigano. — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.

RECORD — Programma americano. — 10,15, Programma brasileiro. — 10,30, Programma portuguez. — 10,45, Programma italiano.

S. PAULO — Intervallo.

**DAS 11 A'S 12 HORAS:**

COSMOS — Programma Columbia — 11,30, Discotheca Murano.

CRUZEIRO — 11,30, Horas portuguezas.

DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" com graphologia — 11,30 Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.

EDUCADORA — 11,30 Programma do almoço.

EXCELSIOR — Programma brasileiro — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Programma Serrador. — 11,45, Solos.

RECORD — Programma allemão. — 11,15, Valsas internacionaes. — 11,30, Programma brasileiro. — 11,45, Programma Serrador.

S. PAULO — São Paulo reporter — 11,05 — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.

**DAS 12 A'S 13 HORAS:**

COSMOS — Violinistas celebres — 12,15 Canções francezas — 12,30 A musica Gira-Gira.

CRUZEIRO — Lajos Bela e sua orchestra. — 12,15, Programma esportivo.

CULTURA — Hora lusa — 12,30 Programma italiano.

DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.

EDUCADORA — 12,30 Hora da Fazenda.

EXCELSIOR — Programma Popeye — Intervallo até 15,15.

RECORD — Programma brasileiro. — 12,30, Orchestra Armand Klinger.

S. PAULO — São Paulo reporter — 12,30 Musicas allemãs — 12,45 Musicas americanas.

**DAS 13 A'S 14 HORAS:**

COSMOS — Musica italiana — 12,30 Programma esportivo.

CRUZEIRO — Concerto symphonico

CULTURA — Programma da simplicidade.

DIFFUSORA — Conjunto Academico. — 13,15, Programma de Belleza pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de arte.

DIFFUSORA — 13,30 Programma do lar.

EXCELSIOR — Intervallo até 15,15.

RECORD — Solos. — 13,15, Programma hispano-americano. — 13,30, Programma de musica ligeira. — 13,45, Programma americano.

S. PAULO — São Paulo reporter — Musicas brasileiras. — 13,20, Canções mexicanas. — 13,40, Canções brasileiras por Gastão Formenti.

**DAS 14 A'S 15 HORAS:**

COSMOS — Programma esportivo — 14,30 Intervallo até 17,00.

CRUZEIRO: — Intervallo até 16,00.

DIFFUSORA — Intervallo até 16,00.

EDUCADORA — Programma social —

RECORD — Programma brasileiro. — 14,15, Programma russo. — 14,30, Programma argentino. — 14,45, Programma francez.

S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17,00.

**DAS 15 A'S 16 HORAS:**

EDUCADORA — Intervallo até 17,00.

EXCELSIOR — 15,15, Programma brasileiro. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.

RECORD — Peças caracteristicas.

**DAS 16 A'S 17 HORAS:**

CRUZEIRO — 16,30, Hora das crianças com Tia Justina.

DIFFUSORA — Programma Popular.

RECORD — Mozaico musical.

**DAS 17 A'S 18 HORAS:**

COSMOS — Hora de Arte.

CRUZEIRO — Hora da Broadway.

CULTURA — Chá musicado — 17,30 Programma do Seculo XX.

DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 Radio Social — 17,15 Programma popular.

EDUCADORA — Gravações diversas — 17,30 Programma esportivo — 17,45 Programma das mãezinhas até 18,15.

RECORD — Programma americano. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Programma hispano-americano.

S. PAULO — São Paulo reporter — 17,05 Aperitivo dansante. — 17,30, Hora franceza.

**DAS 18 A'S 19 HORAS:**

COSMOS — Lenita e Lourdes Salgado. — 18,15, Programma Arabe. — 18,45, Hora Nacional.

CRUZEIRO — Hora agricola. — 18,30, Radio cinema. — 18,45, Concerto pela Banda da Força Publica de S. Paulo.

CULTURA — 18,45 Hora Nacional.

DIFFUSORA — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.

EDUCADORA — 19,15 Programma Italiano — 18,45 Hora Nacional.

EXCELSIOR — Programma dos socios — 18,45 Hora Nacional.

RECORD — Programma Hollywoon. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.

S. PAULO — São Paulo Reporter — Hora franceza. — 18,30, Programma artistico. — 18,45, Hora Nacional.

**DAS 19 A'S 20 HORAS**

COSMOS — 19,30 Saudades de além mar.

CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube — 19,45 Jornal falado da Gazeta.

CULTURA — 19,30 Programma italiano.

DIFFUSORA — 19,30, Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Jazz Diffusora.

EXCELSIOR — 19,30 Intermezzos — 19,45 Ricardo Flores, canto argentino.

EXCELSIOR — 19,30, Programma Serrador — Cantores famosos.

RECORD — 19,30 Foxs caracteristicos — 19,45 Programma allemão.

S. PAULO — 19,30, Orchestra de concertos.

**DAS 20 A'S 21 HORAS:**

COSMOS — Programma italiano, la voce della Patria — 20,45 Programma Casatinha.

CRUZEIRO — Dolores Muradas com Guitarras — 20,15 Programma Pereira Queiroz com musicas do Equador — 20,30 Serginho ao Bandoneon — 20,45 Rapsodia hespanhola — 20,50 Harry Roy e sua orchestra.

DIFFUSORA — Antonio Marino Gouveia — 20,15 Soprano Therezinha Comenale e barytono Paolo Ansaldi — 20,30 Programma Westinghouse com musica leve — 20,45 Cida Tibiriçá e Jazz Diffusora.

EDUCADORA — Musicas americanas — 20,15 Cidinha Penteado — 20,30 Solos de orgam — 20,45 Programma Variado.

EXCELSIOR — Até 23,30 Solistas famosos.

RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Programma Hispano-americano — 20,45 Programma argentino.

S. PAULO — São Paulo reporter — Cinco minutos de mau humor por Guerra Bilac — José Ponzi e typica — 20,30 Tenor Hugo Cezarino — 20,45 Solos de orgam e numeros de canto por Eliza Gonçalves.

**DAS 21 A'S 22 HORAS:**

COSMOS — 21,15, Programma G.Men com Yara, Del Rio e Serginho.

CRUZEIRO — Tiradentes, chronica de Cyrano — 21,05 Serata violinistica com Hugo Di Franco — 21,15 Laís Marival — 21,25 Noticiario illustrado — 21,30 Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro.

DIFFUSORA — Palestra medica pelo dr. José de Tole Mello sobre o thema: "Intoxicação e toxi-infecção alimentar" — 21,15 Soprano Therezina Comenale, e barytono Paolo Ansaldi com orchestra — 21,30 Chá no ar com a chronica de Sangirardi Jr.

EDUCADORA — Cidinha Penteado — 21,15 Comediantes harmonistas — 21,30 Canções viennenses por Berta Berlé — 21,45 Musicas americanas.

EXCELSIOR — Solistas famosos.

RECORD — Programma de studio.

S. PAULO — São Paulo Reporter — Musicas italianas de Grazzini e Cia. — 21,30 Theatro Alegre.

**DAS 22 A'S 23 HORAS:**

COSMOS — Programma allemão — 22,30, Pergunte o que quizer...

CRUZEIRO — Musicas brasileiras — 22,15 Musicas favoritas — 22,30 Reminiscencias de Buenos Aires — 22,40 Folk-lore brasileiro co mYara — 22,50 Operas em revista.

DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.

EDUCADORA — Ricardo Diores, canto argentino — 22,15 Musicas viennenses por orchestras diversas — 22,30 Musicas para dansar.

EXCELSIOR — Colistas famosos.

RECORD — Hora X.

S. PAULO — 22,30 Selecções de operetas.

**DAS 23 A'S 24 HORAS:**

COSMOS — A's suas ordens — 23,30 Meia hora em Nova York — 24,00 Tristezas da meia noite — 24,30 Radio Jornal — Final das irradiações.

CRUZEIRO — Cantoras que ninguem imita, com commentarios — 23,15 Did You Nean It e seus interpretes — 23,30 A's suas ordens — 24,00 Radio Jornal e final das irradiações.

DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Programma dansante — 24,00 Final das irradiações.

EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30, Final das irradiações.

EXCELSIOR — Solistas famosos — 23,30 Final das irradiações.

RECORD — Programma Diga-Diga-Du' 23,30 Programma de solos — 23,45 Programma americano — 24,00 Programma brasileiro — 24,15 O ultimo programma — 24,30 Final das irradiações.

S. PAULO — Musicas de filmes — 23,30 São Paulo reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

**RADIO CLUBE DE RIBEIRAO PRETO**

Programma para hoje

7.00 - Programma Estimulante — 7.15 - Radio Jornal — 7.30 - Supplemento socialrhéio jornal — 7.35 - Programma economico — 8.00 - Programma das Fabricas Reunidas — 8.15 - Revista masculina — 8.30 - Marcha militar e encerramento — 10.00 - Programma A's suas ordens — 10.30 - Variado — 11.00 - Boletim Noticioso — 11.15 - Programma variado — 11.30 - Programma humoristico a cargo do Coronel Belisario — 11.45 - Variado — 12.15 - Departamento de Radio da Acção Catholica — 12.30 - Variado — 13.30 - Intervallo — 17.00 - Programma de discos — 18.00 - Departamento de Radio da Acção Catholica — 18.15 - Variado — 18.25 - Boletim Official da Prefeitura — 18.30 - Variado — 18.45 - "Hora do Brasil" — 19.30 - (Studio) Programma miscellanea — 19.45 - Orchestra Typica — 22.00 - Programma de canto com regional — 20.30 - Programma de canto feminino — 20.45 - Programma de trios — 21.00 - Programma humoristica a cargo do coronel Belisario — 21.15 - Programma variado — 21.30 - Rêde Verde e Amarella — 22 30 - Encerramento.

## ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

PROGRAMMA DE HOJE

| Hora Brasileira | Programmas | Cidade | Prefixo | Kiloc. | Mets. |
|---|---|---|---|---|---|
| 12,00 | Linda's First Love, drama | Cincinnati | W8XAL | 6.060 | 49,5 |
| 14,30 | National Farm and Home Hour | Washington | | | |
| | | Nova York | W3XAL | 17.780 | 16,8 |
| | | Chicago | | | |
| 15,00 | Five Star Revue | Nova York | W2XE | 15.270 | 19,6 |
| | | Philadelphia | W3XAU | 9.590 | 31,2 |
| 15,15 | Monitor Views the News | Boston | W1XK | 9.570 | 31,3 |
| 17,30 | Current Questions before Congress | Washington | W2XE | 15.270 | 19,6 |
| | | Nova York | | | |
| 18,45 | Paine Webber Stock Quotations | Boston | W1XK | 9.570 | 31,3 |
| 19,00 | Rebroadcast of Educational Features | Boston | W1XAL | 11.790 | 25,4 |
| 20,30 | Bob Newhall, Sports commentator | Cincinnati | W8XAL | 6.060 | 49,5 |
| 21,15 | Uncle Ezra's Radio Station | Chicago | | | |
| | | Schenectady | W2XAF | 9,530 | 31,4 |
| 22,00 | Beatrice Lillie, comedia | Nova York | W3XAL | 6.100 | 49,1 |
| 22,30 | Ethel Barrymore, sketch dramatico | Nova Yorj | W3XAL | 6.100 | 49,1 |
| | | Nova York | W2XE | 11.830 | 25,3 |
| 23,30 | Jessica Dragonette | Philadelphia | W3XAU | 6.060 | 49,5 |
| 24,00 | WBZA Players | Boston | W1XK | 9.570 | 31,3 |
| 0,30 | Gladys Swarthout, soprano | Nova York | | | |
| | | Schenectady | W2XAF | 9.530 | 31,4 |
| 1,30 | Meeting House, drama and the Southernaires quartet | Nova York | W2XAF | 9.530 | 31,4 |
| | | Schenectady | | | |
| 2,30 | Lou Bresse and Orchestra | Chicago | W9XF | 6.100 | 49,1 |

**ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS GENERAL ELECTRIC**

**W-2XA-D**

15.330 kilocycles

Programma de hoje:

11.55 — Novidades pelo radio; 12.00 — 12.00 — Mrs. Wiggs of the Cabbage Patch; 12.15 — A outra esposa de John; 12.30 — Just Plain Bill; 12.45 — As crianças de hoje; 13.00 — David Harum; 13.15 — Blackstage Wife; 13.30 — Como ser encantadora; 13.45 — A voz da experiencia; 14.00 — Uma menina sózinha; 14.15 — A historia de Mary Marlin; 14.30 — Programma Farm; 15.00 — Orchestra de Dick Fidler; 15.15 — A esposa de Dan Harding; 15.30 — Discussão e musica; 16.00 — Savitt Serenade; 16.30 — Côro symphonico; 16.45 — Columna Aerea; 17.00 — A familia de Pepper Yuong; 17.15 — Ma Perkins; 17.30 — Vic and Sade, comedia; 17.45 — The O'Neils; 18.00 — Henry Busse e sua orchestra; 18.15 — "Micrologue" Eugene Boissevair; 18.30 — Seguindo a lua; 18.45 — The Guiding Light; 19.00 — Aventuras de Dari Dan; 19.15 — Helen Jane Behlke, contralto; 19.30 — Jack Armstrong, sketch; 19.45 — A pequena orphã Annie; 20.00 — Despedida.

**W2XAF**

9.530 kilocycles

Programma de hoje:

18.00 — Henry Busse e orchestra; 18.15 — "Micrologue" - Ernest Boissevair, viajante; 18.30 — Seguindo a lua, sketch; 18.45 — Guiding Light, sketch; 19.00 — Aventuras de Dari Dan; 19.15 — Helen Jane Behlke, contralto; 19.30 — Jack Armstrong; 19.45 — A pequena orphã Annie; 20.00 — Nossas escolas americanas; 20.15 — Canções por Nina Margana; 20.30 — Novidades pelo radio; 20.35 — O romance do castello; 20.45 — Flying Time; 21.00 — Amos n'Andy; 21.15 — Estação do Ezra; 21.30 — Cotações da bolsa; 21.45 — Novidades em hespanhol; 22.00 — Concerto latino-americano; 23.00 — Town Hall Tonight; 24.00 — Your Hit Parade; 24.30 — Soprano Gladys Swarthout e orchestra; 1.00 — Quartetto, Ink Spots; 1.15 — Orchestra de King Jesters; 1.30 — Mettin' House, drama com o quartetto Southernaires; 2.00 — Despedida.

## A renovação de procurações de proprietarios hespanhoes residentes no estrangeiro

O sr. prof. Domingos Rex, consul interino da Hespanha no Estado de São Paulo, pede-nos a publicação do seguinte communicado:

"A Gazeta da Republica", do dia 11 do corrente mez, publica uma ordem do Ministerio da Justiça, de data de 10, ampliando a do dia 25 de março sobre "caducidad" de procurações para a administração de "fincas urbanas" e dispõe que os proprietarios estrangeiros deverão revalidal-os no praso de trinta dias a partir do 11 e os nacionaes, no praso de trinta dias, mas outorgados perante Tabellião residente em territorio legal".



## UM ACCÔRDO ENTRE O VATICANO E O EQUADOR

QUITO, 20 (A. B.) — O arcebispo de Quito pronunciou hoje, na Cathedral, um sermão concitando todos os religiosos a suspender as actividades de imprensa catholica, abandonando, porém, ao mesmo tempo, as outras actividades de caracter leigo. Esse facto causou grande repercussão, sendo que actualmente se realizam negociações por uma concordata entre o Vaticano e o Equador.

# Obuzes sibilam

## DOS TELHADOS DAS CASAS DE MADRID ELEVAM-SE, IMMEDIATAMENTE, ROLOS DE FUMAÇA NEGRA

MADRID, 20 (H.) — A's 10,30 horas de hoje, os canhões insurrectos reiniciaram o bombardeio de Madrid. Ouve-se o sibilar dos obuzes, alguns dos quaes não explodem. Outros, porém, attingem os telhados das casas e rolos de fumaça negra sóbem aos ares, immediatamente.

As ambulancias dirigem-se, rapidamente, ao local do sinistro, emquanto uma equipe de bombeiros combate os principios de incendio.

**INTENSOS DUELLOS EM TODAS AS FRENTES**

MADRID, 20 (H.) — O Conselho de Defesa informou, ao meio dia: — "Foram travados intensos duellos de artilharia, em todos os sectores da frente de Madrid. O inimigo prosegue no bombardeio á capital, com a artilharia pesada.

Na frente de Guadalajara, as tropas governistas realizaram um avanço, partindo de Casa de San Galindo.

A aviação governista bombardeou as posições rebeldes de Almadrones Carvuera e a estação de Siguenza."

**NUTRIDO FOGO E ATAQUE GERAL**

SAN SEBASTIAN, 20 (A. B.) — A's 5,23 horas da manhã de hoje, reiniciou-se, com desusada violencia, a offensiva nacionalista, no sector de Bilbáo, Vergara e Mondragon. A artilharia nacionalista, apoiada por tres esquadrilhas de aviões, desencadeou um nutrido fogo, até ás dez horas da manhã. No momento em que cessou o canhoneio, a infantaria lançou-se a um ataque geral, avançando meio kilometro, numa extensão de 3 kilometros.

**ACÇÃO DE GRANDE ENVERGADURA**

HENDAYA, 20 (A. B.) — O general Mola reiniciou a sua grande offensiva contra Bilbáo. A acção teve inicio ás primeiras horas da manhã de hoje. Nos sectores de Vergara e Mondragon, as trincheiras bascas foram violentamente bombardeadas, pela artilharia nacionalista. O bombardeio durou quasi tres horas, cessando no momento em que a infantaria do general Franco resolveu levar a effeito um violento ataque de grande envergadura, estando apoiada, nessa operação, pelas esquadrilhas aéreas de combate.

Segundo um communicado official, publicado hoje, pelo quartel general basco, não houve offensiva alguma. O communicado em apreço affirma, todavia, que o navio britannico "Seven Seas Spray" conseguiu entrar no porto de Bilbáo, aproveitando-se da escuridão que reinava. O vapor inglez procedia de St. Jean de Luz, com um carregamento de viveres.

**DESASTRE CAUSADO PELA INCONSCIENCIA**

SALAMANCA, 20 (A. B.) — A radio-emissora Nacional informa que as mulheres de Madrid, orgnizaram um desfile, em signal de protesto, deante do edificio do Conselho de Defesa de Madrid, depois do ultimo bombardeio levado a effeito pela artilharia nacionalista.

As manifestantes desfilaram aos gritos de "Queremos a Paz", "Dae-nos Trabalho", "Necessitamos de Pão para os nossos filhos".

Afim de pôr termo á manifestação, as autoridades mandaram dar o signal de alarma e as mulheres, temendo um bombardeio aéreo, feito pelos nacionalistas, debandaram. Em consequencia do occorrido, morreram varias mulheres, sendo elevado o numero de crianças que morreram sob os pés das mulheres que corriam allucinadas, fugindo ao bombardeio annunciado.

Causou pessima impressão, em todo o territorio em poder das forças vermelhas, o terrivel desastre provocado pela attitude inconsciente dos representantes do governo.

**PODEM PROVOCAR NOVA CORRIDA ARMAMENTISTA**

BERLIM, 20 (A. B.) — A imprensa desta capital desmente, categoricamente, as versões vehiculadas por certa agencia telegraphica, segundo as quaes a Allemanha estaria interessada na restauração da corôa hespanhola, tendo, já chamado a Burgos, o ex-rei Affonso XIII.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" lamenta que essa agencia, que, na semana passada, reconhecia os sinceros desejos de paz do Reich, se volte, esta semana, contra o mesmo, assacando inverdades que podem provocar uma nova corrida armamentista, na Europa. Lembra o referido jornal, que não será para se admirar que amanhã, ou depois, essa mesma agencia se desminta, affirmando, outra vez, exactamente, os desejos pacifistas da Allemanha.

**ANDUJAR 4 VEZES BOMBARDEADA**

ANDUJAR, 20 (H.) — A aviação nacionalista bombardeou, hoje, quatro vezes, Andujar; ás 20 horas e 30, ás 23 e 30, á 1 e ás 2 horas.

Não houve victimas, pois a maioria da população foi evacuada. O principal hotel da cidade soffreu grandes damnos. Felizmente, os hospedes obedeceram aos conselhos dados pelas autoridades e tinham se refugiado nas proximidades. Oito casas foram destruidas, o que dá uma idéa da violencia do bombardeio.

**NÃO INTERESSA A' ALLEMANHA**

BERLIM, 20 (A. B.) — Despertaram profunda indignação, nesta capital, as noticias vehiculadas por determinada agencia officiosa da Europa occidental, relativas á opinião de que o general Franco não estaria correspondendo "á expectativa do estado maior allemão".

Em longo editorial, o "Berliner Tageblatts" contesta essas affirmações, recordando o apoio que a Allemanha está dando ao systema de fiscalização do Comité de Não Intervenção. Frisa tambem, não interessar á Allemanha a criação de um novo estado de coisas confuso, uma vez que o progresso do paiz depende, em absoluto, da paz, tanto exterior, como interna.

Commentando o facto, o "Angrieff", orgam official do partido nacional-socialista, limita-se a ironizar o boato vehiculado, chamando a agencia que o divulgou de "ingenua". Termina o "Angrieff" recommendando aos redactores daquella agencia, o uso de uma dose maior de cuidado, com relação as fontes de que se soccorrem, afim de não se verem na dura contingencia de se desmentirem publicamente.

**NOVAS E VIOLENTAS MANIFESTAÇÕES**

PARIS, 20 (A. B.) — Segundo informa a estação de radio local, verificaram-se novas e violentas manifestações populares em Barcelona, por motivo da carestia da vida e da escassez de generos de primeira necessidade.

Numerosas mulheres desfilaram pelas ruas da cidade, gritando, sem cessar: "Abaixo os anarchistas!" Entre as imprecações do publico esfaimado, salientava-se a seguinte: "Dae-nos menos comités e mais pão!"

As autoridades vermelhas não tiveram coragem, até agora, de tomar medidas brutaes contra essa especie de manifestações.

**ENTROU EM VIGOR A' MEIA NOITE**

GIBRALTAR, 20 (H.) — O controle da não-intervenção no conflicto hespanhol entrou em vigor, hontem, á noite.

Todo e qualquer navio que atravessar o estreito de Gibraltar, em demanda de portos hespanhóes, terá de ser visitado por um investigador, que lhe examinará os documentos e a carga.

**ARVORAM UMA FLAMMULA ESPECIAL**

BAYONNE, 20 (H.) — As belonaves francezas, que exercem o controle da Hespanha, desde a meia noite, arvoram uma flammula especial amarella e azul. A França tem o controle de tres zonas: a costa da Galicia, onde ha duas divisões de torpedeiros da esquadra do Atlantico e dois aviões; o Marrocos Hespanhol, com outras duas divisões de torpedeiros do Atlantico, 4 torpedeiros de diversas procedencias e um lança-minas; e a zona das Baleares, onde estaciona uma divisão de torpedeiros, uma de contra-torpedeiros e varios aviões. A metade das unidades exercerá vigilancia, emquanto outra metade repousará.

Os pontos de reabastecimento são: Oran, Casablanca, Brest ou Toulon. O controle é exercido numa faixa de 7 milhas, ao largo das aguas territoriaes hespanholas.

**O "SEVEN SEAS SPRAY" EM BILBÃO**

BAYONNE, 20 (H.) — Uma nota do Bureau da Imprensa Basca, informa que o vapor inglez "Seven Seas Spray", chegou a Bilbáo ás 9 horas, procedente de Saint Jean de Luz.

O commandante do vapor observou que a travessia de Castro até Santa Galez, era protegida pelos navios de guerra republicanos, os quaes estabeleceram na zona exterior, um serviço de protecção, auxiliado pelas baterias da costa. O "Seven Seas Spray" entrou, normalmente, no porto, e effectuou o descarregamento.

O facto confirma as declarações do governo basco, contidas na nota dirigida ao mundo inteiro e, segundo as quaes o porto não estava minado, e aquelle governo garantia o controle absoluto nas aguas hespanholas, por meios materiaes sufficientes para manter sua soberania e demonstrar a inexistencia do bloqueio.

**AS TRES DEPUTADAS QUASI FORAM VICTIMAS**

LONDRES, 20 (A. B.) — As tres deputadas britannicas Ellen Wilkinson, a duqueza de Atholl e Eleanor Rathborne que tinham partido com destino a Madrid, afim de estudar as possibilidades de auxiliar as mulheres e crianças hespanholas, quasi foram victimas da explosão de uma granada, que se verificou durante o bombardeio da capital. A granada cahiu junto á porta do hotel onde as tres damas inglezas estavam jantando. O petardo matou tres pessoas e as deputadas da Inglaterra sahiram illesas.

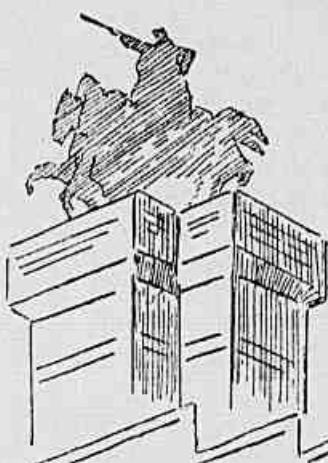
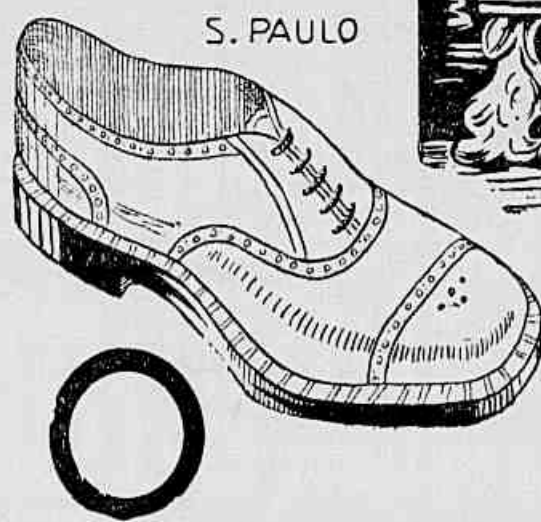
**INFORMAÇÕES EXAGGERADAS**

LONDRES, 20 (H.) — Informam de Sunderland, que o vapor "Brinkbairn" procedente de Bilbao, chegou áquelle porto. O commandante, capitão Collinson, declarou que as informações relativas ás minas existentes nas proximidades de Bilbao, eram muito exaggeradas.

Accrescentou que sahira do porto hespanhol, sem difficuldades, e que nenhum vaso de guerra nacionalista se oppuzera á sua viagem.

**OS QUE REPRESENTAM A ITALIA**

ROMA, 20 (H.) — Os navios de guerra italianos que participarão do contrôle dos portos hespanhóes, a partir da meia noite de hoje, são os seguintes:

"Quarto", de 2.950 toneladas, armado com 6 canhões de 120 e seis de 76; "Mirabello", de 1.406 toneladas, com 8 canhões de 102; "Falso", de 1.306 toneladas, com 6 canhões de 120 e 2 de 76 anti-aereos; os contra-torpedeiros "Nullo" e "Manin" de 1.075 toneladas com 6 canhões de 120 e os navios "Barleta" e "Adriatico".

O almirante Marengo embarcou a bordo do "Quarto".

VALENCIA, 20 (H.) — A Hespanha republicana possue, actualmente, um dos mais bellos hospitaes militares do mundo, criado pela Internacional dos Operarios Socialistas e pela Federação Syndical Internacional que fizeram todas as despesas.

O hospital está situado numa das mais lindas regiões de Valencia, junto a uma cadeia de montanhas e perto do mar

Tem capacidade para 1.200 leitos e disporá de 4 salas de operações, sala de radio-therapia, sala de electro-therapia, sala de mecano-therapeutica e de orthopedia, duchas, sala para desinfecção e transfusão de sangue, etc. O hospital transformar-se-á em civil depois que acabar a guerra.

**AS HOSTILIDADES DE OVIEDO**

MADRID, 20 (H.) — Telegrapham de Gijon: — "A artilharia governista bombardeou intensamente, Oviedo, attingindo, particularmente, a fabrica de armas, a estação do Norte, o quartel de Pelayo e o campo de S. Francisco, onde o inimigo tinha algumas baterias.

Houve intenso fogo de artilharia, em Grado e Escampiero.

Nesse monte, a artilharia governista castigou, durante dois dias, o inimigo, cujas baterias reduziu ao silencio.

Em Grado, foi intensamente bombardeada uma concentração de caminhões rebeldes".

**TAMBEM A FABRICA DE ARMAS DE TOLEDO**

MADRID, 20 (H.) — A artilharia republicana canhoneou, intensamente, a fabrica de armas de Toledo.

Um pavilhão e uma loja se incendiaram. Produziram-se fortes explosões.

Os observadores governamentaes affirmam que os rebeldes se retiravam pela estrada, em direcção a Avila, tendo soffrido grandes perdas devido ao fogo dos canhões republicanos.

**COMMUNICADO DE INDALECIO PRIETO**

VALENCIA, 20 (H.) — O ministro da Marinha e do Ar, sr. Indalecio Prieto, communica que os aviões republicanos bombardearam uma concentração de caminhões em Montoro, perto de Pedro Abad, bem como as linhas do inimigo ao sul de Pennarroya.

Seis bi-motores, bombardearam, egualmente, a estação ferroviaria de Teruel e as posições nacionalistas da aldeia de Celaba.

Tivemos occasião de falar em Santos, com o sr. Giovanni Scapolo, um dos primeiros italianos que emigraram para o Brasil, pois o sr. Scapolo reside em S. Paulo a mais de 50 annos, onde desenvolve suas actividades de negociante.

Commemorando-se 50 annos de trabalho estrangeiro em nosso Estado salientamos com prazer a figura desse pioneiro italiano.

# PAGINA FEMININA

De ANITA

# Conselhos Culinarios

Por D. Maria Silveira, Directora da Cozinha Royal.

**O crescente interesse de nossas leitoras pela arte de cozinhar, evidencia-se pelas suas numerosas cartas. Certos de que as mesmas questões occorrem ás donas de casa em geral, publicaremos, de tempos em tempos, alguns conselhos dos mais interessantes, na expectativa de que lhes serão de utilidade. Por que não consultam D. Maria Silveira sobre suas difficuldades? Talvez ella possa ajudal-as.**

## SI DESEJA UM BOLO PERFEITO DE VERDADE...

### Passe na Peneira muitas vezes os Ingredientes Seccos

Em uma carta recebida ha dias, perguntam-me:

"Será mesmo necessario peneirar a farinha antes de medil-a? Qual o effeito do peneiramento sobre os bolos?"

A farinha usada nos bolos deve ser fôfa e leve. Entretanto, pela sua natureza, ella tem a tendencia de ficar compacta. Assim sendo, será sempre necessario peneiral-a antes de medil-a afim de obter-se medidas exactas. Depois de peneirada, a farinha deve ser apanhada com uma colher para a medição, não sacudindo a medida para evitar que a farinha se condense novamente.

Depois, peneire todos os ingredientes seccos juntos de uma vez: farinha, fermento em pó, sal, e especiarias si são usadas.

Si deseja fazer um bolo bem leve e fôfo, passe a mistura na peneira ainda uma terceira vez. Quanto mais peneirar, mais leve seu bolo ficará.

Fallando de bolos bem crescidos, é impossivel frizar demais a importancia que desempenha o fermento em pó que se usa. Pessoalmente, nunca uso na minha cozinha outro que não seja o Royal, devido aos seus resultados uniformes. Estou sempre certa dos bons bolos... de ter a massa tenra e o gosto tentador. Além disso, conservam-se melhor quando feitos com Royal — fresquinhos até a ultima fatia.

A Sra. Z. pergunta:

"Em que ponto de forno devo collocar os bolos?"

Todos os bolos devem ser assados no centro da prateleira do meio, onde o calôr é mais uniforme. A's vezes, as receitas especificam o necessario grau de calôr e o tempo de fôrno. Se o seu fogão não tem controle automatico de temperatura, deve usar um thermometro de fôrno. Ponha-o, pois, na prateleira do meio ao accender o fôrno, e deixe-o ahi durante todo o tempo de cozer. Isto lhe permittirá regular o calôr a uma temperatura constante, emquanto o bolo está assando.

Deixe-me conhecer seus problemas na arte de fazer bolos e doces. Escrevendo-me, para Depto. 20Y, Caixa Postal, 3215, Rio de Janeiro, eu lhe enviarei com prazer, e gratis, um dos novos Livros de Receitas Royal. Eu sei que a Sra. apreciará as deliciosas receitas deste livro.

## BOLO COSMOPOLITA

Nós mulheres gostamos de fazer surpresas á nossa familia com um bolo feito em casa. Experimente esta receita deliciosa. Mas esteja certa de usar o Fermento em Pó Royal.

2|3 chic. banha; 1-3|4 chic. assucar; 3 ovos; 1 chic. leite; 2 chic. cheias farinha trigo; 1|4 colh. chá sal; 3 colh. chá Royal; 1 colh. chá essencia baunilha; 85 grs. chocolate amargo. Aqueça a banha. Junte o assucar lentamente. Junte as gemmas batidas. Junte os ingredientes seccos alternados com o leite. Junte a essencia. Junte o chocolate derretido e depois as claras bem batidas. 3 formas rasas untadas. Forno regular de 25 a 30 minutos. Sirva com coberto e recheio de Assucarado de Chocolate.

## PARA AS MANHÃS DE TEMPERATURA AMENA

*O costume que hoje publicamos é confeccionado numa lã leve, beije, estampada de um tom mais escuro. A blusa é marron e a saia leva uma prêga do lado, para facilitar os movimentos. Quatro botões marrons completam o conjunto.*



# CORRESPONDENCIA

**Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa**

**SAUDADES — (?)** — Antes de tudo quero dizer-lhe que o verdadeiro amor vence tudo e está acima de tudo. Quando se soffre por amor, a dôr é sublime. Mas isto no excepcionalissimo caso de ser um sentimento profundo e verdadeiro — o que na vida é uma das coisas mais raras. No seu caso, por exemplo, V. viu que depois de algum tempo, a sua tristeza havia passado e os seus dias continuaram serenos. Sendo assim, a sua situação póde ser encarada de uma maneira fria e V. devia exigir de seu ex-noivo uma explicação mais clara. Seu papae não devia acceitar novamente o pedido de casamento de seu ex-noivo, sem antes ter um esclarecimento verbal e completo.

Um pedido de casamento nunca é feito por carta, principalmente havendo bom senso, nem os raciocinios ajuizados do ex-noivo ser mais franco e correcto. Sendo possivel V. deve ir até a cidade aonde elle mora e conversar francamente, não só com sua futura sogra mas tambem com seu noivo. Se o amor é irremediavel e se todo o seu ideal está concentrado neste mesmo amor, então, minha filha, de nada valem o bom senso, nem os raciocinos ajuizados — não lhe resta outro remedio senão esperar e perdoar — porque as razões do coração são as mais loucas e as mais deliciosamente tolas, portanto, o nosso estreito bom-senso está por terra e vencido...

Retribuo com grande sympathia o seu abraço.



**PORTENSE — (Capital)** — Foi um encanto para mim a carta escripta com sua letra fina de pessoa delicada, na sua lingua que só por si, é uma perfeita melodia. Todos os institutos mencionados por V. são recommendaveis e creio que, em qualquer delles, seria attendida de uma maneira criteriosa e competente. Mas ao terceiro da lista que me enviou, conheço pessoalmente os trabalhos e posso recommendal-o como dirigido por technicos no assumpto. Espero que appareça mais vezes e agradeço suas palavras amaveis.

**LYLA — (Capital)** — Para conservar os talheres em seu estado perfeito basta que os envolva (antes de os guardar) numa camada de vaselina pura collocando por cima papel manteiga. O linoleo póde ser limpo da seguinte forma: lavar uma vez por mez com agua e egual quantidade de leite. Depois de bem enxuto friccione com uma flanella ligeiramente embebida em oleo de linhaça. Espero que fique satisfeita.

**FLOR DE ABOBORA (?)** — Com o nome "talhadinhas de amendoim" não conheço doce algum, mas envio lhe a receita de "Quadradinhos de amendoim" que aliás é excellente: "Tome 1|2 kilo de amendoins torrados sem casca, e soque no pilão com 200 grs. de farinha de mandioca peneirada. Faça uma calda em ponto de pasta com 1|2 kilo de assucar mascavo, junte os amendoins com a farinha e 1 colher de chá de gengibre ralado. Misture e leve ao fogo, sempre mexendo, até apparecer o fundo do tacho. Despeje num taboleiro untado, deixe esfriar um pouco e corte em quadradinhos. A outra receita que deseja é a seguinte: "Bananas em talhadas". — Tome 10 bananas prata, parta em talhadas e leve em calda rala, com um pedaço de canella em pau, em fogo muito fraco até tomar ponto. Quanto mais demorar no fogo, mais vermelho fica o doce. Se quizer claro é só cozinhar as bananas com casca, depois partir em pedaços e despejar a calda quente com algumas gotas de limão, e ferver depressa. Para a conservação dos doces por espaço de alguns dias, o mais aconselhavel é guardal-os em latas (depois de rigorosamente limpas) hermeticamente fechadas, sendo para isto necessario serem soldadas. Retribuo o seu abraço.

**LOIRINHA SEM SORTE — (Campinas).** Para suas espinhas aconselho o Creme-Vaccina. Para a pelle oleosa, V. deve usar o seguinte:

| | |
|---|---|
| Thymol | 0,60 |
| Menthol | 0,50 |
| Essencia de verbena | 1,50 |
| Agua de Colonia | 200,0 |

**ERMELINDA — (Capivary)** — De accôrdo com os numeros que V. me mandou, não a creio demasiadamente gorda. Será facil V. attingir o peso ideal para sua altura, emmagrecendo tres kilos. Como V. não necessita de um regime muito rigoroso, apenas lhe aconselho de se abster de doces, farinaceos e sopas. Deve tomar pouco liquido, diminuindo tambem a quantidade total de alimentos. Não se esqueça de praticar gymnastica, para adquirir elegancia e flexibilidade.

**UMA CAMPINEIRA — (Campinas)** — Seu caso é parecido com o de "Lourinha sem sorte", por isso que lhe peço seguir a mesma receita. Deve além disso, fazer uso de fermentos lacticos, que lhe hão de trazer grandes beneficios para a pelle.

**MORENINHA (São Paulo)** — Se V. notou que estima o rapaz de quem me falou, deve continuar o namoro, dando, discretamente, uma occasião para que elle volte a conversar com V. Quanto ao motivo de seu arrufo, julgo que V. deve ter mais paciencia e perdoar a essas pequenas falhas de seu bem amado. E' tão difficil encontrar um homem perfeito, que sómente com muita condescendencia poderemos cultivar sua amisade, transigindo com os pequenos defeitos, uma vez que elles sejam compensados por bons sentimentos.

**PERGUNTA: — Não possuo muita imaginação e se recorro a você é porque sei que serei attendida e plenamente entendida. Aprecio de uma forma extraordinaria tudo quanto escreve e creio na sua intelligencia e imaginação, com absoluta confiança.**

**Faço parte da commissão de festas de um clube, e agradecer-lhe-ia se pudesse suggerir-me algum divertimento agradavel apropriado para uma excursão ao campo. Esses divertimentos devem servir para senhoras e tambem para mocinhas.**

**Envio-lhe um sincero "muito obrigada" e peço-lhe que me inclua no numero de suas amigas dedicadas. — CYCLAME.**

**RESPOSTA: — Varios são os concursos que se podem fazer em um "pic-nic", e que são muito interessantes, tanto para a pessoa que observa, como para a que toma parte n'elles.**

**Por exemplo: formar dois teams de egual quantidade de componentes, fazendo-os formar duas filas, uma em frente a outra, separadas por uma distancia de tres metros. A capitã de cada team tem a seus pés um chapéo, um casaco e um par de luvas. Quanto mais grotescos, melhor. No signal de começar, cada chefe do team veste as prendas em questão, e torna a tiral-as o mais depressa possivel, e corre a dal-as a segunda da fila opposta, que por sua vez repete a operação, e assim sucessivamente, até que todas as componentes do team tenham posto e tirado esssas peças. O team que termina primeiro ganha a partida. Não é permitido tirar as roupas em questão até ter chegado a fila contraria, mas póde-se vestil-as pelo caminho. Não ha nada mais interessante que ver uma senhora gorda lutando para vestir um casaco demasiado estreito.**

**E' muito divertido tambem, dar a cada pessoa um rolo de barbante de cincoenta metros e um prego. A primeira que conseguir passar ese barbante em volta do prego sáe ganhando.**

## PENSAMENTOS

A polidez das maneiras a delicadeza e a affabilidade nada custam e tudo compram.

* * *

A felicidade, o bom humor, a jovialidade são contagiosos; para communical-os aos outros, mostra-te sorridente, no seio da tua familia e no trato com os teus collegas.

* * *

Todas as energias physicas ou intellectuaes devem contribuir para a execução de algum trabalho.

**VICTOR PAUGET**

* * *

Pretender que um homem haja seguido uma carreira gloriosa sem levantar odios nem invejas, o mesmo seria affirmar que o sol brilhou sem fazer sairem viboras dos seus esconderijos.

**SOULARY**

* * *

Onde manda o amor, não ha outro senhor.

## PARTIDA...

*Não quizera que você partisse*
*assim como partiu,*
*sem vêr uma supplica, bailando*
*no meu olhar.*
*Queria que você de mim ouvisse*
*o que jamais ouviu,*
*ainda mesmo quando*
*jurei a amar...*

*Vã temeridade seria*
*se ousar-me fazel-o quizesse,*
*pois ao me vêr quedo e mudo*
*no embargo da voz maguada,*
*você não comprehenderia*
*ainda mesmo se eu lhe dissesse*
*que você para mim teria sido tudo,*
*e no entanto não foi nada...*

Walter ROCHA.



# Modas de Hollywood

**Eis o encanto de um desfile de modas em Hollywood**

*Hollywood tambem cria as suas modas, lindas e originaes, mas que, ás vezes servem sómente para o cinema: — mas os modelos que hoje publicamos são proprios para serem usados mesmo fóra da téla. São modelos exhibidos num dos ultimos filmes de Kay Francis, e que tiveram grande acceitação.*

*Notem estes detalhes nas exhibições dos modelos: a tunica de brocado que leva um dos modelos, sobre a saia drapeada e aberta na frente por alguns centimetros.*

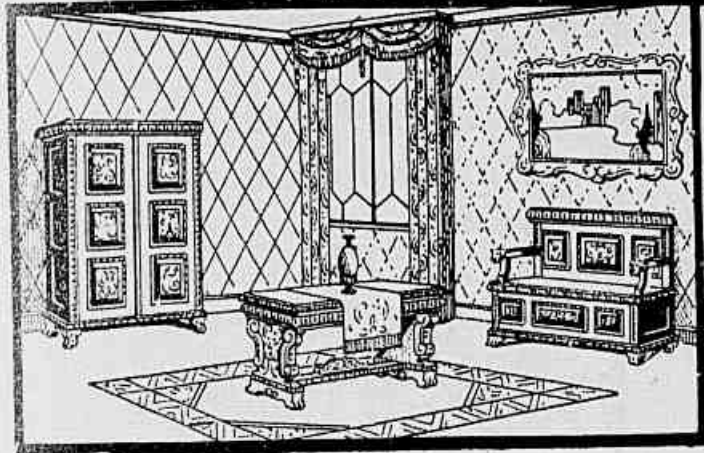
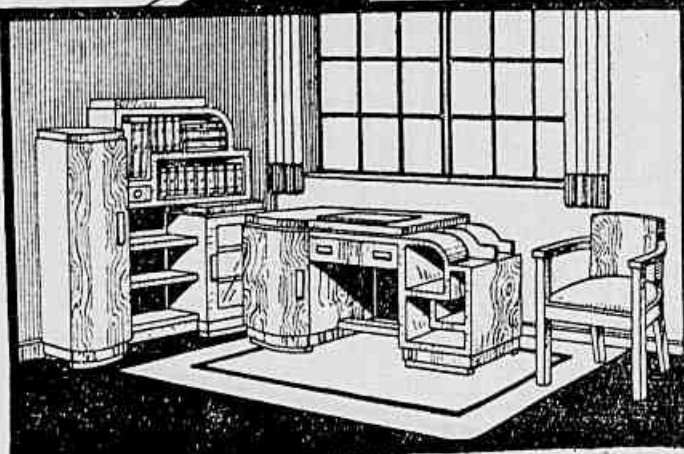
*Tambem poderão ver que as saias não só são justas como amplas, no estylo "puffant", pois, de tudo ha um pouco hoje em dia nos salões de Paris.*

*Tres dos trajes pretos apresentam-gollas altas de material engommado e vaporoso, franzidos, plissados ou simplesmente no estylo liso, e elegante. Um dos modelos em seda preta lisa é no estylo "escrava", leva uma faixa feita em crepe branco e festonado.*

*Ha outro de moiré, com uma ampla saia. Uma grande golla de organdy branco e mangas eguaes, dão um aspecto juvenil e encantador neste traje de alta novidade.*

*Outros modelos são de tecidos metallicos, lamés, malhas desenhadas com finas pedras de crystal e outros adornos seductores e finos.*

# A defesa do trabalhador rural


Por
L. O. PRENDERGAST,
especialista em questões sociaes.


A relação existente entre o Mexico e os Estados Unidos mais se destaca deante do effeito que a reeleição de Roosevelt exerceu sobre os assumptos internos daquelle paiz. Já é do dominio publico que o triumpho de Landon nas eleições presidenciaes importaria numa immediata revolução militar contra o governo do general Cardenas, a qual teria o apoio dos proprietarios de terra, industriaes, partidarios do ex-presidente Calles, a egreja e os grupos tradicionalmente intervencionistas dos Estados Unidos, que se mostravam esperançosos de que a administração republicana viesse modificar a politica de Roosevelt de não intervenção no Mexico. A derrota de Wall Street e da Liga Libertadora resultou tambem na de seus satellites e imitadores mexicanos.

E' digna de nota a attitude do governo de Cardenas que a par do perigo que o ameaçava, não esmoreceu na execução do programma que havia traçado. Duas medidas recentemente adoptadas pelo primeiro magistrado da nação mexicana, vieram demonstrar que o movimento progressivo por elle previsto depois da revolução não cessou, ao contrario, prosegue auspiciosamente. Uma dellas é a que trata de grandes reformas numa rica região agricola até agora respeitada pela Lei Agraria; a outra é uma lei poderosa que concede ao governo central o poder necessario para expropriar qualquer classe de propriedade privada, em beneficio do interesse publico.

E' sabido de todos que a lei agraria introduzida pela revolução não produziu os effeitos que della se esperavam, resolvendo o antiquissimo problema mexicano referente ás terras. Mesmo nos casos em que foi applicada, seus effeitos não estavam em proporção com o sacrificio de vidas e os soffrimentos que custaram sua adopção. Algumas regiões não foram affectadas pela lei porque o governo errou em attender as reclamações dos proprietarios de terra, os quaes affirmavam que a divisão de suas enormes plantações em favor dos camponezes, produziria o cáos na economia nacional.

Esses temores se materializaram parcialmente no Mexico, onde a distribuição de terras teve inicio ha dois annos, na mesma fórma desordenada e inconsistente que deu origem no passado ás polemicas sobre o problema agrario. O presidente Cardenas, com a sua resolução de dividir as plantações de algodão de Laguna, evitando incorrer em novos erros, iniciou novo capitulo na revolução agraria. A gréve dos plantadores que não possuem terra, que mais tarde começaram a aprender o valor da collaboração, e se filiaram á C. T. M. (Confederação de Trabalhadores Mexicanos), offereceu-lhe a primeira opportunidade. A gréve terminou quando o presidente prometteu que, em outubro de 1936, a lei agraria seria applicada á dita região algodoeira.

A distribuição de terras está quasi completa, e o golpe que os proprietarios usaram para evital-a durante annos, graças a uma propaganda intelligente e á corrupção systematica dos funccionarios locaes e federaes, finalmente foi coroada de exito. Vinte e oito mil e quinhentos trabalhadores ruraes já receberam, até este momento, mais de 160.000 kilometros quadrados de terras araveis e de pastoreio; foram organizadas 155 cooperativas por intermedio do Banco de Credito Cooperativista, esperando-se que dentro em breve sejam criadas numerosas outras.

E' esta a primeira vez que a distribuição de terras e a organização de cooperativas se realiza obedecendo a um plano geral. Quasi todas as agencias do governo entregam-se ao trabalho de converter o systema de propriedade rural de Laguna, consistindo em certo numero de fazendas importantes em que trabalhavam milhares de camponezes, em nova ordem de granjas cooperativistas ligadas entre si. Dedicam-se simultaneamente a coordenar seus serviços para estabelecer na região uma nova economia apoiada em bases solidas. A população será abastecida de agua pura, serão construidos edificios publicos, jardins, praças para exercicios e jogos, campos desportivos e escolas, logo que tenham sido organizadas as novas cooperativas. Collocar-se-á ao alcance do camponez o credito necessario para que possa desenvolver-se. Foram feitos emprestimos ás cooperativas na importancia de 8.500.000 de pesos, que serão empregados na compra de sementes, animaes, fertilizantes, etc. Serão distribuidas ferramentas aos camponezes, para o que já foram feitas encommendas no Mexico e nos Estados Unidos. O Departamento Agrario possue estações dirigidas por technicos e agronomos, que se encarregarão de ensinar aos trabalhadores ruraes os novos methodos agricolas. O systema de irrigação á base de poços artificiaes, está sendo ampliado pelo governo, tendo começado já a construcção de um dique.

Para estimular ainda mais a iniciativa das cooperativas, instituiu-se um systema democratico de controle. Tanto os homens como as mulheres se organizaram e formaram grupos para a sua defesa. Durante algum tempo o Banco Cooperativista se encarregará das contas e das operações commerciaes das mesmas, porém esta tutela será submettida á approvação das organizações trabalhistas, a cujas reuniões annuaes devem apresentar seus relatorios. Foram supprimidos os tribunaes locaes e os cooperativistas elegerão novos juizes e funccionarios administrativos.

Este é o plano actual do governo, cujos resultados só poderão ser devidamente apreciados quando fôr posto em pratica.

O plano apresenta pontos perigosos, e entre elles, conta-se a sabotagem por parte dos grandes plantadores de algodão, mais affectados pela falta de braços que pela limitação de suas propriedades, factor esse que resultará na escassez de operarios e na elevação dos salarios. Existe tambem a possibilidade de que o governo tenha empreendido uma tarefa que não possa terminar. Até que ponto resistirão os cofres do Estado á sangria que representam as custosas emprezas da actual administração? Mesmo que a experiencia que se está realizando em Laguna estivesse longe da perfeição, não resta duvida que o governo merece applausos pelo arrojo e pela maneira decisiva com que atacou o problema agrario.

**A LEI DE EXPROPRIAÇÃO**

A Lei de Expropriação foi promulgada a 25 de novembro, sendo apresentada ao Congresso pelo presidente Cardenas. A despeito da tremenda opposição que encontrou por parte das Camaras de Commercio, das organizações patronaes e das ligas de proprietarios, foi approvada substancialmente em seu texto original. A lei baseia-se em providencias constitucionaes que autorizam o governo a impôr sobre a propriedade privada, as "formas" que o interesse publico possa dictar, inclusivé a expropriação total, com indemnizações. Depois de annotar em seus artigos preliminares todas as emergencias ou necessidades publicas que pódem fazer imperativa a sua applicação, a lei submette todas as classes de propriedade privada ás exigencias geraes do "interesse publico".

A medida parece ter sido adoptada mais por motivos politicos, sendo possivel que o governo procure applical-a immediatamente. Os effeitos da lei ficarão limitados, por emquanto, a casos de importancia secundaria, como a expropriação da machinaria agricola de alguma grande fazenda que se divida de accôrdo com a Lei Agraria. O facto das embaixadas estrangeiras não terem formulado protestos, significa que foram dadas garantias ao capital estrangeiro.

Os ataques feitos á lei baseiavam-se na sua constitucionalidade. Os defensores da medida consideram-na perfeitamente constitucional, e os adversarios sustentam que o direito do governo para fazer expropriações se limitava, de accôrdo com os elaboradores da Constituição, a applicar-se ás terras. A lei nega ao proprietario qualquer recurso legal contra a expropriação, só submettendo á revisão judicial o montante e as condições de pagamento das indemnizações. Comtudo, o proprietario fica com o direito de appellar, e, assim, a lei será submettida á rude prova cada vez que seja intentada uma appellação ante a Suprema Côrte. Os juizes deste alto tribunal manifestam-se perfeitamente de accôrdo com os pontos de vista do governo, e por isso qualquer appellação seria decidida a seu favor. Todavia, esta submissão da Suprema Côrte ao governo apresenta os seus inconvenientes. Convém não esquecer, por exemplo, que em 1927, em consequencia da controversia suscitada entre o Mexico e os Estados Unidos, relativamente á questão petrolifera, o embaixador Morrow solucionou o caso induzindo o presidente Calles a obrigar a Côrte Suprema a declarar inconstitucional a legislação correspondente. Dessa maneira se a applicação da presente lei chegar a affectar os interesses de estrangeiros, a ponto de provocar uma intervenção diplomatica, aquelle precedente seria de grande utilidade. Tal solução teria, além disso, a virtude politica de deixar o governo em bôa situação perante os trabalhistas que apoiaram incondicionalmente a nova lei.

# ESPORTES

## O campeonato de pista e campo da Liga Paulista de Athletismo

### A PRIMEIRA PARTE REALIZOU-SE DOMINGO, ESTANDO A' FRENTE O EXTRA CORINTHIANS PAULISTA — OS RESULTADOS DAS PROVAS

A Liga Paulista de Athletismo realizou domingo, na pista do Corinthians, no Parque São Jorge, a primeira parte do seu campeonato athletico do corrente anno.

Essa competição teve a assistil-a regular assistencia, predominando o elemento feminino, que não poupou applausos aos seus favoritos.

A sua organização que, póde-se dizer, foi perfeita, e a parte technica, além do que se esperava, pois nada menos do que recordes foram superados, sendo que em uma das provas (salto de extensão) os cinco primeiros collocados bateram o recorde anterior, o que vem demonstrar o interesse com que cultivam o athletismo os clubes filiados á L. P. A.

Está á frente da competição o Extra Corinthians Paulista que contando em suas fileiras com athletas inscriptos na F. P. A. e que pertencem a diversas classes daquella entidade, conseguiu larga margem de pontos que o distanciou apreciavelmente do segundo classificado, que foi o C. E. da Penha. Este, apesar da differença de pontos, lutou com enthusiasmo dando das suas condições actuaes expressiva demonstração.

Os demais concorrentes não se apresentaram com proposito de luta contra os dois ponteiros, registando, porém, bons resultados nas provas em que são especialistas.

Damos a seguir os resultados das 13 provas disputadas.

**75 metros rasos**

1.º J. Fasson, E. C. P., 8"9|10, record.
2.º Francisco Lalli — E. C. P.
3.º Luiz A. Rodrigues — C. E. P.
4.º José dos Santos — C. E. P.
5.º Albino Custodio — C. E. P.
6.º Ariosto Martire — E. C. P.

**300 metros rasos**

1.º P. Lima, B. G. — tempo, 38"9|10.
2.º Tucidites Silvatti — E. C. P.
3.º João Restini — E. C. P.
4.º Henrique F. Rosa — E. C. P.
5.º Oswaldo M. Silva — C. A. Y.
6.º Nicola Bucuzzi — C. E. P.

**1.000 metros**

1.º P. Conceição, B. G. — 2,49, record.
2.º Carlos Cassiano — E. C. P.
3.º Elias Amancio — A. A. M.
4.º João Mochreis — C. E. P.
5.º Manuel Nogueira — C. E. P.
6.º Arnaldo T. da Silva — C. E. P.

**3.000 metros**

1.º A. Martins, A. A. M. — 9,32, record.
2.º Armando G. Moreno — C. E. P.
3.º Fernando Gonçalves — C. E. P.
4.º Elias Amancio — A. A. M.
5.º Lino Rosa Gaia — B. G.
6.º Raphael Peluso — B. G.

**Corrida da meia hora**

1.º G. da Silva, C.A.C.F.B., 8.68,75mt.
2.º P. J. da Silva, A.A.M., 8.625,25mt.
3.º Geraldo Silva, V.P.F.C., 8,534mt.
4.º O. Simin, C. A. Y., 8,357mt.
5.º José Camargo, A.A.G., 8,350mt.
6.º Luiz B. Ramos, B.C., 8,259,30mt.

**Revezamento 4x300 metros**

1.º Turma A do E.C.P., 2,38, 3|10,rec.
2.º Turma A do C. E. P.
3.º Turma B do E. C. P.
4.º Turma do C. A. Y.

**Revezamento 4x75 metros**

1.º Turma do E. C. P., 36, 2|10
2.º Turma do C. E. P.
3.º Turma do C. A. Y.

**Arremesso do disco**

1.º J. R. Rodrigues, E.C.P., 37,46, rec.
2.º Oliverio Gibin — C. E. P.
3.º A. Zapolsky — C. E. P.
4.º A. Marin — E. C. P.
5.º Gino Bocuzzi — C. E. P.
6.º Nicola Bocuzzi — C. E. P.

**Arremesso do peso**

1.º J. R. Rodrigues — E.C.P., 13,07.
2.º Nicola Bocuzzi — C. E. P.
3.º A. Zopolsky — C. E. P.
4.º Oliverio Gibin — C. E. P.
5.º João Summerer — C. E. P.
6.º Ottimio Nunes — E. C. P.

**Arremesso do dardo**

1.º J. Russo — C.A.C.F.B., 44,25, rec.
2.º Ottimio Nunes — E. C. P., 43,34.
3.º João Summerer — C. E. P., 41,58.
4.º Alberto Campos — E. C. P.
5.º Oliverio Gibin — C. E. P.
6.º H. Rosa — E. C. P.

**Salto com vara**

1.º J. Summerer — E. E. P., 3,20, rec.
2.º A. Pavanello — E. C. P., 3,10.
3.º Milton de Camargo — C. E. P.
4.º Luiz Molinari — E. C. P.
5.º Jandyr Solano — E. C. P.

**Salto em extensão**

1.º J. Fasson — E.C.P., 6,28, record.
2.º Angelo Marin — E.C.P., 6,25.
3.º Francisco Lalli — E.C.P., 6,10.
4.º Henrique F. Rosa — E.C.P., 5,97.
5.º Ottimio Nunes — E. C. P., 5,95.
6.º Albino Custodio — C. E. P.

**Salto em altura**

1.º José Fasson — E.C.P., 1,64, record
2.º Archimedes Pavanello — E. C. P.
3.º Jandyr Solana — C. E. P.
4.º Francisco Lalli — E. C. P.
5.º Octavio de Mari — C. E. P.
6.º João Russo — C. A. C. F. B.

**CONTAGEM FINAL**

| | Pontos |
|---|---|
| E. C. P. | 147 |
| C. E. P. | 95 |
| B. G. | 24 |
| A. A. M. | 23 |
| C. A. C. F. B. | 21 |
| C. A. Y. | 12 |
| V. P. F. C. | 4 |
| A. A. G. | 2 |



## O festival de hoje no Syrio

### UM OPTIMO PROGRAMMA FOI ELABORADO PELA DIRECTORIA ALVI-RUBRA — COMPETIÇÕES NOS VARIOS ESPORTES SERÃO REALIZADAS — OUTRAS NOTAS

Os adeptos do Syrio terão o ensejo de presenciar na tarde de hoje a um grande festival esportivo-social, com variado programma. Tomarão parte nas provas esportivas os representantes do Clube Esperia e A. A. Light e Power.

O inicio das actividades da tarde está marcado para ás 14 horas. Ao terminar o programma esportivo, serão entregues os premios da ultima prova que o Syrio promove annualmente, bem como os conferidos nas varias secções em 1936.

Disputas de tennis, bola ao cesto e athletismo serão realizadas, devendo todas obedecer a um cuidadoso programma elaborado pela directoria do Syrio.

O programma de tennis, terá inicio ás 14 horas e meia, com a disputa dos jogos em continuação do campeonato da F. P. T., série de estreantes, entre os representantes do Syrio e os defensores da A. A. Light e Power. Este encontro é tido como bom, em vista da bôa fórma em que se acham as duas turmas e o enthusiasmo dos seus componentes.

Duas partidas de bola ao cesto, a partir das 15 horas e meia, serão disputadas no festival do Syrio, hoje, entre as primeira e segunda turmas da A. A. Light and Power, e o alvi-rubro. Os visitantes apresentarão a mesma turma do anno passado, emquanto os locaes estrearão uma nova equipe, cuja maioria jogará, pela primeira vez, contra um clube da primeira divisão. Os visitantes, em vista do seu melhor jogo de conjunto, poderão desempenhar uma actuação das melhores. O Syrio conta com bons elementos, no entanto, as suas turmas ainda não possuem a articulação desejada. Poderão, os defensores do Syrio, frente ás turmas do clube de Sacoman, fazer bôa figura em vista do enthusiasmo que possuem e ainda, por sua força de vontade, poderão recuperar parte do jogo em conjunto que lhes falta. Bons juizes dirigirão os dois encontros que, por certo concorrerão para o brilhantismo dos jogos.

Uma equilibrada competição de esporte-base será a luta entre os novissimos do C. Esperia e do E. C. Syrio. Doze são as provas do programma, e na sua totalidade tomarão parte bons elementos, tanto de um como de outro clube. A turma esperiota é mais numerosa e conta com conhecidos athletas, que por certo, terão grandes probabilidades de conseguir bons resultados. Nas provas de arremesso, os visitantes poderão marcar mais pontos, emquanto nas provas de salto, os alvi-rubros têm probabilidades de levar a melhor. Nas corridas de velocidade, os alvi-celestes estão mais cotados, a despeito dos locaes contarem com bons representantes. Nas provas de fundo, o Esperia poderá conseguir muitos pontos. As duas provas de revesamento, serão das mais interessantes do programma. O Syrio conta com fortissima turma nos 4x300, o outro revesamento será vencido por muito pequena differença, pela turma que souber passar melhor o bastão, pois as forças parecem bem eguaes.

A contagem será de 10, 5, 4, 3, 2 e 1 pontos aos seis classificados em todas as provas. Os participantes deverão ser até a classe de novissimos, de accôrdo com os regulamentos da F. P. A. Tres athletas representarão cada clube, por prova. Não haverá preliminares. O torneio obedecerá aos regulamentos da Federação Paulista.

Terminado o programma esportiva desta tarde, o Syrio fará a entrega de todos os premios conquistados em 1936, nas varias secções, bem como da quarta prova pedestre "Esporte Clube Syrio".

Todas as medalhas serão entregues mediante a devolução das respectivas fichas, devidamente numeradas.



## C. A. Paulista vs. Estudantes de S. Paulo

Para o jogo de campeonato a realizar-se hoje, a directoria do C. A. Paulista tomou as seguintes deliberações:

Chamada de jogadores: — Devem comparecer todos os jogadores inscriptos, ás 14 horas no campo social.

Entrada de socios: — Todos os socios terão livre ingresso mediante apresentação do recibo n. 4 ou caderneta de annuidade.

## VARIAS

### A PROXIMA FESTA DO CLUBE ESPERIA

O Clube Esperia marcou para o dia 30 de maio proximo, a realização de um grande festival esportivo, a exemplo dos anteriores, esperando-se que alcançará grande successo, graças a variedade de provas esportivas que constarão do seu programma, que já está sendo elaborado pelos dirigentes do alvi-celeste.

Por occasião dessa festa serão baptizados todos os barcos ultimamente construidos nas officinas do clube, devendo essa cerimonia abrilhantar a festa em apreço.



## Coisas do tennis...

### O CAMPEONATO INTERNO DO C. A. PAULISTANO

A rodada de hontem, do torneio interno de tennis do C. A. Paulistano, terminou com os seguintes resultados: Raul Leite venceu Francisco Luiz Ribeiro, por 6|1, 6|3; Ubaldino Moro venceu Emmanuel Klabin, por 6|3, 6|4; Caetano Caldeira venceu José Dias de Castro, por w.o.; Salvio Arruda venceu Eduardo Ramos, por 6|2, 6|3; James Hodge-Hermano Artigas venceram Saulo Lobo Moraes-Paulo de Carvalho, por 6|3, 4|0 e desistencia; Marcos R. dos Santos-Eurico Villela Filho venceram Roberto Braga-Renato Bacellar, por 6|0, 8|6; Jarbas Aratangy venceu João Mestres, por 4|6, 6|1, 6|2; Helio Motta-Moacyr J. Meirelles venceram Manuel P. A. Brandão-Theophilo Nobrega, por 6|4, 6|3.

Damos a seguir a relação das chamadas para os proximos jogos:

HOJE: — A's 10 horas: Eurico Villela Filho vs. Abilio Pereira de Almeida, quadra n.º 1; Mercedes Carvalho Pinto vs. Edith G. Silva, quadra n.º 2; Elysette Fleury vs. Julieta Neiva, quadra n.º 4; Suzi Arruda vs. Helena Noschese, quadra n.º 6.

A's 15 horas e meia: — Sylvio Lara vs. Manuel Carlos Aranha, quadra n.º 1; Francisco Moraes Barros vs. Anis Racy, quadra n.º 2; Yana Smit-Ida Garcia vs. Sylvia Godoy-Nicia G. Silva, quadra n.º 5; Noemia Rubião-Olivia Silva vs. Maria Thereza Castro-Victoria de Castro, quadra n.º 6; Emmanuel Klabin-An.º T. Lara vs. Urbano Amaral-O. Machado, quadra n.º 7; William Malouf-Samuel Kuri vs. Menotti Conti-Sylvio Novaes, quadra n.º 8. — A's 16 horas: Lygia Vampré vs. Marianinha Ayres Netto, quadra n.º 6.

### SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

**Campeonato inter-clubes**

Para os jogos inter-clubes, da Federação Paulista de Tennis, a se realizarem hoje, a Sociedade Harmonia de Tennis pede o comparecimento dos seguintes tennistas:

4.ª divisão de homens: — Turma "A" contra o Clube Esperia "B", nas quadras deste, ás 14 e meia horas: José Carlos de Toledo Piza, Bruno Hilkner, Ary G. Marques, João Langsch, Pedro França Pinto.

— Turma "B" contra o Clube Esperia "A", nas quadras sociaes, ás mesmas horas: Danilo Ferreira, Boris Trapp, Oswaldo Cruz Rangel, Pedro A. Cruso, Arlindo Camargo Pacheco Filho.

**Campeonato de barragem**

Reiniciando o seu campeonato de barragem, a Sociedade Harmonia de Tennis marcou para hoje os seguintes jogos:

A's 9 horas: — Quadra 1, João Parello vs. Gastão Rachou; 2, Léo Nogueira Martins vs. Eduardo Bensliman; 3, Herculano Quadros vs. Carlos Adhemar de Campo; 4, Mauricio de Freitas vs. Raymundo Furtado Netto.

A's 10 horas: — Quadra 2, Lucio M. Rodrigues Filho vs. Hilton John White; 3, Nevio Barbosa vs. Heitor Pires de Campos; 4, João Verbist Junior vs. Carlos Teixeira de Barros.

A's 15 horas: — Quadra 2, Fernando Sousa Barros vs. Waldemar Lerro; 1, Henrique Lara vs. José Reusing Filho; 8, Paulo Minervini vs. Roberto Sousa Barros Filho.

A's 16 horas: — Quadra 2 — Antonio Toledo Lara Filho vs. Alvaro Silva Gordo; 8, Americo F. Toledo vs. Roskild Barros Dias.

A's 17 horas: — Quadra 2, Erasmo T. Assumpção Junior vs. Luiz Sousa Barros.

### C. A. PAULISTANO

**Campeonato da 4.ª Divisão da F. P. T.**

Chamada para os jogos de campeonato marcados para hoje:

— A's 14 horas e meia, contra o E. C. Germania "A", nas quadras 3 e 4 do C. A. P.: — Turma "A" — Vicente Cipullo (cap.), B. Elias Abrahão, Luiz L. Vasconcellos Netto, José Dias de Castro. — Reservas: Alberto Soares de Almeida, Amadeu Perroni e José L. A. Bello.

— A's mesmas horas, contra o E. C Germania "B", nas quadras deste: Turma "B" — Luiz Salles Gomes (cap.), Oscar C. Silva, Salvio Arruda e Lauro A. Monteiro. Reservas: Theophilo Nobrega, e Thierry C. de Rezende.

### TENNIS CLUBE PAULISTA

Para os jogos de campeonatos interclubes de hoje, a direcção esportiva do Tennis Clube Paulista chama os seguintes tennistas:

4.ª série de homens: — Turma "A", nas quadras sociaes, ás 14.30 horas, para jogo contra a turma "B" do Tietê-São Paulo: — Flavio B. Costa (cap.), Humberto B. Dantas, Gilberto Junqueira, Alfredo Venezia e Arnaldo Pinto. Turma "B", nas quadras do Tietê-São Paulo, para jogo contra a turma "A" deste: — Arnaldo Rocha (cap.), Carlos Carvalho, Edgard S. Vianna, Erasto C. Toledo, Mario Beni. — Estes elementos devem se encontrar na séde social, ás 14 horas, para seguirem ao local do jogo.





## III Torneio Eliminatorio de Villa Marianna

### O ESTRELLA DA SAUDE SOBREPUJOU O ALMIRANTE TAMANDARÉ — VICTORIA DO FIAÇÃO INDIANA SOBRE O RUBENS SALLES — O PRELIO DESEMPATE DE HOJE

Decorreu bastante animada a rodada de domingo ultimo do III Torneio Eliminatorio de Villa Mariana, e que comprehendia dois prelios.

A's 14,30 deram entrada em campo os quadros que deveriam disputar o primeiro jogo assim constituidos:

Almirante Tamandaré: Salvador, Luiz e Renato; Jairo, Picho e Sylvio; Gino, Barbosa, Juca, Pedreira e Figurado.

Estrella da Saude: Rubens, Chico e Hespanhol; Vadico (depois De Maria), Luciano e Cabaninha; Bortolone, Hespanholzinho, Caréca, Dudu' e Rodrigues.

O jogo inicia-se sob forte pressão do Estrella que investe logo a cidadella sob ás guardas de Salvador. Aos dez minutos de jogo o Estrella colhe o seu primeiro ponto.

Reagem os do Tamandaré e Pedreira quasi que empata a partida.

As jogadas se succedem de ambos os lados, mas o tempo é favoravel ao Estrella que esteve um pouco melhor do que seu adversario.

Termina a primeira metade do tempo com a vantagem do Estrella por 3x1. O segundo meio tempo inicia-se com o Tamandaré empenhado no ataque. A reacção deste não se faz esperar. Parecia tudo liquidado a favor do Estrella que vencia por 4 a 3, e no ultimo minuto esse clube é punido com uma pena maxima; mas Barbosa é infeliz e perde essa optima opportunidade de empatar a partida, que termina com a victoria do Estrella por 4x3. Rodrigues (2), Hespanholzinho e Dudu' fizeram os pontos do vencedor emquanto que Jairo (2) e Pedreira fizeram os dos vencidos. Paschoal Tabarro, foi um optimo juiz.

A's 16,20 teve inicio o segundo jogo, entre os quadros assim constituidos:

Rubens Salles: Cuica, Nigro e Carneiro; Faustino, Pagliarini e Pecerico; Geraldo, Eduardo, Trajano, Figueiredo (depois Benevides) e Nene.

Fiação Indiana: Lara; Elias e Dantão; Pellegrini, Romolo e Didi; Arisa, Carmo, Moacyr, Miguelzinho e Maio.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Fiação por 1x0, contagem que foi a final.

Moacyr, que esteve em grande dia foi o autor do unico ponto da partida. Nigro do Rubens Salles, foi o que mais se salientou entre os vinte e dois jogadores em campo. O veterano zagueiro palestrino reviveu os seus dias do passado, quando ao lado do grande Bianco constituia uma forte barreira.

Arbitrou o jogo o sr. Raymundo Ferreira, que portou-se a contento. Os jogos foram assistidos por uma disciplinada "torcida" ordeira e decorreram num ambiente de franca camaradagem. E assim mais uma etapa foi facilmente vencida.

O Torneio de Villa Marianna vem agradando e merecendo os mais francos louvores, graças á perfeita organização que o clube promotor lhe deu.

Domingo proximo, como ultima jornada da rodada inicial jogarão: — ás 14,30: America x Barbará e ás 16,15: Guanabara e Paris. Hoje será disputada a partida desempate entre o Mocidade de Villa Marianna e o Paulista da Acclimação, que empataram no dia 11 p. passado.





## Jockey Clube de São Paulo

### CORRIDAS

### O PROGRAMMA DA CORRIDA DE DOMINGO

Para a corrida de domingo, no prado da Moóca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º Pareo — Premio INTERNACIONAL - 13,30 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.450 metros:

| | | | Kls. |
|---|---|---|---|
| 1 | Why Not | 40 | 57 |
| " | Doradinha | 121 | 51 |
| 2 | Chouanerie | 127 | 56 |
| 3 | French Corn | (121) | 51 |
| 4 | Marqueza | 121 | 55 |

2.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 14,00 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.609 metros:

| | | | Kls. |
|---|---|---|---|
| 1 | Bamboré | 131 | 55 |
| 2 | Maynas | 131 | 56 |
| (3 | Ercole | 131 | 57 |
| 2 | | | |
| (4 | Jaracatiá | 134 | 52 |
| (5 | Fanatica | 113 | 54 |
| 3 | | | |
| (6 | Galmita | — | 52 |

3.º Pareo — Premio JOSE' S. QUEIROZ (2.º Eliminatorio) — 14,30 horas — 8:000$ e .... 1:600$ — Distancia, 1.000 metros:

| | | | Kls. |
|---|---|---|---|
| 1 | Campanella | 122 | 55 |
| 2 | Malfa | 122 | 55 |
| 3 | Relinga | (132) | 55 |

4.º Pareo — Premio INITIUM — 15,00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 900 metros:

| | | | Kls. |
|---|---|---|---|
| 1 | Volt | — | 55 |
| " | Ursulina | — | 53 |
| " | Vitamina | — | 53 |
| 2 | Dragão | 132 | 55 |
| (3 | Esterlina | 123 | 53 |
| 3 | | | |
| (4 | Mafarrico | 132 | 55 |
| (5 | Trodena | — | 53 |
| 4 | | | |
| (6 | Bonéa | 123 | 53 |

5.º Pareo — Premio ANIMAÇÃO III — 15,30 horas — 10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.500 metros:

| | | | Kls. |
|---|---|---|---|
| 1 | Linda Luz | 126 | 53 |
| " | Keralias Last | — | 54 |
| 2 | Hockeridge | (126) | 53 |
| 3 | Garla | (127) | 55 |

6.º Pareo — Premio H. PAULISTANO — 16,00 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.500 metros:

| | | | Kls. |
|---|---|---|---|
| 1 | Perigosa | 107 | 53 |
| " | Therical | 21 | 53 |
| 2 | Jockey Club | — | 55 |
| 3 | Salré | 98 | 53 |
| 4 | Soledad | 107 | 53 |

7.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 16,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia, 1.650 metros:

| | | | Kls. |
|---|---|---|---|
| (1 | Canto Real | 135 | 57 |
| 1 " | Salmon | 135 | 54 |
| (2 | Turbina | 135 | 48 |
| (3 | Zermatt | 135 | 51 |
| 2 " | Diccionario | (133) | 53 |
| (4 | Offensiva | (131) | 50 |
| (5 | Japão | 135 | 53 |
| 3 " | Invejoso | 135 | 52 |
| (6 | Cambronia | (135) | 57 |
| (7 | Ducca | (125) | 57 |
| 4 (8 | Não Podo | 83 | 56 |
| (" | Nuncio | 135 | 54 |



8.º Pareo — Premio IMPRENSA — 17,00 horas — 6:000$ e ..... 1:200$ — Distancia, 2.000 metros:

| | | | Kls. |
|---|---|---|---|
| 1 | Star Light | — | 57 |
| " | Acertada | 110 | 53 |
| 2 | Dunil | 110 | 55 |
| 3 | Onico | — | 53 |
| 4 | Last Pet | 110 | 50 |

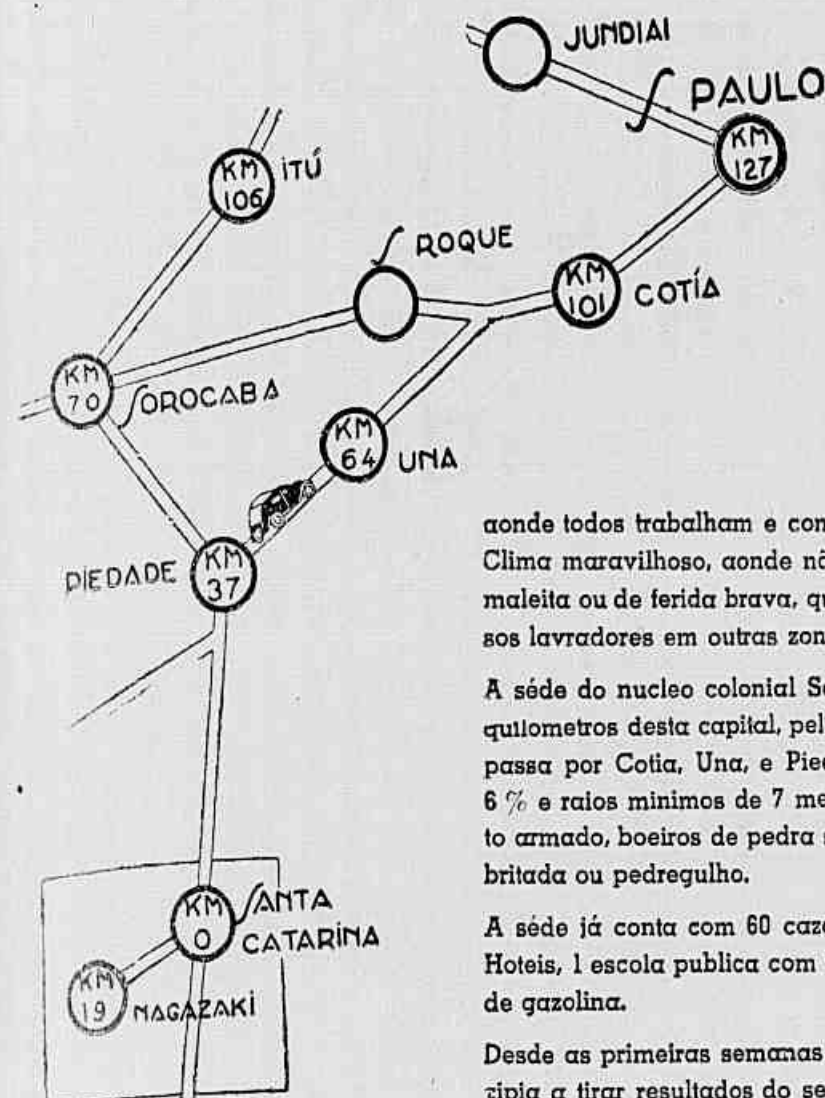
9.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 17,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.650 metros:

| | | | Kls. |
|---|---|---|---|
| 1 | Galopador | (137) | 57 |
| 2 | Arauto | 137 | 54 |
| 3 | Taladro | 137 | 50 |
| (4 | La Mejor | — | 57 |
| 4 | | | |
| (5 | Keny | 137 | 47 |

O 1.º pareo será realizado ás 13,30 horas.

Os tres ultimos pareos são os indicados para BETTINGS.

# NUCLEO COLONIAL SC SANTA CATARINA

## TERRENOS DE CULTURAS A VISTA E A PRESTACÕES

As unicas terras de cultura no Brazil, cobertas de matas virgens, a treis horas de caminhão, em ecelente rodovia, de uma capital de mais de um milhão de habitantes aonde todos trabalham e consomem, mas ninguem planta. Clima maravilhoso, aonde não se conhece um unico caso de maleita ou de ferida brava, que tantos males causam aos nossos lavradores em outras zonas.

A séde do nucleo colonial Santa Catarina, dista apenas 127 quilometros desta capital, pela melhor rodovia do Estado, que passa por Cotia, Una, e Piedade. Tem rampas maximas de 6 % e raios minimos de 7 metros, suas pontes são de concreto armado, boeiros de pedra seca e o leito revestido de pedra britada ou pedregulho.

A séde já conta com 60 cazas cobertas de telha franceza, 3 Hoteis, 1 escola publica com 72 alunos matriculados e bomba de gazolina.

Desde as primeiras semanas o sitiante no nosso Nucleo principia a tirar resultados do seu trabalho com a estração de CARVÃO e MADEIRAS DE LEI, pois já existe um comercio organizado destes produtos.

As nossas matas produzem cerca de 4000 SACOS de carvão e 80 metros cubicos de madeira de lei por alqueire, pagando só com isto diversas vezes o valor do lote.

A zona é famoza pela produção de batatas que atinge a 600 sacos por alqueire, sem adubo!

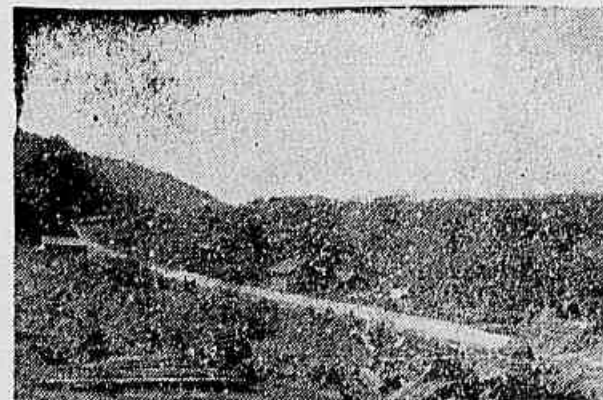
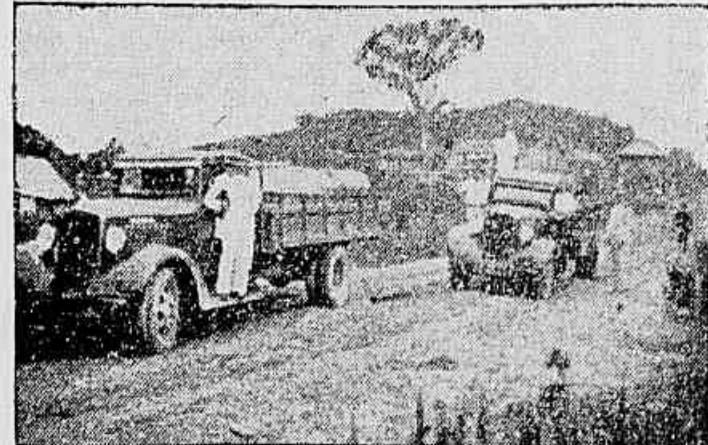
Uma vista das nossas matas

Terras para todas as culturas, taes como MILHO, FEIJÃO, ARROZ, MANDIOCA, BATATAS, CEBOLAS, CANA DE ASSUCAR, ALGODÃO, BANANAS, LARANJAS E FRUTAS DIVERSAS.

A produção de tomates atinge a um volume desconhecido em outras zonas, de 4 a 5000 caixas por alqueire segundo os calculos de um technico japonez, e durante todo o ano, alcançando portanto os mais altos preços da praça.

Tudo o que o sitiante produz tem comprador á porta, desde a duzia de ovos, o casal de frangos, até as grandes safras de cereaes ou produção de carvão.

Largo 7 Setembro, 4 — Tel. 2-1056

Caixa Postal 1875 —— S. PAULO

A rodovia do Nucleo a S. Paulo na saída da V. Santa Catarina. Observe-se a topografia do terreno.

O transporte de carvão do Nucleo para S. Paulo

Outra vista da mata

Plantação de milho

O transporte de madeiras em toras do Nucleo para S. Paulo

# A immigração de norte-americanos para o Brasil

A guerra civil da secessão nos Estados Unidos desempenhou, embora indirectamente, papel importante na immigração de norte-americanos para o Brasil. Iniciada em 1861 e terminada em 1865, muitos descontentes dos Estados do sul, principalmente, entre os quaes Texas, Tennessee e Alabama preferiam mudar-se de lá premidos pelas circumstancias assás conhecidas de após guerra.

Vieram estabelecer-se em Iguape, Santa Barbara e Santarem, no Amazonas. Depois fundaram a Villa Americana.

O coronel William Norris acompanhado de seu filho, dr. Roberto Norris, medico, chegou ao Brasil logo depois da guerra procurando por uma região onde pudesse estabelecer-se. Achou que Santa Barbara tinha boas terras e vida facil, situada a nove ou dez kilometros da actual Villa Americana. Bem impressionado com a terra, voltou aos Estados Unidos e arranjou de 50 a 100 familias embarcando para o nosso paiz, afim de fundar o primeiro estabelecimento de norte-americanos. A viagem foi ardua e cheia de incertezas. Num pequeno navio levaram 79 dias de lá até o Rio de Janeiro. Padeceram tormentas em Cabo Verde. Durante semanas foram considerados perdidos no mar.

Diz-se que o proprio imperador d. Pedro II era um enthusiasta da colonização das nossas terras. Assim favorecendo a immigração foi pessoalmente dar as boas vindas aos passageiros que aportavam ao Rio de Janeiro procedentes do sul dos Estados Unidos. Fala-se tambem que doava terras aos immigrantes.

### VILLA AMERICANA

Tempos depois de já estabelecidos em Santa Barbara foi construida a estação de Villa Americana, que é o ponto mais proximo da ferrovia em Santa Barbara, afim de facilitar os transportes. Cresceu então ao redor da villa uma cidade, hoje prospera e industrial. O seu nome como bem se vê, "Villa Americana" deriva dos seus fundadores e perpetua como um marco o inicio da immigração dos Estados Unidos para o nosso paiz. Diga-se de passagem que naquelle tempo, como agora, os filhos do Tio Sam eram conhecidos por "americanos" em todas as partes do mundo. Só agora é que se começa a distincção entre norte-americanos e americanos.

Poucos norte-americanos se dirigiram para o Espirito Santo, entretanto a colonia lá logo desappareceu, não deixando traços da sua existencia.

Villa Americana tinha o poder de attracção. De Iguape mesmo, onde muitas familias tinham se estabelecido, emigraram para cá.

Tão importante se tornou Villa Americana que logo para lá foi enviado um consul dos Estados Unidos.

Os colonos se occupavam principalmente de canna de assucar, milho, algodão e feijão, tambem do gado.

Os que lá residem actualmente estão na terceira geração e muitos têm perdido os seus traços estrangeiros, assimilando-se ao elemento nacional. Falam inglez é verdade, mas com um sotaque carregado de estrangeiro.

Um lavrador original foi o chamado Tio Joe Whitaker, que se jactava de nunca ter feito a barba. Foi elle quem trouxe as primeiras melancias para o Brasil plantando as suas sementes. Tornou-se um grande fruticultor. Elle e seus companheiros chegaram a produzir em grande quantidade.

Em 1898 suas frutas foram apprehendidas e destruidas, sob a allegação de que propagavam a febre amarella. O governo naquella época estava lutando para exterminal-as. As medidas eram, como se vê, drasticas.

Villa Americana teve a sua origem na antiga propriedade do Machadinho, adquirida em 11 de junho de 1845 por Domingos da Costa Machado e Francisco Alvares Machado e Vasconcellos.

Francisco Alvares Machado e Vasconcellos, foi deputado á Assembléa Provincial e ás Côrtes do Imperio, onde, na campanha em pról da maioridade, se celebrizou pela phrase de um digno e inseparavel companheiro de Feijó: "A tyrannia só assentará o seu throno sobre a ossada do ultimo paulista".

Foi depois do estabelecimento da estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro que o lugar tomou impulso desenvolvendo-se. Por volta de 1896 foi construida a primeira egreja. O primeiro vigario nomeado foi o padre Francisco de Campos Barreto, que chegou lá cerca de 1900, e hoje bispo de Campinas. Chamava-se a parochia Santo Antonio de Villa Americana. Em 30 de julho de 1904 passou a districto de paz, tornando-se municipio em 12 de novembro de 1924.

Os netos dos colonizadores norte-americanos occupam hoje, posições importantes no commercio, na industria, e até mesmo nas sciencias.

### SANTARE'M

Mais de 200 pessoas descontentes com o resultado das actividades bellicas nos Estados Unidos, procedentes de Alabama e outros Estados do Sul, vieram para Santarém, no Amazonas. Estabeleceram-se lá em 1866. Quando por lá andou o sr. Herbert H. Smith restavam apenas uns 50 com mais ou menos seus 70 annos. Agora, entretanto, não serão talvez 12 ou 15 delles, inclusivé descendentes.

### A IMMIGRAÇÃO DE HOJE

Antigamente os norte-americanos emigravam para o Brasil afim de cultivar a terra e esquecer as perseguições e lutas tidas em suas proprias casas. Hoje, não ha praticamente movimento immigratorio constituido de agricultores que venham colonizar.

No Brasil ha aproximadamente 2.888 cidadãos dos Estados Unidos, segundo dados officiaes de 1.º de janeiro de 1936, e, desses, cerca de 989 devem estar em São Paulo.

Os norte-americanos que vêm ao Brasil têm em mira o trabalho nas industrias e no commercio como technicos, gerentes e representantes de capitaes estrangeiros. São pois, na maioria, commerciantes que aportam ao nosso paiz com fins economicos. Quasi todos se dão muito bem aqui e em pouco tempo prosperam, constituindo uma immigração por assim dizer com uma média de vida bem elevada.

Residem aqui durante annos, mas frequentemente vão á mãe-patria matar saudades e rever os parentes, mantendo-se assim sempre em contacto com a sua patria.

Segundo as estatisticas do Ministerio do Trabalho, até 1935 tinham entrado no Brasil, desde 1886, 11.027 norte-americanos, sendo esse um dos menores contingentes de immigração.

### CONSULADOS DOS ESTADOS UNIDOS

No Estado de São Paulo ha apenas duas chancellarias dos Estados Unidos: a de São Paulo, séde do Consulado Geral, e a de Santos, onde está destacado o vice-consul Arthur O. Parsloe desde muitos annos.

Em São Paulo os serviços consulares são superintendidos pelo sr. Carol H. Foster, Consul Geral de carreira e com longa experiencia no Brasil, Europa, e no Departamento de Estado. O sr. Cyril L. Thiel é o consul adjunto. Actualmente só ha um vice-consul em São Paulo, o sr. Edward P. Maffitt.

Os escriptorios do Consulado Geral Americano em nossa capital estão magnificamente situados em todo o ultimo andar do predio "Saldanha Marinho" da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

Divide-se nas seguintes secções: secretaria e gabinete do Consul Geral; serviços geraes e passaportes, vistos e facturas; e secção economica e commercial.

A secção commercial tem por fim especial promover o intercambio economico entre o Brasil e os Estados Unidos, collocando os exportadores dos Estados Unidos em contacto com os importadores brasileiros, e vice-versa.

## A Argentina propõe novos tratados de immigração

BUENOS AIRES, 20 (H.) — Em virtude do accordo argentino-hollandez, sobre immigração, recentemente assignado, ambas as partes se comprometem a communicar-se annualmente, ou dentro do menor periodo, se necessario, as respectivas disponibilidades em terras de colonização ou emigração colonizadora.

Ficará estabelecida em Buenos Aires uma commissão mista encarregada de controlar a applicação do accordo.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Llamas, declarou á "Agencia Havas" que seria proposta á Suecia e á Hungria a conclusão de tratados analogos.

## EMIGRANTES PORTUGUEZES COM DESTINO AO BRASIL

LISBÔA, 20 (H.) — A bordo do "Asturias", seguiram 93 emigrantes portuguezes, que se destinam ao Brasil.

## A colonia hespanhola e o cincoentenario da immigração official ao Estado de São Paulo

Por ANDRÉ ORTEGA (Especial para o "Correio Paulistano", em sua edição especial)

Infelizmente, a luta que ensanguenta a formosa terra castelhana, não permitte com que a Hespanha envie para a Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official ao Estado de São Paulo, aquillo que ella produz em seu sólo fértil, e amostras de suas industrias tão conhecidas e procuradas no universo inteiro.

Mas, já que a guerra fratricida, impossibilita a sua representação em todos os sentidos, justificando, não devemos deixar de fazer breves commentarios sobre a actividade da colonia hespanhola no Estado de São Paulo e do valor do braço hispano, não só nas abençoadas terras paulistas, como tambem em outros pontos do territorio patrio.

Se por justiça devemos falar, não poderiamos fugir á verdade, porque foram os hespanhóes, conjuntamente com os portuguezes, os primitivos desbravadores do sólo de Piratininga. Rememoremos o virtuoso apostolo da bondade, o padre José de Anchieta, natural das Ilhas Canarias, fundador do primeiro collegio de São Paulo, e aquelles bandeirantes chefiados por Paes Leme e outros que demarcaram os limites do Brasil. Em varios livros do brilhante historiador dr. Alfredo Ellis Junior, recapitulamos tudo quanto se podia dizer sobre a collaboração dos hespanhóes nos albores de Piratininga.

A colonização hespanhola no Estado de São Paulo tem sido estensa, contando-se hoje cerca de 500.000 hespanhóes em todo Estado, a maior parte delles dedicados á lavoura, pequenos, médios e grandes proprietarios. Varios cidadãos hespanhoes dedicam-se á industria, tanto na capital como em varios municipios do Estado, mas a sua preferencia é a agricultura.

Honra seja feita áquelles que para aqui emigram, e graças ao seu trabalho constante, e dedicação ao cultivo da terra, conseguiram após não poucos sacrificios terem hoje uma vida mais ou menos feliz e socegada.

Pelos recantos todos da Noroeste, em Biriguy, Cafelandia, Lins, Baurú' e outras cidades, vemos a colonia hespanhola apegada ao trabalho honesto, engrandecendo com isso a terra brasileira. Nas redondezas de Rio Preto, nos campos e na cidade, em Catanduva e adjacencias, em Marilia, na Mogyana, na Douradense e por todo o Estado, os hespanhóes trabalham em harmonia com os demais, concorrendo com sua contribuição sincera para o erguimento do Brasil.

Filhos de hespanhóes, os ha, em grande parte, em todos os ramos, nas sciencias, nas artes, nas letras, no commercio, na politica e nas industrias. Illustres professores cathedraticos de nossas Universidades, filhos de hespanhóes, ahi estão honrando os seus ascentraes.

Está portanto, provado o valor e a collaboração efficaz dos hespanhóes. E' lamentavel que nesta triste emergencia, quando a Patria-Mãe se encontra com suas terras banhadas de sangue pela luta interna, não possa enviar para São Paulo amostras de tudo quanto tem de grande, de valorosa, de forte e de productiva.

Hespanhóes do Estado de S. Paulo: já que a vossa Hespanha não vos póde attender, contribui, na medida de vossas forças, para maior engrandecimento da Commemoração do Cincoentenario Official da Immigração ao nosso Estado !

## A actual residencia de Mussolini

Esta é a entrada da linda mansão de Benito Mussolini, na Villa Torlonia

## AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA INDIA

A "GUERRA SANTA" CONTRA OS INGLEZES

LONDRES, 20 (A. B.) — A imprensa desta capital assignala um novo aggravamento da situação na India, publicando seus titulos em grandes letras.

Adeantam essas informações que o fakir Ipi fez declarações em todas as mesquitas do paiz da "Guerra Santa" contra os inglezes, ordenando a todos os fieis que façam orações pela victoria das tribus rebeldes que os combatem.

Informam, ainda, os vespertinos, que se têm registado, nestes ultimos dias, sérios encontros entre as forças anglo-indias, não tendo sido fornecido até este momento qualquer informação relativamente ao numero de baixas soffridas pelas tropas britannicas, em consequencia das constantes emboscadas de que são victimas.

# 50 ANNOS DE TRABALHO ITALIANO NO ESTADO DE SÃO PAVLO



21 DE ABRIL DE MCMXXXVII XV - E.F.

NATAL DE ROMA

SIT ROMANA POTENS ITALA VIRTUTE PROPAGO

PUBLICIDADE Italus

# SALVE ROMA HEROICA E GLORIOSA, ROMA FECVNDA E GERADORA, ROMA IDEAL E ETERNA! ROMA DAS LETRAS, DAS ARTES, DO DIREITO, DA FE, DA CIVILISAÇÃO!

Commemorando o cincoentenario da immigração italiana no Brasil - O PASSAPORTE VERMELHO A humana historia dos que immigraram em busca da fortuna! - HOJE - ODEON Sala Azul

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

**ODEON — SALA VERMELHA**
Telephone: 4-1565
A's 15, 19,30 e 21,30 horas
Procopio — Beatriz Costa — Nascimento Fernandes
O TREVO de 4 FOLHAS
Sonoarte - Lisboa — Cine - Alliança
1 complemento nacional e 1 JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$500.

**ODEON — SALA AZUL**
Telephone: 4-1566
A's 14 e 19,20 horas
O PASSAPORTE VERMELHO
com Isa Miranda. — Prog. Cezar
ROMANCE NO MISSISSIPI
com Joel Mac Crea e Barbara Stanwyck 20th-Fox.
UM JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL
Poltronas, 3$000. — A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

**ROSARIO**
Telephone: 2-6439
Desde ás 14 horas
MALANDRO VELHO com Wallace BEERY — Metro-Goldwyn-Mayer
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL e UMA COMEDIA
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas: 4$000; meias entradas, 2$000.

**PARAMOUNT**
Av. Brigadeiro Luis Antonio — Tel.: 2-5762
A's 14,20 e 19 horas
JUVENTUDE DOIRADA
Henry Fonda — Paramount.
A CIDADE DO PECCADO
Clark Gable e Jeanette MacDonald — MGM.
UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 jornal
Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

**ALHAMBRA**
Telephone: 2-1159
DESDE A'S 14 HORAS

1 JORNAL
1 complemento nacional
Polt. 3$500; 1|2 entr. 2$000 — A' noite: Polt., 4$000; 1|2 entradas, 2$000.

**BROADWAY**
Telephone: 4-2233
A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas
FRANCIS LEDERER — ANN SOTHERN
MINHA ESPOSA AMERICANA
UM COMPLEMENTO NACIONAL
2 DESENHOS E 1 JORNAL
Polt. 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000 — A' noite: — Polt. 4$000; 1|2 ent. e balcões, 2$500.

**S. BENTO**
DESDE A'S 14 HORAS
AGUACEIRO DE PAGODE"
Bert Wheeler e Robert Woolsey — RKO
"RAPSODIA HUNGARA"
Marika Rokk e Paul Kemp
Art. Films.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$500; 1|2 entrada, 1$500

**PARATODOS**
14,30, 18,20 E 21,10 HORAS
"A BONECA DO DIABO"
Lionel Barrymore — M. G. M.
"RAMONA"
Loretta Young e Don Ameche — 20th-FOX
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Polt. 2$500; 1|2 entr. 1$500 — A' noite: Polt. 3$000 meias entradas e balcões, 1$500

**CAPITOLIO**
A's 14,30 e 19 horas
"GENTE DO BARULHO"
Patsy Kelly e Charlie Chase — M. G. M.
"KOENIGSMARK"
Elissa Landi e John Lodge
Programma Serrador
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL
Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A noite: Poltronas, 2$000; 1|2 entradas e balcões, 1$200

# Cinematographia

## WALLACE BEERY EM "MALANDRO VELHO"

Wallace Beery, fará sua estréa hoje no Rosario. Varias das mais queridas "estrellas" e dos mais apreciados "astros" da Metro-Goldwyn-Mayer já tiveram occasião de estrear no luxuoso e confortabilissimo cinema, Wallace Beery ainda não. A estréa do grande e querido artista será em mais um "portrayal" que só elle mesmo poderia compor: a figura central, interessantissima, da historia de "Malandro" (Old Hutch), uma comedia melodramatica que encontrou no superior artista, nos seus menores detalhes, o interprete perfeito e sympathicissimo. Beery compõe a figura de Hutch, "o homem mais preguiçoso do mundo". Imagine-se Beery, com todos os recursos da sua mascara, numa personagem assim. Imagine-se Beery, com aquelle humorismo e aquelle seu inconfundivel modo de ser humano e natural, mettido nos apuros em que o colloca a historia — "o homem mais preguiçoso do mundo", obrigado a trabalhar de verdade, muito mesmo, para justificar a posse de um dinheiro que elle encontra e cujo encontro não pode confessar! Ao lado de Beery apparecem duas figuras que brilharam ao seu lado em "Furias do Coração"; Eric Linden e Cecilia Parker. São os namorados da divertida e sympathica historia de "Malandro Velho". Como complemento a Metro Goldwyn Mayer apresentará um "short" que vae fazer successo: os garotos da "Our Gang", numa versão deliciosa: — "Polles dos Peraltas".

## STENKA RASIN — SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY

Num dos grandes Halls do gigantesco atelier em Neubabelsberg foi erigido um scenario de vastas proporções apresentando um pedaço da floresta que cobre as margens do Volga. Sobre um terreno montanhoso, em parte coberto de pedras, elevam-se arvores millenarias, poderosos pinheiros com ramagens muito largas. Espesso e escuro a floresta perde-se no infinito. Quasi que os raios do sol não podem atravessar a ramagem dessas arvores gigantescas. Apenas numa pequena clareira, onde dois mirrados arvoredos anseiam em busca da luz, junto a uma pequenina fonte que ao correr forma um riacho, penetra uma frincha do sol. Nas margens desse riacho vicejam hervas rasteiras de mais de uma especie. Um estreito caminho parte de uma corredeira escura e atravessa aquella clareira. Uma especie de nevoeiro azulado enche o ambiente. O cheiro de matto molhado e o perfume dos pinheiraes dão uma sensação agradavel. Que delicia para quem aprecia a solidão dos bosques? Tudo isso no entanto é apenas obra do genio humano, pois na verdade estamos no centro de um grande atelier cinematographico, onde se procedeu á filmagem de "Stenka Rasin" — a novissima producção sonora do consorcio Badal-Terra, de Berlim, realizada pelo director Alexander Wolkoff, que o Programma Serrador apresentará 2.ª-feira proxima no Broadway.

* * *

## "IRENE, A TEIMOSA", "MY MAN GODFREY" UMA ENGENHOSA E LOUCA COMEDIA DIGNA DE SER QUALIFICADA COMO OBRA PRIMA EM SUA CLASSE

"Irene a Teimosa", da Universal, que estréa na proxima segunda-feira no cinema Ufa Palacio é um filme que será uma sensação em toda a parte.

Jamais se produziu nada mais loucamente gracioso, engenhoso e disparatado ao mesmo tempo. E' possivel que haja quem diga que não tem pé nem cabeça, mas como farça, como caricatura de um ambiente social que existe é como satyra, merece ser considerado como uma obra-prima.

Neste filme actuam a extraordinaria Carole Lombardi, William Powell e Alice Brady. A primeira leva todas as honras com uma caracterização perfeita de uma mulher do mundo que faz o que quer. Sua actuação, seus gestos e suas phrases são de tal naturalidade, que chega a parecer que o dialogo não foi escripto e que todos os personagens estão dizendo o que querem no momento, mas com uma graça inimitavel.

A direcção deste filme é de Gregory La Cava.

## MARIKA ROEKK

Hungara. Bailarina, acrobata e cantora. 20 annos de edade, 1,68 m. de altura. Trabalhou na primeira phase da sua carreira num grande circo de Budapest. Trabalhava, simultaneamente, no picadeiro em numeros arriscados de equitação e trapezio e, no palco, em operetas e comedias. Dahi a versatilidade do seu talento. E' considerada a figura mais original do cinema moderno, descoberta pela UFA que lhe assegurou optimo contracto por longo prazo. Seu primeiro filme "Cavallaria Ligeira" causou sensação. Poucas artistas reunem tamanha quantidade de attributos. Belleza physica, optima voz e pasmosa agilidade para os mais incriveis bailados. Neste ultimo genero sua capacidade vae desde a interpretação de dansas acrobaticas aos numeros classicos de "ballet".

Em "Estudante Mendigo" no papel de Bronislawa, uma das filhas da condessa Palmatica, attinge para a UFA o seu maior successo. Tratando-se no entanto de uma artista cuja fama vae se firmando de dia para dia, muitas surpresas ainda nos aguardam dessa magnifica expressão de mocidade, que é Marika Roekk. Depois de "Estudante Mendigo" trabalhou em "Rythmo Ardente", onde revela novas facetas do seu talento. E', actualmente, o nome mais applaudido da Europa e dos paizes americanos.

## AS DICTADORAS DA MODA...

Miriam Hopkins: A estrella de "Os homens não são douses", uma producção de London Filmes, diz que qualquer dia alguem a confundirá com uma colcha. Porque? Porque os pyjamas de praia que usou na Inglaterra são feitos do um tecido que é geralmente usado para colchas nos paizes anglo-saxões, com borlas azues sobre um fundo branco. Para complementar este "ensemble", Miriam usa sempre um enorme chapéo de palha azul.

Tilly Losch: A feiticeira bailarina do "O jardim de Allah" é uma enthusiasta dos macacões para uso na praia. A sua côr predilecta é o azul. Uma blusa de linho côr de salmão com botões de madeira ao natural, tamanquinhas tambem de madeira e um chapéo de palha grossa, completam esta simples porém attraente combinação.

* * *

## 20TH CENTURY-FOX APRESENTA MOVIE-TONE NEWS 19 x 58

**Edição especial para o Brasil**

Em exhibição na Sala Vermelha do Odeon e no Alhambra.

1 — Pacifico — Prompto soccorro no mar.
2 — França — Homenagem dos caçadores alpinos ao rei da Dinamarca.
3 — Estados Unidos — A moda da primavera.
4 — França — No Instituto de Estudos Navaes em Paris.
5 — Hawai — Um vôo que não prosegue.
6 — Africa — A viagem de Mussolini na Lybia.
7 — França — A revista da Exposição de 1937 no Bal Tabarino.
8 — Estados Unidos — A aviação militar.

* * *

## EM "A PARISIENSE" VEREMOS JACK OAKIE FAZENDO SERENATA A' LILY PONS!

Parece piada, mas é puramente verdade. A noite estava bellissima, o luar convidativo... "A Parisiense" era mesmo encantadora... e, Jack inspirou-se...

Apanhando um violão o inimitavel comediante, canta para a sua francezinha, uma linda canção... Mas... o peior é que "A Parisiense" entendia de musica... Calculem agora o embaraço do nosso heroe. E, mesmo que ella não entendesse de musica elle teria cantado em vão, pois a linda francezinha estava mesmo apaixonada pelo sympathico "platinum blonde", que por sua vez não era lá tão muito indifferente aos encantos da "parisiense", encantos esses alliados á uma voz maravilhosa e unica. Lily Pons, Gene Raymond, Jack Oakie, Micha Auer, Frank Kens e outros formam o elenco precioso de "A Parisiense", filme da RKO-Radio Pictures que o Odeon terá em cartaz a partir de segunda-feira proxima, dia 26.

MY MAN GODFREY

"ONDE ESTÁ MORDOMO". E' o brado de duas se relas da alta sociedade que lutam pela preferencia de um novo e irreprehensivel Don Juan!

IRENE, a Teimosa

UNIVERSAL PICTURES

# THEATROS

## HOMENS DE SETE INSTRUMENTOS

A marcha ascensional da civilização vae alargando horizontes e exigindo especializações em qualquer ramo da actividade humana.

Os homens dos sete instrumentos serão fatalmente superficiaes e se impressionam pelo muito que abracam, não podem entrar em cotejo com qualquer especializado.

A area dos conhecimentos humanos alarga-se de tal maneira que não permitte a um homem só, tudo abranger e monopolizar com efficiencia.

Na arte e sciencia mavorticas, como poderia um só individuo conhecer a fundo os segredos da tactica, da infanteria, da cavallaria, da artilharia, da aviação, da sapadura, etc.?

Um grande chefe, como foi, por exemplo, Foch, tinha sua especialidade, conhecia tudo em conjunto, mas deixava os detalhes a cargo dos que estivessem mais enfronhados nos mesmos.

Na medicina são necessarias noções geraes para facilitar o aprofundamento no estudo de certas industrias. Dahi os especialistas nisto ou naquillo.

Em Direito temos os civilistas, os commercialistas, os criminalistas, os processualistas.

A verificação, na França, de erros lamentaveis commettidos por juizes atirados a um determinado ramo, após longo estagio em outro, foi muito discutida na ultima tentativa de reforma acepilhadora da Justiça.

Nas industrias, no commercio, na agricultura, "partout", emfim, percebemos a necessidade da especialização para melhor aprofundamento dos conhecimentos.

No theatro tambem isso acontece.

Caruso fracassaria como barytono ou baixo e, talvez, até, se se dedicasse á opereta. Já não falando num genero elevado, como é o theatro em prosa.

Neste, temos o galã, o centro, o comico, etc., que absolutamente não podem ser desempenhados com egual perfeição pelo mesmo individuo.

Ha mesmo certas exigencias, nem sempre attendidas pelos nossos artistas e motivos determinantes do fracasso de muitos, que, entretanto, possuem qualidades que bem aproveitadas, lhes dariam a victoria.

Como um typo quasimodesco poderá ser arvorado em galã?

Molière foi autor e actor mas a sua fama se baseia no primeiro aspecto e não no segundo.

O genial Shakespeare foi pessimo actor e quem o via no palco deturpando as peças por elle mesmo escriptas, ficava na duvida: será, mesmo elle, o autor da peça ou apenas a assigna em nome de outro?

Grandes actores, formidaveis criticos, têm fracassado como autores.

Uma occasião, um critico muito meu amigo e tambem de um actor cujo ensaio fomos assistir, apontou certas falhas na actuação do artista, que enfurecido, lhe disse:

— Venha fazer melhor.

— Não o conseguiria, disse mansamente, o critico, porque não tenho feito para o palco, mas nem por isso deixam de ser verdadeiras e justas as censuras que acabo de fazer ao teu trabalho.

Nada de abraçar o mundo com as pernas, mas cada macaco em seu galho.

Esse o caminho verdadeiro. — M. N.



* * *

## COMMUNICADOS

**"O AUTOMOVEL DO REI", ALCANÇOU, HONTEM, UM FORMIDAVEL SUCCESSO, HONTEM, NO THEATRO COSMOS, PELA COMPANHIA CAZARRE'-ELZA-DELORGES**

Reappareceu, hontem, ao publico paulistano, no theatro Cosmos, ligeiramente modificado, a Companhia Cazarré-Elza-Delorges que, no Apollo, fez uma temporada felicissima só interrompida porque este theatro voltou a ser cinema.

"O Automvel do Rei", um dos maiores exitos dos palcos europeus, original de Nautoson e Orbeck, traducção de Eurico Silva e Djalma Bittencourt, foi a peça escolhida para a nova apresentação do conjunto. Trata-se de uma comedia, leve, despretenciosa, bem divertida, com situações muito felizes. Uma simples pilheria transforma a vida de uma rapariga que, sem conhecer o seu Rei, se vê envolvida em galante aventura com o proprio soberano. A familia da moça tira o melhor partido do caso e quem leva o melhor quinhão é justamente o antigo noivo da favorita do rei. Consegue uma cadeira de deputado e uma pasta de ministro...

O conjunto que obedece á direcção artistica do illustre escriptor theatral Eurico Silva, interpretou com felicidade a interessante comedia, uma peça que agrada a todos os paladares, mesmos os mais exigentes.

Ha um grande papel feminino na peça: — o da brilhante actriz Elza Gomes que tem o ensejo de, mais uma vez, confirmar os seus excellentes predicados de grande comediante.

A seu lado, tambem, em papeis de grande responsabilidade, o publico tem o ensejo de applaudir Cazarré e Delorges Caminha.

Cooperam para o desempenho integral da comedia Paulo Gracindo, Suzanna Negri, Luiza Nazareth, Lucia Delor, Hortencia Silva, Candida Gomes, Jorge Diniz, Carlos Medina e os demais elementos da companhia.

"O automvel do Rei" será repetido, hoje, nas duas sessões, ás 20 e 22 horas.

— Sabbado, em vesperal das normalistas, ás 16 horas, mais uma vez a linda comedia ... "E o amor é assim". As senhoras e senhoritas pagarão apenas apenas 3$ a poltrona.



**ESPECTACULO DE GALA PELA COMPANHIA LYSON GASTER, HOJE, NO COLOMBO**

Commemorando a data da Inconfidencia Mineira, haverá hoje espectaculo de gala no Theatro Colombo, promovido pela empresa Castro e pela Companhia Lyson Gaster, que ali está trabalhando com muito exito. Subirão á scena duas peças differentes, ambas interessantes: o sainete "Rancho Fundo", cheio de scenas hilariantes e com um fio de dramaticidade, e a revista "Jazz-Folie", repleta de coisas engraçadissimas, de canções, de sambas, sapateados, bailados pelas "girls", etc. Lyson tem os principaes papeis femininos e Viviani mais uma vez fará rir na sua collecção de "typos" gozados entre elles um "turco" e um "italiano", daquelles que o publico do Braz tanto gosta.

— Amanhã, Soirée das Moças, com outro programma.

**"RIO-FOLLIES", HOJE, EM VESPERAL DE GALA E A' NOITE, NO SANT'ANNA**

Jardel Jercolis commemorará, pela sua companhia, a data de hoje, levando á scena do Sant'Anna a revista de sua autoria e de Geysa de Boscoli — "Rio-Follies", — em tres sessões: em vesperal de gala, a partir das 15 horas e á noite, ás horas do costume, isto é, ás 19,45 e 22 horas.

"Rio-Follies", que continu'a a ser assistida por numeroso publico, certamente levará hoje avultada concorrencia ao theatro da rua 24 de Maio, dado o agrado que essa revista vem alcançando desde a noite de suas primeiras representações, principalmente pela sua desenvolvida parte comica.

— Sabbado, ultima Vesperal Jercolis da temporada, com a despedida de "Rio-Follies", em unica representação a preços reduzidos, para a qual já estão á venda, na bilheteria do Sant'Anna, as competentes localidades.







# PODER LEGISLATIVO

—:*:—

## UM MINUTO DE SILENCIO, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, EM MEMORIA DOS HERÓES DA INCONFIDENCIA MINEIRA

RIO, 20 (H.) — A Camara realizou hoje, novamente, duas sessões. Uma ordinaria e a outra secreta. A sessão publica foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, presentes 61 deputados.

A acta foi approvada com rectificação do sr. Gomes Ferraz.

No expediente foi lida uma mensagem do presidente da Republica, pedindo credito de 6.000 contos para a compra de dragas para o porto de São Luiz.

A hora destinada aos oradores do expediente, foi esgotada por diversos oradores que, sob o pretexto de questão de ordem, occuparam a tribuna. O assumpto debatido foi o problema da lepra e a declaração attribuida ao ministro da Educação de que este problema só veio a ser tratado sériamente com a subida ao poder do sr. Getulio Vargas.

O primeiro orador que abordou a questão foi o sr. Salgado Filho que, a proposito do ultimo discurso pronunciado a esse respeito pelo sr. Arthur Neiva, declarou que não affirma que só com o movimento de 30 é que a questão ligada á prophylaxia fôra cuidada pelo governo. Adeantou que asseverára constituir esse problema uma das maiores victorias do governo do sr. Getulio Vargas, que ao mesmo cabia a orientação que hoje se pratica em relação á lepra. O sr. Arthur Santos seguiu-se com a palavra para affirmar que a lepra só foi combatida no Paraná pelos governos anteriores ao do sr. Getulio Vargas, e que desde 1930 nada se faz nesse sentido naquelle Estado. O sr. Teixeira Leite reforçou as declarações do sr. Salgado Filho, dizendo que a prophylaxia do mal de Hansen vem sendo feita com uma orientação uniforme, obedecendo ás necessidades nacionaes.

O sr. Figueiredo Rodrigues occupa tambem a tribuna para affirmar que a orientação do governo é falha de observação scientifica. E com essa discussão foi esgotada a hora do expediente.

O presidente annuncia, a seguir, um requerimento do sr. Gomes Ferraz propondo que, em homenagem especial á memoria de Tiradentes, cuja data se commemora amanhã, a Camara ficasse de pé um minuto de silencio, como reverencia do Legislativo aos heróes da Inconfidencia Mineira. O sr. Barreto Pinto enviou outro requerimento, propondo que a Camara realizasse amanhã uma sessão especial, julgando que a homenagem requerida pelo sr. Gomes Ferraz não era sufficiente ao feito que se vae commemorar. O presidente põe em votação o requerimento do sr. Barreto Pinto e annuncia sua approvação. Houve o pedido de verificação. E apurou-se que 87 deputados se manifestaram contrarios ao requerimento do sr. Barreto Pinto emquanto sómente 44 deputados o approvaram. Posto em seguida em votação, o requerimento do sr. Gomes Ferraz, foi o mesmo approvado.

Em obediencia ao voto da Camara, o presidente convidou que a mesma ficasse de pé em silencio, durante um minuto, o que foi feito. O sr. Motta Lima, pela ordem, protestou contra as expressões que o sr. Barreto Pinto usára quando do encaminhamento da votação do seu requerimento, adeantando que a Camara não podia permittir que o deputado classista proferisse criticas em um asumpto que não tinha capacidade para julgar.

A seguir, o presidente informou que a sessão ia ser secreta. Só permaneceram no recinto os deputados, retirando-se todas as demais pessoas.

Reaberta a sessão publica, o presidente annuncia a votação da materia constante da ordem do dia, iniciando-se a discussão pelo projecto que estabelece medidas tendentes ao desenvolvimento da cultura do trigo no paiz. O sr. Oliveira Coutinho critica o parecer da Commissão de Finanças que approvou o imposto sobre a importação do trigo, elevando a taxa que era de $440 para 1$200 ou 20 °|° de addicional ao imposto de importação para consumo. Conclue propondo a rejeição do artigo que estabelecia esse imposto. O sr. José Muller falou para defender a emenda de sua autoria que eleva o imposto sobre a sacca do trigo do trigo para 1$320. O sr. José Augusto tambem falou para defender o parecer da Commissão de Finanças.

Em virtude do adeantado da hora, ficou suspensa a discussão do projecto, sendo em seguida encerrada a sessão.



### NO SENADO FEDERAL

RIO, 20 (H.) — Sob a presidencia do sr. Cunha Mello, presentes 22 senadores, foi aberta a sessão do Senado. A acta foi approvada e o expediente não teve importancia.

O primeiro orador foi o senador Jones Rocha, que leu um telegramma da Camara Municipal de João Pessoa, formulando veemente protesto contra a intervenção no Districto Federal e dizendo ser esta sua attitude coherente com a do anno passado, quando o governador interveiu naquelle municipio, nomeando para o districto de Cabedello um sub-prefeito que está governando sem prestar contas á prefeitura, facto este aliás, já divulgado da tribuna da Camara Federal pelo deputado Antonio Boto. Terminada esta leitura, o orador enalteceu o povo parahybano, agradecendo este testemunho de brasilidade. Por fim, accentuou que a lição do heroico Estado ha de frutificar no Districto Federal, para honra da Constituição.



Seguiu-se com a palavra o senador Cesario de Mello, que justificou um requerimento, pedindo informações ao interventor federal sobre a cessão ou não de um terreno no local do antigo Morro do Castello, em troca do terreno existente no fundo da Camara Municipal. Em caso affirmativo, se foi avaliado e em quanto. O senador Cesario Mello falou ainda em torno de sua actuação no caso da Commissão dos Cinco, terminando sua oração com novas criticas á administração Adolpho Bergamini e ás suas concessões, como a do Theatro de Comedias Brasileiras. O senador Pires Rebello, occupando a tribuna depois, declarou que no caso da fallecida actriz Nina Sanzi, o sr. Adolpho Bergamini havia agido correctamente. Nessa altura, os animos se exaltaram mais uma vez, tendo o senador Cesario de Mello declarado não ter citado como de facto não o fez, o nome dessa senhora. Proseguindo, o senador Pires Rebello continuou defendendo o ex-interventor e leu telegrammas dos srs. Accurcio Torres e João Neves, de applauso a essa attitude. Na ordem do dia, em virtude da approvação de um requerimento do sr. Waldomiro Magalhães, solicitando o prazo de 24 horas para emittir parecer, foi retirado o projecto que autoriza o executivo a contractar linhas aéreas de Curityba a São Paulo e de Curityba a Florianopolis. Foi approvado em segundo turno, o projecto da Camara que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, aos toneis e vasilhames destinados á guarda e transporte de alcool anhydrico. Deixou de ser votada a proposição que revoga o paragrapho unico do artigo 33, do decreto 24.273, de 1934, por ter soffrido uma emenda. Esgotadas as materias constantes da ordem do dia, fez uso da palavra, em explicação pessoal, o senador Cesario de Mello, que continuou a leitura do trabalho do sr. Mauricio de Lacerda, sobre o Morro de Santo Antonio.



## UM CASO DE CORRUPÇÃO

DUSSELDORF, 20 (H) — O ministro presidente da Prussia, general Goering, dispensou de suas funcções o dr. Hans Wagenfuehr, burgo-mestre superior de Dusseldorf.

O cargo foi confiado a titulo commissarial ao sr. Otto Liederley, director das estradas de ferro rhenanas.

Como se sabe foi recentemente descoberto em Dusseldorf importante caso de corrupção, no qual estão implicados 10 altos funccionarios da administração fiscal da cidade.

Wagenfuehr fôra nomeado burgomestre em abril de 1933.

# FEMINA-FLUX

## O GRANDE REGULADOR

FEMINA-FLUX é um regulador perfeito que age physiologicamente e com milagrosa efficacia em qualquer causa de perturbação menstrual.

As principaes qualidades therapeuticas são as seguintes:

1.º — Restabelecer o mais rigoroso controle do periodo menstrual seja qual fôr a causa da suspensão do fluxo catemenial e sem o menor perigo ou desiquilibrio para o organismo.

2.º — Com o uso normal deste producto, desapparecem todas as manifestações devidas á insufficiencia ou desiquilibrio ovarico.

3.º — Como resultado do equilibrio organico produzido pela acção do FEMINA-FLUX, as cellulas da epiderme readquirem novo vigor, restituindo ao rosto feminino a graça e a attracção que havia perdido.

DISTRIBUIDORES
C. FORTES & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538
— SÃO PAULO —

# CAVALHEIRO:

Se a sua vitalidade nervosa começa a ser irregular ou desfallece prematuramente, preste attenção ao que se passa no seu organismo e vá usando os COMPRIMIDOS do DR. PICARD para debilidades nervosas e genesicas.

LABORATORIOS DA
PHARMACIA YPIRANGA
RUA LIBERO BADARO', 275

# Gonorrhéa Chronica

TRATAMENTO SOB CONTRACTO
DR. PEREGRINO JORDÃO

Tratamento da gonorrhéa chronica, gotta matutina e prostatite chronica
(Sem electricidade e sem vaccinas)

A garantia do tratamento do mal em apreço é feita por meio de um contracto com as declarações seguintes: Tempo maximo de 30 dias e a desobrigação de honorarios se persistir a positividade da molestia.

(O tratamento não exige dieta)

PRAÇA DA SE', 34 — 2.º andar — Das 9 ás 11 1|2 e das 14 ás 19 horas
PHONE 2-5066

**A CASA OINEGUE**, estabelecida á Ladeira Dr. Falcão N.º 1 que possue a MAIOR OFFICINA **de concertos de Relogios de São Paulo**, recommenda a todos os seus collegas desta praça e do Interior, a fazerem suas compras de FORNITURAS, para os concertos de relogios na AFAMADA **CASA MARCEL KAHN** estabelecida á Rua 11 de Agosto N.º 62, que é a maior Depositaria de FORNITURAS DO BRASIL.

Encontram-se na Casa Marcel Kahn, todas as peças GENUINAS, de todas as FABRICAS DE RELOGIOS DO MUNDO.

Comprar na **CASA MARCEL**, é ter a perfeita garantia nos concertos de relogios — Assim allega um perito na arte de relojoaria.

ARTIGOS DE QUALIDADE A PREÇOS REALMENTE BAIXOS
CASA PAULISTANA
RUA SÃO BENTO, 80 — TELEPHONE 2-6733

# PRODUCTOS DO LABORATORIO N. I. G. A.

| FEMINA-FLUX | CRÊME NIGON |
|---|---|
| O grande regulador | A maravilha da pelle |
| APODIX | IMPALUX |
| Tonico nervino | Contra maleita |
| POMADA HEMOTANICA | VERMIPAN |
| Hemorroidas | Vermifugo para todas as edades |

DISTRIBUIDORES
C. FORTES & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538
— SÃO PAULO —

# CAVALHEIRO

VISTA-SE BEM SÓ POR 138$
AO GARCIA
O IMPERADOR DA MODA
Rua Direita, 15

# PHARMACIA ROMANO

UNICA ABERTA DIA E NOITE
TEM TUDO E DO MELHOR — POSTO DE URGENCIA DO INSTITUTO BUTANTAN
Av. S. João, 374 — Phone, 4-3447 — S. Paulo

QUER V. EXCIA. BRANQUEAR A SUA CUTIS, LIVRANDO-A DE TODA A IMPUREZA, E COMPARAL-A Á SUAVIDADE E ENCANTADORA BRANCURA DO LYRIO?

Experimente
CRÊME NIGON
CRÊME NIGON NÃO INSINUA. AGE.

Distribuidores
C. FORTES & CIA. LDA.
RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538 — S. PAULO

# Casa Florestano

Forçada a deixar o predio da rua Barão de Itapetininga, iniciou a

## Liquidação para Mudança

Moveis modernos e antigos, peças de arte, quadros, louças, crystaes.

## Preços de Occasião

BARÃO DE ITAPETININGA, 117

# ESTOMAGO

Medico especialista.
DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ

Tratamento da ulcera do estomago e do duodeno por processo moderno, sem operação rapido e efficiente. Doenças do estomago em geral. Dôres gastricas; aerophagia; estomago dilatado; dyspepsias nervosas, hypochlorhydia e acidez; digestão difficil; syphilis gastrica; gastrites, etc.

CONS.: RUA XAVIER DE TOLEDO, 9 — 7.º ANDAR
Consultas das 2 ás 5 horas — Phone: 4-0811 — S. PAULO

# ROMA HOTEL

ACCOMODAÇÕES E INSTALLAÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM
BONS QUARTOS COM AGUA ENCANADA — ACCOMODAÇÕES PARA FAMILIA
JOÃO DE SANTIS
PROPRIETARIO
ESPECIALIDADE EM COSINHA ITALIANA E BRASILEIRA
MACARRONADA A QUALQUER HORA
RUA DR. BRAGUINHA, 330 — Telephone 3-9-8 — SOROCABA

Avisamos aos srs. dentistas que, no seu proprio interesse, devem exigir o certificado que acompanha cada motor, porquanto pessoas sem escrupulo se intitulam representantes-vendedores dos motores "CAMPAZ".

RUA MANOEL DUTRA, 4 — Phone: 7-2359
SÃO PAULO

# GRATIS! GRATIS!

CONSULTORIO MEDICO

ESTA' DOENTE? — Encha o coupon e envie !
CAIXA POSTAL 876 — S. PAULO
e receberá uma consulta GRATIS POR MEDICO ESPECIALISTA

Nome.................................. Idade..............
End. completo ......................................
Symptomas .........................................
..........................................................
(C. P.)

# A GRIPPE

**A grippe, a tosse e os resfriados não devem ser abandonados**

A maioria das serias e perigosas enfermidadas que compromettem a saude e a vida, começam por um simples resfriado ou por uma grippe, a que não se dá importancia.

Mas, as autoridades medicas insistem em fazerem saber que estes males embora parecendo ligeiros, devem tratar-se a tempo sem deixal-os aggravar.

Felizmente, para combatel-os temos agora um meio rapido e muito efficaz. Trata-se do Xarope São João, agradabilissimo e de resultados admiraveis em qualquer affecção das vias respiratorias, tosses, bronchites ou resfriados. Seus notaveis effeitos beneficos se notam desde a primeira dóse, pois acalma a tosse instantaneamente e dá bem estar.

Aos primeiros symptomas de um resfriado ou uma grippe, deve-se tomar uma boa dóse de Xarope São João, seguida de um chá bem quente ou limonada quente. Assim, o perigo de complicação será afastado.

O Xarope São João age sobre os bronchios, pulmões e as fossas nasaes, alcançando deste modo até as ultimas ramificações da organização pulmonar. O Xarope São João é indicado para todas as infecções grippaes, tosses, asthma, catarrhos, laryngites e coqueluche.

# EPILEPSIA

Só na clinica especializada do dr. Eduardo Villela, no Rio de Janeiro, tiveram alta, no anno passado 40 doentes que soffriam de ataques epilepticos e que fizeram uso unicamente do especifico chamado

"ANTIEPILEPTICO BARASCH"

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL
GRUTA BAHIANA
E TERA' SEMPRE UMA SADIA ALIMENTAÇÃO
COZINHA BRASILEIRA — CARDAPIO VARIADO

HOJE
Caruru' de quiabos — Mocotó á Bahiana e Arroz de Braga.

Refeição Commercial 4$000

HOJE — Ao jantar: sopa creme de palmito ou canja — Frango de molho pardo com batatas. — Peixe Frito ou caruru' de quiabos — Miolos doré

Contra-filet ou costelleta de porco. Salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café.

NEM TODOS OS PRATOS SÃO APIMENTADOS

DR. MORAES BARROS FILHO

Especialista em molestias de crianças e regimes de alimentação, tem seu consultorio á r. Barão de Itapetininga, 50 — 6.º andar — salas 607, 608 e 609, onde attende das 14 ás 17 horas.

Phone, consult.: 4-6942. Phone, resid.: 5-2900.

Para molestias do FIGADO

# PARIQUYNA

Efficaz nas ictericias, congestões hepaticas, angio-colites e manchas da pelle.

# Doentes do estomago

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA" em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

# PEQUENA FABRICA

Precisa-se de uma senhora energica para fiscalização na secção de rotulagem e embalagem. Cartas de proprio punho mencionando experiencia e ordenado a "QUIMICA", 825 — Caixa Postal 2925.

Quereis comer bem!
IDE AO
# RESTAURANTE DA BOLSA

E A VOSSA ALIMENTAÇÃO SERA' SADIA

—:o:—

COZINHA A PORTUGUEZA
CARDAPIO VARIADO
BEBIDAS NACIONAES E ESTRANGEIRAS
Importação propria de vinhos

—:o:—

RUA DA BOA VISTA, 9
Phone: 2-1525

É FORMIDAVEL!

Para te barbeares perfeitamente, sem dor, sem irritação e em alguns segundos somente economizando 70% de laminas, abandona sabão, pincel, agua quente e utilize apenas o maravilhoso CREME

RAZVITE

Leia a Bulla com attenção
A' venda em São Paulo, CASA ALLEMÃ — AO DR. DAS TESOURAS — CASA FRETIN — AO GAUCHO — MAPPIN STORES

# CASA GARRAUX

LIVRARIA — PAPELARIA — TYPOGRAPHIA

Impressos em geral, livros em branco, encadernação, douração, carimbos de borracha, impressos em alto relevo, cartões de visita, convites, participações de casamento, agradecimento de pesames, etc. Artigos para escriptorio, serviço rapido de encommendas pelo correio aéreo, livros e jornaes estrangeiros, correspondentes em todos os paizes.

COMPRE A AGENDA GARRAUX PARA 1937
TELEPHONE, 2-0053 — RUA SÃO BENTO, 27

# SOCIEDADE CIVIL DE EDUCAÇÃO GUEDES DE AZEVEDO

GYMNASIO — INSTITUTO TECHNICO E SUPERIOR DE COMMERCIO E ESCOLA NORMAL LIVRE

Estabelecimento de Ensino reconhecidos e fiscalisados pelos Governos Estadual e Federal: Inspecção Permanente.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Director: PROF. ANTONIO GUEDES DE AZEVEDO

RUA ANTONIO ALVES — TELEPHONE, 3-6-6 — BAURU — CAIXA, 13
ESTADO DE SÃO PAULO

# "O ANTI-CHRISTO SENHOR DO MUNDO"

E' este o titulo de um grosso volume, em formato grande, encadernado, da obra que acaba de sahir do prélo, da lavra do nosso erudito confrade Leopoldo Cirne. Deve interessar a todos os estudiosos.

A' venda na Livraria d'"O Clarim" — Mattão — Estado de São Paulo. — Preço, 15$000 e mais 1$000 para registo.

# Agua Fontalis

A melhor agua de mesa em garrafões e meios litros
PHONE — 2-5949

Radio Revista — Revista Telegraphica — Radio Popular — Radio Technica Semanal — Radio News — Radio Craft — Short — Wave Craft — Short Wave Radio — Service Radio — Amateur Handboock — Annuario

# AGENCIA SOAVE

RUA DIREITA N.º 7 — CAIXA POSTAL 3007

# AO PINGUIM

RESTAURANTE: AV. SÃO JOÃO, 128
E TAVERNA: RUA ANHANGABAHÚ, 2
Refeições commerciaes de 3$000 e de 5$
ORCHESTRA DIARIAMENTE

# OPTIMAS FAZENDAS

LENÇÓES, 180 alqueires, tendo: 4 alqueires de matto, 10 alqueires cerradão, 31 de invernada e pasto, 45 mil pés de café em franca producção, terreiro ladrilhado, 65 cabeças de gado, etc. PREÇO: 160:000$000.

SOROCABANA — RANCHARIA, junto á cidade, 90 alqueires de terra, 20 de matto, 90 mil pés de café de 6 a 10 annos, machina. Safra 7 a 8 mil arrobas............ PREÇO: 250:000$000.

PRESIDENTE ALVES, optima fazendinha a 12 kilometros de Avahy, 62 alqueires de terra, 15 alqueires de matto, 40 mil pés de café de 6 annos, 30 alqueires plantados de algodão. Gado, etc. PREÇO: 180:000$000. PECHINCHA. Troca-se parte por predios de renda, aqui na capital.

PIRAJUHY, a 9 kilometros da estação, 100 alqueires de terras, 100 mil pés de café de 9 a 16 annos e mais benfeitorias. Safra 6 mil arrobas. PREÇO: 400:000$000, facilitando-se 120 contos, a juros de 8 %.

MUNICIPIO DE JAHÚ, 60 alqueires de terra, 70 mil pés de café e mais benfeitorias possiveis; pagamentos em dia. Safra 3 mil arrobas. PREÇO: 280:000$000 (não tem onus).

RELATORIOS E MAIS INFORMAÇÕES A' RUA SÃO BENTO 290, 2.º ANDAR, SALA 11 COM C. FREITAS

# NOTICIAS DO INTERIOR

## SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 20:

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Southern Cross", com os seguintes passageiros para Santos: Jorge Colten Ayerzia e familia; Maria Higuchi, Rufus Emery, Frank Matthew Harlfor, Heinrich Herz, Hans Joseph Hirschel, Joseph O. Brien Hodnett e senhora; James Alan Macle e senhora; William Moore, Hans Peters, Esthel Peters, Raymundo William Peters, David Rubio, Giuseppe Sanoglino, Maria Christine F. Samaglino, José Windermann e 3 de 2.ª classe.

Em transito, passaram 86 passageiros.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Hamburgo e escala, o vapor allemão "Cap Arcona", com os seguintes passageiros para Santos: de Hamburgo: Helena Tom Kleck, Olga Prews, Clara Vielig, Felicitas Medicis, Marx Schadlick, Hugo Mode, Bertha Karablun, Helena Chardes, 28 de 2.ª e 3 de 3.ª classe; de Boulogne: Ilse Strauss, Hugo Charles Brawn, Hans Heinz Schocken, 2 de 2.ª e 4 de 3.ª classe; de Lisboa: Rosa Neves da Cunha, Rosina Neves da Cunha e 7 de 3.ª classe; do Rio: Alfredo Lindiger, Erna Schadlick, Jorge Franco Junior, Mercedes Dias Franco, Francisco Beriny, Adolpho Thieller e senhora; Frederico Weizfloj, condessa Dina von Benstorff, Domingos Maruano, Esan Silveira e 14 de 2.ª classe.

Em transito, passaram 239 passageiros.

— Com 33 passageiros para Santos e 74 em transito, deu entrada hoje, no porto, procedente de Buenos Aires, o vapor nacional "Almirante Jaceguay".

— Entrou, hoje, no porto, procedente de Recife e escalas, o vapor nacional "Aratimbó", com 14 passageiros para Santos e 23 em transito.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor allemão "Antonio Delfino", com 17 passageiros para Santos e 157 em transito.

— Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, no porto, o vapor belga "Pionier", com 68 passageiros em transito.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Porto Alegre e escala, o vapor nacional "Itaquecê", com 34 passageiros para Santos e 118 em transito.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Southampton, o vapor inglez "Arlanza", com 450 passageiros para Santos e 178 em transito.

ITINERANTES — Procedentes do Rio de Janeiro, passaram, hoje, pelo nosso porto, com destino a Buenos Aires, a bordo do vapor allemão, "Cap Arcona", os drs. Daniel Alonso Criada, Fitzhugh Carter Fannil, advogado americano; dr. Isidro Ramirez, ministro paraguayo; dr. Hugo Napoleão do Rego, advogado patricio.
to, com destino a Buenos Aires, a
— Passaram, hoje, pelo nosso porbordo do vapor allemão "Cap Arcona", os drs. Daniel A. Alonso Viozet, medico portuguez; Joseph Kern, advogado allemão; Henry Wadd, medico inglez; Abrahão Wood, consul hollandez.

— A bordo do vapor nacional "Almirante Jaceguay", passaram, hoje, pelo nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, os drs. Dario Junqueira de Andrade, advogado; Adolpho Soares, magistrado; José Sampaio, medico e Abdias Pinto Borges, engenheiro.

— Chegaram, hoje, a Santos, a bordo do vapor nacional "Almirante Jaceguay", os drs. Paulo Monteiro de Carvalho e Silva, magistrado; Odilon Cesar Cerqueira, Armando Góes de Araujo, Ernani de Carvalho Vianna, Euclydes Cardoso Castilho, Ayres de Sá, advogados e José Prado, engenheiro.

— Viaja do Rio de Janeiro para Porto Alegre, a bordo do vapor nacional "Aratimbó", o magistrado dr. Hercilio Santos Sousa.

— Chegou do Rio de Janeiro, hoje, a bordo do "Aratimbó", o magistrado dr. Manuel dos Santos Neves, acompanhado de sua exma. familia.

— Regressou, hoje, da Bahia, a bordo do vapor inglez "Arlanza", o dr. Edgard de Cerqueira Falcão, medico residente nesta cidade, que viajou em companhia de sua exma. familia.

— Com destino a Hamburgo, passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor allemão "Antonio Delfino", o diplomata uruguayo Julio de Castro.

— Procedentes de Buenos Aires passaram, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor inglez "Southern Cross", os drs. Filippe Barreda, advogado peruano e familia; Cesar Cralone e Antonio Saens Garcia, diplomatas uruguayos; drs. Guy Sawyer, engenheiro americano; Gustavo Munoz, engenheiro chileno; para Nova York, e dr. Elmer Pietschker, engenheiro americano, para o Rio.

— Chegaram, hoje, a Santos, procedentes de Buenos Aires, tendo viajado a bordo do vapor allemão "Antonio Delfino", os srs. Abelard de Almeida Pires, desembargador, que viajou em companhia de sua exma. esposa; Julio Cesar de Faria, magistrado, que hoje mesmo seguiram para São Paulo.

MINISTRO FINLANDEZ — Passou, hoje, pelo nosso porto, a bordo do vapor allemão "Cap Arcona", com destino a Buenos Aires, o sr. Nilo Grasmaa, ministro finlandez, que vae assumir a direcção da embaixada daquelle paiz na capital portenha.

O illustre diplomata foi cumprimentado a bordo pelo sr. Olav Mossige, vice-consul da Finlandia em Santos, com quem manteve amistosa palestra.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, com destino a Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "PP-PAO", da Panair, com os seguintes passageiros para o porto: Paulo Martins e Elisa Simas Magalhães, e passaram em transito: Cyro Tavares, José Bonifacio Gomes Castro, David Teitelbaum, Moacyr Carlos Barroso, Tacelli Abreu Barroso, Frank J. May, Renato Barroso, Carlos De Martini, João Lucas e Noemia Pinto.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SANTOS — Communica-nos este Centro que, attendendo ao facto de todas as repartições publicas fecharem ás 12 horas de sabbados, resolveu tambem cerrar suas portas ás 12,30 horas, encerrando assim seu expediente, afim de dar a necessaria folga aos seus auxiliares.

— Este Centro endereçou hontem ao secretario da Fazenda uma representação em que é solicitada a cessação da cobrança de alvará de jogos de dominó, damas, etc., nos cafés e casas de bebidas em geral, sob o pretexto de que não se lhes applica o regulamento que manda incidir essa taxa sobre os estabelecimentos que exploram jogos como bilhar, "bocce", etc., e argumentando que os cafés nenhum proveito usufruem dos jogos em questão, emquanto que os bilhares e "bocce" alugam os respectivos instrumentos de jogo, tirando, por conseguinte, disso, determinados proventos.

A representação do Centro Commercial dos Varejistas é illustrada com detalhados fundamentos juridicos.

PREVISÕES DO TEMPO — Previsões até ás 18 horas do dia 21: tempo, instavel, sujeito a chuvas; ventos, de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas frescas; temperatura, estavel.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Esta instituição soccorreu hoje 308 pessoas, tendo sido feitos no seu laboratorio de analyses 25 exames diversos.

ATROPELADO, MORREU NO HOSPITAL — No dia 16 do corrente, o joven Francisco Santos, de 16 annos de edade, residente á rua Braz Cubas, 402, foi atropelado por um carro-tanque de leite, n.º 85.538, guiado por Alexandre Magalhães, de 29 annos, residente á rua Frei Caneca, 31, ficando gravemente ferido, pois soffrera fractura da base do craneo.

Internado na Beneficencia Portugueza, o infeliz joven ali veio a fallecer a noite passada, em meio de horriveis soffrimentos.

A proposito da lamentavel occorrencia, está correndo inquerito na 2.ª delegacia.

CINEMA — Programma da Empreza Santista de Cinemas para o dia 21:

Casino: — Em matinée e soirée, ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e soirée das moças — "Central n. 1", educ. nacional; "Novos écos da Broadway", 20th. Fox, com Alice Faye, Adolphe Menjou, Michael e Whalen e Patsy Kelly; "Celebridades femininas", camera; "Rivaes eternos", Columbia, com Jack Holt e Louise Henry. Poltronas, 3$; frs. e cam., 15$000; sras., senhoritas, crianças e geral, 1$500.

C. Gomes: — Em matinée, soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e soirée das moças — "Princezinha das ruas", 20 th. Fox, com Shirley Temple e Frank Morgan; "Fox Movietone News n. 19x45"; "Gato, rato e campainha", desenho colorido; "Adeus ao passado", Columbia, com Ruth Chatterton, Otto Kruger e Marian Marsh. Poltronas, 1$5; sras., senhoritas e crianças, $700.

Miramar: — Em matinée e soirée, ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e soirée das moças — "Féras do mar", Columbia, com George Bancroft, Ann Sothern e Victor Jory; "Exposição das Escolas Profissionaes do E. S. P.", educ. nacional; "Apuros de familia", comedia com Henry Armetta; "Princezinha das ruas", 20th Fox, com Shirley Temple e Frank Morgan. Poltrona, 1$500; 1/2 entrada, 1$000.

São Bento: — Em matinée e soirée, ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e soirée das moças — "A musica gira, gira...", Columbia, com Rochelle Hudson e Harry Richman; "Féras do mar", Columbia", com George Bancroft, Ann



Sothern e Victor Jory; "A cidade infernal", Radial, série, inicio, 1.º e 2.º episodios, com William Boyd. Cadeira, 1$200; senhoras, senhoritas, crianças e geral, $600.

Paramount: — Em matinée e soirée ás 14 e ás 19,30 horas — Sessões corridas — Matinée e soirée das moças — "Rivaes eternos", Columbia, com Jacy Holt, Louise Henry e Guin William; "Universal jornal n. 17"; "Central n. 1", educ. nacional; "Novos écos da Broadway", 20th Fox, com Alice Faye, Adolpho Menjou, Michael Whalen e Patsy Kelly. — Em matinée: Poltronas, 2$300; camarotes, 11$500; senhoras, senhoritas e crianças, 1$2; Em soirée: Poltronas, 2$800; camarotes, 14$000; senhoras, senhoritas e crianças, 1$500.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — Sob a presidencia do sr. Edistio Camargo Santos, secretariado pelo sr. Graciliano Oliveira Hernandes, 1.º secretario, realizou-se no dia 15 do corrente, a 7.ª sessão ordinaria da directoria da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio.

A's 20 horas, presente numero legal de directores, o sr. presidente deu inicio aos trabalhos.

Lida e approvada a acta da reunião anterior, a directoria tomou conhecimento do expediente, que constou de cartas, officios, circulares, etc.

Socios acceitos: Foram incluidos no quadro social, 15 novos associados.

Balancete: Foi apresentado pelo sr. 1.º thesoureiro, o do caixa relativo ao mez de março p. findo.

A sessão foi encerrada ás 22,30 horas.

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DO REMO — Resultado da reunião do Conselho de Representantes da Federação Paulista das Sociedades do Remo, realizada em 17 do corrente: a) — Approvar a acta da sessão realizada em 27 de fevereiro ultimo; b) — Considerar empossado no cargo de 1.º secretario desta Federação, o sr. Antonio Maria Cardoso, conforme indicação feita pelo Clube de Regatas Vasco da Gama; c) — Officiar á Confederação Brasileira de Desportos com referencia a realização dos Campeonatos Brasileiros de Remo de 1936; d) — Tomar conhecimento do relatorio apresentado pela directoria desta entidade, com relação aos acontecimentos desenrolados no recinto do Vallongo, por occasião da regata de 29 de novembro do anno p. passado, e, suspender o remador Olegario Rodrigues, do Clube de Regatas Saldanha da Gama, pelo restante da temporada de 1936; e) — officiar ao Clube de Regatas Saldanha da Gama, sobre o remador Floriano Telles Barcellos, de accôrdo com o resolvido por este Conselho; f) — Approvar o programma da regata de campeonatos a realizar-se em 9 de maio p. futuro, que foi apresentado pela directoria; g) — Conceder, excepcionalmente, a permissão para um mesmo amador participar de dois pareos de campeonato, na regata marcada para 9 de maio p. vindouro.



## CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 20.

CALMA A SESSÃO DE HONTEM DO LEGISLATIVO MUNICIPAL — Presentes todos os vereadores, realizou-se hontem, no Paço Municipal, mais uma sessão ordinaria semanal da Camara de Campinas.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Pires Netto e secretariados pelo dr. Euclydes Vieira, que procedeu á leitura do expediente, do qual constou o longo e minucioso relatorio da Commissão de Melhoramentos Urbanos, referente ao plano geral de urbanismo da cidade de Campinas, cuja leitura durou mais de uma hora. Nesse documento ficou bem patenteado o plano de remodelação estabelecido para a nossa cidade, tendo o sr. prefeito municipal lembrado á Camara a conveniencia de ser augmentado para 15.000 contos o pedido de emprestimo de 9.500 contos, consideradas as obras de urbanismo a serem atacadas de 1937 a 1940.

Na segunda parte do expediente, o dr. Castro Tibiriçá offereceu parecer concedendo um terreno ao Instituto de Sericicultura, de maneira incondicional.

O dr. Gomes Julio procedeu á leitura de um opportuno parecer referente ao projecto criando a Directoria de Saúde. Após tecer longas considerações a respeito, o vereador da bancada perrepista, concluindo, apresentou o seguinte projecto de lei: "A Camara Municipal de Campinas decreta:

Art. 1.º — Ficam criados, nesta Municipalidade, os seguintes cargos: a) inspector medico sanitario; doze guardas sanitarios; tres enfermeiros de 3.ª classe; um fiscal de alimentação publica; e um sub-chefe da Inspectoria de Alimentação Publica.

Art. 2.º — Os vencimentos dos cargos ora criados bem como os dos já existentes, de chefe da Assistencia medicos e veterinario, são os da tabella annexa, computando:

a) ao inspector medico sanitario, funccionar como addido á Delegacia de Saúde do Estado, sob a orientação technica do respectivo director e com obrigação de relatar á Prefeitura os serviços a seu cargo, bem como prestar contas das verbas de expediente e outras que a Municipalidade destinar aos serviços de hygiene e saúde do municipio;

b) aos guardas sanitarios, funccionar como addidos á Delegacia de Saúde do Estado, fiscalizando as zonas municipaes que lhes forem destinadas, bem como desempenhando outros encargos que lhes forem attribuidos;

c) aos enfermeiros de terceira classe, auxiliar os serviços da Assistencia Municipal, subordinados que ficam ao chefe da mesma;

d) ao fiscal de alimentação, auxiliar os trabalhos da Inspectoria de Alimentação, subordinado que fica ao chefe da mesma.

Art. 3.º — Fica criado o Serviço de Prompto Soccorro, devendo o prefeito contractar a assistencia aos necessitados com as instituições de caridade Santa Casa de Misericordia, Maternidade, Associação de Protecção á Infancia e Asylo de Invalidos, ficando a repartição da Assistencia Municipal encarregada apenas dos primeiros e urgentes cuidados medicos e do transporte de enfermos que serão entregues no tratamento das instituições contractadas.

Art. 4.º — Fica o prefeito autorizado a adquirir duas ambulancias, ficando tambem criados mais dois cargos de motoristas para a Assistencia, com os mesmos vencimentos e obrigações dos cargos identicos.

Art. 5.º — Os cargos technicos ora criados, serão preenchidos mediante concurso, continuando nos cargos já existentes os actuaes funccionarios.

Art. 6.º — Para melhor explanação desta lei, fica o prefeito autorizado a expedir regulamento, bem como a promover as operações de credito necessarias, sendo que a verba de expediente para o inspector sanitario não poderá ser superior a um conto de réis mensaes.

Art. 7.º — Toda a actividade da inspectoria sanitaria, guardas, assistencia e prompto soccorro, limitar-se-á ao municipio.

Art. 8.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

TABELLA DE VENCIMENTOS

| Cargos | Venc. |
|---|---|
| Inspector medico .. .. | 14:400$000 |
| Chefe da Assistencia — Medico .. .. .. .. | 14:400$000 |
| Chefe da Inspectoria — Aliment. Veterinario | 14:400$000 |
| Sub-chefe da Assistencia .. .. .. .. .. .. | 12:000$000 |
| Sub-chefe da Inspectoria .. .. .. .. .. .. | 9:600$000 |
| Medico da Assistencia .. .. .. .. .. .. | 9:600$000 |
| Enfermeiros de terceira classe .. .. .. .. .. | 4:200$000 |
| Fiscal Inspector da Alimentação .. .. .. .. | 4:200$000 |
| Guarda sanitario .. .. | 3:000$000 |

O dr. Mendonça de Barros apresentou uma indicação referente a elevação á categoria de especial da Delegacia Regional de Policia de Campinas.

Em seguida, o dr. Penido Burnier justificou uma indicação na qual appellava a mesa directora dos trabalhos da Camara no sentido de serem offerecidos bancos ou cadeiras, bem dispostos e confortaveis, ás pessoas interessadas nas discussões e debates. Terminada a leitura da sua indicação, ouviu-se applausos da galeria.

Terminando a hora do expediente, o dr. Lino de Moraes Leme apresentou emenda ao regimento interno, criando periodo de férias semestral aos srs. vereadores, de modo que no mez de junho não haja sessão ordinaria.

Passando-se á Ordem do dia, depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, falaram os drs. Euclydes Vieira e Ernesto Kuhlmann, justificando faltas e dizendo que se presentes estivessem a ultima sessão, teriam votado pelo adiamento da discussão do projecto referente ao emprestimo de 9.500 contos. O dr. Penido Burnier, em seguida, contestou um trecho com relação ao que foi dito pelo dr. Castro Tibiriçá, na ultima sessão, quando o representante dos Idealistas de 32 apreciou o projecto de construcção de hotel, do sr. Orosimbo Maia.

Na segunda discussão do projecto n. 37, de 1937, autorizando a emissão de um emprestimo de 9.500 contos, redigido de accordo com o vencido em primeira pelo parecer n. 105, de 1937, da Commissão de Justiça, o dr. Euclydes Vieira fez considerações varias, pedindo por ultimo o adiamento da discussão, sendo approvado por unanimidade.

Entrou em segunda discussão o projecto que determina providencias para eliminar ruidos perturbadores da radio-recepção.

O dr. Castro Tibiriçá, requereu a juntada de um projecto federal sobre o mesmo assumpto, declarando que assignou vencido porque não reconhece competencia na municipalidade para legislar sobre radio-recepção. Em abono do seu ponto de vista junta agora o projecto federal que regula a materia e onde o Congresso Federal se declarou o unico poder competente para legislar sobre interferencias e ruidos parasitarios. Com essa juntada o vereador dr. Mendonça de Barros teria maior base para estudar o problema.

O sr. presidente da mesa deferiu o pedido, tendo o dr. Mendonça de Barros pedido vista do processo.

Foi approvada mais a seguinte materia:

Discussão unica do parecer n. 107, de 1937, das Commissões de Obras e Finanças, pedindo a remessa á Prefeitura para os devidos fins, da indicação n. 27, de 1937, do dr. Vergniaud Neger, sobre apedregulhamento da rua Azarias de Mello. — Approvado.

1.ª discussão do projecto n. 40, de 1937, autorizando a compra de um tereno, ao dr. Alcides Gomes de Miranda, com o parecer n. 106, de 1937, das Commissões de Finanças e de Justiça. — Approvado.

2.ª discussão do projecto n. 39, de 1937, que modifica a autorização anterior, para conversão da divida de Descalvado, com o parecer n. 103, de 1937, da Commissão de Justiça. — Approvado.

COMMISSÕES DE MELHORAMENTOS URBANOS — Estava marcada para hoje, ás 14 horas, no Paço Municipal, uma reunião da Commissão de Melhoramentos Urbanos.

Essa reunião, porém, não se realizou, por falta de numero.

Ficou convocada outra sessão para a proxima terça feira, dia 27.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO — Realizou-se hoje, ás 20 horas, na séde do Syndicato dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, uma sessão especial para installação, nesta cidade, do serviço de carteira profissional.

Após a cerimonia foi servido aos presentes um copo d'agua.

Segundo communicação que acabamos de receber, o serviço de carteira profissional começará a funccionar no proximo dia 22, quinta feira.

CIA. THEATRAL "JARDEL JERCOLIS" — Estreará, proximamente, nesta cidade, no Theatro Municipal, a Cia. "Jardel Jercolis", que vem actuando no Theatro Sant'Anna, dessa capital.

A estréa dessa sympathica organização theatral paulista é esperada com bastante ansiedade pelo povo.

BODAS DE PRATA — Festejaram hoje o 25.º anniversario de casamento o sr. Diogenes Pedroso, administrador da fazenda "Veneza", neste municipio, e a sra. d. Maria Diogenes Pedroso.

Em regosijo, o estimado casal mandou celebrar uma missa em acção de graças, na matriz de São Sebastião.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS — Adquiriram propriedades nesta comarca as seguintes pessoas: José Maria Moreira, casa á rua Moraes Salles, 1405 e 1407, 13:000$000; Paulo Cordenonssi, um terreno fazendo frente para a estrada do cemiterio, em Villa Americana 800$000; Antonio Marinelli, lote de terreno, á rua Delphino Cintra, 2:000$000; Paulo Strambi, casa á rua dr. Campos Salles, 57, 4:000$000; Paschoal Bertazzolli, casa á rua dr. Campos Salles, 163, 5:000$000; dr. Manuel Carlos Aranha, uma parte da fazenda "Rio da Prata", 400:000$000. Valor total dos immoveis adquiridos .. 424:800$000.

DIVERSÕES — As casas de diversões desta cidade, organizaram para amanhã os seguintes programmas: — Colyseu: "Nas aguas da esquadra"; Republica e Rinque: "O general morreu ao amanhecer"; S. Carlos: "A volta de miss Lang".

PREFEITURA MUNICIPAL — O expediente de hontem da Prefeitura Municipal foi o seguinte: — Officios e telegrammas expedidos: — Ao dr. Delegado Regional de Policia, (off. 297), encaminhando requerimento do sr. Alexandre Nazzucchelli, para ser informado.

Ao presidente da Camara Municipal, (off. 298), devolvendo autographos de resoluções e leis.

A' Assembléa Legislativa do Estado, (T.), agradecendo consignação em acta daquella assembléa, de um voto de saudade a Bento Quirino dos Santos.

# SECÇÃO COMMERCIAL

## Banco dos Funccionarios Publicos

SE'DE PROPRIA — RUA DO CARMO N.º 59 — RIO DE JANEIRO

FILIAES:

S. PAULO — RUA ALVARES PENTEADO, 7 — PREDIO PROPRIO

BELLO HORIZONTE — Av. Amazonas, N.º 303

FUNDADO PELO DECRETO N.º 771, DE 20 DE SETEMBRO DE 1890

| | |
|---|---|
| Capital realizado | 10.000:000$000 |
| Fundo de Reserva | 623:877$387 |
| Fundo com applicação especial | 18:949$908 |

BALANCETE EM MARÇO DE 1937

DEBITO

| Contas Corrente: | | |
|---|---|---|
| Antichreses | 25:213$400 | |
| Cauções | 74:350$000 | |
| Cessões | 349:253$433 | |
| Hypothecas | 1.122:467$022 | |
| Garantidas | 1.495:716$250 | 3.067:000$104 |
| Letras a receber | | 4:019$146 |
| Bens patrimoniaes | | 774:000$000 |
| Honorarios da Directoria e C. Fiscal | | 25:800$000 |
| Imposto sobre consignações | | 12:940$050 |
| Impostos diversos | | 6:751$100 |
| Caixa: | | |
| Em moeda corrente no Banco | 713:497$330 | |
| Em diversos Bancos | 1.549:233$700 | 2.262:731$030 |
| Ordenados | | 98:613$900 |
| Quota de Fiscalização | | 14:900$000 |
| Immoveis | | 463:961$500 |
| Filial em São Paulo | | 600:000$000 |
| Filial em São Paulo — c/ supprimentos | | 5.740:693$600 |
| Filial em Bello Horizonte | | 500:000$000 |
| Filial em Bello Horizonte — c/supprimentos | | 3.256:596$150 |
| Mutuarios | | 30:816:057$220 |
| Mutuarios — c\| garantia hypothecaria | | 520:823$800 |
| Despesas geraes | | 81:153$600 |
| Premios | | 1.109:767$535 |
| Commissões | | 5:953$000 |
| Contribuição p/ Instituto dos Bancarios | | 13:677$600 |
| Diversas contas | | 10:635:755$703 |
| | | 60.011:195$938 |

CREDITO

| Capital: | | |
|---|---|---|
| Carteira Commercial (Decreto 856, de 27/5/1936) | 1.000:000$000 | |
| Carteira de Consignações | 9.000:000$000 | 10.000:000$000 |
| Fundo de reserva | | 623:877$387 |
| Fundo com applicação especial | | 18:949$908 |
| Depositantes: | | |
| Em C/C com juros | 1.081:075$740 | |
| Em C/C limitada | 2.819:607$759 | |
| Em Dep. Prazo Fixo | 21.932:630$800 | 25.833:314$299 |
| Renda de cartas de fiança | | 244$480 |
| Quota de Previdencia dos Bancarios | | 24:034$300 |
| Juros | | 900:504$900 |
| Receita a classificar | | 646:077$200 |
| Receita eventual | | 800$000 |
| Obrigações a pagar | | 462:000$000 |
| Titulos em cobrança | | 775$000 |
| Diversas contas | | 21.500:618$464 |
| | | 60.011:195$938 |

a.) José Bellens de Almeida
Director-Presidente

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1937.

a.) Francisco de Abreu.
Contador

TABELLA DE DEPOSITOS
CONTAS CORRENTES LIMITADAS — 5 %

Prazo fixo — Depositos illimitados

| | |
|---|---|
| 6 mezes | 6 % |
| 9 mezes | 7 ½ % |
| 12 mezes | 8 ½ % |
| 12 mezes, com renda mensal | 8 % |
| Para os accionistas mais | ½ % |

Qualquer pessôa póde fazer os seus depositos no Banco e nas suas filiaes, depositos estes que não são privativos dos funccionarios.

**O Banco offerece aos depositantes inteira garantia, pois o dinheiro entregue á sua guarda é empregado em emprestimos aos funccionarios publicos federaes com assistencia do governo e cuja cobrança é por este effectuada por intermedio das suas repartições, em consignações mensaes, que constituem deposito publico.**

DIRECTORIA
Director-presidente — JOSE' BELLENS DE ALMEIDA
Director-secretario — MANUEL PAULO TELLES DE MATTOS FILHO
Director-gerente — MATHEUS MARTINS NORONHA

## CAFÉ

### A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

**A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi mantida inalterada hontem a 22$500, com o disponivel declarado calmo, officialmente.**

DISPONIVEL — Estavel para os preços correntes, mas extremamente calmo devido a escassez de ordens de além mar, o disponivel não registou hontem actividade alguma, peiorando o ambiente, em consequencia das baixas muito accentuadas, registadas na Bolsa americana, o que obrigou o Departamento a comprar em larga escala aqui, para sustentar as cotações do termo, sob a pressão baixista, muito natural neste momento de confusões e incertezas, resultante do desconhecimento das normas que serão adoptadas para a safra nova, que se vae iniciar em 1.º de julho p. futuro.

ENTREGAS DIRECTAS — Tambem inactivo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 21$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — No prégão de abertura da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10.30 horas, o mercado de café a termo, para os contractos A, C e B foi declarado estavel, sem oscillações e com vendas de 7.000, 31.000 e 2.500 scs., respectivamente. No prégão de fechamento, ás 15.30 horas, o contracto A funccionou estavel, inalterado, com vendas de 10.000 scs. O contracto C foi declarado estavel, sem oscillações e com 43.000 scs. negociadas. O contracto B, com vendas de 2.500 scs., funccionou estavel, com alta de $025 para setembro, apenas.

### BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO A

Movimento do dia 20:

| | Abert. | Fechto. |
|---|---|---|
| Abril | 24$300 | 24$300 |
| Maio | 24$000 | 24$000 |
| Junho | 24$000 | 24$000 |
| Julho | 24$050 | 24$050 |
| Agosto | 24$075 | 24$075 |
| Setembro | 24$075 | 24$075 |
| Outubro | 24$000 | 24$000 |
| Novembro | 23$975 | 23$975 |
| Dezembro | 23$975 | 23$975 |
| Vendas | 7.000 | 10.000 |
| Mercado | Estav. | Estav. |

Vendas a termo

| | |
|---|---|
| Hoje | 17.000 |
| Desde 1.º do mez | 97.000 |
| Desde 1.º de julho | 190.500 |

Certificados expedidos:
Para termo:

| | Saccas |
|---|---|
| Hontem, com os cafés competentemente conferidos | 2.500 |
| Nos mezes correntes | 41.500 |
| Idem, idem nos mezes passados | 92.500 |
| Total | 136.500 |
| Series excluidas cujos cafés foram embarcarridos | 1.000 |
| Ficaram em circulação | 135.500 |

CONTRACTO B

Cotações:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Abril | 20$075 | 20$075 |
| Maio | 20$225 | 20$225 |
| Junho | 20$550 | 20$550 |
| Julho | 20$650 | 20$650 |
| Agosto | 20$675 | 20$675 |
| Setembro | 20$825 | 20$850 |
| Setembro | 20$850 | 20$850 |
| Novembro | 20$475 | 20$475 |
| Dezembro | 20$475 | 20$475 |
| Vendas | 2.500 | 2.500 |
| Mercado | Estav. | Estav. |

Vendas a termo

| | |
|---|---|
| Hoje | 5.000 |
| Desde 1.º do mez | 38.000 |
| Desde 1.º de julho | 1.964.500 |

Certificados expedidos

| | |
|---|---|
| Hontem, com os cafés competentemente conferidos | 500 |
| No mez corrente | 11.000 |
| Idem, idem, nos mezes passados | 106.000 |
| Total | 117.500 |
| Séries excluidas, cujos cafés foram exportados | 8.000 |
| Ficaram em circulação | 109.500 |

CONTRACTO "C"

Cotações

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Abril | 23$400 | 23$400 |
| Maio | 23$200 | 23$200 |
| Junho | 23$250 | 23$250 |
| Julho | 23$300 | 23$300 |
| Agosto | 23$275 | 23$275 |
| Setembro | 23$250 | 23$250 |
| Outubro | 23$100 | 23$100 |
| Novembro | 22$975 | 22$975 |
| Dezembro | 22$750 | 22$750 |
| Vendas | 31.000 | 43.000 |
| Mercado | Estav. | Estav. |

VENDAS A TERMO

| | |
|---|---|
| Hoje | 74.000 |
| Desde 1.º do mez | 338.000 |
| Desde 1.º de julho | 3.421.000 |



Certificados expedidos

| | |
|---|---|
| Hontem, com os cafés competentemente conferidos | 10.000 |
| Idem, idem, desde 1.º do corrente | 94.500 |
| Idem, idem, nos mezes passados | 447.000 |
| Total | 551.500 |
| Séries cujos cafés foram embarcados | 36.500 |
| Ficaram em circulação | 515.000 |

### MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 2:

| | Saccas |
|---|---|
| Paulista | 13.150 |
| Sorocabana | 3.933 |
| Regulador São Paulo | 2.463 |
| Regulador Santos | 29.910 |
| Barra Funda | — |
| Braz | — |
| Agua Branca | — |
| Lapa (directo) | — |
| Jundiahy (directo) | — |
| Regulador Pary | — |
| Moóca | — |
| Total | 49.456 |

| | Saccas |
|---|---|
| Desde 1.º do mez | 661.834 |
| Desde 1.º de julho | 7.126.406 |

Em egual data do anno passado:

| | Saccas |
|---|---|
| Em 20: | 10.514 |
| Desde 1.º do mez | 310.647 |
| Desde 1.º de julho | 8.759.114 |

ENTRADAS

| | Saccas |
|---|---|
| Em 19: | 31.982 |
| Desde 1.º do mez | 526.546 |
| Desde 1.º de julho | 7.128.151 |
| Média | 32.971 |

Em egual data do anno passado:

| | |
|---|---|
| Em 19 | F\|Domingo |
| Desde 1.º do mez | F\|Domingo |
| Desde 1.º de julho | F\|Domingo |
| Média | F\|domingo |

EXISTENCIA

| | Saccas |
|---|---|
| Em 19: | 2.238.915 |
| No anno passado: | |
| Em 19: | F\|domingo |

DESPACHO

| | Saccas |
|---|---|
| Em 20: | 22.040 |
| Desde 1.º do mez | 459.157 |
| Desde 1.º de julho | 7.362.345 |

Em egual data do anno passado:

| | Saccas |
|---|---|
| Em 20: | 74.493 |
| Desde 1.º do mez | 483.579 |
| Desde 1.º de julho | 8.896.870 |

EMBARCADO

| | Saccas |
|---|---|
| Em 19: | 11.811 |
| Desde 1.º do mez | 333.178 |
| Desde 1.º de julho | 7.265.073 |

Em egual data do anno passado:

| | |
|---|---|
| Em 19: | F\|domingo |
| Desde 1.º do mez | F\|Domingo |
| Desde 1.º de julho | F\|Domingo |

### TAXA DE 15 "SHILLINGS"

| | |
|---|---|
| Café paulista | 991:800$000 |
| Café paranaense | — |
| Café mineiro | — |
| Café goyano | — |
| Total | 991:800$000 |
| Desde 1.º do mez: | |
| Café paulista | 20.605:230$000 |
| Café paranaense | — |
| Café mineiro | — |
| Café goyano | — |
| Total | 20.605:230$000 |



### CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 20:

| Portos: | Saccas: |
|---|---|
| Bremen | 509 |
| Buenos Aires | 1.740 |
| Hamburgo | 4.464 |
| Nova Orleans | 230 |
| Nova York | 14.800 |
| Strasburgo por Antuerpia | 312 |
| | 22.075 |
| Consumo taxado | 6 |
| Consumo isento | 8 |
| Total | 22.089 |

NOTA — Embarque no Rio de Janeiro, de 1.111 saccas.

| Exportador | Hoje |
|---|---|
| B. Gonçalves e Cia. Ltda. | 500 |
| Camargo Pacheco e Cia. Ltda. | 1.500 |
| Comp. Leme Ferreira | 3.000 |
| Exp. Rubiac Ltda. | 750 |
| Hard, Rand e Co. | 2.125 |
| Lima, Nogueira e Cia. | 839 |
| Naumann, Gep e Co. Ltda. | 628 |
| Nioac e Cia. Ltda. | 500 |
| Nicolau Mazziotti | 293 |
| O. Ferreira e Cia. | 600 |
| Paiva, Nunes e Cia. | 500 |
| Ray Deninger e Cia. Ltda. | 3.000 |
| Sampaio Bueno e Cia. | 1.000 |
| Sociedade Anonyma Levy | 408 |
| Theodor Wille e Cia. | 6.102 |
| Consumo isento | 8 |
| Consumo taxado | 6 |
| J. G. Martins e Cia. Ltda. | 250 |
| Total | 22.089 |

Total do mez — 388.099, 56 kilos e 40 grams.
Total da safra — 7.218.548, 26 kilos e 840 grams.

### CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 20.

| Portos: | Saccas: |
|---|---|
| Rotterdam | 1.875 |
| Havre | 3.505 |
| Marselha | 2.930 |
| Alexandria | 1.000 |
| Londres | 31 |
| Dunkuerque | 150 |
| Kobe | 1.050 |
| Nagoya | 240 |
| Tokio | 200 |
| Osaka | 810 |
| Consumo de bordo | 7 |
| Total | 11.806 |

| Exoprtador: | Hoje: |
|---|---|
| Antonio Alvaro Assumpção | 2.300 |
| B. Gonçalves e Cia. Ltda. | 250 |
| hCompanhia Leme Ferreira | 83 |
| Cia. Paulista Exportação | 250 |
| Cia. Prado Chaves | 625 |
| E. Johnston e Cia. Ltda. | 1.001 |
| Exportação Rubiac Ltda. | 188 |
| Fed. Paulista das Coop. Café | 125 |
| Franco, Soares e Cia. | 1.669 |
| H. La Domus e Cia. | 400 |
| Hard, Rand e Cia. | 2.928 |
| Melião, Nogueira e Cia. | 125 |
| Naumann, Gepp e Cia. Ltda. | 30 |
| Theodor Wille e Cia. Ltda. | 875 |
| Consumo de bordo — Diversos (12 kilos) e | 7 |
| Total (12 kilos) e | 11.806 |



OBSERVAÇÃO

| | Saccas |
|---|---|
| Embarcadas hoje até ás 17 horas | 11.799 |
| Idem, depois das 17 horas | 7 |
| Total | 11.806 |

### MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Abril | 17$950 | 17$925 |
| Maio | 17$800 | 17$750 |
| Junho | 17$575 | 17$550 |
| Julho | 17$050 | 17$000 |
| Agosto | 16$925 | 16$875 |
| Setembro | 16$825 | 16$875 |
| Vendas | 2.000 | 5.500 |
| Mercado | Firme | Calmo |

DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Typo 7, por 10 kilos | 18$000 |
| Vendas | 3.633 |

Mercado — Firme.

### MOVIMENTO GERAL

RIO, 20.
Entradas:

| | Saccas |
|---|---|
| Estrada de Ferro Central | — |
| Leopoldina | — |
| Armazens autorizados | — |
| Devolvidos | — |
| Total | — |
| Embarques hontem | — |

Sahidos:
Em 20:

| | Saccas |
|---|---|
| Outros portos | 65 |
| Europa | 224 |
| Estados Unidos | — |
| Existencia | 680.518 |

MERCADO DO RIO

RIO, 20 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

| | Saccas |
|---|---|
| O typo 7 foi cotado por 10 kilos a | 18$000 |
| Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas se elevaram a | 3.693 |
| Pauta semanal: | |
| Cafés communs | 1$800 |
| Cafés finos | 1$940 |
| Entraram no mercado | — |
| Existencia | 680.508 |

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: firme.

Foram as seguintes as cotações:

| | |
|---|---|
| Typo n.º 3 | 20$000 |
| Typo n.º 4 | 19$500 |
| Typo n.º 5 | 19$000 |
| Typo n.º 6 | 18$500 |
| Typo n.º 7 | 18$000 |
| Typo n.º 8 | 17$500 |

| | Saccas |
|---|---|
| As vendas foram de | 5.294 |
| Os embarques foram de | 6.863 |

Nova York mandou na abertura: — baixa de 14 a 16 e no fechamento: — baixa de 9 a 18.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 10.57 | 10.50 |
| Julho | 10.13 | 10.17 |
| Setembro | 9.88 | 9.57 |
| Dezembro | 9.78 | 9.75 |
| Mercado | Access. | Ap.est. |

Abertura: — Baixa de 6 a 15 pontos.
Fechamento: — Baixa de 7 a 17 pontos.
Vendas: — 90.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 6.57 | 6.51 |
| Julho | 6.56 | 6.52 |
| Setembro | 6.57 | 6.51 |
| Dezembro | 6.59 | 6.51 |
| Mercado | Access. | Access. |

Abertura: — Baixa de 14 a 16 pts.
Fechamento: — Baixa de 19 a 23 pontos.
Vendas: — 30.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo Rio n. 6 | 9-3\|4 | 9-3\|4 |
| Typo Rio n. 7 | 9 | 9 |
| Mercado — Inalterado. | | |
| Typo Santos n. 4 | 11-1\|8 | 11-1\|8 |
| Typo Santos n. 7 | 10-3\|8 | 10-3\|8 |
| Mercado: — Inalterado. | | |

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 208-1\|2 | 207 |
| Julho | 211-1\|2 | 210-1\|2 |
| Setembro | 217 | 216-1\|4 |
| Dezembro | 223-1\|4 | 222-3\|4 |
| Vendas | 30.000 | 55.000 |
| Mercado | Ap.est. | Estav. |

Abertura: — Baixa de 1\|2 a 2 frcos.
Fechamento: — Baixa de 1-3\|4 a 3 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1\|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

| | Hoje | Fech. Ant. |
|---|---|---|
| Maio a dezembro | 43 | 43 |

Mercado — Calmo.

INGLATERRA

LONDRES, 20 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4. Santos superior | 48\|- | 48\|- |
| Typo 7, Rio | 39\|- | 39\|- |

Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Abril a julho | | Não cotado |

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Abril a julho | | Não cotado |

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

| | |
|---|---|
| Typo 7, por 10 kilos | 16$800 |

Mercado: — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 16 do corrente:

| | Hoje Saccas | Ant. Saccas |
|---|---|---|
| Entradas | 6.213 | 5.290 |
| Sahidas | 760 | 939 |
| Entradas em Minas Geraes | 3.350 | — |
| Existencia | 263.555 | 259.932 |

## CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem em posição estavel, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: Londres, 78$100 ou 3.3\|128 d.; Nova York, 15$870; Genova, $840; Paris, $710; Madrid, sem cotação; Berna, 3$625; Lisboa, $711; Buenos Aires, papel, 4$835; Montevidéo, ouro, 8$680; Berlim, 6$380; Amsterdam, 8$690; Antuerpia, ouro, 2$675 e Marcos compensados, 5$100.

A' tarde, os bancos alteraram apenas as cotações das libras e dollar que foram cotados nestas bases:

A' vista: — Londres, 78$200 ou ...., 3.9\|128 d. e Nova York, 15$900.

O Banco do Brasil affixou hontem os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 56$850 ou .... 4.15\|64 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, sem cotação; Paris $515; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$305; Berna, 2$630; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$430; Montevidéo, ouro, 6$290.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes:

A 90 d\|v.: Londres, 55$750 ou ...... 4.39\|128 dp., Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $50.

A' vista: — Londres, 55$850 ou ..., 4.19\|64 d.; Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $505; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$910; Buenos Aires, papel, 3$385 e Montevidéo, ouro, 6$190.

Cabogramma: — Londres, 55$950 ou 4.37\|128 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou o preço de 17$700 para o cambio da gramma de ouro fino.



SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL

Calmo, inalterado e pouco movimentado para negocios, funccionou hontem o mercado de cambio official, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases compras de letras a 90 d/v para entregas a 180 dias a 55$750 e dollares a 11$330; á vista letras para ent. a 180 ds. 55$850, dollares a 11$350, liras a $505, francos entregas a 5 dias a $505, escudos a $505, marcos a 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$380 e pesos uruguayos a 6$200 e cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$850 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras, á vista, a 56$850, dollares a 11$520, liras a $605, francos a $515, escudos a $515, marcos a 3$580, florins hollandezes a 6$300, francos suissos a 2$630, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$430 e pesos uruguayos a 6$290.

Para a compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido inalterado o preço de 17$700.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, abriu e funccionou, hontem o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras de 78$000 a 78$300, dollares de 15$850 a 15$900, florins de 8$665 a 8$710, francos de $700 a $710, francos suissos de 3$618 a 3$635, marcos a .... 6$385, belgas de 2$675 a 2$685, liras a $875, escudos de $709 a $712, pesos argentinos de 4$840 a 4$850, pesos uruguayos de 8$670 a 8$700 e yens a .... 4$600.

O Banco do Brasil sacava: para libras a vista a 78$300 e dollares a 15$900 e acceitava offertas: a 90 d/v. libras a 77$450 e dollares a 15$770, á vista, libras a 77$650 e dollares a 15$800 e para cabogrammas, libras a 77$700 e dollares a 15$810.

Nessas condições o mercado abriu e funccionou até operar-se o fechamento, com reduzidas possibilidades para negocios, tal o desinteresse verificado.

## CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

### CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 20 do corrente:

| | 90 dias | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 56$650 |
| França | — | $515 |
| Italia | — | $605 |
| Hamburgo | — | 3$580 |
| Portugal | — | $515 |
| Belgica | — | 1$940 |
| Nova York | 11$450 | 11$520 |
| Suissa | — | 2$630 |
| Argentina | — | 3$435 |
| Argentina | — | 3$430 |
| Hollanda | — | 0$300 |
| Uruguay | — | 6$290 |

### VALOR DA LIBRA

| | |
|---|---|
| Soberano | 128$307 |
| Libras, papel, a 90 dias | — |
| Libras, papel, á vista | 56$650 |



### CAMBIO LIVRE

| | |
|---|---|
| Londres | 77$975 |
| Paris | $710 |
| Portugal | $710 |
| Italia | $875 |
| Nova York | 15$853 |
| Copenhagne | — |
| Oslo | — |
| Japão | 4$600 |
| Hamburgo Verrechnuncsmark | 5$102 |
| Hespanha | — |
| Hespanha | 3$623 |
| Suissa | 3$623 |
| Hollanda | 8$688 |
| Argentina | 4$840 |
| Uruguay | 8$669 |
| Stockolmo | — |
| Hamburgo Reichsmarck | 6$378 |
| Belgica | 2$675 |

### HORA OFFICIAL

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 77$450 | 78$000 |
| Paris | $680 | $709 |
| Hamburgo | 6$285 | 6$385 |
| Portugal | $699 | $709 |
| Nova York | 15$770 | 15$850 |
| Argentina | 8$470 | 8$670 |
| Uruguay | 3$590 | 3$618 |
| Belgica | 2$640 | 2$675 |
| Italia | $800 | $875 |
| Japão | 4$450 | 4$600 |
| Hollanda | 8$650 | 8$680 |

### MERCADO DO RIO

RIO, 20 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

| | |
|---|---|
| Londres a 90 d|v. | — |
| Londres á vista | 56$500 |
| Paris | $535 |
| Nova York | 11$520 |
| Hamburgo | 3$600 |
| Zurich | 2$650 |
| Milão | — |
| Lisboa | $515 |

| | |
|---|---|
| Madrid | — |
| Bruxellas | 1$940 |
| Buenos Aires | — |
| Montevidéo | 0$000 |

## MERCADO EXTERNO

### INGLATERRA

LONDRES, 20 (Comtelburo).

(Taxa á vista)

S|Nova York.

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Nova York | 4.92.27 | 4.92.31 |
| Genova | 93.47-1\|2 | 93.56 |
| aBrcelona | 91.50 | 97.00 |
| Paris | 110.04 | 110.04 |
| Portugal | 110.18 | 110.18 |
| Berlim | 12.23 | 12.23-1\|2 |
| Amsterdam | 8.98-1\|4 | 8.98-1\|2 |
| Berna | 21.54-1\|4 | 21.54-1\|2 |
| Bruxellas | 29.12-1\|2 | 29.19-3\|4 |

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Londres | 4.45-3\|4 | 4.6y4-..15 |
| Londres | 4.92-1\|4 | 4.92.00 |
| Paris | 4.45-3\|4 | 4.45-3\|8 |
| Genova | 5.26-1\|2 | 5.26.25 |
| Madrid | N\|cot. | N\|cot. |
| Amsterdam | 54.76.00 | 54.76.00 |
| Berna | 22.83.00 | 22.83.00 |
| Bruxellas | 16.86.00 | 16.87.00 |
| Berlim | 40.21 | 40.21 |

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | 16.00 p. | 16.00 p. |
| Compradores | 15.00 p. | 15.00 p. |

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | 16.22 p. | 16.20 p. |
| Vendedores | 16.24 p. | 16.21 p. |

### URUGUAY

MONTEVIDE'O, 20 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Vendedores | 38-9 \|16 d. | 38-9 \|16 d |
| Compradores | 39-13\|16 d. | 39-13\|16 d. |

Cambio Livre

Tavas s|Londres por libra:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Compradores | 9.01 d. | 9.01 d. |
| Vendedores | 9.02 d. | 9.02 d. |

### CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 20 (Comtelburo).

RIO, 19 (Comtelburo).

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Bancos sacam libras á vista | 78$300 | 78$300 |
| Bancos compram libras á vista | 77$450 | 77$450 |
| Bancos sacam $, á vista | 15$900 | 15$900 |
| Bancos compram $, á vista | 15$770 | 15$770 |
| Mercado | Asp.ert. | A.cert. |

Taxas de descontos

| | |
|---|---|
| Banco da Italia | 4-1\|2 % |
| Banco da Allemanha | 4 % |
| N. York a 90 dias (comp) | 5\|8 % |
| Banco da Inglaterra | 2 % |
| N. York a 90 dias (vend.) | 9\|16 % |
| Banco da Hespanha | 6 % |
| Londres a 90 dias | 9\|16 % |
| Banco da França | 4 % |

## TITULOS

### S. PAULO

O mercado de valores abriu e funccionou hontem, em condições calmas, durante os pregões realizados na hora official da Bolsa.

Os valores negociados produziram, em réis, 537:082$000, dos quaes .... 126:212$000 alcançados no primeiro pregão e 410:870$000 obtidos no segundo.

Os valores publicos corresponderam em réis, nos seus negocios, a 481:464$, emquanto que os titulos particulares deram em réis 55:618$000.

### NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

| | |
|---|---|
| 452 — Apolices Populares | 190$000 |
| 15 — 12 — Apolices Uniformizadas | 932$000 |
| 100 — Letras Camara Capital "1913" | 84$000 |

Titulos Particulares:

| | |
|---|---|
| 24 — Acções Banco Commercio e Industria | 282$000 |

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

| | |
|---|---|
| 598 — Apolices Populares | 190$000 |
| 165 — 135 — Apolices Federaes, portador | 828$000 |

Titulos Particulares:

| | |
|---|---|
| 100 — Acções Banco Commercio e Industria | 284$000 |
| 50 — Acções Companhia Paulista, nom. | 204$500 |
| 50 — Acções Companhia Paulista, nom. | 204$500 |

## OFFERTAS

### BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 20 do corrente:

OBRIGAÇÕES

| | Vend. | Comp |
|---|---|---|
| Estado, "1921", portador | — | 850$ |
| Estado, 1921", nominal | — | — |
| Estado, "1922", portador | 835$ | 820$ |
| Estado, "1922", nominal | — | — |
| Estado, "1927", portador | — | — |
| Estado "Café", (ex-juros | 692$ | 688$ |
| Mayrink-Santos | — | — |

APOLICES

| | | |
|---|---|---|
| Municipaes, "1929" | 955$ | 930$ |
| Municipaes, "1931" | — | — |
| Municipaes, "1933" | — | 960$ |
| Estado, 3.ª á 12.ª série | — | — |
| Estado, 7.ª á 15.ª série | — | — |

CAMARAS MUNICIPAES

| | | |
|---|---|---|
| Amparo | — | 94$ |
| Botucatu' | — | 95$ |
| Capital, "1913" | 85$ | 83$ |
| Capital, "1918" | 95$ | 88$ |
| Capital, 1925 | — | 94$ |
| Capital, 1926 | — | 96$ |
| 0 1Igarapava, 1937 | | Capital, |
| Igarapava, 1937 | — | 960$ |
| São Pedro | — | 1:000$ |
| Ribeirão Preto | — | 98$ |
| Jundiahy | — | 104$ |
| Jahu | 100$ | — |

BANCOS

| | | |
|---|---|---|
| Commercio e Industria | 285$ | 283$5 |
| Commercial, Integralizada | 297$ | 294$ |
| São Paulo | 190$ | 183$ |
| Italo-Brasileiro com 70 por cento | — | 73$ |
| Estado de São Paulo | — | — |
| Noroeste, integr. | — | — |
| Brasil | — | 370$ |

COMPANHIAS

| | | |
|---|---|---|
| Paulista de Estrada de Ferro nominal | 205$ | 204$5 |
| Paulista de Estrada de Ferro, def. | 215$ | — |
| Paulista de Estrada de Ferro, caut. portados | — | 204$5 |
| Cia. Itaquerê | — | 10:000$ |
| Villa de S. Bernardo "F. de Seda" | — | 400$ |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| Luz Força Tatuhy | — | 1:000$ |

### BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 29:

APOLICES

| | | |
|---|---|---|
| Emp. ext. 15..000.000 lib. Est. de S. Paulo, fevereiro | — | 932$ |
| Idem, 7.ª a 14.ª | — | — |
| Do Est. de S. Paulo lo, 1929 | — | 929$ |
| Idem, 1931 | — | — |
| Idem, 1933 | — | — |
| Do Est. de S. Paulo lo, fevereiro | — | — |

OBRIGAÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| São Paulo, 1918 | — | — |
| Do Café | — | 684$ |

LETRAS DE CAMARAS

| | | |
|---|---|---|
| S. Vicente | — | 80$ |
| São Vicente, 1931 | — | — |
| Idem, 1929 | — | — |

DEBENTURES

| | | |
|---|---|---|
| C. Arm. Geraes | — | 95$ |

ACÇÕES

| | | |
|---|---|---|
| Moinho Santista | 500$ | 260$ |
| C. Arm. Geraes | — | 250$ |
| C. P. E. Ferro | 207$ | 203$5 |
| Mogyana | — | 31$ |
| Paulista T. e Colonização | 50$ | 30$ |
| C. de Transportes | 80$ | 50$ |
| C. Seg. Arm. Geraes | — | 1:000$ |
| Com. e Industria | 201$ | 280$ |
| C. E. Paulo | 298$ | 293$ |
| Noroeste do Estado de São Paulo | — | 139$ |

## ASSUCAR

### TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Sem offertas.

DISPONIVEL

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| (Sacca de 60 ks.) | | |
| Refinado, filtrado, de primeira | 78$500 | 79$000 |
| Refinado filtrado, especial (60 kilos) | 80$500 | 81$000 |
| Moido branco, 58 ks. | 73$000 | 74$000 |
| Crystal bom secco de Campos | 73$000 | 74$000 |
| Crystal bom secco de Pernambuco | 73$000 | 74$000 |
| Somenos | 64$000 | 65$000 |
| Mascavo | 50$000 | 51$000 |

Mercado: — Calmo.

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

| | Actual |
|---|---|
| Usina Primeira | 64$000 |
| Usina Segunda | 61$000 |
| Crystaes | 58$000 |
| Demerara | 45$000 |
| Terceira sorte | 40$000 |
| (Por 15 kilos): | |
| Somenos | 10\|10$5 |
| Brutos saccos | 8$300 |

ENTRADAS

| | Hoje Saccas | Ant Saccas |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccas de 60 kilos | 800 | 3.300 |
| Desde 1.º de setembro p. passado | 1.944.600 | 1.943.800 |

EXPORTAÇÃO

Para:

| | | |
|---|---|---|
| Rio de Janeiro | — | — |
| Santos | — | — |
| Outros portos do Sul Norte do Brasil | — | 1.000 |
| Outros portos do Norte do Brasil | 1.000 | — |
| Europa | — | — |
| Estados Unidos | — | — |
| Rio da Prata | — | — |
| Existencia (em saccas de 60 kilos | 657.600 | 656.800 |

### MERCADO DO RIO

RIO, 20 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Crysatl branco | | 72$000 |
| Demerara | 60$000 | — |
| Mascavinho | Nominal | |
| Mascavo | 45$000 | 47$000 |

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

| | Saccos |
|---|---|
| Existencia | 106.722 |
| Entradas | 10.284 |
| Sahidas | 11.034 |

O mercado apresentou-se firme.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA York, 20 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Maio | 2.58 | 2.56 |
| Julho | 2.55 | 2.55 |
| Setembro | 2.56 | 2.55 |
| Janeiro | 2.53 | 2.52 |

Mercado — Estavel.

Fechamento: — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 20 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

| | Hoje | Fech. Ant. |
|---|---|---|
| Maio | 6\|3-1\|4 | 6\|2-3\|4 |
| Agosto | 6\|3 | 6\|3-3\|4 |
| Setembro | 6\|2-3\|4 | 6\|3-3\|4 |
| Outubro | 6\|3 | 6\|3-3\|4 |



## ALGODÃO

### TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

ABERTURA

CONTRACTO "A"

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Abril | 64$000 | 64$500 |
| Maio | 63$500 | 64$100 |
| Junho | 63$600 | 64$000 |
| Julho | — | 63$500 |
| Agosto | 62$500 | 63$000 |
| Setembro | 62$600 | 63$000 |
| Outubro | — | 63$300 |
| Novembro | 62$800 | 63$500 |
| Dezembro | — | 63$800 |

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Abril | 63$500 | 65$000 |
| Maio | 63$100 | 64$300 |
| Junho | 63$200 | 63$900 |
| Julho | 62$900 | 63$600 |
| Agosto | 62$600 | 63$000 |
| Setembro | 62$500 | — |
| Outubro | 62$800 | — |
| Novembro | 62$800 | — |
| Dezembro | 62$800 | — |

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Julho:

1.000 arrobas a ... 63$500

Outubro:

500 arrobas a ... 63$200

FECHAMENTO

Agosto:

500 arrobas a ... 62$800

### CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 18|4|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de S. Pauló, 81.481 fardos, sendo em 20|4|37, classificados mais, 9.569 fardos, perfazendo assim 91.050 fardos ou sejam 15.936.800 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

### DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regulou calmo, com compradores a 64$000 e vendedores a 64$600.

### MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 19 do corrente:

| | Fardos | Kilos |
|---|---|---|
| **Entradas:** | | |
| Algodão em rama | 704 | 123.207 |
| Algodão em caroço | 311 | 19.732 |
| Caroço de algodão | — | — |
| **Sahidas:** | | |
| Algodão em rama | 957 | 171.164 |
| Algodão em caroço | — | — |
| Caroço de algodão | — | — |
| **Stock:** | | |
| Algodão em rama | 3.616 | 645.626 |
| Algodão em caroço | 5.590 | 222.159 |
| Caroço de algodão | 78 | 2.421 |

### MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Comtelburo).

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Fraco |
| Preços de primeira sorte, Compradores | 62$ | 64$ |
| **Entradas:** | | |
| Desde hontem em saccas de 80 kilos | 400 | 800 |
| Desde 1.º de setembro p. passado | 226.900 | 226.500 |

Exportação

Não constou.

### MERCADO DO RIO

RIO, 20 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, fora mas seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa — Seridó | 55$000 | 56$000 |
| Fibra média — Sertão | 53$000 | 54$000 |
| Fibra média — Ceará | — | — |
| Fibra curta — Mattas | — | — |
| Fibra curta — Paulista | — | — |

Foi o seguinte o movimento de hontem:

| | Fardos |
|---|---|
| Existencia | 12.646 |
| Entradas | 1.856 |
| Sahidas | 127 |

O mercado apresentou-se estavel.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).

Abertura ás 12.30 horas:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| São Paulo Fair | 7.33 | 7.39 |
| Pernambuco Fair | 7.08 | 7.14 |
| Maceió Fair | 7.08 | 7.14 |
| American Fulley Middling | 7.53 | 7.59 |
| Maio | 7.32 | 7.41 |
| Julho | 7.37 | 7.46 |
| Outubro | 7.31 | 7.38 |
| Janeiro | 7.26 | 7.34 |

Disponivel São Paulo: — Baixa de 6 pontos.

Disponivel Brasileiro: — Baixa de 6 pontos.

Disponivel Americano: — Baixa de 6 pontos.

Termo Americano: — Baixa de 7 a 9 pontos.

(Contra o fechamento: — Baixa de 8 a 9 pontos).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).

American "Futures" para:

| | Hoje | Fech. ant. |
|---|---|---|
| Maio | 7.29 | 7.41 |
| Julho | 7.33 | 7.46 |
| Outubro | 7.26 | 7.39 |
| Janeiro | 7.22 | 7.35 |

Mercado: — Baixa de 12 a 13 pontos.

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

American "Futures" para:

| | N.Y. | N.O. |
|---|---|---|
| Maio | 13.23 | 13.12 |
| Julho | 13.20 | 13.14 |
| Outubro | 12.97 | 12.94 |
| Janeiro | 12.93 | 12.03 |

Nova York: — Baixa de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20 (Comtelburo).

A's 11.30 horas:

American "Factures" para:

| | N.Y. | N.O. |
|---|---|---|
| Maio | 13.31 | 13.13 |
| Julho | 13.29 | 13.18 |
| Outubro | 13.06 | 13.02 |
| Janeiro | 13.03 | N\|col. |

Nova York: — Alta de 6 pontos.

## GENEROS

### COTACÕES DO DISPONÍVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Agulha beneficiado especial | 82\|84$ | 85\|87$ |
| Idem, superior | 77\|79$ | 80\|82$ |
| Idem, bom | 71\|73$ | 74\|76$ |
| Idem, regular | 67\|69$ | 70\|72$ |
| Idem, meio arroz | 46\|47$ | 48\|50$ |
| Quirera | 32\|33$ | 34\|35$ |

Mercado — Calmo

BANHA

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos | 259$ | 260$ |
| Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks. | 262$ | 263$ |
| Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos | 259$ | 260$ |
| Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls. caixa de 60 kilos | 262$ | 263$ |

Mercado — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Superior claro | Nominal | |
| Bom, claro | Nominal | |
| Superior, barreado | Nominal | |
| Bom, barreado | Nominal | |

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Superior, claro | S\|c. | 35\|37$ |
| Bom, claro | S\|c. | 32\|34$ |
| Superior, barreado | S\|c. | 34\|36$ |
| Bom, barreado | S\|c. | 31\|32$ |

Mercado — Paralysado.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarellinho | 18$6\|18$7 | 18$\|19$ |
| Amarello | 18$4\|18$6 | 18$7\|18$8 |
| Amarellão | 18$2\|18$4 | 18$6\|18$8 |

Mercado — Frouxo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Amarella, superior | 35\|36$ | 37\|38$ |
| Amarella, boa | 29\|30$ | 31\|32$ |
| Mercado — Firme. | | |
| Branca, superior | 30\|31$ | 32\|33$ |
| Branca, boa | 22\|23$ | 24\|25$ |

Mercado — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado | 330\|340 | 350\|360 |
| Do Rio Grande | Não ha | |
| Da Argentina | Não ha | |

Mercado: — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Média | $790\|800 | $810\|820 |
| Mistura | $790\|800 | $810\|820 |

Mercado: — Firme.

Do Rio Grande do Sul

(Caixa de 40 kilos)

| | Comp. | Vend |
|---|---|---|
| De 1.ª qualidade | 47\|48$ | 49\|50$ |
| Mercado — Calmo. | | |
| De 2.ª qualidade | Não ha | |

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Graúda | Não ha | |
| Miuda | Não ha | |
| Do Estado, 1.ª | 26\|27$ | 28\|29$ |
| De 1.ª qualidade | 49\|50$ | 51\|52$ |

Mercado: — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| De Estado, commum | 16\|17$ | 18\|19$ |

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

| | | |
|---|---|---|
| Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido | 100$000 | 101$000 |

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| De 1.ª | 56$000 | 57$000 |
| De 2.ª | 54$000 | 55$000 |

Mercado: — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Do Estado, 1.ª | 27\|28$ | 29\|30$ |

Mercado — Frouxo.

### COOPERATIVA AVICOLA

Damos os preços que hontem vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

| | |
|---|---|
| Typo "Especial" de 66 grammas para cima | 4$800 |
| Typo "A-Export", de 60 grammas a 65 | 4$400 |
| Typo "A-I" de 55 grammas a 60 | 4$200 |
| Typo "B" de 51 grammas a 54 | 4$000 |
| Typo "C" de 40 grammas a 50 | 3$600 |
| Typo "D" | 2$800 |

### MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado — Calmo.

| | |
|---|---|
| Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chile", arroba | 21$500 |
| Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Cidade", arroba | 23$000 |
| Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Rio", arroba | 23$000 |
| Vaccas, idem, 18$ a | 18$500 |
| Marrucos, carreiro, peso morto, gordo, arroba | 19$000 |

Preço de carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo, .. 1$500; trazeiros curtos, kilo, 1$800 a ... 3$000

Dianteiros, kilo, $950; a .... 1$050; Vitellos, kilo, 1$4 a 1$600

Caprinos, kilo, 2$500 a 4$500; leitões, kilo (metade) 5$ a $500

Preço de gado em Matto Grosso:

A cotação é de (por cabeça) de 140$ a ... 180$000

Movimento reduzido mantem-se com alguns negocios, na base, por cabeça, de 140$ a 180$000

Mercado de couros:

| | |
|---|---|
| Xarqueada 2$900 á | 3$100 |
| Em São Paulo: Frigorifico, boi de 3$700 a | 3$900 |
| Vaccas, 3$500 á | 3$700 |

Mercado de sebo:

Sebo de 1.ª qualidade, 1$100 a 1$200; sebo cosmestivel, de 1$200 a ... 1$300

Mercado de porcos em Osasco:

| | |
|---|---|
| Porcos gordos, especiaes | 51$000 |
| Porcos enxutos, gordos | 46$000 |
| Porcos enxutos, magros | 45$000 |

### INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 19 de abril de 1937:

| | |
|---|---|
| Cabritos, cada 12$ a | 18$000 |
| Carvão vegetal, sacco, 7$500 a | 8$500 |
| Gallinhas e francos, cada 3$ a | 8$000 |
| Leitões, cada 15$ a | 20$000 |
| Ovos, caixa, 80 a | 85$000 |
| Ovos, duzia, 3$ a | 4$000 |
| Peru's, cada 20$ a | 35$000 |
| Peru'as, cada 7$ a | 10$000 |
| Pombos, cada 1$ a | 3$000 |
| Tangerina, caixa 12$ a | 15$000 |
| Abacate, caixa, 8$ a | 16$000 |
| Abacaxi, cento, 20$ a | 80$000 |
| Banana, cacho, 1$ a | 1$400 |
| Laranja, caixa, 6$ a | 12$000 |
| Limão, caixa, 8$ a | 20$000 |
| Lima, caixa, 6$ a | 8$000 |
| Mamão, caixa, 12$ a | 15$000 |
| Pera, caixa, 5$ a | 10$000 |
| Uva, 15$ cx. a | 18$000 |
| Carambola, cesta, 3$ a | 4$000 |
| Kaki, caixa, 6$ a | 12$000 |
| Maçã est. caixa, 50$ a | 70$000 |
| Pera, estrag. caixa 35$ a | 50$000 |
| Uva estrang. caixa 25$ a | 40$000 |
| Pecego, estrang., caixa 30$ a | 35$000 |
| Ameixa cestrag., caixa 30$ a | 35$000 |
| Aboronlha, caixa 10$ a | 20$000 |
| Alface, duzia, 1$ a | 2$000 |
| Batata doce, caixa 5$ a | 8$000 |
| Etatinha, sacco, 15$ a | 30$000 |
| Beringela, caixa, 4$50 0a | 10$000 |
| Cará, caixa, 15$ a | 18$000 |
| Cebolas, arroba, 11$ a | 12$000 |
| Beringela, cesta, 2$ a | 3$000 |
| Ervilhas, sacco, 15$ a | 20$000 |
| Palmito, duzia 15$ a | 16$000 |
| Pepino, caixa, 8$ a | 10$000 |
| Pimenta, cesta, 2$ a | 3$000 |
| Pimentão, caixa, 8$ a | 10$000 |
| Repolho, sacco 5$ a | 12$000 |
| Tomate, caixa, 25$ a | 40$000 |
| Vagem, caixa, 10$ a | 15$000 |
| Quiabo, cesta, 2$500 a | 3$000 |



## AVISOS RELIGIOSOS

### IGNEZ POPPE PORTO

Luiz Rodrigues Porto e Familia, agradecem penhorados a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar em memoria de sua querida

IGNEZ

no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja de Santo Antonio á Praça do Patriarcha. Por mais este acto de religião e caridade, antecipadamente agradecem.

### MISSA DE 7.º DIA

O filho Alfredo, o sobrinho Umberto Pisani de

RAFFAELA LASBRUGATA GONÇALVES

convidam todas as pessoas de suas amizades, para assistirem a missa de 7.º dia, pelo eterno descanso da querida mãe e tia, que mandam rezar amanhã, 5.ª feira, ás 9 horas na Igreja Immaculada Conceição (Av. Brig. L. Antonio).

Por esse acto de fé, manifestam os seus agradecimentos.

### LAURINDO CRISTOFARO

Ernestina de Britto agradece penhorada a todos que a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar e convida os parentes e pessoas de sua amizade a assistirem a missa de 7.º dia que manda rezar por alma de seu noivo

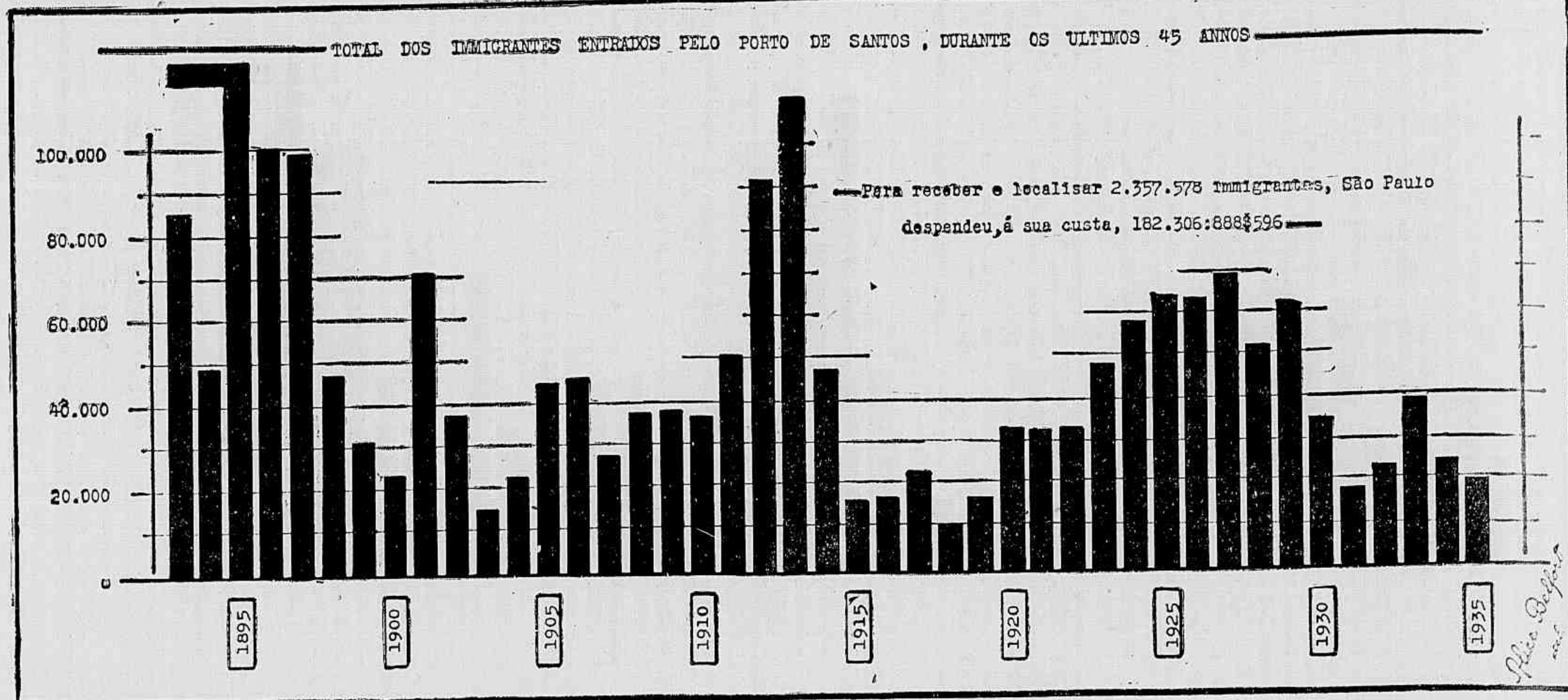
LAURINDO

no dia 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, na egreja da Consolação. Por mais este acto de religião, antecipadamente agradece.

# A IMMIGRAÇÃO NA DEMOGRAPHIA PAULISTA

POR

## ALICE F. BELFORT DE MATTOS

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

São Paulo suspende, por instantes, o rythmo de seu labor diario, para commemorar o cincoentenario da immigração estrangeira.

Rende, assim, um preito justo á collaboração sadia e productiva que lhe trouxe o colono europeu. E, na exposição ora franquiada ao publico, patenteia o resultado do trabalho proficuo e pertinaz do forasteiro que comnosco trabalhou para a grandeza agricola e industrial do Estado.

* * *

"Gobernar és poblar". Este axioma sul-americano, que vigorava ha um seculo, vae sendo preterido por novas exigencias do Estado contemporaneo.

E, deste modo, perde o seu caracter dogmatico a affirmativa de Alberdi: "La poblation, necessidad sudamericana que representa todas las demás, es la medida esata de la capacidad de nuestros gobiernos. El ministro de Estado, que no duplica el censo de estes pueblos cada diez anos, ha perdido su tiempo en bagatelas e nimiedades".

A doutrina, generalizada pelos estadistas de hontem modificou-se. E, como elemento laborioso e productivo nas nossas terras de cultura, rareou nos transatlanticos que demandavam a Sul America, para serem levado ás terras de Africa, na formação do novo Imperio Romano.

E' por deveras alarmante o confronto dos numeros estatisticos. O censo de 1920|1935 accusa uma percentagem de 70 °|° para as correntes latinas, no movimento immigratorio do paiz, assim distribuidas:

| | |
|---|---|
| Italianos .. .. .. | 1.478.943 |
| Portuguezes .. .. | 1.383.878 |
| Hespanhóes .. .. | 591.397 |

Entretanto, o "Brasil-1936" publicando os dados de 1935, regista para a entrada dos colonos destinados á lavoura o computo seguinte:

| | |
|---|---|
| Japonezes .. .. .. .. | 9.602 |
| Portuguezes . .. .. .. | 3.103 |
| Italianos . .. .. .. .. | 318 |

Como se não bastasse a restricção, estatuida pelos góvernos europeus, surgiu o decr. do governo provisorio e logo após, a Constituição Federal vigente que, em seu art. 121, paragrapho 6.°, estabelece "o limite de 2 °|° sobre o numero total dos respectivos nacionaes fixados no Brasil, durante os ultimos 50 annos".

E' a imitação do disposto pela lei "yankee", applicada a um paiz que ainda não attingiu o limite desejavel, já ultrapassado no populoso sólo americano.

E a crise de braços para a lavoura perdura, insoluvel.

* * *

O que vimos de dizer não importa na affirmação dos maldizentes de São Paulo, que attribuem o progresso do nosso Estado á immigração estrangeira. O Bandeirante Paulista, aventuroso e ousado, nas suas arremettidas pelo sertão, fundou um sem numero de povoados, que centralizavam lavouras incipientes mas promissoras.

E, para a grandeza da legendaria "onda verde", seus descendentes utilizaram todas as energias que encontraram ao alcance. Desde o aborigene, esquivo e pouco affeito ao trabalho, até o mameluco, aproveitando o elemento negro que lhe forneciam os povos exoticos da terra africana: — egbas, minas, angolas, moçambiques, mussucongos, etc

O amor do paulista, pelo cultivo do sólo, resalta dos documentos officiaes, que se amontoam nos archivos publicos. Dil-o, por exemplo, o relatorio de 1888, que avalia em 90 °|° *a população empregada na agricultura*. Restavam apenas, 5 °|° para o commercio, 1 °|° para empregados publicos (bons tempos) e 4 °|° para profissões diversas.

O contingente de homens fornecidos ao exercito em operações no Paraguay, o reflexo das antigas "bandeiras", etc., patenteiam-se na estatistica da época, que regista 51,2% de mulheres, para 48,8% de homens, ou sejam 1.000 destes para 1.049 daquellas.

* * *

Tratando da immigração e trabalho agricola em São Paulo, cabe-nos abordar ligeiramente um ponto controvertido, que diz respeito á crise de braços da lavoura local, occasionada pela "abolição".

São os dados, colligidos pelo deputado Joaquim Godoy (apud Sousa Lobo), que registam para 1882: — trabalhadores livres, 1.434.170; escravos de lavoura, 650.540.

Qual seria o numero de negros, occupados nos demais trabalhos servis?

Ora, pela matricula encerrada a 30 de março de 1886, contavam-se .... 107.329 escravos na provincia de São Paulo, sem especificação de officio, — trato da lavoura, serviço domestico, etc.

Do exposto, vê-se que é erronea a idéa de apresentar São Paulo como um vasto latifundio, mantido pelo braço do escravo.

A vinda de colonos allemães e italianos, uma vez iniciada, intensificou-se rapidamente. O lavrador paulista percebeu, desde logo, a maior productividade do trabalhador branco, apesar de remunerado.

* * *

Mas não é só o forasteiro, vindo de além-mar, que se beneficia da generosidade das nossas terras e de nossas forças productoras.

Dos 4.544.352 alqueires de terra paulista, 2.123.030 acham-se em mãos de proprietarios brasileiros e estrangeiros, quasi 50% da área global.

E, das 163.765 propriedades agricolas que representam o patrimonio de rs. 4.997.440:322$, cabem a

| | |
|---|---|
| brasileiros .. .. .. | 3.282.214:788$ |
| estrangeiros .. .. .. | 1.715.225:533$ |

* * *

Para concluir, devemos lembrar que os festejos de hoje visam commemorar o 50.° anniversario da immigração official.

Entretanto, a iniciativa privada remonta ao anno de 1847. A historia regista o nome do senador Vergueiro, como primeiro lavrador paulista que levou a feliz exito a colonização de sua fazenda de Ibicaba, proximo a Limeira. 400 allemães, constituindo 80 familias, secundaram os esforços dos 300 escravos que trabalhavam no eito do café de Ibicaba.

Data de 1884 a elaboração da primeira lei paulista, favoravel á immigração. A ella, seguiram-se as disposições promulgadas em 1885, 1886 e 1887.

E' dessa época a fundação de uma sociedade, sob a presidencia de Martinho Prado Junior, criada para incentivar a immigração que, a partir de então, começou a ser subvencionada.

* * *

Estado de S. Paulo. — Área cultivada por lavrador estrangeiro. — Percentagem por nacionalidade, em 1920

em nossos dias, vigoram os dictames que visam attender ás qualidades profissionaes e á psyché do colono. Exigem-se predicados, capazes de preencher as lacunas da mão de obra nacional, facilitando a adaptação e absorpção do elemento estrangeiro, radicado ao novo ambiente.

As legislações evoluiram, no sentido de uma tendencia nova, substituindo a liberdade de escolha pela organização systematica. Busca-se o auxilio do braço alienigena que possa adaptar-se á necessidade e aos interesses locaes. E' uma selecção que se processa, gradativamente.

Esses processos, infelizmente, não têm sido observados entre nós. Levas de emigrantes, de regiões as mais diversas, vêm sendo encaminhadas para o paiz e para São Paulo, em especial, sem que se cogite de affinidades etnographicas, sentimentos atavicos, crença religiosa, — factores que não podem ser desprezados, quando se cuide de formar a raça vigorosa e sadia de amanhã.

E, ainda mais. A legislação de após-guerra restringiu a corrente emigratoria dos povos europeus. A mortandade dos quatro annos de luta e a autarchia que se implantou nos paizes do Velho Continente trouxeram como consequencia, o declinio accentuado do movimento migratorio. E o italiano, recebido em São Paulo,

Estado de S. Paulo. — Área cultivada por lavrador estrangeiro. — Percentagem por nacionalidade, em 1934

ITALIANOS 50 % — JAPONEZES 18 % — PORTUGUEZES 16 % — HESPANHOES 16 % — Austriacos 1 % — Inglezes 3 % — Allemães 5 %

patenteia-se na estatistica da época.

Digamos, agora algo sobre as estatisticas que colligimos e enfeixamos nos graphicos annexos.

As columnas que se alinham, de 1893 até a actualidade, mostram as fluctuações que soffreu a immigração, encaminhada para o nosso Estado. Destaca-se o primeiro decrescimo persistente em 1914, motivado pela conflagração européa.

E, modernamente,, novo declinio occorre, resultante das causas varias, que acima apreciamos.

Dois graphicos focalizam a distribuição da propriedade agricola por lavradores estrangeiros, na mór parte excolonos enriquecidos, na labuta honesta e generosamente compensadora.

Confrontam-se os dados de 1920 e 1934, para melhor caracterizar a expansão das lavouras, exploradas pelas novas correntes migratorias (japonezes, etc.).

O que se lê acima é o que nos occorre dizer, alinhavando á pressa notas esparsas, para attender ao appello que nos foi feito pelo "Correio Paulistano".

A escassez de tempo não nos permittiu abordar questões interessantissimas, quaes sejam o adensamento da população de certas regiões em funcção directa da abertura de lavouras novas. Ou, ainda, a influencia de factores ethnicos na formação de nucleos coloniaes exoticos e inconfundiveis.

As linhas que ahi ficam, accrescidas dos graphicos que organizámos, servirão para rectificar criterios erroneos que se vulgarizaram e esboçar a directriz do Estado de S. Paulo, acolhendo e premiando o concurso daquelles que buscam a sua hospitalidade generosa.

# NATAL DE ROMA



ROMA, A CIDADE ETERNA

# A producção agro-pecuaria da Hollanda

pelo
DR. L. N. DECKERS,
ministro da Agricultura da Hollanda

A intensividade da horticultura hollandeza é illustrada pelo facto dos 220.000 hectares em questão, além de abastecerem as necessidades de 8.5 milhões de grandes consumidores nacionaes, ainda deixarem quantidades tão avultadas para a exportação.

O Serviço Physiopathologico examina todos os productos destinados á exportação e cuida que se obedeçam as exigencias dos outros paizes com respeito á ausencia de molestias.

CRIAÇÃO E LACTICINIOS — A Hollanda tem 2.7 milhões de gado vaccum, dos quaes 1.4 milhões são vaccas leiteiras. A producção leiteira annual é de uns 4.686 milhões de kg. — Isto dá uma média por anno e por vacca de mais de 3.300 kg. — O conteudo médio em gordura é de 3.2 %.

Devido ás suas fortes tradições quanto á apparencia e á capacidade leiteira, o gado hollandez malhado de preto e branco (e ultimamente tambem de vermelho e branco) tem conseguido fama mundial. Não ha paiz com industria leiteira de alguma significação onde não tenha sido introduzido o gado hollandez de puro sangue. Tambem o Brasil já soube apreciar as suas excellentes qualidades.

Para poder conseguir este prestigio tornou-se imperativo um rigoroso systema de "herdbook". A producção do gado matriculado accusa médias muito mais elevadas do que os algarismos acima. Uma vacca crescida dá, em 315 dias de lactação, 4.700 kg. de leite, com 3.35 % de gordura.

Um combate concentrado á tuberculose e uma rigorosa inspecção veterinaria garantem a exportação de um gado perfeitamente sadio.

Em 1935 a Hollanda produziu 96.000 toneladas de manteiga, 117.000 de queijo e 136.000 de leite condensado ou em pó. Foram exportadas 47.000 toneladas de manteiga, 61.000 de queijo e 128.000 de leite (netto), algarismos que dão á Hollanda um dos principaes lugares na estatistica mundial.

A exportação de manteiga é prohibida sem a marca do Estado em garantia da sua pureza e de um conteudo agua não superior a 15.5 %. Tambem os conhecidos queijos de Edam e de Gouda só pódem ser exportados com a marca de fiscalização official, garantindo o grau de gordura e a sua pureza.

AVICULTURA — Em maio de 1936 houve na Hollanda 28 milhões de gallinhas, ou sejam 12 por hectare cultivado. Ha certos typos especializados para ovos, e outros para o consumo (frangos). A quantidade total de ovos foi avaliada em 1900 milhões por anno, ou sejam 780 por ha. Deste total, 800 milhões são exportados annualmente. Tambem a exportação dos ovos obedece a rigorosas condições estabelecidas pelo governo hollandez na base da lei sobre a exportação agraria, com respeito á qualidade, gradação, peso e emballagem. No exterior do empacotamento deve constar se se trata de ovos frescos ou de frigorifico ou de ovos conservados. Um Bureau de Fiscalização de Ovos tira e examina amostras de cada lote exportado.

Um aspecto aéreo de uma grande plantação de couve e repolho, da Hollanda

Um bello touro reproductor

De gallinhas para consumo foram em 1935 exportados 2 milhões de animaes vivos e 2.000 toneladas abatidos.

A Hollanda soube criar uma interessante exportação de "bacon" para o mercado inglez, de 31.000 toneladas por anno. E como tambem o mercado interno prefere um porco de carne ao de toucinho, a criação hollandeza tem se especializado num typo "bacon" resistente, prolifico e de um crescimento rapido.

Para todas estas fórmas de criação altamente industrializadas a Hollanda está importando avultadas quantidades de cereaes e de outros generos alimenticios concentrados, dos quaes a America do Sul é em grande parte fornecedora. Trata-se aqui de uma materia prima que, na Hollanda, é assim transformada em artefactos finos de alto valor.

O rendimento netto da producção agricola (i. é dos productos agrarios vendidos) foi em 1934, Fl. 320 por hectare, ou sejam uns tres contos de réis. São algarismos como estes que põem em relevo a alta intensidade com que o sólo hollandez está sendo trabalhado.

Com 8.5 milhões de habitantes a superficie da Hollanda é de 2.4 milhões de hectares, das quaes 40 % são destinadas á lavoura, 50 % são pastagens e 10 % servem á cultura florestal.

Devido á sua situação na zona temperada, a beira-mar, o inverno não costuma ser muito aspero, o que permitte semear certos frutos já no outomno. A chuva, num total de 700 mm. ao anno, está bem distribuida pelos respectivos mezes, — circumstancia esta muito propicia á producção de pastagens. Em grande parte do paiz o grau de humidade do solo póde ser regulado conforme a necessidade, isto é, em toda parte onde o systema de drainagem põe a altura das aguas á vontade do homem.

Para o desenvolvimento da lavoura hollandeza é de alta importancia a sua vizinhança ás grandes cidades e aos principaes centros industriaes da Europa, em conjunto com os seus excellentes meios de transporte para todos aquelles mercados. O alto valor das terras e das rendas (os alugueis sobem até 60-100 florins para cima) impõe ao agricultor um esforço muito intensivo e uma concentração que não o é menos. O seu caso não é de produzir barato e em massa, mas sim de criar um artigo fino, de alto valor.

Vacca leiteira de puro sangue

O rendimento da terra é sensivelmente augmentado pelos adubos chimicos, dos quaes a Hollanda é a maior consumidora do mundo, por hectare.

E' claro que uma exploração tão extensiva do solo apenas dá lugar a unidades de lavoura medianas, de umas 5 até 50 ha. Os inconvenientes economicos inherentes a esta forma de organização são compensados pela formação de cooperativas para a compra de materiaes e para a venda dos productos. E' justamente no terreno da agricultura que o systema cooperativo tem maior acceitação do que em qualquer outra parte da vida economica. Das cooperativas da Hollanda 70 % pertencem á agricultura. Além dos bancos de credito rural e das cooperativas para compra e venda existem grandes cooperativas em que os productos agropecuarios foram industrializados. Taes fabricas ha para lacticinios, para farinha de batata, para papelão de palha, para assucar. Da producção total de manteiga 70 % está sendo fabricado em cooperativas, de queijo 55 %, de papelão e de assucar 60 %. Tambem a venda de ovos e de hortaliças acha-se organizada num systema de leilões cooperativos.

OS PRODUCTOS DA LAVOURA — O rendimento medio por ha. de alguns artigos é o seguinte (em kilogrammas): trigo 3.400, centeio 2.400, cevada 3.400, aveia 2.300, feijão 2.000, ervilhas 3.000, batatas de consumo 18.000 beterabas 40.000. A producção de cereaes não representa senão uma fracção das proprias exigencias, de modo que grandes quantidades têm que ser adquiridas na Sul-America. De outro lado ha uma forte exportação de batatas. Em 1934 foram exportadas 113.000 toneladas de batata de semente, 121.000 toneladas de batata de consumo e 57.000 toneladas de farinha de batata. Em muitas partes do mundo a batata hollandeza tem conseguido uma reputação prestigiosa, devida em parte ás medidas governamentaes de inspecção. Os lavradores têm a faculdade de pedir um exame das suas batatas de semente já nos batataes. E' lá que o Serviço Geral de Analyse (uma organização semi-official) examina a pureza da raça, a isenção de doenças, etc. Todas as batatas sementaes destinadas á exportação devem ser acompanhadas de um certificado do referido Serviço.

As batatas de consumo, destinadas á exportação, precisam de um attestado de saude do Serviço Physiopathologico, se os paizes de destino assim o desejam. Este attestado garante que todas as exigencias do paiz de destino foram cumpridas. Este ultimo exame se faz no lugar onde as batatas são encaixotadas.

Uma especialidade da Hollanda é a sua horticultura, a qual, embora se encontre em toda parte do paiz, deixa ver uma concentração em certos nucleos onde cada localidade se dedica a um ramo particular. Assim encontramos uma zona distincta de flores bolbiferas, de legumes, de flores finas, de arbustos e de arvores. Grande parte da cultura intensiva de legumes e de frutas é feita sob vidraça. Em 1934 a área coberta pelo cultivo de hortaliças, frutas e flores em estufas foi de 3.162-ha. Em 1935 a exportação de fruta fresca attingiu a 28.000 toneladas, de massa de fruta 22.000, de legumes finos 309.000, de legumes em conserva 18.000, de bulbos 44.000, de flores 2.000 e de arbustos 6.000 toneladas.



## MESTRE DA SYMPHONIA — o finlandez Jean Sibelius

*A bôa acceitação do papel finlandez e as victorias alcançadas no esporte pelos finlandezes têm contribuido enormemente, nos ultimos annos, para tornar a Finlandia mais conhecida, mesmo nos paizes mais longinquos.*

*Sem duvida, as actividades deste paiz europeu, que se desenvolve assombrosamente, não se limitam apenas ao campo dos negocios commerciaes, da cultura physica e material, mas tambem floresce na vida intellectual.*

*Não obstante a sua escassa população — de 3,7 milhões de habitantes apenas — conta a Finlandia com tres Universidades e com diversas escolas secundarias, sendo, além disso, flagrante o vivo interesse demonstrado por todas as classes sociaes pelas bellas artes e pela literatura.*

*As grandezas intellectuaes de uma pequena nação difficilmente se popularizam nos outros paizes do mundo, por causa de um obstaculo inevitavel: o idioma. Comtudo, ha uma lingua que todos comprehendem, que é a musica.*

*A nação finlandeza não é só a terra do esporte: é tambem o paiz da musica, por isso que conta varios de seus filhos que são compositores notaveis. Dentre elles, sobresáe a figura sympathica de Jean Sibelius, que, em dezembro findo, completou 70 annos de edade.*

*As suas criações, sobretudo as symphonicas, têm grangeado, nos ultimos annos, uma reputação sempre crescente nas Americas, na Inglaterra, na Allemanha e onde quer que os directores de orchestras celebres se apressem a executal-as.*

*O nome de Sibelius já figura entre os mais insignes da arte symphonica. Gozaria, não resta duvida alguma, de maior fama se a sua musica não fosse tão nacional, tão genuinamente finlandeza. De qualquer modo, porém, por suas melhores obras primas, Sibelius conquista sempre o primeiro lugar, não podendo deixar de ser reconhecido por toda a parte como o maior compositor contemporaneo de symphonias.*

## Novas acquisições do Museu de Richard Wagner

O Museu de Richard Wagner installado na cidade de Eisenach na Thuringia conseguiu adquirir agora outros importantes documentos que datam dos ultimos annos de vida do grande compositor germanico. Entre esses objectos de cuja existencia até ha pouco nada se sabia, encontra-se tambem o espolio deixado ao museu por Anton Seidl, discipulo e amigo de casa de Wagner.

Em posse de Seidl estava aquella afamada partitura da opera "Tanhauser" com a redacção que o "maestro" a deu especialmente para a estréa na opera de Paris e uma batuta que Wagner num accesso de ira quebrou durante um dos extenuantes ensaios do "Crepusculo dos Deuses". Com essas e outras acquisições a directoria do museu wagneriano de Eisenach encarregou o professor dr. Greiner com a nova coordenação das 12.000 criticas de jornal referentes á apresentações de operas de Richard Wagner.

A bibliotheca de Eisenach dispõe agora de 180 cartas escriptas pelo proprio punho do grande musico de 100 copias de missivas enviadas por elle e de 600 cartas em que contemporaneos de Wagner fazem referencia á pessoa deste, como por exemplo Moritz von Schwindt e Mathilde Wesendonker.

## UMA PHARMACIA DE 500 ANNOS DE EDADE

Na cidade de Bamberg existe a mais antiga pharmacia da Allemanha de nome "A Botica da Côrte". Fundada ha mais de 500 annos atraz, esse estabelecimento está hoje ainda funccionando na mesma casa em que ella foi aberta ha 5, seculos, isso é, no pé do morro da cathedral que tem no seu cume a conhecida egreja-mór de Bamberg uma das edificações mais historicas e artisticas da Europa. A casa da "Botica da Côrte" se apresenta num estylo "barock" ao passo que no seu interior quasi nada foi modificado no correr dos tempos. Nella existem hoje ainda enormes armarios e camaras destinadas a abrigar os multiplos ingredientes que a medicina antiga prescrevia aos doentes. Na vasta abobada se vêm as diversas "camaras" em que se armazenaram as hervas, base fundamental das medicinas de outrora. A botica da côrte de Bamberg representa um dos monumentos mais interessantes que nos sobreviveram dum tempo ha muito passado.

## Omnibus mais rapidos

As estradas de ferro allemãs encommendaram diversos novos typos de omnibus destinados ao transporte rapido de passageiros nas auto-estradas. Esses vehiculos que serão equipados com todos os requintes da industria moderna viajarão com uma velocidade média de 100 kilometros por hora e em relação os seus motores são consideravelmente mais poderosos ainda que os commummente empregados nesses meios de transporte. Para a mais completa segurança dos passageiros foi baixada uma ordem especial segundo a qual esses novos carros poderão trabalhar unicamente com pneumaticos novos respectivamente de mais perfeito estado. Calçamentos usados e uma vez tirados das rodas desses omnibus deverão ser immediatamente substituidos por novos; os velhos servirão nos caminhões de carga que mantem a ferroviaria allemã. O numero dos omnibus rapidos que trafegarão brevemente nas auto-estradas do "Reich" será de 90.







# Emigrantes lithuanos no Brasil

## NOÇÕES GERAES SOBRE A EMIGRAÇÃO DA LITHUANIA

Vista parcial de Kaunas, capital da Lithuania

Considerando a superficie actual da Lithuania de 55.670 kilometros quadrados com 2.200.000 habitantes (sem contar um terço, que é occupado pela Polonia, cuja questão ainda não está resolvida perante o direito internacional) e que sua terra em relação á fertilidade não é inferior á dos vizinhos (Allemanha), é facil perceber, que as razões da emigração da Lithuania ainda não são naturaes. Póde-se entender e considerar como causa natural a emigração temporaria de paizes agricultores, dos pequenos lavradores para centros industriaes para ganhar alguma fortuna e depois voltar para suas aldeias querendo accommodar-se melhor.

Entretanto, não se deve esquecer a historia do povo lithuano, cuja situação geographica de sua terra se acha em uma ponte estrategica, entre as duas forças maiores da Europa — slavos e germanos, — que se combatem sem cessar ha muitos seculos consecutivos.

Os primeiros lithuanos emigraram para os paizes mais longinquos depois da primeira partilha do Estado Lithuano-Polonez, que teve lugar em 1772.

Mais tarde as tentações da nobreza restituiram as terras perdidas, augmentando a emigração. A guerra de Napoleão com a Russia, em 1812, infrutiferos levantes contra a Russia, de 1831 e 1864, foram grandes agentes da emigração.

Entretanto, devemos notar, que a emigração da maior massa do povo lithuano começou muito mais tarde, isto é, entre 1860 e 1914. Os primeiros emigrantes do povo lithuano foram registrados na America do Norte em 1860, cuja emigração já tinha outras razões.

A annullação de servidão em 1863 pouco mudou o aspecto da aldeia lithuana subjugada pela Russia. Nos annos seguintes cahiu o jugo ainda mais pesado sobre os hombros do povo lithuano, sendo até prohibido imprimir livros religiosos em caracteres latinos, foram fechadas todas as escolas, o que causou enormes prejuizos. A servidão economica foi substituida por outra muito mais pesada: a servidão cultural.

Depois do afastamento da servidão, o aspecto da aldeia lithuana não mudou. O governo russo não se preoccupou com melhoramentos da terra, que podia servir para abafar a emigração. O numero dos lithuanos naturalmente cresceu. Depois da morte do pae, os pequenos sitios eram divididos em porções menores, entre os filhos, o serviço militar tornou-se mais pesado, durante muitos annos nos longinquos recantos do Imperio russo, tudo isto concorreu como grande factor da emigração.

A revolução russa de 1905, que na Lithuania tornou-se como grande movimento pela liberdade e independencia, mais tarde brutalmente abafada, augmentou a emigração.

Em 1914 explodiu a Grande Guerra, que de repente fechou completamente as portas para qualquer emigração. Sómente depois da Grande Guerra os lithuanos novamente recomeçaram a emigrar para os paizes da America do Sul. As causas principaes dessa emigração eram fraqueza economica depois da guerra, infeliz e sem preparo ou estudo necessario executada a reforma agraria na Lithuania, a volta de grande massa dos operarios lithuanos descontentes com o regime sovietico da Russia, que não acharam collocação no paiz completamente agricultor e ainda devastado pela Grande Guerra, e parcialmente, as razões acima mencionadas.

Casa de pequeno sitiante da Lithuania no Estado de São Paulo, com a cruz caracteristica

Conforme dados estatisticos, que improvisadamente colhi, o numero de lithuanos emigrados para diversos paizes do mundo é o seguinte: E. Unidos da America do Norte — 700.000; Inglaterra — 20.000; Canadá — 10.000; Argentina — 35.000; Africa do Sul — 2.000; Russia Sovietica — 75.000; Australia — 1.000; Lethonia — 25.000; China, Iran, Indias, etc. — 5.000; Brasil — 60.000, dos quaes 20.000 em São Paulo.

### OS IMMIGRANTES LITHUANOS NO BRASIL

A lei brasileira de 1888 abriu largamente as portas para immigrantes de diversos paizes da Europa, para esse paiz vasto, cheio de esperanças e possibilidades. No mesmo anno ou ainda em 1887 chegaram da "Russia" do governo Kaunas para o Brasil aproximadamente 800 familias de lavradores "russos". Sómente observador muito esperto podia constatar, que esses "russos" falavam um idioma muito differente do russo, eram romanos-catholicos, cantavam cantos muito estranhos e aos domingos e dias feriados cantos religiosos. Estes eram os primeiros immigrantes lithuanos para o Brasil. Elles foram dispersos pelas fazendas caféeiras nos Estados de São Paulo, lavoura do Rio Grande do Sul e Santa Catharina. Poucos vestigios restam desses immigrantes tantos na Lithuania como tambem no Brasil. Alguns sobreviventes, que immigraram crianças ou moços, contam fabulas estranhas sobre a vida nesse paiz. Nas cartas dirigidas aos parentes ou conhecidos da Lithuania descrevem, que tinham encontrado aqui animaes ferozes e indios selvagens, com quem as vezes deviam lutar. Nestas cartas estão mencionados alguns nomes de immigrantes, que morreram pela flexa dos indios ou por animaes ferozes.

Depois deste grupo maior dos primeiros emigrantes lithuanos para o Brasil, a emigração da Lithuania para cá diminuiu consideravelmente por dois motivos. Primeiro, porque a America do Norte, tornou-se mais popular, como paiz de grande prosperidade, que tinha clima e outras condições mais proprias para os europeus. Os lithuanos emigraram para lá com tentativa natural, para ganhar nos centros industriaes alguma fortuna e depois voltar novamente ao paiz de origem. Segundo, o Brasil continuou pouco conhecido e não bastante popular por causa do clima como tambem difficeis condições de vida.

O movimento revolucionario na Russia de 1905 que tinha na Lithuania outras razões e tornou-se em movimento pela independencia, brevemente abafado, attrahiu para o Brasil novos grandes grupos dos lithuanos emigrantes. Esses immigrantes já acharam completamente outras condições e collocaram-se muito melhor.

Os maiores fócos desses immigrantes hoje são encontrados em Bôa Vista do Erechim, e outros lugares nos Estados do Norte, onde possuem bellos sitios e vivem prosperamente. Tambem nos arredores de Sorocaba ha proprietarios de terras mais dispersos. Evidentemente em São Paulo a maioria delles foi attrahida pela industria crescente que os absorve. Tenho encontrado destes immigrantes alguns empregados da Light aposentados e outras empresas. Ha alguns pequenos sitiantes nas proximidades de Campinas como tambem proprietarios de casas em São Paulo.

Nos annos seguintes até começo da grande guerra continuou a emigrar para o Brasil pequenos grupos de familias e pessoas da Lithuania.

Maior massa da população lithuana immigrou para o Brasil depois da grande guerra entre 1923 e 1930, parcialmente por custo das instituições immigratorias de São Paulo e a maioria por conta propria. Essa massa foi attrahida especialmente pela lavoura caféeira do Estado e grande industria da Capital paulista.

Sómente na cidade de São Paulo actualmente residem aproximadamente 20.000 lithuanos.

As villas, como: Villa Bella, Villa Zelina, Villa Anastacio, Alto da Moóca e outras, que ha dez annos eram campinas inhabitadas, hoje tornaram-se cidadezinhas povoadas quasi que exclusivamente por lithuanos. E' difficil encontrar em São Paulo alguma fabrica ou empresa onde não haja operarios lithuanos. Perto de cincoenta pessoas estão empregadas na Guarda Civil da Capital paulista.

As empregadas lithuanas são conhecidas e muito procuradas como bôas cozinheiras e arrumadeiras nas melhores casas paulistas. Os lithuanos têm nesta capital uma centena de instituições, pequenas industrias e commercio, como seccos e molhados, alfaiatarias, sapatarias, marcenarias, estamparias, etc.

Milhares de crianças lithuanas frequentam escolas primarias, centenas estudam nos gymnasios, escolas de commercio, officios e artes, sendo alguns formados por escolas superiores.

A maior organização lithuana a Alliança Autoprotectora de Beneficencia dos Lithuanos no Brasil possue nesta capital propriedades avaliadas aproximadamente em mil contos de réis; essa Alliança sustenta cinco escolas primarias, quatro das quaes funccionam em predios proprios, com 600 alumnos e 16 professores.

Com esforços da communidade romana catholica lithuana, ergueu-se em Villa Zelina bella egreja. Tambem são dignas de nota outras organizações lithuanas, como clubes esportivos, côros vocaes, sociedades de diversões, etc.

A colonia lithuana de São Paulo tem dois jornaes, duas revistas mensaes, cada anno edita um almanaque-calendario com informações para agricultores, etc.

*A. Majus*



## 2.630 parques de abastecimento para automoveis

Com o grande augmento de automoveis verificado na capital do "Reich" cresceu ultimamente tambem o numero dos assim chamados 'parques de abastecimento para automoveis, que são grandes e bem installados postos, onde os automobilistas podem comprar os seus carburantes, como tambem mandar executar pequenos concertos. Berlim dispõe agora de 2.630 desses postos, sendo o numero muito superior das bombas e outras installações ainda existentes. Dentro de um anno se abriram nada menos que 46 parques que são na sua maior parte particulares, pertencendo, porém, alguns tambem á municipalidade.



## Um dos mais memoraveis lugares do Occidente

Em Worms, naquella afamada cidade dos antigos imperadores allemães, situada nas margens do Rheno, existe uma casa em cuja parede está affixada uma placa com os seguintes dizeres: "Aqui está um dos mais memoraveis lugares do Occidente. Aqui estava o recinto sagrado do templo dos romanos. Aqui estava construido o castello dos reis dos "nibelungues" dos quaes nos conta a lenda. Aqui o imperador Carlos Magno tinha o seu palacio imperial e existia a afamada côrte do duque e bispo de Worms que foi destruida vandalescamente pelos invasores francezes nos annos de 1689 e 1794. Aqui se realizaram mais de 100 congressos historicos do "Reich" e dos seus duques e aqui appareceu Martino Luthero perante o imperador e o governo".





## AS SEMANAS DE ARTE EM BERLIM

A cidade de Berlim offerece neste anno aos seus visitantes verdadeiras delicias artisticas na sua "Semanas de Arte" de 21 de abril a 6 de junho. A inauguração desses acontecimentos musicaes, tambem muito observados no estrangeiro, succeder-se-á officialmente isso é na prefeitura da cidade, falando por essa occasião o burgomestro dr. Lippert.

As "Semanas de Arte" são subdivididas em tres partes distinctas.

A primeira parte, de 22 de abril a 12 de maio, se realizará sob o motto "festa dos romanticos" que será iniciada por um concerto de côro da organização nacional-socialista "Vigor pela Alegria". No dia seguinte: obras de Schubert e Carl Maria von Webber e um concerto do pianista polonez Roul von Kovzalski que se effectuará sob o patronato do Ministerio da Propaganda e do embaixador da Polonia em Berlim. No afamado "Salão Branco" do antigo palacio Imperial se realizarão entre outros seis noites de musica de camara sob a collaboração do "trio Pasquier" de Paris que tocará no dia 23 de abril. Paul Lohmann se apresentará no dia 25 de abril com a obra de Schubert "Viagem no inverno", Walter Gieseking, no dia 27 de abril e Alfred Cortôt no dia 29 deste mez. Emmi Leisner e Michael Raucheisen, dois nomes de grande fama internacional concorrerão no dia 30 de abril, ao passo que Georg Kuhlenkampf, Siegfried Schultze e Karl Schmitt-Walter se apresentarão no dia 4 de maio.

A mais constam ainda na primeira parte do programma dessas "Semanas de Arte" de Berlim, musica sabra de obras de Schubert executada na egreja de Santa Maria e um concerto que como hospede dará a orchestra urbana de Dusseldorf sob a regencia de Hugo Balzer no dia 28 de abril. Na Opera Allemã effectuar-se-ão duas grandes apresentações festivas: no dia 2 de maio a opera de Webber o "Livre atirador" e no dia 11 de maio "As mulheres alegres" de Otto Nicolais. A Opera Estadual concorrerá egualmente com duas sessões especiaes: no dia 5 de maio a obra wagneriana "Navio phantasma" e no dia 8 desse mez "Martha" de Flotow.

Na "Galeria de Ouro", do Palacio de Charlottenburg haverão lugar tres noites de musica de camara, tocando na primeira, 7 de maio, o "quartetto Calvet" de Paris, no dia 8 de maio um "trio" composto de Conde Maio, um outro "trio" de Georg Kuhlenkammpff, Siegfried Schultze e Tibor de Machula. Após esses concertos terão os assistentes ensejo de visitar o palacio, então illuminado em todos os seus recintos.

No palacio de Monbijou serão realizados tambem tres concertos, começando no dia 10 de maio com a apresentação da pianista russa Lubka Kolessa. No dia 11 do mesmo mez tocará o "trio" Eduard Erdmann, Alma Moddie e Karl Schwamberger e no dia 12 de maio o afamado "quartetto-Srub" com Elly Ney. Com um grande concerto festivo concluirá a Orchestra Philarmonica de Berlim sob a regencia de Hermann Abentroth e collaboração de Alfred Troestes o grande collista, a "festa dos romanticos, "festa de Bruckner" organizada de 21 a 25 de maio pela Sociedade Internacional de Bruckner e a Orchestra Philarmonica de Berlim. Este conjunto dará no dia 21 de maio um concerto sob a direcção de Karl Schuricht e no dia seguinte offerecerá o "côro Kittel" conjuntamente com os philarmonicos um outro concerto. Sob titulo "o musico Bruckner, um homem popular" se effectuará uma noite artistica, no dia 23 de maio. O grande côro da cathedral de Santa Haduwiga se apresentará no dia 24 de maio e no dia 25 encerrarão os philarmonicos nesta vez sob a regencia de Eugen Jechum a segunda parte do grande programma.

Como a terceira e ultima parte apresentarão as "Semanas de Arte" os já tradicionaes concertos no pateo denominado Schlueter do Palacio Imperial por essas occasiões illuminado por innumeras tochas. Esses concertos serão executados pela Orchestra Philarmonica de Berlim sob a regencia de Hans von Bendas, conjuntamente com o corpo de musica da arma de aviação dirigido por Fritz Zaun. O organista Fritz Heitmann tocará em commemoração do 300.º dia da morte do grande compositor allemão Dietrich Buxtehude na egreja Eosander em Charlottenburg.

# Tres annos de legislação eugenica na Allemanha

**O QUE CONSEGUIRAM REALIZAR AS AUTORIDADES ALLEMÃS NA LUTA CONTRA A DEGENERESCENCIA DA RAÇA -:- -:- -:- -:-**

Exclusivo para o "Correio Paulistano"

**UM ATTESTADO DO TRIUMPHO VISIVEL DO PENSAMENTO BIOLOGICO DAS ULTIMAS TRES DÉCADAS -:-**

BERLIM, abril — (Agencia Brasileira) — Justamente ha tres annos atrás foi iniciada na Allemanha uma das mais momentosas experiencias eugenicas na historia do mundo. Os cirurgiões allemães receberam o direito e o dever de usar o escalpelo em um dominio que até aqui lhe tinha sido virtualmente impedido. Na verdade, um dominio inteiramente novo foi aberto para elles pela lei tendente a impedir os rebentos enfermos, uma especie de legislação que deu realização pratica á certas idéas eugenicas relativas á pureza racial e á saude do organismo nacional consideradas em seu conjunto.

Um periodo de tres annos é naturalmente insufficiente para julgar os effeitos de uma medida concebida nos termos de gerações successivas. E' biologica em sua natureza, e a biologia, quando applicada á raça humana, é uma sciencia cujos vestigios se extendem até o remoto passado. Dahi, seguramente, os legisladores eugenicos invariavelmente falarem dos effeitos que se revelarão por si mesmo durante os proximos milhares de annos.

Além disso, é geralmente concordado que a legislação eugenica deve ser olhada unicamente á luz da sciencia. Ella não é politica, no sentido orthodoxo da palavra. Opera melhor silenciosamente, como que sob a superficie. Assim, embora a lei allemã para a prevenção de rebentos degenerados tenha sido recebida como uma grande conquista politica, mais nenhum accrescimo politico está sendo feito sobre ella.

### PERSUASÃO OU OBRIGATORIEDADE

Os adversarios dessa especie de legislação, vendo nella uma ameaça nos sagrados direitos do individuo, experimentam provar que a lei não está trabalhando satisfatoriamente. Como é geralmente conhecido, consoante essa lei, todo medico allemão está na obrigação de relatar á Côrte de Eugenia local, o nome de qualquer de seus pacientes que esteja soffrendo de alguma molestia ou deformação physica de caracter hereditario. A Côrte de Eugenia põe-se, então, directamente, em contacto com o paciente, e aconselha a esterilização voluntaria.

Esse, ao que parece, drastico proceder foi estabelecido na Allemanha — como em outros paizes tambem, inclusive na provincia de Alberta, no Canadá, que foi uma pioneira neste campo — em vista do prevalecimento de certos impressionantes factores intoleraveis neste seculo, agora que os meios biologicos do pensamento se tornaram predominantes. Cada nação tem a sua cruz em materia de enfermidades. A Allemanha, considerada muito justamente como uma das mais sadias nações européas, tem a sua riqueza racial posta sériamente em perigo pelo prevalecimento, inter alia, de cerca de 280.000 casos de "schizophrenia", um nome scientifico que abrange varias desordens do espirito.

Os reformadores sociaes, em regra, têm desconsiderado taes factos, principalmente devido a sentimentos humanitarios. Porém uma sociedade determinada exclusivamente pela razão não póde permittir que seja constantemente ameaçada de desintegração, pela persistencia de um perigo dessa especie.

### FALSO HUMANITARISMO

Já foi indicado que devido á natureza desta experiencia eugenica, é difficil obter dados que sirvam para mostrar como a lei está operando na pratica. Um jornal medico estrangeiro recentemente publicou estatisticas allegadamente obtidas de circulos officiaes. Porém, o autor do artigo não occultou sua hospitalidade á experiencia. Declarou que no anno de 1935 nada menos de 40.000 pessoas na Allemanha, soffrendo de enfermidades de caracter hereditario, tinham sido esterilizadas. Asseverou tambem que uma alta porcentagem dessas pessoas tinha morrido em consequencia dos effeitos da operação.

Essas estatisticas podem ser consideradas simples ficções, estabelecidas provavelmente com o auxilio de dados fornecidos por alguma côrte de eugenia local, tirando a média correspondente para toda a Allemanha.

Como uma questão de facto, as opiniões mantidas pela sciencia medica na Allemanha, depois que entrou em vigor a lei impedindo os rebentos degenerados, ha tres annos atrás, estão absolutamente a favor dos methodos de persuasão, ao invés da drastica obrigatoriedade.

Uma coisa é certa. Requer coragem fazer da esterilização uma arma na luta para erradicar a molestia no organismo. Porém, a prudencia foi chamada para auxiliar a applicação de uma especie, e tal coisa tem sido indubitavelmente mostrada pelos legisladores allemães, embora deva ser admittido que existe um forte grupo de enthusiasmados extremistas. Todavia, excepto no caso de criminosos a lei respeita os direitos e liberdades do individuo, estabelecendo que nenhuma operação deve ser realizada sem primeiro obter o consentimento voluntario do paciente.

Moças da Universidade de Berlim em plena pratica de esportes, consoante a nova orientação da educação esportiva na Allemanha

### UMA IMPORTANTE DISTINCÇÃO

Ademais, deve ser perfeitamente accentuado que a lei allemã levanta uma clara distincção entre a esterilização e a castração, sendo esta ultima uma pena obrigatoriamente imposta a certos typos de criminoso sexual. Esta operação tem o effeito de alterar toda a personalidade da pessoa, criando um typo definido de eunucho, emquanto que a esterilização não transforma a personalidade e, portanto, em sua applicação áquelles que soffram de enfermidades hereditarias, póde ser considerada como inutil no sentido ordinario, e aconselhavel nos casos onde a molestia, é acompanhada pela falta de controle proprio.

Já tem sido dito que aquelles nos quaes foi realizada a operação são faceis de se tornarem victimas de um sentimento de inferioridade, porém, os reformadores eugenicos respondem, contra isso, que a moral conquistada pela idéa do sacrificio proprio para o bem geral, é um factor compensador sufficientemente forte para sobrepujar qualquer "inferiority complex".

### MENDELISMO TRIUMPHANTE

Durante as tres ultimas decadas, toda a vida cultural da Europa tem sido mais ou menos governada pelo pensamento biologico, e agora a Allemanha experimentou tres annos de legislação eugenica que na realidade deve sua origem á descoberta de Gregor Mendel, sobre as leis de transmissão hereditaria. No campo de combate do declinio da população, uma especial legislação habilita os jovens casaes que desejam contrahir casamento, a obterem ajuda financeira. Como sómente pessoas sadias podem obter esses emprestimos, existia um factor biologico trabalhando, e póde ser dito com segurança que não haverá signaes de degeneração da familia em meio milhão de crianças nascidas de taes casamentos, durante o regime nacional-socialista.

O segundo resultado visivel é o decrescimo no computo das molestias soffridas pela nação. Sob esse aspecto, deve-se contar egualmente com a legislação prohibindo o casamento entre aryanos e não-aryanos. As actividades das côrtes consultivas matrimoniaes não devem ser esquecidas a este respeito. Taes coisas nada tem a ver com opiniões ou sentimentos. E' a sciencia da biologia applicada á raça humana.

### URBANIZAÇÃO E SUPER-INDUSTRIALISMO

Existem então os progressos que não são directamente visiveis, e os quaes devem ser considerados á luz da luta contra a urbanização e o super-industrialismo. Muito tem sido escripto sobre esse thema pelos racialistas e biologistas allemães. Na verdade, é computado existir na Allemanha uma publicação annual de cerca de 3.000 livros, tratando unicamente da sciencia racial e seus problemas.

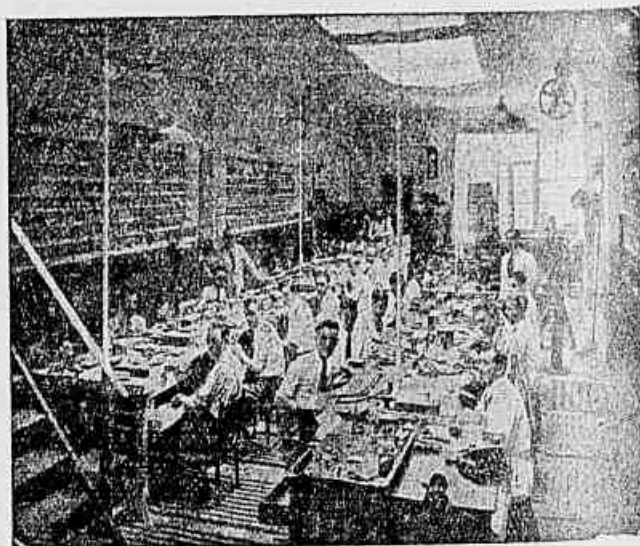
A regra é contrastar a liberdade e a egualdade da primitiva sociedade teutonica rural, e o moderno industrialismo, com sua urbanização e consequente crescimento de proletarios sem terras, destruindo o equilibrio biologico e sociologico da sociedade medieval. O conceito urbano da liberdade e da egualdade foi agora afastado do ideal allemão, que sómente póde ser realizado através da urbanização, localização nas terras, reformas eugenicas e inculcando um novo espirito nordico.

As cidades espessamente povoadas, declaram os racialistas e eugenistas, são sujeitas á psychologia das massas, que fornecem o communismo com as suas mais fortes raizes. Sómente em contacto constante com o sólo póde haver a realização da personalidade humana e neste ponto, mais do que na habilidade dos cirurgiões allemães, deve ser procurada a garantia real da saude e integridade racial das gerações vindouras.



## OS PAES...

*O Pae do balão — (aerostato) — Bartholomeu de Gusmão — (brasileiro).*
*O Pae do caféeiro no Brasil — Sargento-mór, Francisco de Mello Palheta — (brasileiro) — Segundo a tradição, as primeiras sementes de café introduzidas no Brasil foram trazidas da Guyana Franceza, em 1723, por Francisco de Mello Palheta.*
*O Pae da piscicultura — Costa — (portuguez).*
*O Pae do submarino — Cornelius Von Drebel — (hollandez) — 1620.*
*O Pae da marmita — Papin (francez).*
*O Pae da unidade electrica de resistencia — Holms — (inglez).*
*O Pae dos logarythimos — John Napier — (escocez).*
*O Pae do torpedo — Whitehead — (inglez).*
*O Pae do electronomo — Lord Kelvin — 1824-1907 — (inglez).*
*O Pae da Lei thermo-electrica — James Prescott Joule — 1818-1889 (inglez).*
*O Pae do magnetismo terrestre sobre a agulha imantada — William Gilbert — 1540-1603 — (inglez).*
*O Pae da ophtalmoscopia — Henry (?) — 1797-1878 — (americano).*
*O Pae da ophtalmoscopia — Hermann Ludwig Von Helmholtz — 1821-1894 — (allemão).*
*O Pae da "Mariotte" — Robert Boyle — 1626-1691 — (irlandez).*
*O Pae do pendulo do relogio — Christian Huygens — 1629-1695 — ( hollandez).*
*O Pae das artes, das sciencias, das armas, dos instrumentos de corda, das regras de musica, dos caracteres da escripta e do primeiro calendario — Fohi — (chinez) — segundo a tradição chineza).*
*O Pae da biographia — Plutarcho — (grego).*
*O Pae do primeiro imperio francez — Napoleão Bonaparte — (corso — francez).*
*O Pae da machina de alfinetes — Wright — (inglez).*
*O Pae da radioactividade — Antoine Henri Becquerel — (francez).*
*O Pae da transformação radio-activa — E. Rutherford — (inglez).*
*O Pae da musica moderna — Bach — (allemão).*
*O Pae das lunetas astronomicas — Kepler — (allemão).*
*O Pae da Egreja christã — São Paulo — (hebreu).*
*O Pae da anatomia geral — Bichat — (francez).*

J. DAVID JORGE

# O DILEMMA JAPONEZ

Por M. WILKINSON

No anno de 1871 a fróta japoneza, criada por alguns principes feudaes, constava de apenas 15 navios de 6.000 toneladas. Hoje o Japão occupa o 3.º logar entre as potencias navaes do mundo.

Desde 1914 seu poderio militar maritimo augmentou de 37 por cento, possuindo actualmente uma tonelagem egual á dos Estados Unidos. Parallelamente ao facto apontado, o Japão póde desenvolver-se como uma das principaes fortalezas do commercio internacional.

Durante os annos que durou a ultima conflagração européa, aproveitou a circumstancia para introduzir-se nos mercados d'antes fechados para elle. E nas Indias hollandezas e britannicas os productos de origem nipponica passaram a eliminar os de outras nações. O centro e o sul da America soffrem neste momento, tambem, uma forte penetração do commercio japonez.

No anno passado as exportações nipponicas para este ultimo continente augmentaram de 3 e 4 vezes. A Africa, por sua vez, começa a ser um seguro mercado para os industriaes do Imperio do Sol Nascente. Os preços baixos saltam por todas as trincheiras aduaneiras. E' numa época na qual o commercio mundial diminue catastrophicamente, o Japão foi o unico paiz que póde — de forma muito conhecida — augmentar sua exportação.

Num só anno o augmento attingiu 51 %. A lã artificial, por exemplo, cresceu em 32 %, apesar da forte baixa que soffreu este producto. Tão grande foi o incremento do commercio exterior do Imperio, que actualmente é elle o unico Estado do mundo que exporta 60 % de sua producção nacional. As demais nações do globo jamais exportaram acima de 25 por cento de sua producção local.

A industria nipponica se mantém nestas condições devido aos frugaes salarios pagos aos seus operarios. Uma tecedeira não percebe mais do que 60 centavos diarios; uma serzidora, 75; e um mecanico de fundição, 2.10.

Antigamente um yen valia 2 francos suissos e 85 centimos; hoje só vale 1 franco.

Os factores economico-sociaes apontados motivaram, nos ultimos 3 annos, um intenso movimento de agitação politica entre as massas obreiras do imperio, que se crystallizou no triumpho do candidato liberal Watanabe, que obteve para seu bloco a maioria parlamentar

do Japão e que, permittiu ao partido communista a minoria representativa. O triumpho foi obtido por reducção dos effectivos politicos do partido Seiyucay, de tendencia fascista, o que motivou a sangrenta revolta militar dos jovens officiaes agrupados na organização secreta "Cerejas em flôr", fomentada pelo "Dragão Negro", a sinistra sociedade que reune as mais velhos representantes da autocracia militar nipponica que consequenciou a implantação da ferrea dictadura militar.

O lemma nacional conhecido de todos os japonezes é "MA-MO", isto é, Manchukuo-Mongolia. Os militares querem conquistar a Mongolia custe o que custar. A aproximação russo-americana desconcertou um tanto os japonezes.

Entretanto, um sério ponto-fraco da posição sovietica é a enorme extensão de suas fronteiras asiaticas. E será muito difficil defender essas fronteiras de um ataque combinado por mar, terra e ar. Por seu lado, o ponto fraco amarello consiste na grande distancia que separa o "front" virtual e seus pontos de abastecimento.

Por isso, a construcção de estradas e de trilhos no novo Estado Manchukuo é dirigida para as fronteiras sovieticas.

O primeiro objectivo de uma offensiva japoneza seria o porto russo de Wladivostok, por tratar-se da principal base aérea da fronteira siberiana, da qual se poderia bombardear rapidamente a capital — Tokio.

Evidentemente, a situação do Imperio do Sol Nascente, se bem que prospera no que respeita ao seu commercio exterior, adquire, cada vez mais, contornos cujo desenlace é difficil prevêr.

A gravidade do momento politico que vive o Japão se denuncia através do recente accôrdo que firmou com a Allemanha para a repressão ao communismo. Elle está dentro de um dilemma de ferro e fogo.

Salvar-se-á o Imperio Amarello da borrasca que se aproxima?

Sem duvida, ou elle esmaga definitivamente os surtos communistas que ás vezes se esboçam entre as classes estudantina e proletaria, insufladas pela sinistra Gepeu slava, ou se transforma numa nova Hespanha, que óra se debate numa longa e dolorosa agonia, victima imbelle do machiavelismo anti-christão e anti-humano da politica sovietica.

## O maior armazem de porto da Europa

Em maio será terminada em Hamburgo a construcção de mais um armazem existente no caes daquelle porto. Esse armazem que receberá o numero 58 será com os seus 17.000 metros quadrados directamente ligado com o numero 57 obtendo-se assim uma area coberta de 32.000 metros quadrados. O edificio terá após de prompto um comprimento de 300 metros e uma largura de 174 metros, sendo o maior armazem de porto que existe na Europa.



# "Cultivemos as laranjas"

## A "Bahia" continuará por muito tempo a ser o eixo da nossa industria citrica

Communicam-nos:

"Conforme já foi divulgado, o eng. agr. J. F. Lima, do Departamento de Fomento, realizou dia 28 de março findo, uma palestra sobre a cultura da laranjeira na cidade de Descalvado.

Não é mais possivel, dado o adeantamento da technica moderna e tambem da lei da competição commercial, haver indifferença por parte dos lavradores em relação aos profissionaes habilitados. Hoje impera a lei de produzir melhor para vender com mais lucro. Ha sempre uma conveniencia de ordem commercial quando se procura melhorar os methodos agricolas. Essa conveniencia commercial é tão verdadeira para o particular como para o conjunto delles, formando a producção nacional. Si os pequenos pomares disputam entre si a primazia da qualidade, os paizes tambem em proporção muito maior atiram-se a concorrencia, empenhados em satisfazer de consumo. Ha uma estreita relação entre as necessidades individuaes e as da nação. Uma producção nacional bôa, capaz de influir com saldo na balança commercial, depende exclusivamente do capricho dos productores e da sua capacidade para fornecer bôa mercadoria.

O Estado então procura melhorar a producção particular, principalmente estudando os methodos de cultura e levando-os depois aos lavradores. As Estações Experimentaes realizam as pesquisas de ordem scientifica ou technica, analyzam as possibilidades commerciaes e economicas e publicam para todo o mundo o resultado de seus ensaios. O Departamento de Fomento continu'a o trabalho, aprende os novos processos, verifica a vantagem das novas variedades e vae então divulgal-as. Estabelece assim a união entre o instituto scientifico e o lavrador. Eleva o nivel deste e consequentemente contribue para um progresso geral. São duas classes de serviço que se completam. Os que divulgam, têm necessidade absoluta de experiencias, de technicas modernas e economicas. Por seu lado os trabalhos experimentaes não preenchiam seu fim, caso não fossem levados aos interessados de uma maneira pratica e accessivel.

Os particulares, principalmente aquelles reunidos em sociedades, precisam tirar partido dessa organização, em beneficio proprio. De uma harmonia de pontos de vista, de uma cooperação reciproca, obter-se-ão resultados positivos.

A orientação da Associação de Lavradores de Café, de Descalvado, está fadada certamente ao maior successo.

Destacamos um trecho da palestra em que se discute com precisão o interessante problema da escolha das variedades:

— "Quem tenha acompanhado o desenvolvimento da nossa industria citrica, conhece o papel importante que representa na nossa exportação a variedade "Bahia".

— "Cerca de 75 % do total exportado nos ultimos 5 annos se compõe de frutos dessa variedade, apesar dos notorios defeitos que a mesma apresenta tanto do ponto de vista cultural como commercial.

— "A experiencia dos ultimos 10 annos demonstrou que por razões cujas causas não estão elucidadas por emquanto, a variedade "Bahia" é a de producção irregular e ás vezes alternada. A demonstração desse facto póde ser obtida percorrendo-se um pomar "Bahia" onde existam alguns pés de outras variedades como "Pera", "Lima", etc., por occasião da carga.

— "Do ponto de vista commercial a nossa "Bahia" commum é grande productora de frutos graudos, indesejaveis para o commercio exportador.

— "Apesar desses defeitos, os mercados consumidores, principalmente a Inglaterra, dão marcada preferencia ás laranjas de "Umbigo", tanto pelas suas qualidades de sabor como pela ausencia de sementes.

— "Nos ultimos tres annos, foram observados nos municipios de Piracicaba e Limeira, alguns pomares de "Bahia" com caracteristicos de productividades e tamanho que bastante se approximam do ideal para a producção commercial, dessa fruta. Borbulhas de taes arvores têm sido propagadas pelo Estado todo, sendo de crêr que dentro de 4 ou 5 annos a producção de laranjas "Bahia" esteja bastante melhorada ao menos do ponto de vista do tamanho e conformação da fruta.

— "Nessas condições andaria mal avisado o citricultor que continuasse a plantar a nossa "Bahia" commum, pois a preferencia pelos pomares que produzem fruta pequena deve-se accentuar nos proximos annos.

GRAPE-FRUITS: — A procura desta fruta nos mercados consumidores é por sua natureza, limitada havendo além disso, preferencia decidida pelas variedades sem sementes (March-Seedless e outras). Por essa razão parece recommendavel a sua plantação em escala reduzida (talvez 10 % do total plantado). A tendencia actual do commercio não recommenda a plantação de variedades com sementes (Mac Carty, Duncan, Triumph e outras).

TANGERINAS — A tangerina plantada em maior escala no Estado é a Laranja Cravo. A procura desta fruta pelo commercio exportador tem sido mais ou menos fluctuante de annos para anno, como tambem tem succedido aos Grape-Fruits, o que importa em fazer para esta fruta as mesmas restricções feitas para os Grape-Fruits sem semente.

LIMÕES: — Acredito que esta fruta não chegará tão cedo a constituir objecto de exportação em larga escala, sendo entretanto, bastante interessante para o abastecimento dos nossos mercados internos.

OUTRAS VARIEDADES DE LARANJAS DOCES — Os defeitos apontados para a nossa laranja "Bahia" commum, estão fazendo pensar principalmente nos ultimos annos, em outras variedades capazes de substituil-a. A variedade "Hamlin" grande productora de frutos de tamanho médio, poucas sementes e bôas qualidades para exportação tem merecido a attenção de um dos nossos grandes productores.

— "A variedade "Pera" cultivada em larga escala no Estado do Rio e Districto Federal, onde constitue a maioria da fruta citrica exportavel, é tambem cultivada em todas as zonas citricas do E. de São Paulo. E' uma laranja tardia, cuja colheita começa no mez de junho, em annos normaes.

— "A procura desta variedade tem soffrido alternativas, havendo annos como o de 1936 em que os frutos desta variedade foram vendidos por preços superiores aos da "Bahia".

— "O seu maior defeito, é soffrer o ataque das moscas das frutas, devido a ser uma variedade de maturação tardia.

— "A variedade "Barão" esteve em evidencia por algum tempo. E' grande productora de frutos pequenos. Seus defeitos principaes são: — Baixa porcentagem de caldo, grande susceptibilidade da casca ás manchas de atrito, além do grande numero de sementes. Será talvez muito interessante para o mercado interno.

— "Pelo que fica exposto, se verifica a importancia capital que assume na formação do pomar, a escolha da variedade e mesmo de uma estirpe de determinada variedade. Ao mesmo tempo se evidencia a grande difficuldade em fazer recommendações definitivas sobre o assumpto, em vista da interferencia de factores mais ou menos incontrollaveis como sejam a preferencia dos mercados consumidores no que respeita ao paladar, numero de sementes, tamanho e outras caracteristicas dos frutos citricos.

— "Sem embargo das considerações feitas, acredito que a producção da laranja "Bahia" continuará a ser bastante tempo ainda o eixo da nossa industria citrica. O citricultor em perspectiva que decidir a plantação de laranja "Bahia" para exportação, deverá propagar e plantar sómente mudas de "Bahianinha", de borbulhas originarias dos pomares já citados, nos municipios de Piracicaba e Limeira, em alguns dos quaes o Instituto Agronomico de Campinas está procedendo á observação systematizada, e cujas borbulhas são recommendadas pelo Departamento de Fomento da Producção Vegetal para a formação de pomares da variedade "Bahia".



# Viticultura

### ALTERAÇÕES DOS VINHOS

#### Mau sabor dos vinhos

Adquire o vinho sabor a **tonel ou quartola**, quando a madeira dos mesmos está viciada por uma essencia desagradavel.

Para regenerar o vinho em táes condições, se juntam 500 grs. de azeite de oliveira por hectolitro, agitando-se energicamente, deixando repousar para que a massa se divida em duas camadas e separam-se depois por decantação.

Outro processo consiste em trasfegar o vinho a um tonel fortemente enxofrado, no qual tenha sido utilizado para vinho excellente. Clarifica-se depois com albumina.

Os toneis ou outras vasilhas que transmittem maus cheiros aos vinhos, devem ser enchidos, durante 24 horas, de uma solução composta de:

| | |
|---|---|
| Agua | 20 litros |
| Acido sulfurico | 500 grs. |

Transcorrido esse tempo, são esvasiados, lavados com agua fresca e enxaguados finalmente, com agua moderadamente esquentada.

Quando os cheiros e sabores são muito pronunciados, se substitue a solução acida por outra de:

| | |
|---|---|
| Agua | 20 litros |
| Carbonato potassico anhydro | 500 grs. |

#### Gosto a "sujo"

O gosto a "sujo" procede da pouca limpeza dos utensilios em geral. Sabida a causa, seria util insistir nos meios preventivos, consistentes tão sómente em limpeza.

Contudo, o vinho alterado de tal fórma, póde ser corrigido trasfegando-o, incorporando bem o conjunto por agitações e trasfegando-os finalmente a toneis bem enxofrados.

#### DESINFECÇÃO DAS ADEGAS

Para evitar o mofo nas adegas, além das fumigações com gaz sulfuroso, se recommenda como muito efficaz o Formol.

Dissolvem-se 500 grs. de Formol commercial em 30 litros de agua, collocando a solução em um pulverizador dos que se usam para a sulfatação das vinhas e se pulveriza o liquido dentro da adega, deixando cair em finissimas gottas sobre o exterior dos toneis, utensilios, etc., aos quaes não prejudica.

Depois de se ter conservado a adega fechada, pelo menos durante 48 horas, e passado este tempo, se deixa arejar.

Os trinta litros da solução mencionada bastam para uma capacidade de 100 metros cubicos.

#### PARA CLAREAR O VINHO TURVO

Tomem-se 8 libras de mel despumado frio, meia libra de pedra hume de rocha, em pó, outro tanto de assucar rosado e uma garrafa de vinho de superior qualidade, metta-se tudo isto no tonel de vinho, mecha-se bem e deixe-se até o dia seguinte. Passados tres dias o vinho se achará claro.

#### VINHO CHAMPAGNE ARTIFICIAL

| | |
|---|---|
| Vinho branco bom | 16 garrafas |
| Assucar candi | 1 k 300 grs. |
| Extr. de baunilha | 1 e 1/2 grs. |
| Bicarbonato de soda | 50 grs. |
| Acido tartarico | 50 grs. |

Depois de tudo bem diluido, junta-se:

| | |
|---|---|
| Espirito de vinho | 1/2 litro. |

Filtra-se e engarrafa-se.

# Suissa, baluarte da democracia-modelo

## A REPUBLICA HELVETICA, CERCADA DE TERRA POR TODOS OS LADOS, PAIZ SEM MAR, CONSEGUE O MILAGRE DE MANTER SUA VITALIDADE ECONOMICA COMO CONSEGUIU O DE MANTER SUA NEUTRALIDADE DURANTE A GRANDE GUERRA

Por PAUL FEIWISS

## OS DIRIGENTES DA SUISSA

EDWIR HAUSER, presidente do Conselho dos Estados

BERNARD DE VECK, vice-presidente do Conselho dos Estados

FRITZ HANSER, vice-presidente do Conselho Nacional

MAURICE TROILLET, presidente do Conselho Nacional

Situada no centro da Europa, a Suissa está limitada por fronteiras naturaes: pelo norte, o Rheno; pelo occidente, a cadeia do Jura; pelo sul e oriente, os Alpes e o Rheno. Estado continental sem accesso directo ao mar, a Suissa tem por vizinhos a França a oeste a Allemanha ao norte, a Austria a leste e a Italia ao sul. Desta situação geographica especial resulta uma série de factos economicos e politicos muito importantes.

Achilles Icella, consul geral da Suissa

Debaixo do ponto de vista territorial, a Suissa é um dos paizes mais pequenos da Europa. Mas apesar da sua superficie ser apenas de 41.295 kilometros quadrados, a sua população elevava-se em 1930 a 4.066.400 almas, o que representa uma densidade de população de 98 habitantes por kilometro quadrado. Este grau de densidade seria comtudo consideravelmente mais elevado (127 habitantes por kilometro quadrado) se só se tomasse em consideração a superficie productiva do paiz. Esta com effeito não representa mais do que 77,45 °|° da superficie total, sendo 22,55 °|° improductivos. As cidades suissas com mais de 50.000 habitantes são relativamente numerosas: Zurich, com 258 mil habitantes, Basiléa com 145.000, Genebra com 146.000, Berna com ... 114.000, Lausane com 79.000, St. Gall com 64.000 e Winterthur com 55.000.

E' digna de nota a diversidade que se nota na Suissa debaixo do ponto de vista das religiões e da lingua, 57 °|° da população professa o protestantismo, 41 °|° a catholicismo romano e 2 °|° outras religiões. Quanto á lingua, 71,9 °|° da população total fala o allemão, 20,4 °|° o francez, 6 °|° o italiano, 1,1 °|° o romanico (um antigo idioma rheto-romano) e 0,6 °|° outras linguas.

Longe de ser um germe de dissenção, esta grande diversidade de linguas constitue uma das mais fortes razões da existencia da Suissa na Europa, tendo cada agrupamento linguistico aprendido a considerar os outros agrupamentos como um complemento necessario de si proprio na unidade superior da patria. A Suissa resolveu com exito o importante problema das nacionalidades, tão actual nos nossos dias, e soube formar assim uma nação politica, amalgamando grupos ethnicos distinctos.

### HISTORIA

Na antiguidade, foi a Suissa habitada pelos helvecios. Dominada pelos romanos, a Helvecia tornou-se uma provincia do imperio. Desde o quarto seculo depois de Christo foi o solo helvetico testemunha de numerosas invasões de tribus germanicas, das quaes as principaes foram os germanos, que se estabeleceram no nordeste do paiz, e os borgonhezes que, além de uma parte da actual França, occuparam o occidente da Helvecia e se romanizaram pelo contacto com as populações gallo-romanas.

Foi, portanto, já na Edade Média que teve lugar a divisão linguistica da Suissa.

Formaram-se communidades urbanas e ruraes gozando de uma certa autonomia. Quando no XIII seculo, a casa de Habsburg, que possuia então territorios na Suissa, tentou entravar essa emancipação, tres dessas communidades territoriaes, chamadas cantões, a saber os de Uri, Schwytz e Unterwald, das margens do lago Lucerna, uniram-se para defender os seus direitos e a liberdade. Tal foi a nascença da Confederação Suissa. A primeira alliança dos tres cantões alpestres, que data de 1291, alargou-se no decorrer dos seculos seguintes e no começo do XVI seculo a Confederação contava treze cantões, além de numerosos territorios annexos. Depois de ter defendido vigorosamente os seus direitos contra a Austria, a Borgonha, etc., a Suissa tomou a principio parte em algumas lutas entre as grandes potencias. Já desde o decimo sexto seculo que a Suissa adoptou definitivamente a attitude de neutralidade permanente, o que lhe permittiu attingir uma expansão economica desconhecida de outros paizes. As lutas religiosas que se seguiram á reforma não puderam quebrar nem o laço federal, nem as normas que regiam as relações entre os cantões federados.

A guerra dos trinta annos poupou-a e o tratado de Westphalia em 1648, que reconheceu a sua independencia perante o Sagrado Imperio Germanico, elevou-a assim ao nivel de Estado soberano. A Revolução Franceza marca o ponto de partida das reformas positivas da vida politica suissa. De uma confederação de Estados transformou-se num Estado federativo. Este facto foi sanccionado pela Constituição federal de 1848 e confirmado pela de 1874, ainda hoje em vigor.

### CONSTITUIÇÃO POLITICA

A Confederação suissa compõe-se actualmente de vinte e dois cantões (Estados) soberanos, na medida em que a sua autonomia não foi limitada pela Constituição federal. Esta reserva especialmente á Confederação a direcção dos negocios estrangeiros.

O poder executivo está confiado a um conselho federal (governo de sete membros, dentre os quaes o presidente da Confederação é escolhido por um anno).

O poder legislativo é exercido collectivamente pelo Conselho Nacional eleito pelo povo suisso e o conselho dos Estados, que comprehende dois delegados por cantão. A Suprema Côrte de Justiça é constituida pelo Tribunal Federal. O povo suisso dispõe do direito de iniciativa legislativa (são precisas 50.000 assignaturas para esse fim) e póde pedir que qualquer lei seja submettida a uma votação popular "Referendum" para o qual são necessarias 30.000 assignaturas. As alfandegas, os correios e telegraphos e a emissão da moeda são federaes. A organização militar baseia-se no systema de milicias. Todo o cidadão suisso, apto physicamente para o serviço militar, está sujeito a este.

A bandeira suissa é constituida por uma cruz branca sobre fundo vermelho.

### SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Debaixo do ponto de vista internacional, a Suissa é um Estado perpetuamente neutro. Esta neutralidade, livremente acceita, não provém de uma falta de interesse pelos problemas da Europa e do mundo, nem de um sentimento de fraqueza. Constitue, pelo contrario, a unica politica possivel de paz tanto para a Suissa como para os seus vizinhos e como tal tem sido reconhecida varias vezes pelas potencias (1815 e 1919, etc.). E' em virtude desta politica de paz, que a Sociedade das Nações se estabeleceu no territorio suisso. Em virtude da importancia da sua producção industrial a Suissa dispensa um grande interesse á legislação internacional sobre o trabalho e á sua applicação, que constitue a funcção do "Bureau International du Travail".

### LEGISLAÇÃO CIVIL E COMMERCIAL

Presentemente a Suissa vive sob o regime do seu codigo civil de 1912, o mais recente elaborado na Europa. Baseado nas melhores tradições suissas, tende caracteristicamente a simplificar o direito com o fim de tornar o seu conhecimento e a sua applicação accessiveis a toda a gente. Este criterio levou o legislador suisso a não separar a legislação commercial da legislação civil. Na Suissa não existe um codigo commercial propriamente dito. Este ramo constitue uma parte importante do codigo geral de contractos.

As disposições que regulam a execução das obrigações respeitantes ás letras de cambio são extremamente sevéras, especialmente se o acceitante está registado commercialmente.

### POPULAÇÃO TRABALHADORA

Tomando por base as estatisticas officiaes das profissões, publicadas pela Repartição Federal de Estatistica, constata-se que as 1.942.229 pessoas (49 °|° da população total) que exerciam uma profissão em 1930 estavam distribuidas pelos principaes ramos da actividade do paiz pela seguinte forma: 22 °|° na agricultura, 45 °|° na industria, 10 °|° no commercio e na banca, 5 °|° nos transportes, 5 °|° nas profissões liberaes, etc. Estes numeros põem em evidencia o sentido da evolução da Suissa que dum paiz rural se tornou um Estado industrial e commercial nitidamente caracterizado.

Os numeros seguintes dão uma indicação aproximativa da distribuição da população trabalhadora pelas differentes industrias em 1929:

As industrias metallurgicas occupavam 181.000 pessoas; as texteis ...... 101.000; as da alimentação 89.000; as da relojoria 59.000; a industria do calçado 24.000, e a da chimica 19.000.

O desenvolvimento do paiz no decorrer dos ultimos decennios explica-se de resto facilmente:

A Suissa, paiz pobre de recursos naturaes, é obrigada a importar a maior parte das materias primas e dos productos alimentares de que tem necessidade.

Para pagamento das suas compras, a Suissa re-exporta uma grande parte das materias primas importadas, sob a fórma de productos manufacturados de um valor tanto mais elevado quanto maior é a mão de obra applicada e a execução mais perfeita. Por aqui se vê a importancia do factor "trabalho" na economia suissa e a necessidade que dahi resulta em manter tura das exigencias scientificas e technico aptos a desempenhar o papel que lhes incumbe. Eis a razão porque a Suissa não recua deante de nenhuma despesa para assegurar á sua população os meios de tornar a sua actividade sempre mais efficaz: educação profissional, protecção do trabalho por meio de uma legislação fabril, seguros contra accidentes, desemprego, etc.

O presidente da Suissa em companhia de sua esposa e suas duas filhas

### EDUCAÇÃO GERAL E PROFISSIONAL

Graças a um systema de instrucção muito completo, a educação intellectual e profissional da população attingiu um elevado nivel. A Suissa tem sete Universidades: Basiléa (fundada em 1460), Berna (1528), Lausann (1537), Genebra (1599), Zurich (1833), Neuchatel (1866), e Fribourg (1889), uma Escola Polytechnica Federal em Zurich (1854) e uma Universidade Commercial em St. Gall (1899).

A instrucção primaria é obrigada e gratuita. Ao lado desta primeira classe primaria, a Suissa dispõe dum muito grande numero de escolas secundarias, superiores, commerciaes e profissionaes que permittem á população suissa manter-se constantemente á altura das exigencias scientificas e technicas dos tempos modernos.

### PROTECÇÃO AO TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

O Estado suisso preoccupa-se tambem, em proteger o trabalhador, sobretudo o operario, no exercicio da sua profissão. Em 1877 foi votada a primeira lei federal sobre o trabalho nas fabricas, estabelecendo o dia de trabalho de onze horas. Em 1905 a duração normal do dia de trabalho baixou para nove horas e em 1919 foi adoptada a semana de 48 horas.

A Suissa, já antes da guerra, tinha tomado a iniciativa das conferencias internacionaes para a protecção aos trabalhadores, as quaes tiveram como resultado convenções prohibindo o trabalho nocturno das mulheres e o uso do phosphoro branco na industria dos phosphoros. Ratificaram as convenções internacionaes de Washington que ficaram á edade minima de admissão de menores nas empresas industriaes, as respeitantes ao trabalho nocturno das mulheres e dos menores, o desemprego, a egualdade de tratamento dos trabalhadores estrangeiros e nacionaes em materia de indemnizações por accidentes de trabalho. E' necessario juntar a estas disposições as que regulam os seguros sociaes. Neste dominio, salientaremos em primeiro lugar a lei federal de 1911 que estabeleceu o seguro obrigatorio contra accidentes.

Em 1932, cerca de 42.994 empresas estavam submettidas ao regime de seguro obrigatorio contra accidentes. Os premios recebidos elevaram-se a 53,3 milhões de francos, o que corresponde a um montante de salarios de segurados superior a dois billiões de francos suissos.

O seguro na doença é regulamentado pela mesma lei. Não é obrigatorio, mas prevê subvenções ás caixas de pensões registadas. Em fins de 1931 havia na Suissa 1.153 caixas de pensões na doença, registadas, com um numero de segurados de 1.717.334 o que representa 42 °|° da população. O seguro no desemprego e os emprestimos são regulados por uma forma analoga.

Devem-se ainda citar as disposições constitucionaes que prevêm o estabelecimento de seguros na velhice, para os sobreviventes e contra a invalidez. De resto, numerosas entidades individuaes (cerca de 900) já criaram estas instituições.

### ECONOMIA E NIVEL DA VIDA

O povo suisso deu sempre provas de um espirito de economia muito desenvolvido. Antes da guerra, a fortuna nacional estava computada em quarenta billiões de francos. Em 1914 os depositos effectuados nas caixas economicas do paiz representavam um montante de 1,8 billiões de francos. Em 1932 os depositos attingiram um valor absoluto de 5,9 billiões. Segundo as ultimas estatisticas da Repartição Federal de Estatistica, que se referem a 1918, a média dos depositos era de 962 francos por caderneta de deposito ou de 667 francos por habitante, collocando-se assim a Suissa, debaixo deste ponto de vista, á cabeça de todos os paizes da Europa.

No que diz respeito á collocação de capitaes sob a forma de promissorias bancarias e bilhetes do Thesouro, calcula-se que em 1932 attingiram cerca de 6,6 billiões.

No decorrer dos ultimos 25 annos, a collocação de capitaes por parte do publico nas instituições de credito suissas tem mais que triplicado e elevou-se em 1932 a um montante de 11,9 billiões de francos.

G. MOTTA, na edade de 6 annos, em companhia de seu pae, Sigismundo Motta, que foi hoteleiro em Airolo

Isto representa um quantitativo de 2.977 francos por habitante.

O espirito de economia e as instituições sociaes altamente desenvolvidas formam a verdadeira base do elevado nivel da vida attingido na Suissa. Este ultimo explica-se, por outro lado, pelo nivel dos salarios a que os trabalhadores estão acostumados na Suissa. Neste dominio encontra-se tambem a Suissa á cabeça das outras nações.

### IMMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO

A consequencia inevitavel de um nivel de vida assim elevado e de uma educação profissional tão especializada é um importante movimento de emigração da população. Das escolas suissas sáe um bom numero de intellectuaes, de technicos, de empregados e de commerciantes que não podem encontrar um emprego remunerador na industria do paiz e são forçados a emigrar. O numero de suissos estabelecidos no estrangeiro, uma grande parte dos quaes desempenha muitas vezes altas posições, eleva-se actualmente a cerca de .... 332.000. Entre os suissos estabelecidos no estrangeiro devem citar-se as colonias: em França (135.000), na Allemanha (49.300), na Italia (17.800), a Inglaterra (14.350) e na Belgica .... (5.960). Dos 77.700 suissos estabelecidos nas Americas, 4.400 fixaram residencia no Brasil.

Em contra-partida, como os emprehendimentos suissos necessitam de uma mão de obra extremamente variada recorrem aos mercados estrangeiros de trabalho, provocando, assim, uma immigração importante e regular de operarios estrangeiros.

G. MOTTA, que de ha vinte e cinco annos é presidente da Confederação Suissa e que acaba de ser reeleito para o periodo que se iniciou neste anno, em companhia de sua familia

# Que sabe o leitor sobre a Finlandia?

PROVAVELMENTE pouca coisa ou nada. Geralmente, só é sabido que é um paiz europeu, situado no extremo norte, perto do Circulo Polar Arctico. Imagina-se que os finlandezes vivem em cabanas primitivas, no meio de planicies estereis, comendo carne de rhenas e vestindo-se de pelles de animaes ferozes.

Taes idéas, apesar de muito correntes, são absolutamente erroneas. Estão muito certas quando se trata dos lapões, população escassa que vive nas partes mais septentrionaes da Finlandia, Suecia e Noruega. Embora o seu numero de habitantes seja diminuto — 3,7 milhões — a Finlandia é, pela sua superficie, o setimo dos paizes europeus, correspondendo á metade do Chile. Está situada entre 60 a 70 graus de latitude norte, estendendo-se uma parte do paiz além do Circulo Polar Arctico, até a costa do Oceano Arctico. Sem duvida, o seu clima não é glacial, graças ao calor produzido pela corrente do Golfo do Mexico.

Em janeiro, que é o mez mais frio, a temperatura média é de 8° a 11° centigrados no interior do paiz, subindo em julho, ou seja, no mez mais quente, a 16° graus centigrados. O trigo póde ser cultivado na parte sul do paiz, emquanto que a cevada e o centeio são cultivados mesmo nas regiões mais septentrionaes. Tanto o clima como o sólo são optimos para o plantio de arvores de madeira cuja qualidade serve para a fabricação de papel, de moveis, de embalagens, etc., plantações que cobrem 3/4 partes da superficie total e constituem a maior riqueza natural da Finlandia. O paiz é conhecido pelos milhares de lagos que possue e que concorrem grandemente para a sua belleza natural, justificando o nome de "paiz dos cem mil lagos" applicado á Finlandia desde tempos memoraveis. A par da abundancia de lagos e lagôas, os numerosos rios e cursos d'agua — a hulha branca finlandeza — formam outra riqueza natural do paiz.

Devido a taes condições climatologicas e geographicas, a perseverante e resistente nação finlandeza póde desenvolver-se, no extremo norte, vivendo em eguaes condições ás demais nações civilizadas. O desenvolvimento cultural da Finlandia vem desde a Edade Média. Durante os seis seculos que esteve unida á Suecia, a Finlandia gozou, dentro do reino, de direitos identicos nos da Suecia, e o povo finlandez adaptou-se sem resistencia ás instituições sociaes e á civilização da Europa Occidental. Em 1808, a Finlandia caiu em poder da Russia, continuando contudo a gozar de absoluta autonomia, podendo seguir na sua marcha de progresso cultural e melhorando cada vez mais a instrucção popular.

O alto nivel de instrucção popular a que chegou tem, por sua parte, contribuido enormemente para o desenvolvimento economico do paiz, pois tem sido sempre muito facil a divulgação de todas as innovações em materia de agricultura, etc. Durante os ultimos 70 annos, a Finlandia tornou-se um paiz industrial por excellencia, e seus artigos, especialmente os de madeira, são vendidos em todas as partes do mundo. Na America do Sul os jornaes são impressos em papel finlandez, pois a Finlandia é, actualmente, a maior vendedora de papel para jornaes no mercado internacional, se exceptuarmos o Canadá, que exporta grande quantidade de papel para os Estados Unidos da America, o qual é preparado em fabricas de propriedade de firmas americanas. A Finlandia é tambem a maior vendedora de madeiras chapeadas de bétula, as quaes são empregadas na fabricação de moveis, decoração interna, embalagens, etc. E' ainda a maior vendedora de cellulose, depois da Suecia. Outras mercadorias finlandezas são, egualmente, vendidas no estrangeiro, mesmo na America do Norte, taes como vidros, crystaes, porcellanas, desnatadeiras, phosphoros e muitas outras.

* * *

Hoje que se commemora o cincoentenario da immigração para o Brasil, é de grande satisfação para mim a opportunidade de, por intermedio destas acolhedoras columnas, fazer chegar ao âmago do coração dos brasileiros os cordiaes cumprimentos do povo finlandez.

Que não seja a distancia entre o Brasil e a Finlandia o empecilho principal á continuação, sempre crescente, das excellentes relações de cordialidade já existentes entre estes dois paizes. Quando existe um fundo de sympathia, uma amizade latente e uma perfeita communhão espiritual, então, ainda que as nações estejam antipodamente situadas no globo do universo, ellas podem manter relações muito vivas de caracter intellectual, cultural e commercial.

Neste maravilhoso paiz tem encontrado a minha patria a amenidade para os seus filhos e o escoadouro para muitos dos seus productos. Como corollario, nos mercados da Finlandia, o Brasil tem distribuido as suas riquezas, e no coração dos finlandezes tem marcado indelevelmente os traços da sua bondade e da sua sympathia.

E é por essa sympathia e por essa bondade que aqui deixo consignada a mais sincera expressão do reconhecimento do governo do meu paiz e dos finlandezes aqui residentes, rendendo uma homenagem grandiosa ao "florão da America", ao Brasil, paiz encantador e joven, que tem deante de si um brilhante futuro e um papel preponderante a desempenhar nesta parte do continente sul-americano.

Um maravilhoso aspecto da Finlandia

Por
LYDER SAGEN
Consul da Finlandia em São Paulo.



## Dois quadros gigantescos para a Exposição de Paris

Na bibliotheca do Museu Allemão em Muenchen está o pintor Wolf Panizza actualmente installado com o seu "atelier" occupado em dar os ultimos retoques naquelles dois quadros, a oleo que têm as dimensões de 4,50x5 metros destinados a ornamentar o pavilhão allemão na exposição internacional de Paris. Uma dessas telas apresenta como motivo a linda paisagem que cruza uma "auto-estrada" na vizinhança, da capital da Baviera. A outra em que trabalhou tambem o pintor Henning, mostra a cidade de Heidelberg situada nas margens do Rheno. Essas pinturas são tão grandes que em Muenchen não se conseguiu encontrar um estudo bastante espaçoso de modo que o Museu Allemão pôz sua bibliotheca á disposição do pintor.

O artista está trabalhando por cima duma especie de andaime movel, necessario para poder dominar toda a extensão dessas têlas.

O transporte dos quadros á Paris se verificará brevemente.



# FAROUK, o primeiro monarcha independente do Egypto, desde Cleopatra

**O neto de Ismael, O Magnifico, que arruinou o Egypto e perdeu seu throno e o Canal de Suez, é de costumes simples e esportivos -- Descende, por parte de sua mãe, de Salomão Pachá, um capitão de Napoleão que foi servir no Egypto depois de Waterloo**

O rei FAROUK, com sua mãe, rainha NAZLI, passeia de trenó pelos arredores de Saint Moritz

O REI Farouk do Egypto, que a 11 de fevereiro completou 17 annos, acaba de passar uma temporada em Saint Moritz (Suissa), em companhia de sua mãe, a rainha Nazli e de suas tres irmãs. A photographia que aqui vemos o mostra durante um passeio, em trenó, pelas montanhas alpinas.

Com o tratado que acaba de assignar com a Inglaterra, Farouk é um, em certo sentido o successor directo de Cleopatra. Desde que a rainha fatal perdeu seu reino, sua dymnastia e sua vida nas aventuras guerreiras e amorosas com o Imperio Romano, não houve no Egypto um só monarcha que pudesse chamar-se realmente independente. O tratado recentemente concluido substituiu o antigo protectorado assumido pela Inglaterra, sem tratado algum por um pacto de amizade que em nada affecta a soberania completa do legendario reino.

Uma série de acontecimentos de illação quasi milagrosa puzera esse joven monarcha no throno dos pharaós. Fuad, que foi o primeiro soberano constitucional do Egypto moderno, porém submettido ao protectorado da Grã-Bretanha, foi tambem o primeiro que em nossos tempos se chamou rei do Egypto. Seu pae foi o Kedive Ismael, O Magnifico, que assombrou o mundo com seus saraus e construcções faustosas e arruinou de tal maneira o Thesouro Egypcio que teve que vender por 3.977.000 esterlinos suas acções do Canal de Suez ao astuto Disraeli e estabeleceu assim o dominio britannico sobre essa via inter-oceanica. O povo se levantou contra Ismael e o desthronou: a Sublime Porta, da qual o Egypto era então vassalo, acceitou os factos consummados e assim Ismael partiu ao desterro com seu filho Fuad, então com 2 annos apenas. Foram acolhidos na Italia por Victor Manuel, avô do actual rei e ahi transcorreu toda a educação de Fuad até que o Kedive Abbas Hilmi o permittiu regressar a seu paiz nomeando-o seu ajudante de campo. Quando estalou a guerra mundial a Inglaterra tomou posse militar do Egypto, derrotou Kedive, alliado da Turquia e pôz em seu lugar Hussein Pachá. A' morte deste, seu herdeiro o principe Kemal El Dine, se negou a acceitar o throno sob o protectorado inglez e foi assim que Fuad, filho de Ismael, chegou a ser Kedive e logo depois, rei até que morreu em 28 de abril de 1936 em seu palacio de Koubbeh, no Cairo.

O rei Farouk tem em suas veias o sangue francez e bem turbulento. Sua mãe que se casou com Fuad quando este nem sonhava com o throno é uma bisneta de Salomão Pachá, que não era outro senão o brilhante aventureiro capitão de Sevo, auxiliar de Napoleão, que foi offerecer os seus serviços a Mehemet Ali, depois da derrota de Waterloo. Foi o chefe do Exercito Egypcio, ganhou batalhas contra os turcos que o fizeram rei e depois Pachá, o encheram de honras e riquezas e no Cairo ainda tem uma estatua que honra sua memoria.

Na luta pelo predominio do Mediterraneo que adquire contornos dramaticos entre a Inglaterra e o Imperio Italo-Ethyope, o Egypto é a chave. O rei Fuad foi educado na Italia, graduou-se na Academia Militar de Turim e professou sempre o maior affecto por essa terra que acolheu sua familia no desterro. Durante a guerra da Ethyopia elle apertava o seu coração, tendo de assumir uma attitude favoravel á Inglaterra, ao passo que o seu coração continuava com a Italia.

O joven rei Farouk foi educado na Inglaterra, por imposição do Gabinete de Londres sobre o rei Fuad. Henry House se chamava a sua residencia onde vivia rodeado de funccionarios egypcios e britannicos e estreitamente vigiado pelo Intelligence Service. Seu aio, Hassanen Bey, lhe ensinava o officio de rei.

Farouk fala quatro idiomas com perfeição: inglez, arabe, italiano e francez, mas lê mais neste ultimo, devido a que seu professor de literatura foi um francez. Seu mestre em artes militares foi um turco, Aziz Pachá, que estudára na Allemanha; seus mestres de mathematicas e historia foram inglezes.

O neto de Ismael não mostra nem vestigios das affeições pharaóticas á faustosidade de seu avô. Gosta do esporte particularmente: é bom cavalleiro, joga tennis, golf e "criquet". E' tão bom nadador que competiu com exito em campeonatos na Inglaterra. Por elle supprimiria muitas das pompas que ainda existem na Côrte de seu torrão natal.

# O HUNGARO NO BRASIL

**Alguns dados referentes á immigração de hungaros para o Brasil. A maior parte deste trabalho foi tirada da conferencia do sr. dr. Fernando Callage, então director da Estatistica e Publicidade do Departamento Estadual do Trabalho, no dia 20 de Agosto de 1933, sobre os hungaros no Brasil**

Moça hungara do typo Mezokovesd

ENTRE as colonizações mais novas destaca-se a dos hungaros, que começaram immigrar, em maior numero, para o Brasil, nos annos de depois-de-guerra.

Logo, no inicio convem notar, que o numero dos hungaros, estabelecidos no Estado de S. Paulo, póde ser estimado a umas oitenta mil almas. Destes oitenta mil hungaros — hungaros de origem e de lingua — tiveram no anno de 1932 — segundo as estatisticas officiaes de São Paulo — 4.936 pessoas passaportes hungaros, sendo os outros, a grande maioria, embora de nacionalidade hungara purissima, cidadãos de outros paizes, dos chamados Estados Successivos da antiga monarchia austro-hungarica.

A' immigração hungara dá um significativo valor o facto de ter entre os immigrantes hungaros 78 °|° agricultores, com porcentagem minima de artistas de varias outras profissões.

Quanto á alphabetização, os hungaros se destacam por uma porcentagem de 79 °|°. Muitos paizes adeantados do Velho Mundo não apresentam esse notavel coeficiente de alphabetização.

Por seu trabalho sobre "A Instrucção dos Immigrantes Estrangeiros e a do colono brasileiro" depois de estudar as correntes immigratorias dos annos de 1908 a 1931 chega o sr. F. Callage á seguinte conclusão, quanto á porcentagem dos que sabem ler e escrever:

| | |
|---|---|
| Allemães .. .. .. .. .. | 86.9 % |
| Francezes .. .. .. .. | 86.3 % |
| Letos .. .. .. .. .. .. | 83.2 % |
| Hungaros .. .. .. .. .. | 79.7 % |

seguindo-se, numa proporção menos elevada, outras nacionalidades.

Ora, o que acima ficou esclarecido, é bem significativo e mostra com clareza, o grão de instrucção a que chegou a Hungria, que na historia dos povos civilizados alcança um prestigio verdadeiramente notavel.

Percebe-se, perfeitamente, que foi depois da grande guerra, após o tratado de paz do Trianon (1919) em que a Hungria desmembrou-se da alliança habsburgica, que a immigração se incrementou. Tanto assim foi que, de 1923 para cá, tivemos mais nucleos coloniaes desses trabalhadores, só descrescendo sua entrada, depois de 1930, anno em que o governo provisorio da Republica restringiu a entrada de estrangeiros no nosso paiz.

Mas o numero de hungaros que veio para São Paulo não se limita, como possa parecer, ao total citado. Elle abrange, sem duvida, uma maior extensão colonizadora. Vem desde 1872, em que começaram a entrar para o nosso Estado os immigrantes "austriacos", cujo numero attinge em 1933, a 37.381. Porque é sabido que mais da metade pertence, exclusivamente, á gloriosa patria de Imre Madách, o immortal autor da "Tragedia do Homem".

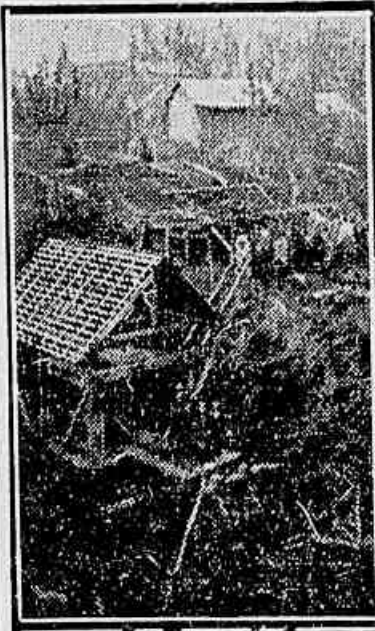
A Hungria que, com o tratado de paz do Trianon, logo após a grande guerra, ficou reduzida a uma superficie de 92.697km.2, quando, anteriormente, possuia 325.411 que possue hoje, uma população de 9.000.000 habitantes, quando, anteriormente, possuia de 20.886.487, é um povo bom, laborioso, artista, não ficou diminuida com a sua independencia. Antes, tornou-se maior, porque se tornou senhora absoluta de suas responsabilidades e do que era, realmente, seu.

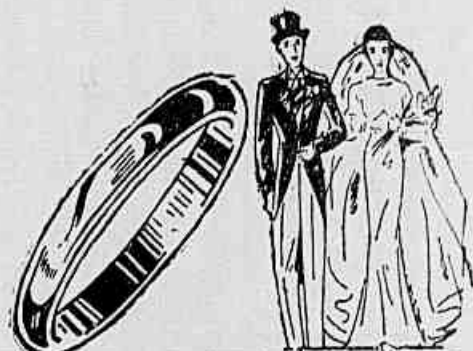
Da época exacta do seu desmembramento, em que a sua população orçava em 21.000.000 foram integrados aos paizes vizinhos (Rumania, Tchecoslovaquia, Yugoslavia e Austria), cerca de 12 milhões de individuos, dos quaes emigraram para o Brasil, nos ultimos dez annos, cerca de 50.000 colonos. O numero aproximado de hungaros, hoje existente no Estado de São Paulo é calculado em 80 mil.

Possuindo um solo fertil, rico, um clima ameno, uma agricultura e pecuaria adeantadas, uma industria manufactureira que se rivaliza com as melhores da Europa, uma literatura original, patriotica, uma imprensa moderna, interessante e, sobretudo, com costume proprio que vive na lyra de seus poetas e na escripta dos seus grandes romancistas, esse povo realiza uma obra benemerita no rythmo do mundo.

Tambem o que torna particularmente interessante a sua brava gente, é a sua alegria permanente, traduzida no canto da sua musica e no rythmo doce dos seus ballados caracteristicos.

Um padre hungaro, incansavel servidor de Deus no longinquo interior do Brasil

São Paulo que é, na America do Sul, uma grande officina de trabalho, é, tambem, um laboratorio onde, mais do que em qualquer outro ponto do paiz, se póde estudar a fixação de cada nucleo colonial estrangeiro. Percorrendo-se os seus extensos cafezaes, as suas culturas de algodão, de canna de assucar, de arroz, de laranjas, de milho, de feijão, batata, etc., é que se póde apreciar o valor de cada typo colonial. Porque, em cada trato da terra paulista, quer nas zonas Central, Noroeste, Mogyana, Sorocabana e quer no litoral, vemos o immigrante com a enxada, com o arado, com a foice, fecundando o solo e tirando, delle, os proventos para os seus e cooperando para a riqueza economica do paiz.

A construcção de uma usina rustica, realizada pelos hungaros, no interior bandeirante

Ao lado do brasileiro, do italiano, do portuguez, do hespanhol, do japonez, o hungaro, embora em numero menor, trabalha com amor e carinho para vencer todos os obstaculos e conseguir a sua independencia. Muitos colonos são, hoje proprietarios. Se nas zonas da Mogyana, Paulista, geralmente trabalham a salario, já não acontece o mesmo na Sorocabana, onde muitos delles são proprietarios de terras e colonias. Nos municipios de Caiua, mais de 300 familias possuem boas terras, optimamente situadas. Tambem em Presidente Prudente, na Noroeste, encontram-se muitos hungaros proprietarios, assim como entre Lins e Araçatuba existem varios proprietarios bem situados. Os nucleos hungaros de Bury, de Engenheiro Maia e de Itararé acham-se em plena prosperidade.

O colono hungaro é um optimo agricultor, conhecedor perfeito dos segredos da terra. Quer trabalhando a salario, quer trabalhando para si, elle dá provas de sua capacidade technica. O colono hungaro cultiva a terra com grande interesse, sem a mais leve sombra de fadiga, com uma consciencia nitida de que estava realizando um trabalho de engrandecimento ao Estado e ao paiz.

No interior do Estado de São Paulo, onde vive actualmente uma grande colonia hungara que se dedica á agricultura, os hungaros realizam experiencias com a cultura da canna de assucar

E' certo que o colono estrangeiro quando vem para o nosso paiz, quer seja elle italiano, hespanhol, portuguez, allemão ou hungaro, traz um interesse em jogo — tornar-se pelo seu trabalho, proprietario.

E, a prova disso, está no seguinte: Em todo o Estado de São Paulo são, hoje, proprietarias mais de 250 mil familias.

O hungaro é o amigo da terra. Porque aqui, o immigrante hungaro, como os demais, encontra, tambem, por parte dos poderes publicos, uma larga assistencia, quer social, quer judiciaria.

Um dos factores para querermos bem o colono hungaro, é o seu espirito de ordem, a sua capacidade de trabalho e a sua prompta assimilação dos nossos costumes.

Não vive isolado; é alegre, communicativo, bem disposto. Frequenta a nossa sociedade e procura nos ser util em tudo quanto estiver ao seu alcance.

Na cidade de São Paulo — neste grande emporio de trabalho — mais de 4.000 familias mourejam — a maior parte já em casas proprias — na mais perfeita ordem, no mais absoluto respeito aos poderes constituidos.

Se, de outras virtudes, não fossem portadores os colonos hungaros, bastava o seu amor á terra, o seu apego ao trabalho, para caracterizar um dos elementos que mais tem contribuido para a nossa vitalidade, além de que, como typo arianizante, possue aquellas qualidades destacadas por Oliveira Vianna nos seus estudos do "typo ethnico brasileiro".

Ainda para acentuar esse aspecto importante desse elemento assimilador, citarei uma pequena estatistica dos casamentos de hungaros realizados, nesta capital nos annos de 1926 e 27, que regista o seguinte:

| | |
|---|---|
| Casamentos de hungaros com hungaros .. .. .. .. .. .. | 144 |
| Casamentos de hungaros com brasileiros .. .. .. .. .. | 48 |
| Casamentos de hungaros com outras nacionalidades . . . | 50 |

Esses dados exprimem, perfeitamente, a facilidade com que o hungaro absorve o nosso ambiente, tomando esta terra com costumes tão differentes dos seus, como uma nova patria, onde são recebidos de braços abertos todos quantos venham collaborar para a grandeza, cada vez maior do Brasil.

Para caracterizar o hungaro de São Paulo — que se chama com orgulho "hungaro-paulista" sejam citadas algumas palavras do conhecido jornalista Honorio de Sylos, que escreveu na occasião do dia de Santo Estevão Rei, festa nacional hungara, em 1933, n'"A Gazeta", entre outros os seguintes:

"E' que São Paulo reconhece, no hungaro, um de seus melhores camaradas — collaborador e amigo. Operario industrial excellente elle é. Technico competente. Agricultor magnifico.

O hungaro trabalha hombro a hombro, com os paulistas, no dia-a-dia da vida. Esforçado e honestamente, sempre de bom humor, como quem sabe que ainda não se inventou coisa melhor...

O hungaro saudavel põe, com sua alegria derramada, — com suas canções e os seus ballados — uma nota colorida na proverbial casmurrice nacional, convidando-nos a aposentar o pessimismo. Esse temperamento, vivo e agil dos subditos da Hungria gloriosa, é um contraste ameno na melancolia dessa nossa raça triste, que nasceu na taba do indio, na senzala do preto e na coça do caboclo...

No caldeamento que aqui vae se processando, elles não contribuem apenas, com esse destemor que os aproxima tanto desta nossa invencivel gente paulista, mas, tambem, e, principalmente, com o seu sorriso...

Adaptando-se ao nosso meio, com espantosa facilidade, os descendentes de Santo Estevão, sem duvida, dão razão ao dr. Washington Luis, que disse, certa vez que nós todos, aqui, somos immigrantes, com uma unica differença: é que uns chegaram antes, outros, depois...".

# Tchecoslovaquia e a sua emigração

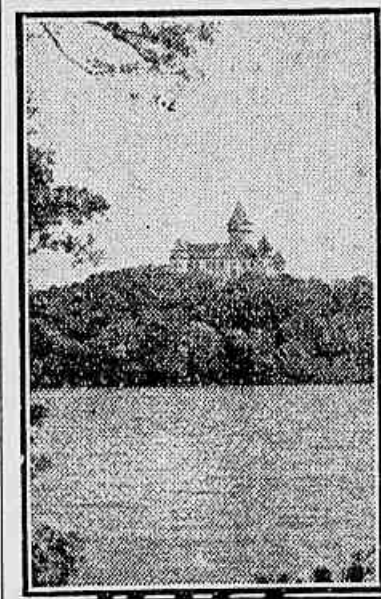
Monumento a São Nicolau, em Praga, na Tchecoslovaquia

A Tchecoslovaquia se encontra no centro da vida européa. Na lista das nações do continente está em decimo lugar, quanto á extensão territorial. Embora seja a oitava pela população — 15 milhões de habitantes — é a sexta em densidade de occupação humana, o que sugere o alto grau de desenvolvimento industrial que caracteriza a nação. A Tchecoslovaquia é, antes de tudo, uma nação de classe média, de solidas virtudes.

T G. Masaryk, o grande cidadão tchecoslovaco

A população póde ser dividida em duas partes. A commercial e industrial, que vive de preferencia no oeste do paiz, e a agricola, no oriente. Ha um invejavel equilibrio entre as fabricas da Tchecoslovaquia, que produzem desde os soldadinhos de brinquedos até a installação telephonica, a locomotiva e o canhão, e os milhões de camponezes que cultivam suas terras.

Dada a sua estructura economica a Tchecoslovaquia, com a sua legislação social muito avançada, não se encontra entre os primeiros paizes emmigratorios. Depois da grande guerra a maior emmigração se registou em 1924. O numero total dos emmigrantes foi 54.237, dos quaes se destinaram

15.057 para os paizes europeus e
35.180 para os paizes de ultramar.

Um aspecto de Konopiste, — na Tchecoslovaquia —

Desde aquella época a emmigração começa a declinar para attingir o seu nivel mais baixo em 1933. Neste anno deixaram o paiz 4.735 pessoas

3.177 para os paizes europeus e
1.558 para o ultramar.

Nota-se uma alternação na emigração tchecoslovaca a partir de 1930. Até este anno a maior parte dos emigrantes dirigiu-se para o ultramar, mas nos annos seguintes foram os paizes europeus mais procurados. Este facto, sem duvida, é a consequencia da situação economica universalmente desfavoravel, não sendo possivel aos emigrantes pagar as despesas de uma viagem maritima.

Entre os paizes sul-americanos a Argentina attrae até agora o maior numero dos emigrantes tchecoslovacos. Seguiu depois o Brasil, mas o seu lugar foi conquistado pelo Paraguay, quando entrou em vigor a sua lei que difficulta a immigração.

A emigração tchecoslovaca nos annos de 1929-1934 está illustrada pelos dados seguintes:

| ANNO | Europa | Ultramar | Total |
|---|---|---|---|
| 1929 | 14.944 | 15.771 | 30.715 |
| 1930 | 17.666 | 8.046 | 25.712 |
| 1931 | 7.056 | 2.511 | 9.567 |
| 1932 | 3.772 | 1.393 | 5.165 |
| 1933 | 3.177 | 1.558 | 4.735 |
| 1934 | 2.644 | 2.420 | 5.065 |

DESTINO DA EMIGRAÇÃO

| Paizes | 1934 | 1933 | 1932 | 1931 | 1930 | 1929 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| França | 1.433 | 1.957 | 1.293 | 2.737 | 10.659 | 7.849 |
| Allemanha | 303 | 323 | 362 | 789 | 1.239 | 1.831 |
| Yugoslavia | 161 | 140 | 178 | 224 | 311 | 273 |
| Austria | 108 | 155 | 159 | 278 | 436 | 563 |
| Hungria | 23 | 44 | 44 | 69 | 109 | 200 |
| Suissa | 114 | 40 | 44 | 53 | 70 | 73 |
| Belgica | 123 | 214 | 201 | 396 | 4.178 | 3.473 |
| U. R. S. S. | 123 | 121 | 1.258 | 2.208 | 228 | 227 |
| Hollanda | 72 | 29 | 30 | 37 | 65 | 162 |
| Resto da Europa | 184 | 154 | 203 | 265 | 371 | 313 |
| Palestina | 159 | 65 | 13 | — | 5 | 11 |
| Resto da Asia | 39 | 24 | 6 | 15 | 11 | 36 |
| ULTRAMAR | 2.222 | 1.469 | 1.374 | 2.496 | 8.030 | 15.724 |

EMIGRAÇÃO PARA O ULTRAMAR

| Paizes | 1934 | 1933 | 1932 | 1931 | 1930 | 1929 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Estados Unidos | 843 | 497 | 507 | 856 | 3.088 | 4.191 |
| Canadá | 881 | 673 | 552 | 730 | 3.586 | 4.116 |
| Argentina | 343 | 275 | 363 | 875 | 2.292 | 4.246 |
| Paraguay | 176 | 128 | 52 | 76 | 8 | 31 |
| Brasil | 89 | 35 | 41 | 117 | 90 | 174 |
| Outros paizes | 71 | 46 | 56 | 125 | 163 | 464 |

Vista da cupula de São — Lourenço, em Praga —

Em quanto á emigração tchecoslovaca para o Brasil, ella existe ha mais de 40 annos. Naquella época foi constituida em São Paulo pelos primeiros emigrantes a Sociedade "Slavia" que existe até hoje e reune entre os seus membros alguns dos seus fundadores.

Antes da guerra muitos, para não dizer a maioria, dos tchecos emigravam por razões politicas, não podendo supportar a oppressão dos Habsburgos. Uma vez libertado o seu paiz, fim para o qual elles trabalhavam incansavelmente, só as razões economicas induzem os emigrantes tchecoslovacos buscar a sua segunda patria no Brasil.

E' muito difficil dizer o numero total dos tchecoslovacos que hoje se acham radicados no Brasil. A base de diversos dados pode-se calcular em 10.000 o numero total dos que entraram no paiz nestes ultimos 40 annos, dedicando-se á agricultura ou aos trabalhos nas industrias, e formando em alguns casos colonias e agglomerações assim repartidas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| a) Cidades: | São Paulo | 2.000 | |
| | Porto Alegre | 800 | |
| | Rio de Janeiro | 600 | |
| | Curityba | 400 | 3.800 |
| b) Interior: | Nova Vlast (N. do Paraná) | 60 | |
| | Annitapolis (S. C.) | 120 | |
| | São Bento, Blumenau, etc. | 900 | |
| | Guarany (R. G. S.) | 450 | |
| | Erechim e B. Vista de E. | 900 | |
| | S. Angelo (R. G. S.) | 400 | |
| | S. Jeronymo (R. G. S.) | 250 | |
| | B. de Antonina (S. P.) | 40 | |
| | Itariry (S. P.) | 20 | 3.140 |
| | | | 6.940 |

O resto é disperso por todos os Estados, calculando-se que no interior do Estado de São Paulo cerca de 1.500 tchecoslovacos ganham a sua vida na lavoura e nas varias industrias que ahi se acham localizadas.

As sociedades mais importantes que os immigrantes tchecoslovacos constituiram no Brasil são a Sociedade "Slavia" em São Paulo, União dos Gymnastas "Sokol" em São Paulo, e a Sociedade Tchecoslovaca em Porto Alegre.

Existe, além disso, um certo numero de sociedades de menor importancia, sendo a sua missão em todos os casos recreativa, educadora e social.

# SANTOS - a linda cidade praiana do litoral paulista

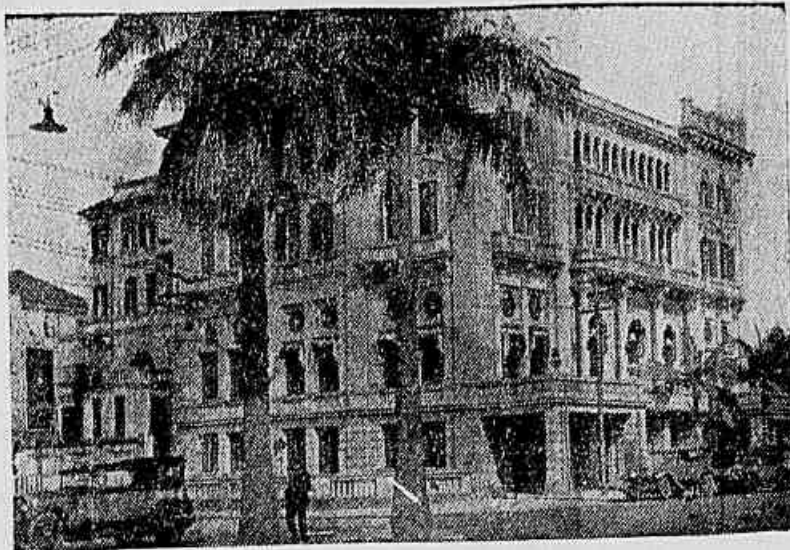
Santos, além de possuir os recantos mais pitorescos que a natureza criou para a contemplação e a meditação do homem, é actualmente uma portentosa colmeia de actividades, principalmente pelas bellezas de suas modernas construcções e pelas espaçosas e limpas avenidas que fazem de Santos uma das principaes cidades do paiz.

As suas vias publicas offerecem, a quem observa, um lindo relevo de elegancia pelas modernas architecturas dos seus predios, e pela perfeita ordem esthetica.

A attrahente belleza das suas praias — considerada entre as mais bellas do mundo — se grava nitidamente na imaginação do turista que nunca se cansa de admirar e enaltecer.

O commercio de Santos — o mais vultuoso do Estado — concorre economicamente para augmentar a importancia da cidade, o seu porto é a garantia mais legitima desse commercio.

No Cincoentenario da Lei que officializou a colonização em nosso Estado, Santos merece, sob todos os pontos, um lugar de relevo no progresso paulista.

Q. CURZIO ALBANESE



VISTA PANORAMICA DA PRAIA GONZAGA

## A alimentação do gado

### REVESAMENTO RACIONAL DAS PASTAGENS

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura):

A alimentação do gado é capitulo da pecuaria que deve exigir do criador a melhor de sua attenção. Para chegar a tal convicção, quando não bastasse a experiencia quotidiana, chegaria a leitura dos trabalhos dos estudiosos.

Sobre o revesamento racional das pastagens, o collaborador desta directoria, chimico bromatologico do Departamento de Industria Animal, produziu o seguinte trabalho:

"Em um dos ultimos numeros da Revista de Industria Animal, os dados do artigo "Ração Economica" de Pindamonhangaba, mostraram que, em ... o custo de um litro de leite é de $211 a $289. Tal custo é superior aos preços que o leite lá obtem — de $180 a $200 — embora os animaes de experiencia tenham recebido, durante as pesquisas de producção, bem poucos complementos em suas rações.

Se, em outras regiões do Estado, tivessemos producções em eguaes condições economicas, poderia parecer-nos, á primeira vista, desesperadora a situação actual e futura.

As experiencias, a que se refere o antigo citado, de conclusões economicas bastante desanimadoras, provaram claramente que a alimentação das vaccas leiteiras, na fazenda, feita com alfafa comprada, é relativamente bastante dispendiosa. O farello de algodão utilizado não influiu desfavoravelmente na parte economica das producções. O milho desintegrado mostrou-se completamente barato nas rações, mas, infelizmente, por sua composição, collabora apenas para a manutenção dos animaes leiteiros e, praticamente, muito pouco para a producção.

O resumo do trabalho em apreço nos leva a procurar meios que permittam ao criador obter lucro, embora tenha que vender barato o leite das suas vaccas.

Uma das soluções seria a diminuição da quantidade de alfafa, utilizada na referida experiencia. Assim, ao invés de dar dois kilos ou mais, deverá o criador reduzir a quantidade para um kilo diario por cabeça. Mas, deste modo, os animaes sentiriam a falta de proteinas na ração, as quaes seriam em quantidade inferior ás suas exigencias, acarretando diminuição em sua producção.

Poderiamos propor e esta seria a solução ideal, a producção de alfafa nas fazendas, tanto para forragem verde, como e, principalmente, para feno. Tal emprehendimento não se faz, porém, de um dia para outro. Por isso, emquanto todos criadores não se acham em condições de produzir alfafa em quantidade sufficiente, aconselhamos um revesamento racional nas suas pastagens.

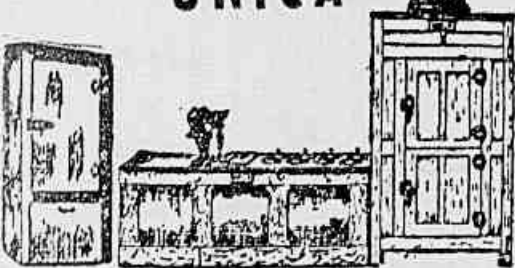
Em outro communicado nosso, falámos sobre a selecção dos fenos da mesma planta, selecção feita de accordo com a consistencia, perfume e outros caracteristicos importantes da planta em estado verde e em forma de feno. Esta selecção visou, tambem, a fins bromatologicos.

Sabemos que as plantas são mais ricas em proteinas quando novas e muito antes da floração do que em phase mais avançada. Sabemos, tambem, que estas plantas novas são de digestibilidade facil. Assim, os pastos, no começo do desenvolvimento das plantas, sempre fornecerão aos animaes maiores quantidades relativas de proteinas e uma forragem de alta digestibilidade, portanto, de valor alimentar muito importante.

O que aconselhamos aos criadores de vaccas leiteiras é, então, o seguinte: cuidar que suas vaccas tenham, quasi sempre, pastos novos á sua disposição, pastos, que, pela sua riqueza em elementos nutritivos, principalmente, em proteinas, diminuirão sobremaneira a quantidade das forragens-complementos nas rações.

Todo criador progressista tem os seus pastos divididos, deixando pastar os animaes em uma parte durante certo tempo, passando-os depois para as seguintes, afim de permittir o bom desenvolvimento das plantas. Assim, o que aconselhamos é que, em primeiro lugar, pastem as vaccas leiteiras nas respectivas divisões e só depois os outros animaes. Poderá, desta maneira, cada divisão do pasto receber tres ou quatro turmas de animaes, em ordem inversa ás suas exigencias em proteinas.

Este revezamento poderá ainda ser aperfeiçoado, dividindo-se, tambem, as vaccas em turmas, deixando-se pastar, primeiramente, numa divisão as vaccas de mais alta producção e, depois, as que produzem menos.

Tal pratica exigirá talvez divisões menores dos pastos, para maior efficiencia, mas concorrerá consideravelmente para a producção economica do leite".





## Em que pé se encontra a "Igualdade de Direitos" da Mulher na "Nova Allemanha"?

Por Gertrud Scholtz-Klink, "Fuehrer" feminino da mulher allemã.

MUITO foi dito e muito foi escripto em todo o mundo, no andar destes ultimos annos, em torno da posição da mulher na nova Allemanha. Na maioria dos casos, assoalha-se que a mulher é subjugada no novo Estado e que vê tolhidos os movimentos que tendem á sua evolução. Deve ser admittido, que a posição da mulher soffreu u'a mudança radical desde que Adolf Hitler empolgou o poder. No entretanto, se nos occuparmos, mais de perto, dessa mudança, dever-se-á considerar, que não se trata ahi de uma oppressão, mas, muito ao contrario, de uma equiparação das tarefas femininas ás do homem, com o qual a mulher hombreira no mesmo nivel de direitos e deveres, respeitadas, naturalmente, as condições peculiares ao sexo.

A grande significação que o movimento nacional-socialista empresta á mulher, resalta de uma expressão cunhada, ha tempos, pelo Chanceller do Reich, Adolf Hitler: "Acredito, que não estaria neste posto, se, desde o inicio de nossa luta, muitas e muitas mulheres se não tivessem sentido intimamente identificadas com o meu movimento, emprestando-lhe o seu concurso a partir do primeiro dia".

Na éra do marxismo e do liberalismo, pelejava-se em pról da "paridade de direitos" da mulher germanica, entendendo-se com isso, possuir a mulher, dentro da mesma esphera de tarefas que ao homem cumpria levar a cabo, direitos identicos. Todavia, esquecia-se completamente, de que a mulher se via obrigada, dessa forma, a penetrar em dominios que não condiziam, de forma alguma, á sua natureza e nos quaes teria de fracassar fatalmente. Partindo desta compreensão, o actual governo allemão vê numa tal ordem de idéas uma diminuição dos direitos da mulher. Existem problemas que só o homem consegue resolver como os ha, que só podem ser solucionados pela mulher. Uma vez que se haja compreendido a disparidade fundamental entre as opiniões dominantes no regime anterior em torno da questão feminina e as reinantes no regime actual, saber-se-á de como o actual Estado allemão encara tão palpitante assumpto. A nova Allemanha conferiu á mulher uma paridade de direitos que consiste em que ella se veja cercada da mais alta consideração que lhe cabe nas espheras vitaes que a natureza lhe reservou.

Como foi possivel chegar-se a uma tal transformação radical? Mesmo em outras épocas já existiam uniões femininas de todos os matizes, sendo que ninguem ousará negar-lhes a melhor boa vontade. Tratava-se, em taes ligas, de mulheres que se esforçavam no sentido de dar o maximo de si, que, no entretanto, commettiam o erro, parte em virtude de sua educação, parte em obediencia á tradição, de se segregarem, de sorte que, em muitos lugares, se realizavam as mesmas obras, sem que, comtudo, o exito redundasse em beneficio de toda a nação. Uma tal fragmentação de energias era esteril, tanto quanto era esteril o facto de se ver a Allemanha governada, em outros tempos, por 48 partidos. Esses partidos foram dissolvidos e seu lugar foi occupado por uma unica corrente, a saber, a nacional-socialista. Da mesma forma desappareceram, outrosim, as varias uniões ou ligas femininas, criando-se, em sua substituição, uma só organização, ou seja a "Obra Feminina Allemã". A orientadora ("Fuehrerin") dessa obra da mulher allemã convocou todas as suas compatriotas e disse-lhes: "Quem tiver boa vontade, que venha e dê provas de que tem o direito de cooperar neste ou naquelle sector. Toda mulher, nessas condições, terá uma prova de que lhe cabe tal direito, uma vez que colloque essa sua contribuição de tal forma em face da communhão do povo, que ella deixe de apparecer no proscenio, mas que se ponha, voluntariamente, como quem tem algo com que contribuir, a serviço da collectividade representada na nação".

Para provar de como as mulheres tedescas receberam esse appello e entraram com o seu contingente, ahi está o trabalho que deixa a marca da nova éra nas escolas das mães, na vida domestica, na imprensa, na cinematographia e no radio. As mulheres, que se congregaram, na grande organização e suas ramificações, formando uma só columna uniforme em marcha, nada mais têm a fazer, que encontrar, com o melhor de suas energias e em harmonia com sua particularidade, os caminhos, mercê dos quaes se aproximem da humanidade. Sua tarefa, aliás condicionada pela propria essencia do Estado, consiste em penetrar no psycho, devassar a alma de cada um, tornando-lhe intelligivel sua missão ditada pelas necessidades de sua esphera vital. Deve-se ao espirito de sacrificio dessas mulheres, se hoje a mulher allemã reconquistou a consciencia de si mesma e sabe que é vista pela nação como individualidade cercada de todos os valores humanos, se ella aprendeu a raciocinar politicamente — politicamente no sentido acertado para a mulher na Allemanha, compreendendo-se como raciocinio politico: vibrar, sentir, compreender, supportar juntamente com toda a nação. Disso, outróra, as mulheres de muitos circulos, principalmente das classes mais simples, não tinham noção alguma.

No que toca á opinião do estrangeiro acerca da actividade profissional da mulher na Allemanha, deve ser dito, que é desacertado affirmar-se, que as mulheres, que não têm a possibilidade de contrahir matrimonio ou que hajam perdido o seu arrimo, não conseguirão encontrar um ganha-pão. Existem 11 milhões de mulheres que vão buscar os recursos para sua subsistencia numa profissão qualquer e havemos de encontral-as sempre em todos os sectores, onde possam desenvolver sua actividade. Sabe-se muito bem, que multiplas tarefas, tambem nas fabricas, devem sempre ser desempenhadas por mulheres. O que é decisivo, porém, é que se dê tambem á mulher ao lado da machina a sensação de estar ella representando, nesse seu posto, o povo, tal como o fazem todas as demais mulheres allemãs; quer dizer, cabe incutir no seu animo, que depende della ou seja das attitudes que tomar, a attitude do seu povo. Foi isso o que de essencial as outras éras não conseguiram offerecer ao individuo isoladamente considerado: a consciencia de sua absoluta identidade com o todo, do seu intimo entrelaçamento na tecedura constituida pelo trabalho quotidiano a que se entrega todo o povo.





## Polluição dos rios

### O QUE DIZ A RESPEITO DO IMPORTANTE ASSUMPTO UM TECHNICO DO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA ANIMAL

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Dado o grande desenvolvimento do seu parque industrial, São Paulo já começa a sentir os effeitos nocivos das aguas residuaes nos seus grandes rios. Si agora esses effeitos apenas se fazem sentir, dentro de poucos annos constituirão sério problema a ser resolvido, e sua premencia muitos dissabores trará a todos os que, directa ou indirectamente, estão ligados á sua resolução: autoridades sanitarias, Serviço de Caça e Pesca, população em geral e mesmo os proprios industriaes.

Esse é o mesmo problema que, ha muitos annos, preoccupa as autoridades nos grandes centros industriaes do mundo. A Allemanha, a França, e a Inglaterra foram os primeiros paizes que se viram a braços com tal questão, seguindo-se-lhes, muito de perto, os Estados Unidos. Em muitas localidades já foi elle resolvido, mas na maioria dos casos ainda permanece á espera de uma solução satisfactoria.

Entre nós tal problema já começou a preoccupar; por isso julgamos opportuno dizer alguma coisa sobre a polluição das aguas e seus effeitos.

Raras são as industrias que lançam um residuo contendo algumas substancias toxicas. O industrial tem sempre o maior interesse em recuperar uma substancia toxica, porque, em geral, se trata de materia prima de custo elevado. Assim, por exemplo, numa fabrica de sabão, é de interesse vital para o proprietario recuperar toda a soda do despejo, pois os prejuizos seriam muito grandes si a soda fosse encontrada no despejo, mesmo numa diluição de 1 o|o.

A acção ichthyotoxica de um despejo e tambem do esgoto é quasi sempre indirecta. Abaixo de um despejo, residuo industrial ou esgoto municipal, á medida que nos afastamos da descarga, notamos que as aguas do rio, de turvas e coradas que eram (zonas de degradação e decomposição), vão se tornando cada vez mais claras e descoradas (zona de recuperação). Os compostos responsaveis pela polluição, taes como materias organicas e ammoniaco, desapparecem, dando lugar a outros compostos mais estaveis pela sua pouca ou nenhuma solubilidade; as bacterias diminuem progressivamente á medida que as aguas adquirem o aspecto e composição que tinham antes de serem polluidas.

Existe, portanto, um processo natural de depuração (auto-depuração). A principio, no inicio desses estudos, pensou-se que a depuração fosse consequencia immediata da diluição do despejo nas aguas do rio. Mais tarde, entretanto, constatou-se que a diluição entrava no processo apenas como coadjuvante.

De facto, qualquer despejo de residuo industrial ou de esgoto municipal, abandonado ao ar livre se depura mais ou menos rapidamente, segundo a composição e a temperatura. A principio se produz o deposito das materias solidas em suspensão, deposito que acarreta "materias colloidaes" e os germes microbianos. Constata-se uma diminuição progressiva da materia organica oxydavel e dos germes. O ammoniaco a principio diminue, para augmentar em seguida, pois a materia organica azotada, decompondo-se, o produz em certa quantidade; em seguida apparecem os nitritos, depois os nitratos e desapparece o ammoniaco. Completa a nitrificação, apparecem as algas verdes.

Como todas essas transformações necessitam de oxygenio para se produzirem, e como o unico oxygenio é o do meio ambiente, a consequencia logica é um empobrecimento progressivo da agua em oxygenio; si a polluição é grande o oxygenio desapparece completamente. Uma vez completo o processo de depuração natural, o oxygenio dissolvido na agua vae augmentando, mais ou menos, rapidamente, de accordo com a agitação da agua e a quantidade de plantas verdes.

Como vimos, essas transformações nos residuos lançados no rio se produzem pela actividade microbiana, em presença do oxygenio; ellas são muito lentas, pois a absorpção do oxygenio só se faz pela superficie da agua. Portanto, todos os processos que augmentem a oxygenação da agua acceleram a auto-depuração. E' neste sentido que age a diluição, fornecendo maior quantidade de oxygenio, para a reducção das materias organicas.

Si todo o oxygenio for consumido, o processo de auto-depuração continuará lentamente, a menos que se trata de um curso d'agua correntoso e encachoeirado.

Como vemos, si a polluição é grande, como no caso dos rios Tamanduatehy e Tietê, num longo trecho do rio vamos encontrar a agua completamente desprovida de oxygenio dissolvido. De facto, no rio Tamanduatehy, no trecho comprehendido entre Utinga (São Bernardo), ás vezes um pouco abaixo, e São Paulo, não se encontra oxygenio dissolvido na agua. O mesmo succede no rio Tietê, onde, na estiagem, vae-se até á represa de Parnahyba sem se encontrar oxygenio dissolvido.

Obra, como não é possivel a vida sem oxygenio, segue-se que nos rios polluidos por despejos de fabricas e esgotos municipaes, ella será quasi completamente abolida, a partir da zona de degradação, só começando a reapparecer na zona de recuperação.

Desapparecem os peixes, as plantas se estiolam, extinguem-se os microcrustaceos, as algas, grande parte dos protozoarios, emfim, todos os micro-sêres que constituem o principal alimento dos peixes. Só persistem, até certo ponto esses sêres que se deleitam num meio carregado de materia organica, como infusorios, bacterias e uns pequenos vermes, "Tubifex" e "Limnodrilus".

Com o desapparecimento das mais importantes manifestações de vida, por falta de oxygenio dá-se a putrefacção dos detrictos, com os consequentes odor fetido e desprendimento de gazes. Comprehende-se que a proximidade de um rio em taes condições muito tenha de desagradavel e que, em toda a parte se envidem os maiores esforços no sentido de melhorar essas condições.

# O calendario das proximas exposições e feiras da Allemanha

E' o seguinte o calendario das proximas feiras e exposições que se realizarão na Allemanha, no anno vigente:

| Data | Cidade | Exposição |
|---|---|---|
| 16 - 28 abril | Hanau s/Meno | Exposição "Povo e Raça" |
| Fins de abril até setembro | Dresde | Exposição "Jardim e Lar" |
| 5 - 9 maio — | Breslau | Feira do Sudeste com Exposição de Machinas Agricolas |
| 5 de maio até 20 de junho | Berlim | Exposição: "Dae-me um prazo de 4 annos" (Da plataforma de Hitler). |
| 6 - 9 maio | Berlim | Grande Exposição Pecuaria |
| 8 de maio até 8 de outubro | Dusseldorf | Grande Exposição: "Povo Productor" — Urbanismo, Jardinagem, Artes e Officios |

O pavilhão do Brasil na Exposição de Leipzig

| Data | Cidade | Exposição |
|---|---|---|
| 13 - 23 maio | Muenster | Grande Exposição de Segurança Aérea |
| 22 - 30 maio | Francfort s/Meno | Exposição de Obras de Mestre e Congresso do Artesanato Allemão |
| 30 de maio até 6 de junho | Munich | Exposição de Productos Alimenticios e Mostra de Trigo |
| Provavelmente em junho | Braunschweig | Exposição de Povoamento. De grande interesse para Architectos e Agricultores |
| 5 de junho até 15 de julho | Hamburgo | Exposição Colonial |
| 19 de junho até 11 de julho | Munich | Grande Exposição de Segurança Aérea |
| 2 - 11 julho | Francfort s/Meno | VIII Exposição de Apparelhos Chimicos. Exposição especial de Materias Artificiaes |
| 30 de julho até 8 de agosto | Berlim | Grande Exposição Allemã de Radio |
| 15 de agosto até 18 de agosto | Koenigsberg | Feira do Oriente Allemão |
| 21 - 29 de agosto | Berlim | Grande Exposição Internacional de Productos Lacticinios, por occasião do XI Congresso Mundial da Industria Lacticinia. |
| 27 de agosto até 5 de setembro | Karlsruhe | Exposição referente a Hoteis, Hospedarias, Restaurantes e Confeitarias. |
| 29 de agosto | Leipzig | Feira do Outomno de 1937. |
| 18 - 26 setembro | Colonia | X. Feira dos Hoteis e Restaurantes do Occidente Allemão |
| 19 - 21 setembro | Colonia | Feira do Outomno |
| 25 de setembro até 6 de outubro | Francfort s/Meno | Exposição Internacional de Arte Culinaria |
| 24 de setembro até 5 de outubro | Berlim | Exposição referente a Hoteis, Hospedarias, Restaurantes, Padarias e Confeitarias |
| 2 - 21 novembro | Berlim | Exposição Internacional de Caça. |

# O algodoeiro e seus inimigos

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Em correspondencia enviada ao sr. governador do Estado, o Consul Brasileiro em Alexandria, sr. José Lavrador, faz referencias a uma praga que atacou os algodoeiros do Egypto: a mariposa "Prodenia litura". Essas referencias são as mais opportunas, dado o incremento que tem tido ultimamente, entre nós, a cultura algodoeira e sabendo-se que ainda não existe em nosso meio mais esse inimigo para combater.

Cita o sr. José Lavrador os estragos que essa praga tem causado aos algodoaes egypcios ao ponto de haver uma verdadeira devastação e enumera as ordens severissimas do governo para a limpeza e expurgação das plantações damnificadas.

Sobre assumpto de tanto interesse para nós, assim se expressa o chefe interino de Serviço Scientifico do Instituto Biologico:

Trata-se, effectivamente, de uma praga muito séria, que ataca não sómente o algodoeiro, para o qual parece ter accentuada predilecção, mas ainda algumas dezenas de especies de plantas cultivadas. Seus ataques são, mais ou menos, semelhantes aos do "curuquerê" e de outras lagartas invasoras.

Segundo Bishara (Bul, Soc. Ent. Egypt. 18, n. 3, pp. 280-420, 1934), no Egypto, a praga foi constatada sobre 42 especies de plantas hospedeiras, havendo de 7 a 9 gerações annuaes. A geração de outubro, diz o autor, póde acarretar damnos ás plantações de milho. As de junho e julho atacam o algodoeiro e uma pequena 7.ª geração ataca o milho e a alfafa, no fim de agosto e em setembro.

Observações realizadas em Giza, pelo mesmo autor, demonstraram que uma só femea póde pôr cerca de 1.300 ovos, numa só noite, e que a média no periodo de oviposição é de 4 a 6 dias. A oviposição continua quasi que durante todo o anno, attingindo seu periodo maximo durante os mezes de junho a agosto. No algodoeiro, os ovos são postos geralmente sobre as folhas. A eclosão dos ovos dá-se em 4-9 dias, no verão, e em 11-22 dias, no inverno.

Os periodos de lagarta e chrysallida são de 15-23 e cerca de 8 dias, respectivamente, no verão, e de 65-90 e cerca de 30, no inverno.

As lagartas se alimentam das folhas, sem comtudo atacar as nervuras mais fortes. Após o primeiro estadio, as lagartas se dispersam e, ás vezes, passam a atacar os brotos novos e as maçãs.

O effeito geral da infestação manifesta-se pelo enfraquecimento e o lento desenvolvimento da planta, de maneira que as maçãs apparecem tardiamente, predispostas aos ataques de "boll worms".

Quanto aos meios de combate, o autor considera as pulverizações de arseniato de calcio como uma medida supplementar á catação manual dos agglomerados de ovos. Todo os meios de combate postos em pratica no Egypto, contra esta praga, têm sido pouco efficazes.

A "Prodenia litura" é extremamente polyphaga e de larga distribuição nos continentes africano, asiatico e ilhas adjacentes. Na America, existem varias especies congeneres, de habitos mais ou menos semelhantes. Mesmo em nosso Estado, a presença das especies de "Prodenia", nos campos algodoeiros, não nos é estranha.

A simples exposição que acabamos de fazer dispensa qualquer commentario, tal a importancia da praga, principalmente se se levar em conta que, até hoje, não foi encontrado, nos paizes em que ella occorre, um meio efficaz de combatel-a.

Quando para isso outros estimulos não houvessem, bastaria por certo imaginar o terrivel desastre que soffreriamos se para aqui fosse importada mais essa praga do algodoeiro, além do flagello que já temos, constituido pelo conjunto de adversidades com que já lutam os nossos agricultores.

























# Piscicultura

## A ESCOLHA DO LUGAR E DO PEIXE A SER CRIADO

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

A criação do peixe é um capitulo interessante e amplo da piscicultura. Os seus menores detalhes têm importancia, ás vezes, capital para os que se abalançam a tentativas, novas entre nós.

Sobre tal assumpto, o collaborador desta Directoria, chefe da Secção de Piscicultura do Instituto Biologico, elaborou o seguinte trabalho, de grande utilidade, dadas as observações praticas que encerra:

"A criação do peixe, no Brasil, passa agora pela mesma phase que a avicultura teve de vencer, entre nós, ha uns 20 annos atrás. Não havia, então, bases para criterio a applicar, nem quanto ao modo de proceder na criação, nem mesmo quanto aos fins visados. Foi preciso explicar e repisar que as raças de gallinhas são muitas, mas, que entre ellas é preciso escolher, tomando por base as tres seguintes categorias: as fornecedoras de ovos, as de carne e as que não fornecem nem uma nem outra coisa.

Em piscicultura, estamos agora na mesma phase, que é da primeira orientação. Abstracção feita dos peixes de adorno, só nos interessam, como finalidade, a qualidade da carne e o preço. Mas, neste particular, cumpre attender a uma porção de restricções que o ambiente impõe e, assim, a "cartilha" que ainda está por elaborar-se para o uso do piscicultor brasileiro deverá dar o "placet" ou vetar, de accordo com as possibilidades offerecidas pela agua de que dispuzer o criador de peixes.

Carne inferior, como a do bagre, ou carne com muita espinha, como a da trahira, desde logo excluem taes especies da grande lista dos candidatos.

Se este grupo fica excluido, porque não queremos taes especies, outras se excluem por motivos ecologicos ou economicos. Não podem obter o "placet", por motivos de ordem economica, aquellas especies que nunca attingirão a dimensão e o peso uteis para o mercado, taes como os lambarys, os mandyzinhos e outros, ou aquellas que só ao cabo de 4 a 6 annos ou mais, alcançam peso sufficiente, o que evidentemente é anti-economico. Além disto, quanto ao gasto, é preciso calcular em dinheiro se ha um saldo apreciavel, ao serem deduzidas, do preço de venda, as varias parcellas da despesa. E esta na escripturação abrange: capital empregado, trabalho e arraçoamento.

Desde logo, convém explicar que o factor "tempo", evidentemente incluido nas parcellas acima mencionadas, é decisivo. Póde o arraçoamento diario ser relativamente caro, mas, se em pouco tempo a criação attinge bom preço, a despeza total favorece o lucro. Portanto, além da qualidade e vulto, precisamos tambem considerar o factor precocidade, para que a especie em questão seja economicamente recommendavel.

Resta-nos, agora, examinar questões ecologicas. Estas são inherentes ás especies. Poderá o homem, por meio da selecção, influir sobre ellas, mas tal esperança não deve, de momento, modificar nosso julgamento, pois que visamos resultados immediatos.

A localização dos tanques de criação tem importancia muito maior do que, geralmente, suppõe o leigo. O architecto quasi sempre precisa explicar minuciosamente ao seu cliente, que a planta da casa deve ser adaptada ao terreno e que só depois de escolhido este se trata daquella; póde-se tambem inverter a questão, procurando um terreno adequado á planta [illegible].

Exigencia egual estabelece o technico em piscicultura. Para o açude já existente só podem ser recommendadas certas especies, cuja vida seja compativel com o ambiente que aquellas aguas offerecem. Querendo-se, porém, criar determinadas especies é preciso, neste caso, procurar o ambiente que lhes convenha. E não basta que o ambiente seja bom, apenas; é preciso que elle seja optimo, pois, só assim o crescimento será compensador.

Teremos occasião de explicar, mais adeante, o que fica comprehendido sob a denominação ambiente; de momento, digamos apenas que ahi são avaliadas as condições physicas, chimicas e biologicas das aguas.

Supponhamos que alguem queira aproveitar os terrenos que possue numa das muitas varzeas turfosas dos arredores da capital de São Paulo.

A amostra d'agua, entregue ao limnologista, desde logo revela grande excesso de acido humico e basta esse dado para que o technico deva desaconselhar qualquer criação de peixe nesse ambiente. Por serem "distrophicas" essas aguas não favorecem o desenvolvimento dos micro-organismos indispensaveis e, portanto, são classificadas como "pobres" ou mesmo "pauperrimas".

O proprietario insistirá; poderá até allegar que já manteve peixes, durante bom tempo, nessas aguas sem que elles morressem.

Por certo; mas terão crescido?

Não; poderão, comtudo, ser alimentados artificialmente. Sim e por que preço!

Outro candidato apresenta amostras que o limnologista considera boas, tanto do ponto de vista chimico, como do biologico. O futuro piscicultor quer, porém, criar sómente dourados. Perfeitamente, mas sabe o interessado que, na area de que dispõe, os dourados só crescerão se os mantiver sob arraçoamento? Sim. E o preço? Pouco importa; quero dourados para esporte. Ora, esta resposta só dará quem tiver dinheiro para jogar fóra.

Poderiamos multiplicar os exemplos imaginarios. Entretanto, a experiencia de todos os dias nos ensina que, em geral, quem quer fazer negocio, criando peixes, já vem com idéas preconcebidas ou, peor ainda, quer a todo transe aproveitar o açude ou tanque da sua fazenda, criando determinada especie pela qual tem predilecção.

Terra que dá bem para cultivar cebola não presta para fumo; isto todo mundo comprehende. Raciocine-se, pois, do mesmo modo ao escolher a especie de peixe que se quizer criar ou localize-se o açude de accordo com a especie preferida."

# VELOCIDADE - palavra do futuro

## OS PROBLEMAS DO TRAFEGO MODERNO SÃO DE NATUREZA TECHNICA, ECONOMICA, FINANCEIRA E POLITICA. O QUE REPRESENTA A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS DE BERLIM

BERLIM, Abril (Agencia Brasileira) — Dezenas de milhares de pessoas enchem continuadamente a Exposição Internacional de Automoveis, coalhando todos os seus recantos com a ansia de espectadores de um novo espectaculo popular. Pelas suas conversações e seus vestuarios, póde-se ver que elles não pertencem a Berlim. Todos os dialectos do Reich, e os idiomas de todas as partes da Europa são ouvidos. Milhares e milhares de pessoas chegam a Berlim diariamente, de todas as partes da Allemanha. E se experimentarmos contractar um aposento em qualquer hotel da capital, descobriremos que todos os aposentos estão de antemão reservados, na maioria por visitantes do estrangeiro.

DESNECESSARIO DIZER, é uma optima Exposição. Consiste de nove gigantescos "halls", recentemente modernizados, todos atopetados com objectos de interesse. 450 exhibidores competem na attenção geral. O visitante que fôr bastante ambicioso para ver TUDO, tem de percorrer uma distancia de cerca de 15 milhas! E é difficil andar, porque tudo está cheio de povo. Mas é simplesmente inacreditavel dizer que todas essas pessoas estão tão apaixonadamente interessadas em automoveis ou caminhões, que chegam ao ponto de viajar tamanhas distancias e dispensar tantos dias, afim de assistirem e que, apesar de tudo, é uma exposição excessivamente technica. Muito poucas pessoas têm bastante conhecimento para comprehenderem a significação de muitas das coisas que ellas estão olhando. Na realidade, todavia, não são unicamente os vehiculos que interessam ás multidões. E' o pensamento de que vivemos em uma época em que o transporte está sendo completamente revolucionado, e que na Exposição tem-se o privilegio de visualizar os proximos periodos desse vasto processo de desenvolvimento.

Em uma palavra, o interesse é no problema geral de transporte — de pessoas, de mercadorias, de exercitos. E porque, por muitas razões, a Allemanha tem sido forçada a assombrar o mundo na modernização dos transportes e na sua organização em linhas scientificas, é em Berlim que se póde realmente ver a direcção que seguirá o desenvolvimento mundial. Eis porque a Exposição Internacional de Automoveis tem tamanha significação para o mundo inteiro.

O desenvolvimento ao longo das linhas actuaes começou na Allemanha em 1933, depois do advento ao poder do regime Nacional-Socialista. Foi o interesse no transporte que fez a esphera rolar. O que deu impeto ao movimento foi que, primeiro e antes de tudo, a Allemanha tinha de solucionar o problema do desemprego. O que significa estimular as duas principaes industrias chave que, directa e indirectamente, fazem uso de tudo o mais — o commercio de construcção e a industria automobilistica. Para fazer uma casa ou um carro, necessita-se de todas as especies de material concebida. Assim, "Mais automoveis!" tornou-se o thema do dia!

Obviamente, o primeiro passo era baratear o preço dos carros, o custo de manutenção, augmentar o espaço util para accommodação, diminuir o seguro, de maneira a tornar o automovel accessivel ás pessoas cujas rendas não lhes permittem ter automovel. O "carro do povo" ainda está muito longe de ser attingido, não porque seja impossivel fazer um no preço visado — de 1.200 marcos — mas porque as materias primas são ainda muito escassas para permittir que todos possuam o seu proprio carro. Porém as estatisticas officiaes agora publicadas mostram que, desde 1932, os preços decresceram de 10 %, e alguns carros mesmo de 14 % (numa época em que os preços tendem para o augmento), e o custo ainda declinando. Impostos sobre os carros novos foram todos abolidos, de sorte que o custo de manutenção foi diminuido. O resultado é que o numero de carros na Allemanha augmentou, em quatro annos, de 608.000 para 1.216.000 — e numerosos desses carros são modernos! Apesar disso, a Allemanha ainda não está na posição que lhe compete. Como todos sabem, nos Estados Unidos uma pessoa em 5 possue um carro, em França 1 em 20, na Inglaterra, 1 em 23, na Suecia, 1 em 29, na Suissa, 1 em 41, emquanto que na Allemanha essa porcentagem attinge apenas a 1 em 54!

Tal phenomenal augmento na popularidade do automovel muito cedo levou a Allemanha a imprevistas consequencias economicas, porque criou uma crescente demanda para todas as especies de coisas — ferro, petroleo, borracha e outros materiaes que tinham de ser importados, porém, para os quaes não havia um fornecimento adequado de valores estrangeiros para effectuar o pagamento. Ter desencorajado a crescente demanda de automoveis, seria impedir a solução do problema do desemprego. Assim, todos os meios concebiveis tinham de ser tentados afim de economizar em taes materiaes, e augmentar o fornecimento sem augmentar a importação. Como isso foi realizado, é uma historia fascinante.

Desde 1910 o professor Mergius realizou suas historicas experiencias de laboratorio, ficando conhecido que o carvão podia ser convertido em petroleo, submettendo-o, em uma atmosphera de hydrogenio, a muito grandes temperaturas e pressões. Posteriormente tambem foi verificado que o petroleo podia ser obtido de lignite. Porém, todas as tentativas de industrializar o processo e tornal-o commercialmente remunerativo, fracassaram, a despeito das giganteseas sommas gastas nas pesquisas.

Esse problema estava ainda insoluvel em 1933, porém, bastante era conhecido a respeito afim de capacitar o "trust"; allemão Dye a construir usinas em Leuna e a começar a fazer petroleo synthetico, pela hydrogenização de lignite, emquanto que uma multidão de chimicos e engenheiros se empenhava na melhoria do processo, ponto por ponto, accumulando experiencias para o trabalho em uma escola industrial. Essa investigação teve completo exito, de maneira que a synthese de petroleo em Leuna não mais revela alguns dos defeitos notados a principio.

Para mostrar como a Allemanha conseguiu sobrepujar esse obstaculo para a motorização, o "trust" allemão Dye exhibe na Exposição Internacional de Automoveis de Berlim um modelo das usinas de Leuna, explicando como o processo de hydrogenização é realizado. A multidão que se accumula ante o "stand" é tão densa que se torna preciso grande dóse de paciencia afim de esperar a vez de assistir tambem aos trabalhos. Mais de metade do petroleo usado hoje em dia na Allemanha é feito ou em Leuna, ou em uma das muitas usinas recentemente construidas no Ruhr.

Desde o principio deste anno, quatro das principaes empresas industriaes da região organizaram companhias subsidiarias, com grandes recursos financeiros, afim de fabricarem oleo combustivel do carvão. A razão pela qual escolheram carvão como materia prima, foi a de que todas essas companhias possuem suas proprias minas carboniferas. Essas empresas utilizarão o processo Fischer-tropsch, que póde ser manipulado de maneira a se obter uma proporção maior de oleo Diesel.

Isso nos leva a outro aspecto da Exposição, que mostra como se realiza o grande desenvolvimento do transporte mundial. Onde quer que se vá, vê-se na Exposição novas applicações dos motores Diesel. A razão para isso é que o oleo Diesel importado costuma ser mais barato do que petroleo, em virtude de não pesar sobre elle nenhum imposto. Os manufactureiros allemães, por conseguinte, começaram a fabricar caminhões com motores a oleo Diesel, os quaes têm muitas vantagens em comparação com os motores a gazolina, de sorte que os primeiros adquiriram popularidade á custa do segundo. Temos agora carros de passageiros com motores a oleo Diesel, e muitos outros vehiculos para diversos fins, de sorte que a demanda para o oleo citado está crescendo rapidamente.

Isso é significativo, porque o petroleo synthetico ainda permanece muito caro, em comparação com o natural. Emquanto que este póde chegar á Allemanha, vindo dos Estados Unidos, ao custo de 5 a 6 "pfennings" por litro, o producto synthetico não póde ser vendido por menos de 30 "pfennings". Ambos são, de facto, vendidos ao consumidor pelo mesmo preço, sendo as taxas de importação levantadas de maneira a tornar o petroleo importado tão caro quanto o synthetico. Ha muitas razões para acreditar que, no decurso do tempo, o petroleo synthetico se tornará mais barato. A producção em escala commercial não começou até 1933. Já grandes vantagens foram conseguidas e milhares de technicos, chimicos e engenheiros estão trabalhando no problema da reducção do custo. Nesse meio tempo, quanto maior a demanda para o producto synthetico, mais empregos para os mineiros em carvão.

"Matando dois passaros com uma pedrada", o "fuehrer" planeja a construcção de um systema de altas estradas motorizadas que cobrirão todo o Reich. Quando terminado, esse systema medirá cerca de 7.000 kilometros! As estradas que as novas deverão substituir, foram construidas ha um seculo atrás, quando todo o trafego era feito em vehiculos de tracção animal. E' logico que taes estradas não são nem bastante amplas nem bastante fortes para supportarem o trafego motorizado. Assim, as altas estradas motorizadas foram planejadas sob principios scientificos. Quando terminadas — o que se dará em 1941 — será possivel que todo o trafego á longa distancia se mova a uma velocidade de 60 milhas horarias, sem interrupções. Como isso será feito, é mostrado na exposição aqui tratada. Centenas de pessoas se comprimem ante os modelos, perguntando numerosas questões technicas.

Até agora, naturalmente, as auto-estradas têm pouco valor pratico. Devido á necessidade de capacitar sua construcção a dar tantos empregos quanto possiveis, em todo o Reich, a rêde projectada está sendo construida em secções, as quaes sómente serão de valor pratico quando ligadas uma ás outras. Uma das criticas levantadas contra as altas-estradas é a de seu grande custo. Um kilometro de estrada motorizada custa 700.000 marcos, contra sómente 320.000 marcos na construcção de linhas ferroviarias. Porém quando se considera que 35 % do custo nominal da despesa foram economizados, porque os operarios necessarios encontraram trabalho, e outros 25 a 30 % addicionaes regressaram sob a forma de taxas pagas, verifica-se que o seu custo real fica muito reduzido, e que as altas-estradas, sob taes circumstancias, tornam-se mais baratas do que as linhas ferreas.

Egualmente não foi muito tempo antes da crescente popularidade do automovel, sob o regime nacional-socialista, que começaram a se verificar difficuldades na importação de borracha. O numero de carros duplicou dentro de quatro annos. Claramente os pedidos de borracha cresceram na mesma proporção. Borracha synthetica de uma certa especie tinha sido produzida durante a guerra. Era extremamente cara e não muito satisfactoria. Todavia, o que se aprendera a respeito servia como base de uma nova industria de borracha synthetica. E novamente o "trust" allemão Dye tomou a si os pesos da investigação. Buna, como é chamado o producto synthetico, assemelha-se grandemente com a borracha natural. Uma usina está sendo construida em Schoplau, perto de Merseburg, para inauguração no anno proximo. No fim de 1938 a Allemanha estará fazendo pneumaticos para automoveis, de sua propria borracha synthetica.

Terminando. O que a Exposição Internacional de Automoveis, de Berlim, torna patente, é que os modernos problemas do trafego não são apenas solucionados pela construcção do typo ideal de automovel. Os problemas são de ordem technica, economica, financeira e mesmo politica. Emquanto não se verificar como todos esses problemas estão sendo tratados a um só tempo — e isso se póde ver visitando a exposição — não se póde formar qualquer idéa clara de como o systema mundial de transportes está realmente se desenvolvendo.







# Algumas palavras sobre o hungaro no Brasil

**(TRECHOS DOS DISCURSOS DO DR. LAJOS BOGLÁR NA OCCASIÃO DA RECEPÇÃ Á IMPRENSA NO CONSULADO HUNGARO EM MAIO DE 1936)**

... A immigração húngara para o Brasil teve inicio, em vulto, só nos tempos de depois da guerra. Naquelle tempo era dolorosa a situação dos meus compatriotas. Vindos da Hungria, após a grande guerra, hecatombe que abalou o universo, ainda sentiam nos seus corações a nostalgia, a saudade da patria longinqua... Na perspectiva de suas memorias viam passar, a Hungria millenaria e viam-na destruida, crucificada, "em nome do direito dos povos", nos chamados "tratados de paz"...

Lá deixaram seus mais caros parentes, seus bens, a arvore, o passaredo, a gua corrente... Este ambiente, as pedras, as arvores, as antigas casas paternas convidativas, tudo isso é que constituia suas evocações...

Eram cem mil, talvez os meus compatriotas que buscaram o Brasil. Conheceram a alma brasileira, que é bondosa, intelligente, hospitaleira, a sinceridade, os dotes de caracter, a fraternidade do brasileiro, que recebe de braços abertos o estrangeiro, que chega, com saudades da patria.

Eu tive já varias occasiões de falar sobre a duplicidade do patriotismo, do amor, do immigrante estrangeiro. Um immigrante — de natura — forçosamente tem que dividir o seu amor entre o passado e o futuro, entre a patria antiga e a nova, como um marido divide seu amor entre a mãe e a esposa e os filhos.

Esta natural duplicidade vive nos hungaros talvez mais rigorosamente, porque a maior parte desta boa gente não veio para aqui por razões economicas, mas sim emigraram da patria, do berço millenar, em consequencia do tratado devastador de Trianon. Estes hungaros, quando aprendem a lingua da nova patria, da patria dos seus filhos, quando estão adaptando-se ao novo meio, não podem esquecer o passado glorioso de sua patria, da patria de seus antepassados.

Desta situação consta que o immigrante hungaro não se satisfaz com a busca de convencional "panem et circensis", mas tem uma vida mental e cultural bastante desenvolvida

Moças hungaras a passeio num domingo á tarde (Estas moças são do typo Kalocsa)

Nesta parte cultural da sua vida os hungaros acompanham cuidadosamente todas as manifestações referentes a hungaros ou a questões hungaras. Lê-se alguma noticia má, ou figura — por acaso — algum nome hungaro no noticiario criminal, logo inicia o grupo mais interessado dos hungaros uma diligencia para remediar a falta ou corrigir o máo elemento.

Quando, porém, apparecem artigos sympathizantes com a causa hungara ou se escreve alguma coisa boa sobre hungaros, logo se sente o hungaro mais contente achando então as difficuldades passageiras do novo meio, menos pesadas e mais supportaveis.

Podemos verificar que, ao lado dos factores naturaes e da bondade do povo, constituem condição importante de aclimatação e assimilação o tom da opinião publica, o bom nome granjeado pelas qualidades do immigrante e sua devida apreciação pela imprensa.

# O novo Codigo Penal Allemão

## EMBORA NATURAL E EXCLUSIVAMENTE ADAPTADO ÁS NECESSIDADES DO POVO ALLEMÃO O NOVO CODIGO TODAVIA CONSTITUE UMA EXPERIENCIA QUE OUTROS PAIZES OLHARÃO COM PROFUNDO INTERESSE

BERLIM, março (Agencia Brasileira) — (Especial para o "CORREIO PAULISTANO") — Tentar, de um só golpe, reformar não sómente o codigo inteiro mas tambem todo o systema da lei criminal de um paiz, presuppõe, para dizer o menos de tudo, uma vasta somma de coragem e confiança propria.

Essas qualidades o regime Nacional-Socialista na Allemanha indubitavelmente possue. Qualquer que seja a opinião mantida no estrangeiro sobre os dogmas politicos e ethicos, e outros fundamentos, do contemporaneo Reich allemão totalitario, não póde haver contestação com referencia á coragem, energia, tenacidade e consistencia com as quaes elle firmemente prosegue, e procura realizar, seus objectos em todos os dominios.

Jamais essas qualidades foram tão conspicuamente manifestadas do que no "Projecto da Nova Lei Criminal Allemã", cujos principios fundamentaes são expostos pelo ministro da Justiça do Reich, dr. Freisler, em um livro recentemente publicado sob o titulo "Das neue Strafrecht" (Berlim, 1936).

E' impossivel, naturalmente, entrar aqui em detalhes sobre tão grande e complicado assumpto. Todavia, póde ser possivel colher, aqui e ali, mais ou menos ao acaso, alguns dados relativos a um projecto que, na verdade, é innegavelmente ambicioso, certamente revolucionario, porém não menos constructivo.

Deve ser dito desde o principio que a nova Lei Criminal allemã é adaptada unicamente ás necessidades allemãs, como todo codigo criminal e civil do mundo é adaptado exclusivamente ás necessidade do povo que o concebeu e criou. O preambulo do novo Codigo allemão declara que a Lei Criminal allemã deve ser "penetrada da ideologia fundamental do Nacional-Socialismo". Essa determinação de estabelecer uma correlação entre a jurisprudencia, de um lado, e o prevalecente systema politico e social, de outro, é uma proposição sociologica bastante evidente.

Do ponto de vista da experiencia historica, um grande precedente póde ser encontrado na Revolução Franceza, cujos mais ferteis e duraveis labores não consistiram na "democratização" do corpo politico, mas na adaptação — subsequentemente concretizada no Codigo Napoleonico — da lei civil e criminal franceza (derivada das fontes das leis Gallica, Romana, Germanica e Canonica), ás novas condições politicas, economicas e ethicas, surgidas com a destruição do "ancien régime". Manifestamente, um codigo legal, para ser efficiente, deve estar em harmonia com a estructura geral da sociedade á qual elle é applicavel.

Partindo desse incontestavel principio, o preambulo em questão prosegue accentuando que a "reparação das injustiças, protecção do povo, consolidação do desejo de solidariedade social", são o sentido e o fim da lei criminal, cujo objectivo é salvaguardar a honra e a integridade, o "patrimonio racial hereditario", os juristas francezes e anglo-saxões provavelmente concordarão.

O ultimo valor de um principio, entretanto, obviamente sómente póde ser julgado por sua applicação pratica. E é nas suas definidas applicações praticas que os principios basicos da reforma da lei criminal allemã são mais notavelmente revolucionarios e consequentemente sujeitos a controversias.

No livro que já mencionámos, "Das neue Strafrecht", os autores enumeram tres categorias de medidas legislativas já promulgadas no Terceiro Reich, e destinadas a prepararem o caminho, por assim dizer, para a applicação do novo codigo. Essas tres categorias são de importancia vital para uma adequada comprehensão do vasto escopo de um schema ambicioso e de grande alcance. Ellas se referem:

1) — Ao criminoso habitual;
2) — nos crimes de alta traição;
3) — á faculdade estendida ao juiz, não sómente para sentenciar, mas tambem para absolver um accusado.

Para o beneficio do leitor não iniciado, é indispensavel entrar aqui em alguns detalhes, os quaes, entretanto, serão tão resumidos quanto possivel.

1) O criminoso habitual póde apropriadamente ser descripto como "uma praga nas Côrtes do mundo inteiro". O problema do homem ou da mulher que são levados perante uma côrte pela decima ou vigesima vez, e os quaes, a despeito de todas as absolvições anteriores, são claramente incorrigiveis, pelo menos de um ponto de vista legal — tal problema jámais cessou de interessar os criminologistas em todos os paizes civilizados, de Beccaria a Lombroso, e a cansar e tornar perplexos os juizes conscienciosos, os quaes são, em regra, muito mais humanitarios do que geralmente se pensa.

Uma vez que, no caso do criminoso habitual, nenhuma sentença — e deve ser ponderado que as sentenças admissiveis são estrictamente limitadas — produz um effeito extirpador, tem se recorrido a certos modos de tratar com o que, no decurso do tempo, universalmente já chegou a ser reconhecido como um problema universal, na civilização do Occidente.

Assim, na França, as Côrtes são autorizadas a sentenciarem um offensor habitual, cujos delictos, tomados individualmente, não foram de gravidade sufficiente para levarem-no perante o Tribunal de Justiça, mas em cujo caso o numero total de annos de prisão excede a um certo ponto maximo, a sentenciarem-no, diziamos, ao "exilio", isto é, á deportação para uma colonia penal ultramarina, para o resto da sua vida.

Na Inglaterra, os "incorrigible rogues" podem ser sentenciados a um periodo mais ou menos prolongado de prisão, além da sentença approvada contra elles em connexão com a offensa da qual elles actualmente estão absolvidos. Porém na Inglaterra o systema soffre de um falta, na questão sobre se o accusado é de facto um "vadio incorrigivel", problema que é deixado ao jury, o qual, na maioria das vezes, obedecendo a considerações puramente sentimentaes, dá uma resposta negativa.

O novo Codigo Criminal allemão ousadamente "pega o touro pelos chifres", nessa questão discutida, e declara, em algumas palavras, o principio de que "a protecção da communidade contra os criminosos perigosos é mais importante do que os direitos de qualquer individuo. Dahi as medidas estabelecidas para assegurar tal protecção, aparte da penalidade incorrida pelo offensor. E, o que é mesmo de maior importancia, é expressamente estipulado que a culpa "positiva" ou a innocencia do offensor não serão tomadas em consideração em taes casos, de maneira que o "offensor irresponsavel", se fôr considerado perigoso, inteiramente á parte da questão de reincidencia, será encarcerado em um logar aconselhavel para a detenção, para o beneficio e a protecção da communidade em geral.

2) Nos crimes de alta traição, a nova lei estende a concepção de culpa muito além da definição feita nas leis anteriores, de sorte a incluir o traidor por convicção, isto é, a pessoa que, pela palavra ou pela escripta, difama ou injuria seu paiz, mesmo se, ao fazer assim, seja inspirado por suas convicções ethicas ou intellectuaes. E' impossivel dar mais do que uma traducção aproximada ou definição da palavra "Uberzeugungstaeter". A este respeito, póde ser mantido que a nova lei é susceptivel de interpretações elasticas, porém deve ser ponderado que essa parte da lei foi expressamente elaborada para altos propositos politicos.

3) O juiz, na Allemanha, é doravante expressamente autorizado a "partir da letra da lei", e punir uma pessoa accusada mesmo se "a lei não tiver qualquer estipulação a respeito", porém se "o sentimento são do povo, de conformidade com a noção fundamental de uma lei criminal", exigir a punição para "o crime em questão".

III

TALVEZ o mais destacado aspecto do novo Codigo Penal allemão se refira á salvaguarda do "patrimonio hereditario racial" — e, como já foi dito, esse aspecto provavelmente, e em alguns pontos certamente, não conquistará os encomios dos juristas estrangeiros.

Uma lei que ameaça com servidão penal qualquer relação sexual entre Aryano e Judeu, será incomprehensivel em paizes onde o problema judeu jámais se levantou — ou de qualquer modo jámais se apresentou, — do mesmo modo que na Allemanha, antes e depois (especialmente depois) da Grande Guerra, quando os judeus foram os mais activos, efficientes e virulentamente venenosos agentes do desmembramento e da desintegração da Allemanha.

Sob o regime Nacional-Socialista, que resuscitou a Allemanha depois de longos annos de intoleravel degradação, os judeus estão méramente colhendo os fructos das sementes que lançaram.

Nos paizes onde o problema judeu jámais surgiu, por assim dizer, nos mesmos termos que na Allemanha, as determinações do novo Codigo Penal allemão, que são dirigidas para a preservação do "patrimonio hereditario racial", serão inteiramente falhas de comprehensão. Isso é tanto mais lamentavel, uma vez que as estipulações em questão, aparte as suas referencias aos judeus, se relacionam com materia fundamentalmente importante, seja com a manutenção das qualidades eugenicas da raça, e a protecção da raça contra a degenerescencia. Vitalmente momentosa, para o bem estar da sociedade, essa questão tem escapado á attenção mesmo dos mais sabios juristas da França e da Inglaterra, bem como de muitas outras terras!

IV

TODAVIA, aparte das relações sexuaes entre Aryanos e Judeus, o que o Nacional-Socialismo introduziu no novo Codigo Penal, seja a esterilização, já tem sido praticada na historia do homem e, como o aborto, é indubitavelmente realizada em varios paizes hoje em dia. Buthin declara que, não tendo legislação sobre o assumpto, a esterilização, como o aborto, é praticada sem lei; e será geralmente admittido que a solução legal de taes praticas é preferivel a ignorar, ou parecer ignorar, o facto de sua existencia. Além disso, a Allemanha não é o primeiro paiz a legislar sobre esterilização. O novo Codigo Criminal allemão não estabeleceu qualquer innovação surprehendente nos annaes legislativos da civilização occidental. Longe disso.

Mesmo antes da Grande Guerra, leis de esterilização tinham sido promulgadas em oito Estados da União Norte-Americana. O primeiro foi o de Indiana, em 1907, e o ultimo o de Nova York, em 1912. Nesse intervallo leis semelhantes foram collocadas nas Constituições de California, Iowa, Nevada, Connecticut, Washington e Nova Jersey, respectivamente. Em todos esses Estados as classes sobre as quaes a operação podia ser realizada incluiam criminosos confirmados ou pessoas com tendencias criminosas confirmadas. O Estado de Iowa foi mais além, tornando obrigatorio que uma vez por anno todos os membros de instituições dentro de seu territorio, incluindo criminosos, fracos de espiritos, bebedos, epilepticos, etc., fossem examinados por um conselho que decidiria se a operação era necessaria ou não.

Todo o problema da esterilização, em sua relação como elementos incuravelmente degenerados e criminosos da população, foi discutido extensamente no Primeiro Congresso Internacional de Eugenia, realizado em julho de 1912, na cidade de Londres, tendo á presidencia o major Leonardo Darwin, um filho do imortal autor da "Origem das Especies". (Vejam o Relatorio dos trabalhos, em "Problems in Eugenics", vol. 2, pp. 30|34, Londres, The Eugenics Education Society, 1913).

Dahi o novo Codigo Criminal allemão, a esse respeito, nada ter innovado, seja a palavra usada em um sentido laudatorio ou outro qualquer. Elle apenas seguiu os precedentes estabelecidos cerca de 30 annos antes nos Estados Unidos.

De qualquer modo, as medidas protectoras e excessivamente racionaes contra as pessoas enfermas hereditarias e criminosos habituaes, prescriptas no novo Codigo Criminal Allemão, estão incontestavelmente em concordancia com as exigencias dos eugenistas do mundo inteiro, justamente alarmados com as perspectivas de um exaggerado crescimento de elementos doentes. Não, é, na verdade, muito facil ver que argumentos ethicos podem ser validamente adduzidos contra elles. Quanto ao sentimentalismo, jamais poderia estar mais descollocado e não apropriado do que nessa questão.

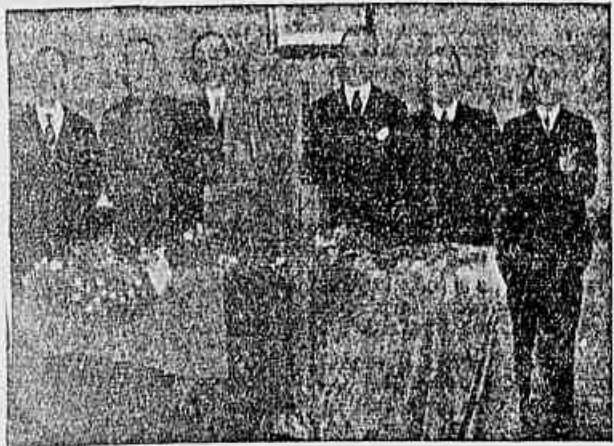
Approvação universal será tambem concedida sobre as estipulações instituindo a pena de morte para o crime — tornado tristemente familiar, não sómente nos Estados Unidos, pelo indisivelmente tragico caso do "Baby" Lindbergh — de rapto de menores com o fim de extorsão; sobre a estipulação ameaçando com prisão ou servidão penal o inescrupuloso explorador da força physica de uma mulher gravida, ou de um menor de 18 annos de edade; e sobre todas as determinações legaes destinadas a assegurar uma protecção mais efficiente das crianças contra o depravamento.

V

PORÉM em um de seus aspectos o novo Codigo Penal allemão é extraordinariamente revolucionario — isto é, em seu tratamento do problema das relações entre Aryanos e Judeus. Em suas clausulas relativas á esterilização, o codigo coisa alguma innovou; todavia as clausulas em questão são relativamente revolucionarias, porque ousada e corajosamente enfrentam um problema que os paizes europeus, em contradicção aos americanos, têm até agora preferido ignorar por seu proprio risco. Muitas outras clausulas do Codigo são de uma natureza altamente controversa.

Não obstante, considerado em seu todo, o novo codigo é innegavelmente constructivo. Elle abre novos horizontes com uma recommendavel ousadia, bem calculada para alarmar os juristas entocados em suas "dry-as-dust" tradições. Naturalmente e exclusivamente adaptado, no pensar de seus autores, ás necessidades do povo allemão, o novo codigo — sendo o fruto da experiencia conseguida no decurso de seculos em commum com outras nações occidentaes — tambem constitue uma experiencia cujos effeitos outros paizes olharão com profundo interesse e, espera-se sinceramente, com muitos beneficios.

# A immigração poloneza no Brasil

A immigração poloneza no Brasil não representa um ensaio. Antes constitue uma realidade affirmada através de multiplas formulas de experimentação que produziram resultados, pode-se dizer surprehendentes.

Uma das reuniões da Sociedade Poloneza

Milita em seu activo um pouco mais de meio seculo, posto que, as primeiras colonias foram fundadas, em Santa Catharina, em 1869, e nesse largo periodo, com variantes devidas a circumstancias diversas, tem sido um factor de progresso nos Estados em que se domiciliou, com especialidade os do sul da federação nacional.

Dizer do valor á cooperação que os polonezes hão aportado ao progresso brasileiro com especialidade no dominio agricola, importa descrever sua contribuição no trabalho pacifico, facilitada por uma série de motivos que, apparentemente invisiveis são, no entanto, palpaveis ante um estudo mais demorado.

A Polonia e o Brasil, a despeito de muitas differenças são povos que se completam por muitos attributos communs. E' sempre confortante assignalar que, emquanto as differenças se averbam em circumstancias materiaes, as afinidades, evidentemente mais importantes, são de natureza moral. Entre ellas basta assignalar o crédo commum, élo que identifica por sua universalidade os povos afastados pela lingua, mas reunidos, como a Polonia e o Brasil, pelas tradições espirituaes sob a égide da soberania temporal de Roma.

Acclimatados espiritualmente na communhão do sólo brasileiro, os polonezes e descendentes, que hoje orçam pela cifra de 250.000 são destribuidos pelos seguintes Estados: Paraná, .... 120.000, Rio Grande do Sul, 70.000, Sta. Catharina, 25.000, São Paulo, 7.000, Espirito Santo 2.000, Rio de Janeiro, 5.000 e a cifra restante pelos demais outros Estados, e nelles cooperam ao nosso lado realizando obra notavel para a grandeza do Brasil ainda que, mantendo como é natural, lembranças e ligações culturaes com a mãe patria.

Não se isolando do ambiente brasileiro são multiplas as ligações entre as duas nacionalidades assimilando-se com extrema facilidade a descendencia proveniente dos matrimonios polono brasileiros.

Afóra os factores mencionados é de constatar que, antes de tudo, a immigração poloneza constitue-se, em grande escala, de elementos habituados e amantes dos labores agricolas, de que necessita o Brasil para povoar suas vastas estensões de ferteis territorios. Nesse campo de competições o colono polonez destingue-se de muitos outros pelo apego fanatico que vota a terra. Ao demais é de assignalar que os polonezes são sobremodo pacificos, ordeiros obstinados cumpridores das leis, avessos aos extremismos como o demonstraram em 1919-1920 por occasião da campanha de seu paiz contra a Russia Sovietica.

### TRAÇOS HISTORICOS DA IMMIGRAÇÃO POLONEZA EM S. PAULO

Em particular a immigração poloneza no Estado de São Paulo iniciou-se em maior escala durante o periodo denominado "febre brasileira", expressão que traduzia o enthusiasmo dos polonezes ante a propaganda que, no exterior faziam das vantagens e bellezas do Brasil os agentes de emigração.

No anno 1890, a bordo do navio "Mayen" chegou a Santos uma leva de cerca de 200 immigrantes que estabeleceram-se ora na capital, ora nas colonias do interior do Estado. Diversamente dos Estados onde as colonias agricolas concentram a maioria da immigração poloneza, no Estado de São Paulo os polonezes localizaram-se na capital como o mais importante centro industrial em todo o Brasil e quiçá de toda a America do Sul.

Essa circumstancia attrahiu, pela facilidade dos meios de subsistencia posto que havia nas grandes empresas, estradas de ferro, usinas, etc., procura de braços livres, artesãos, pequenos commerciantes, etc. Formou-se dest'arte uma população fluctuante que, após o conhecimento da lingua, econmias, etc., procurou as zonas ruraes onde estabeleceu-se satisfazendo assim, como bons polonezes, a aspiração da posse de pequenas propriedades ruraes. Além desta população poloneza passageira encontramos em São Paulo consideravel numero de polonezes estabelecidos de modo permanente e exercendo varios e elevados postos nas profissões livres como tambem na vida commercial e industrial do Estado, facto que não se depara nas outras unidades da Federação pelo simples motivo de se constituir a immigração de polonezes para a America do Sul quasi unicamente de elementos camponezes em procura de terras.

O actual numero de polonezes no Estado de São Paulo está avaliado em 600 a 1.000 familias ou cerca de 6.000 pessoas. Além da Capital encontramos polonezes proximos a São Bernardo. No anno de 1890 estabeleceram-se nesta localidade, como tambem nas adjacencias da Colonia Capivary, cerça de 160 familias polonezas. Com o decorrer do tempo migraram estas famlias óra para o interior de São Paulo, óra para o Paraná, diminuindo muito o numero de polonezes naquellas colonias. O terceiro nucleo polonez no Estado de São Paulo é a Colonia Nova Europa inaugurada em 1907 quando nella se estabeleceram 16 familias polonezas mantendo-se esse numero de polonezes na mesma extensão. O quarto nucleo é a Colonia Periquá Assu' na zona do litoral contendo cerca de 40 familias polonezas. Em outras regiões do Estado de São Paulo encontram-se sómente polonezes em unidades de familias ou individuos dispersados por numerosas empresas commerciaes, industriaes e agricolas.

### ACTIVIDADES DOS POLONEZES NO ESTADO DE S. PAULO

A immigração poloneza para o Brasil teve desde inicio e conserva até hoje o caracter quasi que exclusivamente agricola. Immigravam os camponios polonezes á procura da terra e trabalhavam os artesãos e operarios não qualificados procurando trabalho na expectativa da melhoria da existencia. Os mais dotados de recursos, os mais energicos alcançaram em grande parte o ideal de possuir os proprios sitios e fazendolas sendo que os outros, de menor iniciativa continuaram trabalhando por conta de outrem. Esse caracter da immigração poloneza criou entre os brasileiros uma erronea opinião sobre a Polonia.

O polonez na concepção do brasileiro era sempre o pobre immigrante com minimas exigencias. E' de accentuar neste sentido que não chegavam da Polonia para o Brasil nem capitalistas nem commerciantes de grande estylo, nem fabricantes ou industriaes, que poderiam nesta prospera terra organizar nucleos polonezes de trabalho assim como fizeram as outras nacionalidades, principalmente allemães e italianos, não falando de inglezes e americanos. Ahi temos o motivo pelo qual em comparação com outros immigrantes, o trabalho e os respectivos resultados da colonia poloneza em S. Paulo ficam infelizmente collocados em nivel relativamente discreto.

Em vista da falta das empresas com capital polonez, o restricto numero de intellectuaes polonezes domiciliados em São Paulo desenvolve sua actividade em numero de cerca de 100 pessoas trabalhando nas empresas com capital estrangeiro.

Dyplom

Uchwala Walnego Zebrania Czlonkow Towarzystwa Polskiego w São Paulo zostaje nadana

ODZNAKA HONOROWA

S. PAULO

O diploma da Sociedade Poloneza

No sector das estradas de ferro é de accrescentar que na época proxima passada a actividade poloneza deixou perenne monumento através a audaz construcção da linha de estrada de ferro Santos a São Paulo obra do engenheiro polonez Bronislau Rimkiewicz. Em sua homenagem a principal arteria de communicação da cidade no alto da serra, onde se inicia o trecho da cremalheira foi chamada avenida Rimkiewicz. Além disto no territorio de S. Paulo existem ainda 2 estações de estrada de ferro com nomes originarios polonezes, Brodowski e Maylaski que os receberam em homenagem aos constructores dos respectivos ramaes os muito conhecidos engenheiros polonezes Estanislau Brodowski e Maylinski.

### IMPRENSA, ARTE E CULTURA

Conforme accentuamos o caracter da immigração poloneza para o Brasil, não favorecia aos brasileiros o conhecimento mais amplo dos valores intellectuaes da sciencia, arte e cultura poloneza, apreciados no mundo inteiro através os valores permanentes de Sienkiewicz, Mickiewicz, Copernico, Chopin, Paderewski e tantos outros de egual renome.

Os brasileiros apreciando pela imprensa os grandes vultos da historia da Polonia, com difficuldade podem conceber que pertencam á mesma nacionalidade das levas dos immigrantes e não raro são os casos que entrando em contacto com um polonez de fina cultura eximem-se de occultar a estranheza derivada do phenomeno mencionado, o que testemunha que muito ha que fazer pelo augmento da propaganda poloneza entre os brasileiros, necessidade que abre um vastissimo campo de acção aos polonezes intellectuaes domiciliados em São Paulo.

A Polonia redimida depois da grande guerra, e após sua victoriosa campanha contra o sovietismo, que nos annos 1919-1920 pretendia avassalar a civilização occidental deu aos brasileiros o ensejo de estudar sua historia, facto que determinou de modo amplo o grande politico brasileiro Ruy Barbosa, delegado do Brasil á Conferencia de Haya, a pronunciar-se, com notavel brilhantismo em pról da resurreição politica da Polonia.

Infelizmente até o momento actual em São Paulo não é editado nenhum jornal polonez em lingua poloneza, e forçosamente, a colonia poloneza assigna os jornaes editados no Paraná além dos da Polonia.

No dominio artistico é de accentuar o pintor polonez Bruno Lechowski, que durante largos annos desenvolveu uma actividade regular neste sector, fazendo-se conhecer bastante nos meios artisticos paulistanos e ultimamente a pintora Helena Theodorowicz Karpowska que organizou uma exposição no Esplanada e fez-se conhecer como talentosa retratista.

São ainda para accrescentar, além do celebre Paderewski, os notaveis artistas, Rubinstein, Munz e outros e algumas cantoras que, várias vezes, se fizeram applaudir no Theatro Municipal de São Paulo.

Quanto ao terreno cultural a vida da colonia poloneza domiciliada em São Paulo se concretiza em duas Sociedades: "Sociedade Poloneza Marechal José Pilsudski", "Sociedade Polono Catholica", com séde á rua Tres Rios, 23.

A primeira dessas organizações cabe a primazia da vida civica poloneza em São Paulo, pois foi criada no dia 3 de maio de 1892, por iniciativa dos patriotas, Bloch, Matys, A. Bachiarski, Kuffel, Polonowski e outros, sob a denominação de "Bratnia Pomoc" (Soccorro fraternal). Em 1895 seu nome foi mudado para "Lacznoc i Zgoda" (União e Paz). Em 1900 a Sociedade adquiriu um terreno situado na rua Tibiriçá, 12, onde construiu dentro em pouco uma casa. A partir desse momento inicia-se uma vida mais estavelda organização que possuindo um immovel torna-se centro attrahente e agradavel. Passa depois a denominar-se Sociedade Poloneza em São Paulo em virtude da fusão com a Sociedade "Henryk Sienkiewicz" surgida em 1917. Houve tambem a organização poloneza passageira Comité Nacional da Polonia em São Paulo, criado na época da Conferencia da Paz em Versalhes na qualidade de orgam politico e social representado os idéaes em pról do resurgimento do Estado polonez independente.

No momento actual existem em São Paulo duas organizações polonezas civico culturaes, a mencionada Sociedade Marechal José Pilsudski, que adoptou o nome do glorioso libertador da Polonia por occasião do 30.º anniversario de sua fundação após atravessar diversas phases desde sua fundação no anno 1892. A' frente dessa agremiação encontra-se, como presidente o sr. H. Mirgalowski e vice-presidente, o sr. Dekarzewski.

Quanto a Sociedade Polono Catholica, sob a presidencia do dr. Estanislau Wiecokwicz, mantém intenso contacto com todas as congeneres e organizações brasileiras, desenvolvendo actividade digna de apreço. Ambas as entidades promovem com enthusiasmo o desenvolvimento do polonismo em suas relações com o Brasil e os brasileiros.

## 3.800.000 entradas foram vendidas nas Olympiadas de Berlim.

POR occasião da dissolução definitiva do Comité de Organização para a XI Olympiada de 1936, em Berlim, apresentou seu presidente, dr. Lewald, o relatorio final sobre as actividades desse comité. Esse relatorio é tanto mais interessante quanto nelle fica novamente comprovado que a ultima Olympiada sobrepujou grandemente todos os precedentes. Lutaram em Los Angeles no anno de 1932, 1.215 desportistas internacionaes pelos louros olympicos, participaram em Berlim quasi quatro vezes mais, esses são 4.784 desportistas. Na Aldeia Olympica ficaram hospedados 6.359 pessoas entre desportistas, acompanhantes e officiaes de diversos exercitos com um total de 82.964 pernoites.

Especialmente impressionantes são as cifras que se referem á venda das entradas. Foram vendidas mais que 3.800.000 entradas, das quaes 250.000 adquiridas por estrangeiros e .... 1.200.000 por forasteiros.

Essa venda deu uma renda bruta de 8.600.000 marcos. Das modalidades desportivas foi a mais procurada o athletismo ligeiro, com uma renda de .... 1.716.000 marcos, e em segundo lugar o futebol, com ...... 1.136.000 marcos.

Uma estatistica feita pelo "Reichsbank" constata que cada visitante estrangeiro da XI Olympiada gastou durante os 16 dias, uma media de 160 marcos. Essas cifras "record" se completam quando se mencioram ainda as referentes ao trafego havido durante os jogos, sendo que só as estradas de ferro allemãs transportaram nos seus trens suburbanos mais de 28 milhões de passageiros.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

# CORREIO PAULISTANO

EDIÇÃO DE HOJE
40 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Abril de 1937

# OS JAPONEZES NO BRASIL

Os japonezes á semelhança dos outros povos emigram, mas só o fazendo em condições especiaes, dado o controle official exercido pelo governo japonez.

Sr. MASAJI INOWYE, presidente da K. K. K. K. no Japão

O barão Shidehara, na Dieta Japoneza, em notavel e incisivo memorial, evidenciou claramente o ponto de vista japonez no que respeita á emigração. Não se trata, como fazem constar os inimigos do Japão, de sair da patria a todo o transe e para toda e qualquer zona. Antes, pelo contrario, dentro dos interesses geraes do povo japonez e os da humanidade, todas as circumstancias são convenientemente examinadas e attendidas.

Diz o barão de Shidehara:

"As relações do Japão com o Mexico e com as Republicas da America do Sul são as mais perfeitas, que se poderiam desejar. Em nosso intercambio com esses paizes não existem alvos politicos, mas o Japão sente, apesar de tudo, que se lhe apresentam na America do Sul excellentes opportunidades para a realização de emprehendimentos economicos e financeiros. E' intenção do governo japonez intensificar e estimular as actividades legitimas o mais possivel.

A nossa politica é absolutamente contraria á emigração para paizes onde os nossos emigrantes sejam mal recebidos e temos um desejo permanente de auxiliar com capitaes e com braços as regiões pouco desenvolvidas, afim de promover, desse modo, o bem estar e a prosperidade não só dos emigrantes do Japão, mas tambem dos paizes, onde se estabelecem nossos compatriotas".

Desta politica emigratoria nasce a natural articulação da K. K. K. K. com o governo do Japão.

O Brasil, pelo seu governo e povo, recebendo os japonezes fraternalmente anima a corrente emigratoria de pessôas inteiramente dedicadas á agricultura, as quaes chegando, têm a aspiração maxima de, se fixando em terreno proprio, transformarem-se em pequenos operarios.

Para mostrar todo o cuidado do governo do Japão, no que respeita á selecção dos emigrantes destinados a outros paizes, basta dizer que durante todo o tempo em que vigorou o tratado emigratorio entre aquelle paiz e os Estados Unidos da America do Norte, cujas exigencias são notorias, nunca houve reclamações.

Ainda recentemente, querendo enviar alguns emigrantes ao Brasil, a Companhia Osaka Mainichi impôz as seguintes condições:

1 — estar em bôas condições physicas;
2 — folha corrida da policia;
3 — ter experiencia de agricultura e apresentar disso attestado official dos prefeitos ou autoridades competentes;
4 — ter recebido a educação compulsoria, não se applicando isso aos filhos de familia;
5 — demonstrar o desejo de estabelecer-se definitivamente no Brasil;
6 — não ter obrigação de enviar dinheiro ao Japão, depois de haver se estabelecido em sua nova patria;
7 — não ter dividas contrahidas no Japão;
8 — não ser ebrio habitual.

Este mappa demonstra a localização dos japonezes no Estado de São Paulo, no Brasil e na America do Sul

A entrada de emigrantes japonezes no Brasil, mesmo nos momentos difficeis, representa para muitos uma incognita, porém de facil explicação, uma vez que se evidencie convenientemente a razão de ser do inteiro colapso das outras correntes emigratorias nos ultimos annos.

Os emigrantes japonezes continuam a ter entrada no Brasil, DADO O FACTO DE VIREM ORGANIZADOS DE ACCORDO COM AS NOVAS LEIS BRASILEIRAS, decretadas tendo-se em consideração a actual crise economica mundial, com a natural perturbação das classes trabalhadoras.

Segundo a legislação actual cada emigrante, para que possa entrar em o Brasil, DEVE SER ESCOLHIDO, PREPARADO, RECEBIDO e LOCALIZADO, prestando pessôa idonea a necessaria fiança em dinheiro e ficando ainda responsavel pelo repatriamento do recem-chegado, caso não comsiga localizar. E' ainda exigido que se destine ao trabalho agricola.

O ministro Lindolpho Collor, ao explicar a sua exc. o sr. presidente Getulio Vargas as vantagens dos rigores da nova legislação, escreveu na exposição de motivos, após ter mostrado a necessidade para o Brasil de emigração agricola, e a impropriedade do recebimento dos emigrantes que vem para as cidades augmentar a crise dos sem trabalhos, assim escreveu:

"Paiz tradicionalmente hospitaleiro, o Brasil não deseja abrir soluções de continuidade nas suas normas de bom acolhimento a todos aquelles que queiram collaborar no nosso progresso moral e material; mas não póde permittir, tambem que as difficuldades economicas e sociaes de outros paizes venham aggravar os nossos proprios problemas, que, se não ostentam ainda a gravidade que lhes é peculiar em outros paizes, nem por isso merecem menos a cuidadosa attenção do nosso governo".

Dentro das leis brasileiras a K. K. K. K. tem introduzido no Brasil emigrantes japonezes convenientemente escolhidos, preparados, transportados, recebidos e localizados nos pontos indicados pelo governo brasileiro e de S. Paulo, Pará e Amazonas, ficando fiadora da sua actuação no Brasil, fiança correspondente a 1:500$000 em dinheiro por pessoa e mais as custosas providencias necessarias a evitar que os mesmos não fiquem convenientemente localizados e em pleno trabalho agricola. Sendo possivel avaliar em média de seis contos esta fiança, para cada um, para mil emigrantes ella será de 6.000$0 contos, e, assim, na referida proporção.

Dentro da lei e com a responsabilidade precisa, é assim que tem agido a K. K. K. K. o que de algum modo explica o collapso verificado nas outras correntes emigratorias não constituidas por agricultores e sem a necessaria fiança imposta pela lei.

* * *

A bôa saude dos emigrantes constituindo factor decisivo para que se dê pela acclimação e nacionalização do recem-chegado constitue preoccupação maxima da K. K. K. K. Bem escolhido, rejeitados, muitos dos que desejam emigrar para o Brasil, preparados e instruidos convenientemente das condições climatericas brasileiras, dos habitos e costumes transportados em vapores especialmente construidos para esta finalidade, aqui chegando são alvo de especiaes cuidados hygienicos.

A sua vestimenta, alimentação, hygiene diaria, representam assumptos dos maiores cuidados, sendo tambem tomadas medidas prophylaticas as mais diversas, visando evitar as molestias e doenças, conservando o organismo em perfeita hygidez.

O governo brasileiro pela hygiene official contralo todas estas medidas sendo que se faz ainda sentir a acção efficiente dos governos dos Estados brasileiros, tudo directamente auxiliado pelos medicos da K. K. K. K., bem como da Sociedade Japoneza de Beneficencia em o Brasil — A Zai Brasil Niponjin Dojinkai. Esta sociedade é mantida pelos socios japonezes, as grandes companhias japonezas e os emigrantes já em situação de prosperidade.

Zelando pela boa saude dos emigrantes, bem como prestando tambem assistencia hygienica e medica a todos que habitam na vizinhança ou no mesmo ponto, sem distincção de nacionalidade, mantendo postos de prophylaxia e tratamento das molestias e doenças, procura ainda a Dojinkai organizar postos de prophylaxia, e no actual momento, já está lançada a pedra fundamental do novo Hospital Japonez de São Paulo, em Villa Marianna, com um terreno de 14.100 metros e o apoio material e moral não só do governo brasileiro e japonez como tambem de toda a colonia japoneza aqui installada, e para que não dizel-o, de todo o povo brasileiro.

A proposito da adaptação e nacionalização do emigrante no Brasil, tomamos a liberdade de citar a opinião do prof. Bruno Lobo expressa no seu livro "De Japonez a Brasileiro".

"Ha alguns annos, algumas dezenas de milhares de japonezes se localizavam nos Estados Unidos da America do Norte e no fim de certo tempo constituiam preoccupações para o Japão, para aquella potencia americana e, ante a imminencia de uma grande guerra, para toda a Humanidade.

Por outro lado, tambem, ha alguns annos, varias dezenas de milhares de japonezes vêm para o Brasil e observamos phenomenos inteiramente inversos, pois, não só estão contribuindo para a formação dos nossos typos ethnicos, como tambem representam factor de primeira valia para o nosso desenvolvimento economico.

Verificou-se nos Estados Unidos o desembarque de japonezes em massa que ali ficaram entregues a si mesmos, sendo logo isolados pela população americana, passando a constituir, no pensar de um certo numero de estadistas, um verdadeiro kysto.

Vemos hoje no Brasil, por outro lado, que os immigrantes japonezes escolhidos e preparados no paiz de origem, transportados, recebidos, localizados e convenientemente amparados pelas diversas companhias colonizadoras e pelo governo brasileiro produzem resultados inteiramente differentes representando factor precioso para o desenvolvimento do nosso paiz.

De um lado, nos Estados Unidos a immigração desorientada, de outro lado, no Brasil, a immigração controlada, alliada á colonização. O primeiro exemplo vem mostrar que nos Estados Unidos, por emquanto, não houve nem adaptação nem nacionalização dos immigrantes, graças a uma série de erros, uns praticados pelo Japão, emquanto que outros pela nação americana ao passo que no Brasil, um programma de acção bem traçado, produziu os mais brilhantes e satisfatorios resultados.

O Governo Provisorio do Brasil, reconhecendo as vantagens da immigração mas preoccupado com a direcção e controle de tão importante problema capaz de contribuir directamente para o desenvolvimento do paiz mas por outro lado com possibilidades de representar enormes difficuldades nacionaes e internacionaes, baixou varios decretos tendentes a regularizar o assumpto, só convenientemente — escolhidos, preparados, transportados, recebidos, localizados e amparados.

Esta attitude foi recebida com reserva por varias nações amigas, mas, estudando a immigração japoneza nos seus detalhes e sobretudo, como o japonez se adapta e nacionaliza no Brasil, encontramos as razões de estado capazes de justificar a acção incisiva e energica do governo brasileiro".

O especial cuidado com a educação e instrucção dos emigrantes japonezes, dos seus filhos trazidos do Japão e dos nascidos no Brasil, tomado pela K. K. K. K., encontra real justificativa em resultados obtidos visando a adaptação e nacionalização dos que aqui aportam.

E' aconselhado, não só por esta companhia, como tambem pelas suas congeneres, a frequencia por parte das crianças ás escolas inteiramente brasileiras, onde apenas se destaque um ou outro elemento alienigeno, pois os resultados colhidos nestes casos são verdadeiramente impressionantes, notando-se egual enthusiasmo pelo Brasil suas coisas, manifestado indifferentemente por todos os escolares.

E' bem verdade que foram criadas escolas nas diversas colonias japonezas, quer da K. K. K. K., quer da Companhia Colonizadora, em São Paulo, quer da Companhia Nipponica de Plantação em o Pará e EXPLORADORA AMAZONICA, no Amazonas, mas essas escolas, custeadas pelas referidas companhias, são sempre mistas e os professores por ellas pagos são diplomados, no Brasil, brasileiros natos, nomeados directamente pelos governos estaduaes.

E' interessante sob este aspecto referir o que se passa em a Colonia do Registo — São Paulo. Neste nucleo de localização de emigrantes japonezes, onde são tambem acceitos com prazer brasileiros e pessoas de toda e qualquer nacionalidade, existem 7 escolas nas quaes tem exercicio 14 professores brasileiros, diplomados no paiz e 7 professores japonezes, fora, no presente anno 602 alumnos dos quaes são brasileiros 91, filhos de japonezes nascidos no Brasil, brasileiros tambem 410 e japonezes 101. Todas estas crianças, frequentando escolas mistas, vivem na mais cordeal camaradagem, evoluindo de mais em mais para o amor á patria brasileira, sendo mesmo digno de nota o ardor e enthusiasmo dos jovens patriotas filhos de individuos nascidos em paiz tão longinquo como o Japão.

Sete Barras, Villa e Colonia, onde

Sr. YOSHINOBU TATSUE, superintendente da K. K. K. K. no Japão

são abrigados emigrantes japonezes, possue a Villa 2 e a Colonia 3 escolas mistas, com 5 professores brasileiros, frequentando as da Villa 73 alumnos, dos quaes 61 brasileiros, 9 filhos de 3 emigrantes nascidos no Brasil e 3 japonezes, enquanto que as escolas da Colonia de Sete Barras são frequentadas, tudo no corrente anno, por 192 alumnos, 28 brasileiros, 114 brasileiros filhos de emigrantes japonezes e 49 japonezes.

A colonia de Katsura, em Jepovura — São Paulo, mantém duas escolas mistas com 3 professores, 2 brasileiros e um japonez, frequentadas no ultimo anno por 75 alumnos, 41 brasileiros, 30 brasileiros filhos de emigrantes e 3 japonezes.

Convem tambem realçar agora que os moços e moças brasileiros filhos de japonezes começam a entrar na puberdade e a influencia de escola mista nas suas relações de amizade se faz sentir o que faz prever o cruzamento intensivo destes novos habitantes do solo brasileiro, tal como já começou a se verificar em São Paulo, conhecida a importancia das relações escolares na vida da mocidade.

(Trechos extrahidos de um relatorio da K. K. K. K.).

A séde, em São Paulo, da Kaigai Kogio Kabushiki Kaisha, empresa colonizadora japoneza





# FINLANDIA-BRASIL

Eino Walikangas, ministro plenipotenciario da Finlandia no Rio de Janeiro.

## O DR. EINO WALKANGAS ASSUME O CARGO DE MINISTRO PLENIPOTENCIARIO JUNTO DO NOSSO GOVERNO

O sr. Eino Walikangas, no dia 4 do corrente, assumiu o elevado cargo de ministro plenipotenciario da Finlandia no Rio de Janeiro.

O sr. ministro Walikangas, que acaba de chegar á Capital do nosso paiz, procedente de Buenos Aires, para dirigir os negocios da legação finlandeza de ha muito criada entre nós é um diplomata que já serviu o seu paiz em diversas nações européas e que, ha uns tres annos, estava á testa da Legação da Finlandia na Argentina.

Como conhecedor perfeito do ambiente sul-americano, e dedicado amigo do Brasil, formulamos votos por que continuem cordeaes as excellentes relações amistosas e commerciaes já existentes entre o Brasil e a nobre e longinqua Finlandia.

Uma das pontes monumentaes, entre as muitas que se construiram recentemente na grande cidade hungara

Este é o Parlamento de Budapest, o mais bello entre os edificios architectonicos da Europa da actualidade

# O ACTUAL PRESIDENTE DA FINLANDIA

Recentemente empossado no elevado cargo de presidente da Republica Finlandeza, o sr. Kyosti Kallio foi eleito para o periodo 1937-1943, em substituição ao sr. Pehr Evind Svinhufvud.

Nascido em 1873, o novo presidente é uma das figuras mais proeminentes nos meios politicos de sua terra, a par de grande tirocinio da vida publica e parlamentar da Finlandia.

Em renhido escrutinio, o novo presidente venceu o ex-presidente Svinhufvud pela contagem de 177 votos contra 104. Aliás, a sua candidatura já havia sido lançada em 1931, sendo derrotada.

Fazendo parte da Dieta finlandeza, nos annos de 1904, 1905 e 1906, foi neste ultimo anno eleito deputado pelo partido agrario, que o reelegeu consecutivamente até os dias de hoje.

No Parlamento, elaborou a Lei Kallio, que legisla sobre terrenos para colonização Foi diversas vezes ministro de Agricultura e uma vez ministro da Viação.

Nos annos 1922-1924, 1925-1926 e 1929-1930 foi chefe do governo, como presidente do Conselho de Ministros. E nos annos 1920-1924, 1927, 1929-1932 foi presidente da Camara dos Representantes.

Desde 1927 é director do Banco da Finlandia, o principal estabelecimento bancario do paiz. Apesar das occupações publicas que tomam o seu tempo, o presidente Kallio é adeantado agricultor e um dos principaes directores da organização que cuida da industria sericicola da Finlandia.

Kyosti Kallio, presidente da Republica da Finlandia durante o periodo 1937-1943.